SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.781 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1914 Jornal independente, politico litterario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

A politica portugueza entrou num periodo de evidente pacificação. Após os formidaveis conflictos ferroviarios, que isolavam Portugal do resto da Europa, sobreveiu um periodo de repouso nas luctas operarias inspiradas já nos principios combativos do syndicalismo revolucionario. No Parlamento, onde as paixões se desencadeavam todos os dias com estrepitosa violencia, extinguiram-se os incidentes tumultuosos, que chegaram ao extremo de luctas punicas temerosas. Nos carceres não se aperta a multidão uivadora dos presos politicos, cujos bramidos de colera e gritos de dor resoaram pelo paiz e sairam a echoar no estrangeiro nas agrestes campanhas jornalisticas. Nas provincias, desappareceu aquella intensa febre de intransigencias que causava um verdadeiro sobresalto no espirito publico e afastava do regimen novo as classes conservadoras. A lei da separação das igrejas e do Estado não tem sido, por autoridades facciosas, interpretada e executada por maneira a tornal-a fonte de perseguições áquella religião, cuja historia anda tão enlaçada, em paginas gloriosissimas escriptas no sulco das ondas, nos crucifixos erguidos em longinquos sertões, nas velhas cathedraes pompeando em paizes que outr'ora foram por nós descobertos e conquistados, á historia maravilhosa da nossa patria. A amnistia veiu trazer alegria a muitos lares, apagar lagrimas e irritações em olhos que muito choraram e corações que muito soffreram; e á terra muito amada recolheram já muitissimos portuguezes que no exilio curtiam doridas saudades. Não ha duvida de que o Dr. Bernardino Machado logrou fazer abrir uma *pax Dei* nas refestas tão asperas da politica portugueza. Será longo, porém, esse periodo de quietação? Comprehenderão os partidos o perigo em que lançam o regimen, de proseguirem nas suas contendas? Entenderão os exaltados da Republica o mal que fazem ás instituições, e que póde ser de maior perigo, com aquella exacerbação de violencia tão nociva para a causa da democracia portugueza? São perguntas que em todos os labios borbulham. E, urge confessal-o, nem em todos os corações dos que interrogam existe confiança intensa na pacificação, que seria a maior obra, interna e internacional, para consolidar a Republica portugueza!

* * *

Ha breves dias, quando já se accentuava uma significativa quietação, foi annunciada nos cartazes do theatro do Gymnasio uma festa com a designação de recita de caridade. Não se indicava para quem seriam as sommas recebidas. Era uma indicação generica e vulgar, como tantas vezes acontece. Começou a propalar-se que a receita da festa seria para os presos politicos pobres, o que a tornava uma coisa sympathica, como obra de piedade, porque muitos foram lançados na miseria. Acudiram ao theatro, em verdade, muitas das familias da velha aristocracia e da alta burguezia, usando de um pleno e legitimo direito, igual ao dos republicanos que tantas festas de caridade organizaram até para as familias das victimas do tragico 1º de fevereiro. A' saida dos espectadores, em que tambem havia republicanos, um bando pouco numeroso de demagogos injuriou os que assistiram ao espectaculo. Travou-se, por essas provocações, aspera lucta. Em pleno coração da cidade, ferveram pancadas e cruzaram-se tiros. Estão gravemente feridas muitas pessoas, nomeadamente monarchicos. Um destes já falleceu.

O governador civil, que é um espirito elevado e despido de faccionismo, providenciou com energia contra os indicados como autores deste verdadeiro attentado. Deve-se essa justiça ás autoridades do novo governo. Mas o facto deu-se. Havia no theatro o ministro de Hespanha. A impressão no paiz foi dolorosa, e, com certeza, a noticia será avolumada para a imprensa estrangeira, e eis como esse facto virá exacerbar as suspeitas, tão vehementes nos outros paizes, de que em Portugal lavra uma permanente agitação. E de quem a culpa? Dos exaltados, que não percebem ser essa intranquillidade, attribuida á nossa terra, o unico perigo serio para a Republica portugueza!

Não ha justificação possivel para semelhante acto. Ainda mesmo que os cartazes dissessem ser a récita de caridade para os presos politicos pobres, não deveria ser perturbada essa festa, pelas razões superiores de bondade e tolerancia que, em casos identicos, a monarchia teve para os republicanos. Não serei eu quem applauda quaesquer manifestações dos monarchicos, pois, além de outras razões, julgo-as até estereis para a sua causa, fallidas de reconhecimento para quem recebeu uma amnistia, impoliticas por provocar vigilancias, e verdadeiramente inopportunas. Mas a festa do theatro Gymnasio não era annunciada como festa partidaria. E, se o fosse, nada justificaria o arremesso odiento praticado, contrario á liberdade a que os exaltados dizem servir, opposto aos principios de generosidade e tolerancia, e legalidade, sem os quaes o nome de Republica é uma palavra vã e refalsada. Que importam manifestações politicas, sejam ellas quaes forem, se não offenderem a lei? Acaso em algum paiz **democratico se** comprehende uma intransigencia que explúa pelos canos de uma pistola Browing, contra quem exerce um acto inoffensivo legal? Porventura ha regimen democratico onde não se respeitam, com sagrado agazalho, todas as liberdades publicas e direitos individuaes? Fosse a festa do Gymnasio uma plena e expansiva manifestação, que não o foi, e aos republicanos verdadeiros e austeros cumpria acatar o exercicio do seu direito. Contrapuzessem-lhe outras demonstrações, combatessem-n'a com outra propaganda. Era justo e nobre. Atacar, a páo e tiro, cidadãos acompanhados de mulheres, que sahiam de um theatro, não é acção, nem valorosa, nem nobre, e desprestigia o regimen politico que todos deveriamos querer esplendente de energia e magnanimo na comprehensão da liberdade!

* * *

Este espirito de faccionismo é o grande mal que tem affligido a Republica, e é o morbo funesto que a póde pôr em perigo. Mais nenhum. Ha quem diga que maleficios iguaes, e mais duradouros, amarguraram a monarchia constitucional nos primeiros annos da sua vida. E' verdade. Mas, então, esse regimen coincidia com a grande corrente liberal que fremia por toda a Europa, e a quadrupla alliança garantia as instituições contra o miguelismo interno e contra as más vontades de nações absolutistas moribundas. Durante um largo periodo de annos, a França, a Inglaterra e a Hespanha foram o amparo da realeza liberal, e tropas hespanholas vieram ao nosso paiz collaborar com os regimentos portuguezes, na defesa da causa constitucional. São hoje as mesmas condições? Apoia-se a Republica em iguaes sustentaculos e em iguaes allianças internacionaes firmadas em tratados? O estado da Europa é igual ao de 1834 até 1851, em que, após 17 annos de luctas, se entrou num largo periodo de paz e de desenvolvimento material do paiz? Não. A Republica carece de um grande espirito de ponderação para não erguer incidentes que lhe tragam suspeitas da monarchica Hespanha e o desamor dos outros paizes regidos por constituições diversas. O patriotismo manda evitar toda a causa de perturbação interna. E' um mão inimigo da Republica quem não comprehender esta situação. Arvora-se falsamente em liberal quem se deixar possuir de sentimentos de perseguição e violencia. A Republica carece de ser amada: não póde ser temida. E eu creio que, com a politica usada até agora pelo Sr. Bernardino Machado, extinctos estes borbulhos de demagogismo perigoso, o paiz entrará definitivamente naquelle caminho de ordem e legalidade, e liberdade, que tornam amados os regimens subordinados a estes nobres e austeros principios.

21—3—1914.

José Maria de Alvoim.

O tempo.

Foi magnifico o dia de hontem, embora a temperatura tivesse subido um pouco; a minima observada foi 21º,9, ás 7.45, e a maxima 26º,0, ás 11.55.

O sol brilhou sempre, dando um aspecto alegre ao dia; o céo, quasi sempre limpo, esteve de um azul encantador.

Poucos ventos sopraram.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Por actos de hontem, do Sr. ministro da justiça, foram nomeados o Dr. Francisco Soares Pereira, para exercer o logar de director do Instituto Benjamin Constant, durante o impedimento do effectivo, e o doutor João Coimbra, para medico do mesmo estabelecimento, interinamente, tambem durante o impedimento do funccionario effectivo.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi prorogada por mais seis mezes, com os vencimentos a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao Sr. Everardo Barbosa, funccionario do gabinete de identificação.

Foram concedidos seis mezes de licença, a José Coutinho de Lima e Moura, escripturario archivista da inspectoria do porto de Santos.

O Sr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, far-se-ha representar hoje, no embarque do senador Arthur Lemos, pelo official de seu gabinete Dr. Arthur Obino.

Assumiram hontem, respectivamente, os commandos dos couraçado *Floriano*, navio-escola *Benjamin Constant* e "scout" *Rio Grande do Sul*, os capitães de mar e guerra Francisco de Barros Barreto e Antonio Julio de Oliveira Sampaio, e o capitão de fragata Francisco Alves Machado da Silva.

Ao Almirantado Brazileiro foram hontem entregues, pelo contra-almirante Machado Portella, inspector de engenharia naval, os quatro planos vindos de Inglaterra, para a construcção de um novo couraçado, em substituição ao *ex-Rio de Janeiro*, vendido á Turquia.

A's altas autoridades navaes apresentou-se, hontem, o capitão de corveta Joaquim Barcellos Garcia, vindo do norte da Republica.

O Sr. ministro da marinha resolveu que seja examinado o archivo **pertencente ao Arsenal de Marinha,** desta capital, e recolhidos á Bibliotheca de Marinha os papeis e documentos de interesse ou utilidade.

O Sr. ministro da marinha permittiu que o operario de 5ª classe, das officinas de artilheria da directoria de armamento, Antenor Francisco da Rocha, passe a assignar-se, d'ora em diante, Antenor Pinto da Rocha.

No dia 21 do corrente, parte de Santiago para esta capital o illustre Dr. Alfredo Irarrazabal, ministro plenipotenciario do Chile junto ao governo do Brazil.

Segundo refere um telegramma de hontem, S. Ex. traz um projecto de tratado de commercio e navegação, a celebrar-se entre os dois paizes, e, logo que aqui chegue, o submetterá á consideração do Sr. ministro das relações exteriores.

Por multiplos motivos que não trataremos de enumerar, o Brazil ha muitos annos não celebra tratado de commercio de especie alguma, embora não faltassem solicitações nesse sentido, procedentes dos paizes com quem temos relações mais intimas e a que nos prendem interesses de vulto.

Ha, principalmente, um grande motivo que explica, mas, infelizmente, não justifica esse nosso procedimento na politica commercial, fazendo com que não nos possamos utilizar desses accordos, tão em uso entre as mais ricas e adiantadas nações. E' a complicação do nosso systema tributario, quer para a importação, quer para a exportação. Se no primeiro caso ha a uniformidade da tarifa das alfandegas, no segundo caso as taxas de exportação variam de Estado para Estado.

Além disso, na maioria dos casos, são tão elevados os impostos, que uma pequena reducção que fosse concedida aos nossos productos pouca vantagem poderia trazer-nos. E com que argumento poderemos pedir reducção de direitos de importação sobre artigos nossos, quando somos os primeiros a taxal-os fortissimamente, para que possam transpor as fronteiras?

E' o Brazil um dos poucos paizes do mundo que difficultam a saida do que produz e o faz de uma maneira barbara; só mesmo productos de grande valor commercial supportam tão pesados encargos.

Os Estados Unidos da America gozam, no Brazil, de reducções de 20 e 30 % sobre grande parte dos artigos que nos remettem, em troca da concessão que nos fazem, ha muitos annos, de importar o nosso café livre de direitos.

No caso da grande Republica do norte não foi difficil achar a fórmula para um accordo provisorio, que satisfaz os dois paizes interessados; isso, porém, devido a não haver ali direitos de importação sobre nenhum dos artigos brazileiros.

Quando se trata, porém, de firmar um tratado definitivo, reduzindo taxas sobre diversos artigos, um por um, pesando bem as vantagens de cada reducção proposta e a compensação a dar, a negociação torna-se muitissimo difficil.

Conseguido, por hypothese, que seja reduzido o imposto de importação sobre determinado producto brazileiro, quem nos diz que o Estado ou Estados que o exportam, autonomos como são, não elevarão a taxa que cobram para a saida do mesmo do seu territorio? Verificada essa hypothese, que seria na occasião propria devidamente justificada, estariam praticamente annullados os effeitos da reducção obtida.

A situação do Brazil nesse terreno é, pois, das mais desagradaveis. Torna-se-lhe verdadeiramente difficil, quasi impossivel, celebrar tratados commerciaes que garantam collocação para os seus productos e lhe permitta conquistar novos mercados. Ficamos inteiramente á mercê da iniciativa estrangeira. Nós não lhes podemos offerecer vantagens para que importem o que nós produzimos, nem podemos aceitar as que nos offereçam, por estarmos tolhidos e não nos ser possivel dar-lhes as compensações que tenham em vista.

Comtudo, fazemos votos para que o projecto de tratado que traz comsigo o illustre ministro do Chile se possa celebrar com vantagem para os dois paizes tradicionalmente amigos.

Foi concedida licença de 60 dias, ao 2º tenente Fernando Victor do Amaral Savaget.

Foi concedida, pelo Sr. ministro da marinha, permissão ao Dr. Francisco Ferreira Braga, lente cathedratico em disponibilidade, da Escola Naval, para ausentar-se do territorio da Republica, até o fim do corrente anno, para tratar de sua saude.

O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que os sargentos ajudantes aggregados deverão ser designados para exercer, interinamente, as funcções de sargento amanuense, e propostos emquanto existirem em excesso para preencher as vagas que dos mesmos se derem no seu quadro, de accordo com o estabelecido no aviso n. 745, de 4 de outubro ultimo, ao Departamento da Guerra, e publicado no *Boletim* do exercito n. 303.

Estiveram hontem, em conferencia com o Sr. ministro da guerra, os generaes Souza Aguiar, Silva Faro e Tito Escobar.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio da secretaria de Estado da guerra, mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Paraná, que, por estar em pleno vigor o final da disposição do art. 3º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, não póde ser approvada a deliberação que tomou, e de que trata em officio n. 4, de 16 de março ultimo, de scientificar que os officiaes do exercito perceberão apenas a gratificação de seus postos, de accordo com o estabelecido no art. 30, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo, quando em commissões militares ou no exercicio de suas **funcções, decisão proferida em face de uma representação que lhe fôra** presente, por se entender ter sido aquelle artigo revogado por este, mesmo nos casos de substituição.

O Sr. ministro da guerra designou para servir no 5º batalhão de artilheria de posição o 1º tenente intendente de 4ª classe Luiz Salgado Accioly.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do director da fabrica de polvora sem fumaça, para praticar, de accordo com o disposto no artigo 77, do regulamento desse estabelecimento, o 2º tenente de artilheria Carlos Carvalho de Abreu.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na guarnição do Estado do Paraná o 1º tenente medico Dr. Paulino Barcellos.

Apresentou-se ás altas autoridades do exercito, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 25º batalhão do 9º regimento de infanteria, o major Joaquim Vieira da Silva.

O Sr. ministro da guerra já providenciou para que o 1º tenente do 20º grupo de artilheria, Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, seja dispensado da pratica em que se acha na Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de se recolher á unidade a que pertence, conforme solicitação feita pelo commandante da brigada mixta provisoria.

Acha-se nesta capital um principe albanez ou um rapaz divertido que se inculca principe e pretendente ao throno do novo Estado europeu.

Um jornalista syrio, o Sr. Autun, sabe que se trata de um estudante aventureiro que apostou com alguns companheiros de "republica" que era capaz de viajar o mundo inteiro passando por principe, e como a difficuldade seria a escolha do principado e do nome de guerra, o joven estudante turco escolheu a nascente Albania e o nome de Gustavo, que, pela sua grande aceitação nas familias de sangue azul, não podia suscitar a menor suspeita. E anda pelo mundo em fóra o principe Gustavo da Albania...

Ora, o jornalista syrio, Sr. Autun, conhecia bem as origens do "principe" e como uma das condições da aposta é que elle tem que volver a Londres sem ser descoberto, D. Gustavo ou Dr. Nagib (este é o seu incognito) teve no compatriota do Rio de Janeiro um obstaculo muito serio á realização do seu plano tão bem concertado e tão compromettido agora pelo malaventurado descobridor da sua risonha aventura.

Que mal póde advir ao mundo que o "Dr. Nagib" se intitule principe, pretendente a um throno que, aliás, esteve em leilão durante muito tempo? Nenhum, absolutamente nenhum. Ao contrario, é um tão doce quão innocente passa-tempo que se póde proporcionar um *sportman blasé*, como parece que é o nosso heroe.

Em Paris é muito conhecido um compatriota nosso, oriundo de uma modesta aldeia do Maranhão, o qual depois de se ter enriquecido, foi fixar residencia na capital do mundo e dar-se ao luxo de passar como rebento de um dos troncos fidalgos mais remotos na escala genealogica das familias reaes reinantes.

E de indagação em indagação, chegou ao resultado de que ninguem mais do que elle tem direito ao throno, não de um estadinho moderno de quinta classe, mas de uma nação como é a França.

Esse brazileiro, que se diz descendente de Carlos Magno e *petit-fils* de S. Luiz, não está fazendo obra pessoal, que lhe aproveite individualmente.

Aos seus patricios, que o conheceram brincando em fraldas de camisa e tomando banho com os garotos no rio da aldeia natal, elle explica a nobreza da sua nova estirpe do seguinte modo:

— Queiram ou não queiram, eu me intitulo principe. A's zombarias, ás mofinas dos jornaes, á incredulidade geral eu contesto com affirmações mais fortes e com uma persistencia de aço. E' certo que eu não pretendo ganhar a victoria já; mas d'aqui a 10, a 20 annos ninguem mais se lembrará do modo por que me fiz fidalgo, mas os meus filhos passarão por taes. E é isto o que eu desejo: crear um nome e um titulo para os meus pequenos. Fiquem sabendo, conclue elle, que foi assim que appareceram os primeiros nobres da terra.

Quem sabe agora se o "principe Gustavo", pretendente da Albania, não trabalha com os mesmos sentimentos de altruismo domestico? Agora nem o Sr. Autun nem ninguem o tomará a serio; mas não estranhemos se d'aqui a 50 annos estiver enthronizado no reino da Albania algum neto do incognito "Dr. Nagib"...

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, os segundos-tenentes João de Moraes Niemeyer, do 2º regimento para o 6º, e Filomeno de Assis Brandão, deste para aquelle regimento.

Por haver deixado o commando do 1º regimento de artilheria, o general Celestino Alves Bastos, promovido a esse posto ultimamente, assumiu o commando do regimento o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo, fiscal, e a fiscalização, o major Custodio de Senna Braga.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, officiou ao coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola Militar, felicitando-o pelo resultado obtido nas manobras realizadas pelos alumnos da referida escola, sob a direcção do capitão Cesar Augusto Pargos Rodrigues.

O relatorio dessas manobras será publicado no *Boletim Mensal do Estado-Maior*.

A directoria da despeza publica concedeu á Delegacia Fiscal em Minas Geraes o credito de 7:600$, para pagamento de despezas **da commissão** das obras e desobstrucção do rio Paracatú, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

Parte hoje, para o seu posto de ministro do Brazil no Italia, o Dr. Pedro de Toledo.

Em mais esse cargo que foi confiado ao seu patriotismo, o illustre politico e esclarecido administrador poderá prestar relevantes serviços ao Brazil.

Como a Italia é um paiz de emigração, nada mais util do que termos ali um representante diplomatico, a quem sejam familiares os nossos problemas economicos. Assim, a escolha do Dr. Pedro de Toledo não podia ser mais acertada.

A sua passagem pela pasta da agricultura foi a mais brilhante prova da sua capacidade. Como poucos, elle conhece as nossas necessidades, e para os problemas de maior relevancia encontrou sempre as soluções mais efficazes.

O plano da defesa da nossa borracha, pelo Dr. Pedro de Toledo concebido e iniciado com tamanha energia, com a sua saida da pasta ficou de parte, por motivo das difficuldades financeiras do momento. Mas não se póde negar que seja completo e excellente, e que a sua execução integral resolveria, não só o caso particular da borracha, mas todos os problemas do extremo norte.

Serviços importantes, como o de publicações e propagandas, para citar apenas um, sob a sua administração, aperfeiçoaram-se, adquiriram o maximo de efficiencia.

Elle foi um ministro com a visão clara e segura de todas as questões que se prendem ao desenvolvimento da agricultura no Brazil. E' por isso que muito se deve esperar da sua acção junto ao governo de Roma.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por José Benedicto Nino do Amaral, escrivão da collectoria das rendas federaes, em S. Bento de Sapucahy, Estado de S. Paulo, indicando José Marcondes de Carvalho para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional, João Cordovil Pires da Silveira, para servir na 1ª subdirectoria do Patrimonio Nacional.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou a fiança, no valor de 1:000$, prestada por Zugarte de Barros, collector das rendas federaes em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas.

Aos nossos collegas da *Noite* o deputado Pedro Moacyr explicou em que circumstancias foi escripto o manifesto assignado por elle e pelos Srs. Ruy Barbosa, Irineu Machado e Mauricio de Lacerda, protestando contra as negociações de um emprestimo que se dizia, segundo declarações do Sr. Moacyr, já estarem definitivamente acabadas.

E S. Ex. disse que o manifesto só foi provocado por causa das noticias telegraphicas que d'aqui foram mandadas pelos correspondentes dos jornaes de S. Paulo, os quaes affirmavam exactamente que o emprestimo eram favas contadas.

Ora, os signatarios do manifesto são todos elles jornalistas, e já exerceram o *métier* com muito brilho e muita pratica, para não ignorarem que os correspondentes de jornaes, em regra, são *afobados*, e que, particularmente, os actuaes correspondentes de alguns jornaes de S. Paulo, dos que ali ensaiam a *imprensa de sensação*, são mais do que *afobados*, isto é, são uns loroteiros de marca e uns mexeriqueiros levados da breca.

Assim, pois, elles deviam, os signatarios do manifesto, pôr uma noticia de tal gravidade um pouco de quarentena.

Não o fizeram, mas ficaram "muito satisfeitos" com o desmentido formal do Sr. ministro da fazenda.

Se os nossos collegas da *Noite* não se tivessem lembrado de ir perguntar ao illustre e sympathico deputado o que elle pensava sobre o assumpto, nós outros ficariamos apenas sabendo que os quatro tinham dado apenas o desespero com a noticia do emprestimo, ficando na ignorancia dos sentimentos com que haviam recebido o desmentido do governo.

Se demonstraram o seu desagrado por um "manifesto", tambem por um "manifesto" deveriam ter exteriorizado seu contentamento. Seria mais nobre e mais leal.

Tomando conhecimento do telegramma em que o administrador da mesa de rendas federaes da Foz do Iguassú, Estado do Paraná, lembra a conveniencia de ser transferido para Artoza o posto fiscal de Pequiry, o Sr. ministro da fazenda resolveu que, não se cogitando de mudança de uma repartição creada pelo governo, mas da fixação em porto diverso, de um destacamento de guardas daquella mesa de rendas, o qual ficou estacionado em Pequiry, por conveniencia da fiscalização, a alludida transferencia independe de autorização superior, porquanto nenhuma disposição legal impede que as repartições fiscaes estabeleçam os seus postos ou destacamentos onde melhor lhes pareça conveniente.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a proposta feita por José Paranhos de Campos, collector das rendas federaes em Carangola, Estado de Minas Geraes, indicando Americo Ignacio de Faria para seu agente auxiliar.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se hoje as folhas de meio soldo ao Montepio da Justiça.

O director da Recebedoria do Districto Federal, por acto de hontem, impoz a multa de 2:000$, a Francisco Gonçalves Pereira, por haver empregado em recibos duas estampilhas de 300 réis, já anteriormente servidas, e em 300$, a Maria Rita da Costa, por vender chopp, de um **barril não devidamente sellado.**

A LUCTA ELEITORAL EM FRANÇA

UMA ENTREVISTA COM O SR. ARISTIDE BRIAND

PARIS, fevereiro.

Na sua residencia clara e cheia de sol, da avenida Kléber, o Sr. Aristide Briand, ex-presidente do conselho, acaba de me receber e conceder uma entrevista sobre a situação politica, a attitude que pretende tomar, bem como os seus partidarios, dois mezes antes das eleições. Encontrei-o alerta e resoluto, o olhar claro, o aperto de mão franco, a sua voz tão sonora e firme, feita para dominar o tumulto das assembléas e impor-se á attenção geral, logo ás primeiras palavras.

E' conhecida a linha de sua carreira e essa curiosa evolução que o levou das doutrinas socialistas ás idéas politicas que são presentemente as suas. Os seus adversarios não deixam nunca de reprovar-lhe essa transformação, de relembrar, insistindo, a historia de suas variações. Mas será, por acaso, elle o unico homem politico no qual se póde notar uma mudança analoga? Então, o Sr. Jaurés, antes de ser o grande *leader* dos socialistas revolucionarios, não começou por ser o mais timido dos moderados?

Foi por occasião da votação da separação da igreja do Estado que o Sr. Briand se destacou, pela primeira vez, na attenção do mundo parlamentar. Foi o relator do projecto do governo. Durante essa longa e difficil discussão, manifestou as mais raras qualidades de orador e tambem de diplomata. Com effeito, essa lei era de mais difficil aceitação pelos que a pretendiam sustentar, do que pelos que a atacavam. Conhece-se o celebre proverbio: "Senhor, livrai-me dos meus amigos; pois dos meus inimigos estou livre". Era um pouco o caso da lei da separação. O Sr. Briand nada tem de um fanatico, nem de um sectario. O anti-clericalismo exagerado, no qual se mantinham alguns radicaes, é completamente estranho ao seu feitio. Queria estabelecer um regimen que pudesse ser applicado, por assim dizer, habitado por todos. Conseguiu-o, apesar das mais violentas resistencias.

O seu successo no correr desses debates collocaram-n'o na primeira plana. Não custou obter o ministerio da instrucção publica. Pouco tempo depois foi presidente do conselho.

Durante a sua presidencia, produziu-se uma crise muito grave, que submetteram a uma prova bem rude as suas faculdades de homem de Estado: a greve geral das estradas de ferro que, pela interrupção de todos os serviços, ameaçava paralysar instantaneamente a vida economica do paiz.

Diante de uma situação tão critica, o Sr. Briand não hesitou e tomou as medidas necessarias, medidas quasi dictatoriaes.

Mobilizou os empregados das estradas de ferro e, desse modo, deu um golpe decisivo nos grevistas.

Depois disso, por diversas vezes, foi presidente do conselho. No anno passado, no momento em que os armamentos allemães constituiam para a França a mais terrivel das ameaças, teve a honra e a coragem de propor a volta ao serviço de tres annos.

Não era isso um merito desprezivel. Pois, talvez, pela primeira vez na historia, via-se um povo voltar atraz, tornar a subir a corrente augmentando a duração do serviço militar, em vez de a diminuir. Com o receio dos eleitores, não se impressionariam os parlamentares com semelhante projecto? Teriam elles bastante patriotismo para enfrentar a impopularidade que poderia ligar-se a um tal projecto? O Sr. Briand tomou essa iniciativa corajosa. Preparou o projecto que o Sr. Barthou, seu successor, ia, com muita tenacidade e valor, conseguir fazer adoptar.

Quando caiu o ministerio Barthou, subindo o ministerio Doumergue, do qual o Sr. Caillaux é a figura predominante, eis o Sr. Briand adversario irreductivel deste ultimo. E' de certo causa bem estranha, bem curiosa essa de acompanhar as carreiras desses dois homens politicos. O Sr. Caillaux, oriundo da alta burguezia, pertencendo a uma familia rica, filho de um pai que foi ministro conservador sob o 16 de maio, rico tambem elle, mettido nos maiores negocios financeiros, presidente de varios conselhos de administração, torna-se, apesar de tudo isso, o representante das idéas mais avançadas, o porta-voz dos demagogos. O outro, ao contrario, saido do povo, ou quasi, pobre na sua origem e pobre continuando durante toda a sua carreira, nunca se tendo occupado de negocio algum, pertencendo primeiro ao partido socialista, fez uma evolução inversa, e tornou-se quasi o campeão do partido moderado.

O Sr. Briand, tendo em vista as eleições geraes, acaba de fundar um grande partido: *a federação das esquerdas*.

"O programma do nosso partido, dizme elle, é muito facil de resumir. O partido republicano, porque tem a maioria e sustenta o governo, tem deveres que só incumbem a elle, responsabilidades que só sobre elle pesam. Teria esse encargo nas horas do perigo. Deve, pois, levar ao maximo a solidariedade nacional, affirmar o que une os cidadãos e não unicamente o que os divide.

Foi com esse modo de ver que preparei e propuz todas as grandes reformas do meu governo: o augmento do tempo do serviço militar, a separação da igreja do Estado, e as leis de defesa escolar.

União e dignidade nacionaes, prudencia e firmeza republicanas, eis o nosso programma e dos nossos amigos.

Quanto ao programma dos nossos adversarios estou tanto mais á vontade para falar delle por ser o nosso e que nol-o tomaram.

Contra o ministerio do Sr. Barthou, que nós apoiavamos, o Congresso Radical de Pau tinha levantado as maiores accusações.

Foi por essas accusações que o Sr. Barthou caiu.

Os radicaes affirmavam, por exemplo, a **necessidade de reduzir o serviço militar** de tres a dois annos. Parece que desde que chegassem ao poder deviam quanto antes realizar essa promessa e propor essa reducção. Qual! a declaração ministerial annuncia, nos termos os mais categoricos, que a lei de tres annos seria mantida e muito lealmente applicada.

O Congresso de Pau, adiava para as Kalendas o augmento do soldo dos officiaes que, entretanto, é tão necessario. Ora, o ministerio, logo nos primeiros dias, foi obrigado a propôr e a fazer votar esse augmento.

O congresso contestava a necessidade do emprestimo. O ministerio reconheceu que esse emprestimo era indispensavel. A unica differença estava em que em vez de fazel-o agora, far-se-o-ha alguns mezes mais tarde. Até lá viver-se-ha como fôr possivel, graças aos "bonus" do thesouro e a expedientes de toda a sorte.

Poderia continuar ao intuito essa enumeração. Mas a prova está feita de que os que queriam a viva força substituirnos, não tinham programma, mas sómente appetites. Esse programma, que nos tomaram, é o da França republicana.

Entre elles e nós ha uma differença de methodo, e essa differença é essencial. O que elles querem é um governo de partidos, de facções, que, de alto abaixo na escala, distribue quanto póde empregos, prebendas, favores. O que nós queremos é um governo nacional, que faça uma Republica largamente aberta, habitual para todos.

Para elles a tyrannia dos agrupamentos locaes e regionaes é a coisa capital. E' a "coterie" politica erigida em systema de governo. Processos de jacobinismo estreito e sectario, a desconfiança dos cidadãos, uns para com os outros, algumas vezes mesmo a delação, os funccionarios e todas as autoridades administrativas a servirem os interesses mais mesquinhos, taes as praticas detestaveis que quer perpetuar.

Não ha duvida de que o paiz, em seu conjunto, em sua grande maioria, não quer isso. O movimento de alegria nacional que se produziu o anno passado por occasião da eleição do Sr. Poincaré, não significava outra coisa. Desde a constituição do nosso partido recebêmos adhesões de todas as partes, felicitações, incitamento. Todas essas boas vontades esparsas vamos procurar associal-as, agrupal-as."

Assim falou o Sr. Briand, e não ha duvida de que a maioria do paiz esteja com elles, de preferencia a estar com o Sr. Caillaux. Apenas, o paiz é uma coisa e o Parlamento é outra. Até agora, os ataques dirigidos contra o ministerio actual não foram brilhantemente succedidos. Póde-se mesmo dizer que não houve propriamente ataque. Os amigos do Sr. Briand não deram provas de possuirem grande espirito de offensiva. Entretanto, só a offensiva póde dar a victoria.

O Sr. Doumergue, o Sr. Caillaux e seus adeptos, beneficiaram grandemente dessa inacção.

O seu unico desejo, a sua unica tactica, consiste em ganhar ainda algumas semanas, em aproximar-se sempre mais das eleições. Dizem que, nesse momento, os deputados preoccupados, antes de mais, com as suas candidaturas, pensarão em tudo mais, menos em derrubar o ministerio. Desde que os deixem fazer essas eleições, não querem saber de outra coisa.

O seu horizonte não vai além.

Dando aos prefeitos instrucções categoricas, mudando os que pareçam um pouco mornos, contam subtrair aos seus adversarios um certo numero de cadeiras, e assegurar-se assim uma maioria solida na Camara de amanhã. E' loucura pensar que a impopularidade do Sr. Caillaux bastará para desviar os eleitores de todos os candidatos apoiados por elle. Pensar desse modo seria desconhecer a força dos *comités* eleitoraes, da pressão administrativa da candidatura official.

Se deixarem o ministerio realizar com toda tranquilidade a sua cozinha eleitoral, é de temer-se que não seja bom o resultado; longe disso.

E, se ha o desejo de derrubar o ministerio, não ha tempo a perder. Mais algumas semanas, e será tarde demais.

RAYMOND RECOULY.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:354$353, das folhas das diarias dos funccionarios da Casa da Correição e pessoal de nomeação do inspector e director, no mez de março ultimo; de 3:600$, ao director do Instituto Benjamin Constant, Jesuino da Silva Mello, para acquisição, acondicionamento e feitos do material pedagogico que o mesmo vai adquirir no estrangeiro, para o referido instituto, e de 750$, como adiantamento, ao porteiro da Casa da Moeda, para despeza meuda a seu cargo.

O director da Recebedoria do Districto Federal remetteu hontem, ao procurador criminal da Republica, o auto de desacato, lavrado pelo agente fiscal Benedicto José de Araujo Santos, na casa commercial de Jorge Leal & Filhos, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 560, onde se achava aquelle funccionario em exercicio de suas funcções.

O referido agente fiscal apprehendeu alguns pares de calçados sem sello, quando contra elle investiu, tolhendo-lhe a diligencia, o empregado daquelle estabelecimento José Attala, em companhia dos dois socios.

O agente Benedicto Santos prendeu o aggressor José Attala, que foi recolhido ao 7º districto policial.

NO CEARA'

A CONVENÇÃO DO P. R. C. CEARENSE, EM REUNIÃO SOLEMNE, ESCOLHE CANDIDATOS A' PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DO ESTADO.

Telegramma ao deputado Thomaz Cavalcanti

O coronel Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. Cearense, recebeu da mesa da convenção deste partido o telegramma seguinte:

"FORTALEZA, 12 — 22 horas — Temos o prazer de vos communicar que se reuniu, hoje, ás 13 horas, a Convenção do Partido Republicano Conservador Cearense, elegendo candidatos: á presidencia do Estado, o illustre correligionario coronel Dr. Benjamin Liberato Barroso, o primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes, o padre Cicero Romão Baptista, Dr. Aurelio de Lavor e coronel Gustavo Augusto Lima.

A mesma convenção preencheu duas vagas existentes na commissão executiva, com as renuncias do coronel Guilherme Cesar da Rocha e Dr. Edgardo Sabola, esta feita dor occasião da reunião da assembléa, sendo escolhidos o coronel João Brigido dos Santos e o Dr. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.

A sessão esteve brilhantissima, tendo comparecido delegados de todos os municipios. Cordiaes saudações — A mesa da convenção — Deputado Eduardo de Sabola, coronel Casimiro Ribeiro, Brazil Montenegro e Dr. Herminio Barroso.

Telegramma ao coronel Benjamin Barroso

O coronel Benjamin Liberato Barroso recebeu tambem da mesa da Convenção do P. R. C. Cearense o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 12 — 22 horas — Praz-nos communicar-vos que a Convenção do Partido Republicano Conservador Cearense, reunida, hoje, ás 13 horas, em sessão solemne, na qual se fez representar a totalidade dos municipios, vos elegeu candidato por unanimidade de votos, para o elevado cargo de presidente do Estado.

Ao ser proclamado o resultado da votação foi o vosso nome delirantemente applaudido pela numerosa e brilhante assembléa. Por tão auspicioso facto queira o eminente amigo e correligionario aceitar sinceras congratulações, de par com os nossos protestos de plena solidariedade politica.

Communicamos igualmente, que foram escolhidos candidatos á vice-presidencia, os nossos devotados amigos: padre Cicero Romão Baptista, para primeiro; Dr. Aurelio de Lavor, segundo e o coronel Gustavo Augusto Lima, terceiro vice-presidentes.

Para preenchimento de duas vagas existentes na commissão executiva do Partido Republicano Conservador Cearense foram eleitos o coronel João Brigido dos Santos e o Dr. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda Cordiaes saudações — A mesa de convenção — Deputado Eduardo Sabola, coronel Casimiro Ribeiro, Brazil Montenegro e Dr. Herminio Barroso.

Identico ao que recebeu o deputado Thomaz Cavalcanti, o senador Thomaz Accioly tambem teve telegramma do Fortaleza.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a abertura de concurso, de 2ª entrancia, para emprego de fazenda, na Delegacia Fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul.

A REVISÃO DA TARIFA

Reuniu-se hontem, pela ultima vez, a commissão revisora da tarifa.

Estiveram presentes todos os membros da commissão composta dos Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, presidente; Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, secretario; Crescentino de Carvalho, Abdenago Alves, Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, Paulo e Silva e Medina Coeli.

A reunião começou ás 16 horas e terminou pouco depois das 18 horas, tendo sido revistas as classes de 18 a 35.

O projecto de reforma da tarifa vai ser impresso na Alfandega desta capital.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda, estiveram hontem, o senador Tavares de Lyra, deputados Erasmo de Macedo, Antonio Nogueira, Annibal Toledo, Domingos Mascarenhas, e os Srs. doutor José Americo dos Santos, doutor Oscar Lopes, general Laurentino Pinto, Antonio Dias Soares do Lago, Dr. Amaro Cavalcanti, Annibal Medina, Dr. Victorio da Costa, doutor Carlos Olyntho Braga, Dr. Sylvio de Castro Martins, Dr. Henrique Hasslocher, Eugenio Dodsvorth, Augusto E. Hime, Francisco Ribeiro Moreira, J. Machado Mello, A. G. Fontes, coronel Jesuino de Mello, João Machado, Dr. Estacio Coimbra e Servulo Dourado.

Foram assignados hontem decretos nomeando os Srs. João Duarte Lisboa Serra e Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, inspector e ajudante da Alfandega de Santos.

Ambos são funccionarios do Thesouro Nacional, com exercicio na directoria da receita publica.

As commissões que lhes foram confiadas, póde-se assegurar de antemão, terão o mais cabal desempenho, attentas ás qualidades e a competencia dos nomeados.

O espirito recto de justiça e o caracter dos dois funccionarios são o melhor attestado do valor de cada um e garantem o exito da missão agora a cargo dos distinctos servidores do Estado.

Bebam **BRAHMA** A rainha das cervejas

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados:

O sub- director da Recebedoria do Districto Federal, Turibio Guerra, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro, em S. Paulo;

O conferente da Alfandega de Santos, José André Maia Filho, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande;

O 1º escripturario do Thesouro Nacional, João Duarte Lisboa Serra, inspector, em commissão, da Alfandega de Santos;

O 2º escripturario do Thesouro Nacional, engenheiro Angelo de Oliveira Bevilacqua, ajudante de inspector, da Alfandega de Santos;

O 2º escripturario da Alfandega do Pará, Albino de Souza Campos, para inspector, em commissão, da Alfandega de Paranaguá.

Foram exonerados:

O sub- director da Recebedoria do Districto Federal, Turibio Guerra, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Santos;

O conferente da Alfandega de Santos, José André Maia Filho, do logar de delegado fiscal do Thesouro, em S. Paulo;

O 1º escripturario da Alfandega de Santos, Ricardo Mendes Gonçalves, do logar de ajudante do inspector da mesma Alfandega;

O 2º escripturario da Alfandega do Pará, Albino de Souza Campos, do de inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande;

O 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Alfredo Bicudo de Castro, do de inspector da Alfandega de Paranaguá, no Paraná.

Os nossos costumes transformam-se todos os dias. Os nossos habitos politicos, sociaes e religiosos evoluem assombrosamente, á medida que o tempo passa. Haja vista, para se accentuar o contraste da nossa vida de hoje com a de alguns annos atrás, constatar o que occorreu na semana santa finda ante-hontem.

Ha alguns annos atrás, a semana santa era a época triste do anno, em que, no silencio das igrejas, os fieis se entregavam a orações fervorosas e a preces ardentes. Nem o som do orgão interrompia as ceremonias da paixão de Christo, cobertas as imagens durante toda a quaresma e rescendendo o incenso, a myrrha e a alfazema em todos os recantos da cidade.

Quem, então, tivesse o seu fato preto, usava-o obrigatoriamente. Nem se comprehendia como quem quer que fosse não tivesse um ar melancolico ou grave em dias de tanto respeito para a christandade.

Não soavam, quinta e sexta-feira santas, os sincerros dos animaes que faziam a tracção dos bonds ou dos vehiculos; as locomotivas não silvavam; não funccionavam diversões de qualquer especie.

Os jejuns eram pratica commum durante toda a semana, sendo que em todas as sextas-feiras da quaresma ninguem comia carne.

Os crentes corriam aos templos, não só a oscular as imagens em exposição, deixando-lhes pequenos obolos, como para se confessarem e para commungarem. E todas as solemnidades tinham uma imponencia impressionante, principalmente pela concurrencia de fieis e pelo respeito que todos lhes consagravam.

Pouco e pouco foi perdendo a semana santa esse aspecto merencoreo com que se apresentava. A principio, os cinemas entraram a representar *films* sacros, não acompanhados de musica, na quinta e sexta-feira santas. Depois, a musica foi permittida. E este anno, na propria sexta-feira santa, cinemas havia que representavam fitas comicas, com o Prince e o Mendo a fazer diabruras, ao som de uma polka saltitante...

Se os bonds não têm mais animaes com campainhas ao pescoço, os automoveis têm buzinas, que fon-fonaram terrivel e atroadoramente durante todos os dias da semana, sem excepção, como fazem, aliás, todo o anno.

As roupas claras são as dominantes, aliás com razão, devido á estação quente que atravessamos. Nos restaurantes, não se modificam os cardapios, excluindo a carne. Quem a deseja a encontra. Os jejuns passaram á historia antiga.

Parecem coisa de lenda, ou facto da carochinha. Não mais se vêem procissões na rua, com estandartes, andores, tochas e opas.

São todos estes factos manifestações de irreligiosidade? A fé vai perdendo os seus ultimos abencerragens? Será isso prenuncio de apparição de uma crença nova? Estarão os espiritos cansados com a fé catholica?

Não nos parece. E' possivel que os espiritos estejam hoje mais imbuidos de scepticismo do que ha vinte ou ha cincoenta annos. Mas, o que mais contribue para esse estado de coisas é o embate violento que todos soffrem da lucta pela existencia.

Levando o anno inteiro uma vida torturada pela necessidade, a todo o momento mais difficil, de conquistar o pão de cada dia, o homem, nos seus momentos de lazer, quer folgar, quer distrair-se, quer rir e quer gozar. E' assim que, emquanto as ceremonias religiosas vão perdendo os seus adeptos convencidos e enthusiastas, os cultuadores de Momo, os fanaticos pelo carnaval não são apenas centenas ou milhares—elles são, hoje, toda a população da cidade, que, na expressão popular, lava a alma, com a mascarada, que precede a quaresma, e já agora com os seus dois ultimos dias, o sabbado de alleluia e o domingo da resurreição, definitivamente consagrados, como se verificou este anno, á folia, ás serpentinas, aos lança-perfumes, aos corsos na Avenida e aos *bals-masqués*...

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 96:304$433, e, desde o começo do mez, arrecadou a quantia de 766:915$415.

Em igual periodo do anno passado, a renda foi de 1.035:107$607.

ALL-RIGHT Cigarette

Especialidade privilegiada

VEADO

LUXO E PERFEIÇÃO

Despachando o processo relativo ao montepio pretendido por DD. Maria Francisca da Conceição e Ursulina Lauriana da Conceição e outros, viuva e filhos de José Lauriano de Souza, ex-machinista de 2ª classe, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, resolveu o Sr. ministro da fazenda que nenhum direito assiste ás mesmas, á pensão, visto não ter o referido ex-machinista manifestado, em vida, o proposito de continuar a contribuir para o montepio.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 465:000$, sendo 180:000$, pela 1ª, e 285:000$, pela segunda.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação elogiou o director geral dos telegraphos, pela installação da estação radiotelegraphica do cabo S. Thomé.

Na visita que o Sr. ministro fez áquella estação, teve occasião de vêr o quanto está ella bem installada e os grandes serviços que está prestando.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda, no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de 100:000$, de viagens feitas em janeiro ultimo.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de engenharia, a coronel, por antiguidade, o graduado Cassiano Ferreira de Assis; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Rubens de Monte Lima; a major, por antiguidade, o graduado Octavio Pacifico Furtado; a capitão, o graduado Pedro Ribeiro Dantas; a 1º tenente, o graduado Manoel Tiburcio Cavalcanti.

Arma de artilheria—A coronel, por antiguidade, o graduado Innocencio de Barros e Vasconcellos; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Estanisláo Vieira Pamplona, Esperidião Rosas ou Antonio Affonso de Carvalho; a major, por antiguidade, o graduado Octavio José de Alencastro; a capitão, o graduado João Fernandes Jansen Tavares; a 1º tenente, o 2º dito Luiz Rabello Portes.

Arma de cavallaria—A coronel, por antiguidade, o graduado Marcos Franco Rabello, que, por ser do quadro especial, não preenche vaga; por merecimento, um dos tenentes-coroneis Augusto Tasso Fragoso, João Baptista Neiva de Figueiredo ou Alfredo Ribeiro da Costa; por antiguidade, o tenente-coronel Francisco Sergio de Oliveira, que não preenche vaga por ser tambem do quadro especial; e por merecimento, entra para a lista o tenente-coronel José Joaquim Firmino; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Manoel de Campos e Souza, e por merecimento, um dos majores Theophilo Agnello de Siqueira, Innocencio Velloso Pederneiras ou José Leovigildo Alves de Paiva; a major, por antiguidade, o graduado Carlos Frontino de Mesquita, e por merecimento, um dos capitães Firmino Antonio Borba, Antonio Francisco Martins ou Estellita Augusto Werner; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Alberto Alves Branco, e por estudos, o 1º tenente Feliciano Pinto Pessoa; a 1º tenente, por estudos, os 2ºs ditos João Baptista Correia de Mello e Evaristo Marques da Silva; a 2º tenente, os aspirantes a official Alcides Alves da Silva e Bernardo José Teixeira Ruas.

Arma de infanteria—A capitão, por antiguidade, os 1ºs tenentes João Augusto de Moraes e Nestor da Silva Brito, que foi mandado ficar acima do capitão José Pinheiro de Albuquerque Maranhão; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º dito Pedro Cavalcanti da Silva, e, por estudos, o 2º dito Francisco José da Silva Junior; a 2º tenente, os aspirantes a official Franklin Barbosa Lima e Sebastião das Chagas Leite.

Corpo de saude—A major medico, o graduado Dr. Fernando de Aquino Gaspar; a capitão medico, o graduado Dr. João Affonso de Souza Ferreira.

Graduando na engenharia, em coronel, o tenente-coronel Sebastião Francisco Alves; em tenente-coronel, o major Marciano de Oliveira e Avila; em major, o capitão João Carlos Pereira de Mello; em capitão, o 1º tenente Trajano de Viveiros Raposo; em 1º tenente, o 2º dito Leopoldo Nery da Fonseca Junior; na artilheria, em coronel, o tenente-coronel Marçal Figueira; em major, o capitão João Lopes de Oliveira Lirio; em capitão, o 1º tenente João Moreira Cesar Barroso; em 1º tenente, o 2º dito Manoel Augusto dos Santos; na cavallaria, em coronel, o tenente-coronel José Marques Guimarães; em tenente-coronel, o major José de Andrade Neves; em major, o capitão Augusto Pedro de Alcantara Junior; em 1º tenente, o 2º dito José Cesar Antunes; no corpo de saude, em capitão medico, o 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Santos.

A commissão resolveu ainda propor a aggregação, na arma de infanteria, dos capitães Rogaciano Ferreira Mendes e Alcibiades de Miranda.

Na Directoria Geral de Industria e Commercio foram depositados relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Um receptor Morse automatico", de Wallace Bruce Good e a Rebesi Limited; "Um novo modo de obter com sáes cristalinos uma superficie semelhante ao gelo, para patinação e corridas de trenó", de Frederico Haring; "Uma travessa para caminho de ferro, feita de uma mistura de amianto e cimento, bem como processo e instalação mecanica para a fabricar", do principe Joseph de Colloredo Mannsfeld; "Uma machina para insufflar garrafas", da Deutsche Glasmachinen Gesellschaft mit bescharankter Haftung; "Aperfeiçoamentos em apparelhos automaticos para engate de carros", de John Willison; "Um dispositivo que permitte occultar um canhão e o seu reparo no interior de um submergivel", de Schneider & C.; "Um oscillador aperfeiçoado para produzir oscillações electricas", de Hanry Plunkett Dwyer; "Melhoramentos introduzidos na invenção de aperfeiçoamentos em camaras de ar para autos, velos e outros vehiculos", privilegiada pela patente n. 7.326, de Eugéne Andrieu; "Aperfeiçoamentos em geradores de gaz", da Riter Canley Manufacturing & C., cessionaria de Dana Dnvinght Barnum e Henry Albert Carpenter; "Um apparelho cultivador e dostorrador de disco flexivel", da Internacional Hawew Cultivador Company, cessionaria de Harold Shmwell; "Aperfeiçoamentos em transmissores para telegraphia sem fio", da Det Kontinental e Syndicat for Poulsen-Telegrafi Aktiesselskab; "Um processo de producção de metaes maleaveis com ponto de fusão muito alto, especialmente o tungstenio e a molybdienio", de Jean Canello; "Aperfeiçoamentos em machinas e no methodo de dobrar a beira de palas de calçado", da United Shoe Machinery Company of South America, cessionaria de Perley Richmond Glass.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

José Karanitsch — Não estando sob o dominio da União as terras devolutas situadas nos Estados, não ha que deferir;

Arthur Luiz de Almeida — Satisfaça as exigencias do regulamento;

José Silva — Indeferido;

Timotheo Ribeiro de Freitas — A' vista das informações, indeferido;

José Joaquim Lopes — Indeferido;

Ricardo Nilson Pinto de Mello — Na fórma requerida;

Manoel Maria Martins, Manoel Prenda Calandrini de Azevedo, Marciano Seabra Miranda, André Raymundo de Miranda Amador, Ayres & Filho, Anna Tavares Noronha, Anthero Carneiro Pinto Guimarães e Athanasio José Coelho, pedindo registro da marca que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades — Deferido, expeça-se o respectivo certificado;

Manoel Alves da Costa, Joaquim Martins Borges e José Caetano Borges, pedindo autorização para importar animaes—Não pódem ser attendidos por falta de verba;

Dermeval Moura de Almeida, offerecendo á venda um preparado— A' vista da informação, não póde ser attendido.

Coelho Netto, uma ou duas vezes durante a sua gloriosa carreira literaria, e em tempos que já vão longe, lembrou-se de tentar o romance do genero que se poderia chamar *popular*...

Mas tambem é só o que se encontra na literatura nacional, e com estylo de mais para o genero. Os nossos escriptores, em geral, prezam excessivamente a sua arte, para descer a perpetrar o romance capaz de interessar as multidões, o romance de capa e espada, de aventuras extraordinarias, proprio como nenhum outro para figurar nos rodapés dos jornaes.

Não temos, assim, literatura sensacional — além da literatura politica do Sr. Ruy Barbosa, que ainda ha bem pouco, falando aos jornaes de S. Paulo do estado de sitio no Rio de Janeiro, revelou possuir uma imaginação assombrosa, fertilissima...

Entretanto, fazer aqui livros á maneira de Montepin, de Ponson du Terrail, de Richebourg, seria facilimo. Bastaria aproveitar os crimes que o noticiario dos jornaes diariamente vai registrando.

Essa especie de romance, apesar de ser considerada como fancaria, póde ser feita, como todas as coisas mesmo as mais insignificantes, com superioridade. E como o grande publico é sempre avido de narrativas complicadas e tragicas, taes romances talvez procurassem lucros razoaveis a alguns homens de letras que só com difficuldades, e sem nenhuma compensação material, encontram editores para obras absolutamente serias.

Os annaes da nossa policia, principalmente nestes ultimos tempos, têm tido uma tremenda feição rocambolesca.

Tivemos a tragedia de Paula Mattos, que, aliás, deu origem a um pequeno volume — *O moinho de sangue* — e a alguns folhetos em verso. E os jornaes ainda tratam minuciosamente do doloroso caso da rua Jannuzzi, por ora não perfeitamente apurado, quando surge mais um sombrio drama, esse da rua Barão de Igualemy, que tem todos os matadores.

A mulher tem cinco filhos, marido e um amante que a explora, a quem ella dá dinheiro e joias. Isso, para começar. Depois ella concebe o plano de matar lentamente o marido e entra a propinar-lhe o veneno em doses fraccionadas, com a maior das cautelas. Quando o infeliz chega á casa, o amante mette-se no porão, não obstante não ser este habitavel. E, uma bella noite, transformado em terrivel bandido, arma-se de um ferro e só não mata o marido que está dormindo, porque o homem evidentemente tem muito folego. Foge depois com a amante, indo a policia encontral-os num casebre, numa localidade do Estado do Rio.

O visconde de Ponson, como vêem, não saberia encontrar coisa melhor.

Quem extraisse do noticiario dos jornaes dois ou tres casos desses, contasse-os num estylo em que houvesse emoção e pittoresco, faria o romance que todas as grandes cidades têm, menos a nossa capital — *Os mysterios do Rio de Janeiro*...

Para preencher essa verdadeira lacuna, havia apenas uma condição a observar. E' indispensavel, é das boas praxes que essas trapalhadas rocambolescas tenham sempre um fim moral, isto é, que seja o crime castigado e premiada a virtude. O autor dos *Mysterios do Rio* não deveria assim fazer com que os seus bandidos chegassem até ao jury.

Ha inverosimelhanças que nem nos romances populares se admittem. E ninguem toleraria que a imaginação do escriptor chegasse até á possibilidade de pôr em scena um tribunal do Rio, em que os jurados mandassem para a cadêia os criminosos. Nós temos a poesia popular, com o Sr. Catullo da Paixão Cearense; temos o theatro popular, com o Sr. Fonseca Moreira. E' innegavel que precisamos ter tambem o romance popular.

O Sr. ministro da agricultura, por acto de hontem, exonerou D. Antonia Angelina Figueiredo, do cargo de adjunta de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Sergipe, sendo nomeada para o mesmo logar Cezartina Regis.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da agricultura, foi exonerado, a pedido, o Sr. José Carneiro, do cargo de pratico de pharmacia do serviço de veterinaria, no porto do Rio de Janeiro.

NO URUGUAY

A CONVENÇÃO SANITARIA

MONTEVIDE'O, 13.

O encarregado de negocios do Brazil, nesta capital, Dr. Moniz de Aragão, apresentou hoje, em audiencia especial, ao ministro das relações exteriores, os delegados brazileiros junto á Convenção Sanitaria, doutores Oswaldo Gonçalves Cruz e Baez Conrado.

A entrevista dos delegados com o ministro foi demorada e muito cardial.

Os jornaes, na sua totalidade, continuam publicando extensos artigos sobre a convenção, destacando a personalidade do Dr. Oswaldo Cruz.

Preparam-se varias festas, entre as quaes banquetes e excursões, em honra aos delegados.

A sessão solemne de abertura da conferencia, está marcada para a proxima quarta-feira, 15 do corrente.

(Agencia Americana.)

Foram designadas, para terem exercicio nas escolas seguintes, as adjuntas de 1ª classe Maria Pinto Lopes Braga, 5ª feminina do 12º districto, e de 3ª classe, Diva Marinho, 6ª feminina; Amelia Lopes, 2ª mixta, ambas do mesmo districto, e Mathilde Leonor Neptuno, 12ª mixta do 1º districto.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal nos assignantes do PAIZ.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes.

Approvadas as actas das sessões anteriores, foi lido e despachado o expediente.

Foram a imprimir a redacção final do projecto n. 14, deste anno, o parecer n. 22, e os projectos ns. 17 e 18.

O Sr. presidente propoz, e foi unanimemente approvado, que se inserisse na acta um voto de agradecimento ao Sr. F. Canella, pela offerta que fez ao conselho, de uma collecção completa, da legislação brazileira desde 1808 até hoje.

Em seguida, o Sr. Honorio Pimentel fundamentou um projecto que foi despachado á commissão de justiça, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Na ordem do dia foram adiados, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel, em discussão unica, os seguintes pareceres:

N. 15, do corrente anno, indeferindo o requerimento de 20 de fevereiro de 1914, em que a Empreza Fluminense de Annuncios faz considerações sobre o parecer n. 6, do corrente anno;

N. 16, do corrente anno, indeferindo o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros, professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico;

Em seguida foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 16, do corrente anno, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da directoria geral de fazenda municipal, Alfredo Varella.

Levantou-se a sessão ás 16 horas.

Adquiriram immoveis:

Luiz Augusto Furtado de Mendonça, o terreno á rua Voluntarios da Patria, lote n. 2, por 27:270$; João Luiz Bittencourt, o predio á rua Silva Manoel n. 37, por 12:000$; Manoel Luz do Amaral, o predio á rua Cecilia n. 32, por 2:450$; Adelaide Carneiro Lago, o predio á rua Bomfim n. 149, por 12:500$; Manoel de Lemos Torres, o predio á rua Manoel Victorino n. 81, por 7:010$; Francisco Alvares de Queiroz Nogueira, o predio á rua Dr. Araujo ns. 61 e 63, por 40:000$; Maria Pinto dos Santos Moreira, o predio n. 58, da rua Cesaria, por 6:000$, e Antonio José Alexandrino de Castro, o predio n. 56, da rua do Senado, por 7:000$.

E' um problema que ainda não resolvêmos e para o qual se deve chamar, de vez em quando, a attenção das autoridades que têm a responsabilidade da sua resolução: o da regulamentação dos criados de servir, dos empregados domesticos.

Em Bello Horizonte o problema teve rapida solução. A Prefeitura, de accordo com a policia, conseguiu identificar, dactyloscopicamente, todos os criados da capital mineira, a cada um dos quaes offereceu uma carteira de identidade, onde, ao lado dos seus signaes caracteristicos, do seu retrato, das suas impressões digitaes e da sua assignatura, no caso de saber ler, seguem as informações, favoraveis ou não, que lhes fornecem os patrões sob cujas ordens trabalharam.

Aqui, em uma cidade onde muito mais imperiosas se tornam medidas dessa natureza, não só pelo volume de sua população, como pelo seu cosmopolitismo e, sobretudo, pela parte fluctuante da mesma, em constante affluxo e refluxo de gente, para o interior e para o estrangeiro, nada se ha feito nesse sentido.

Não só ás familias viria attender a resolução deste problema. A' propria policia, que se vê hoje, muitas vezes, emmaranhada em complicadas teias, ao pesquizar qualquer facto ou um crime não desvendado, o conhecimento de todos criados de servir viria auxilial-a extraordinariamente e orientalsa com segurança na rôta de suas investigações. E, se se resolvesse organizar o serviço de criados, a não matricula de uns tantos profissionaes da vagabundagem, que se intitulam criados domesticos, mas que só o são para a pratica de roubos e outros delictos, poria tal especie de gente em fóco, mais directamente sob as vistas da policia, que poderia, assim, cohibir crimes cuja occurrencia, actualmente, é muito facil, mas cuja descoberta é agora bastante difficil.

O Conselho Municipal deveria se preoccupar seriamente com a regulamentação dos serviços dos nossos criados domesticos. Faria, com isso, trabalho util aos bons criados e aos que delles necessitam.

Foram mandados admittir na casa S. José, sendo primeiramente submettidos a exame de sanidade, os seguintes menores:

Elder, requerimento de Graziella V. de Campos Mello; Romeu de Rosa M. Baptista de Jesus; Manoel, de Adolpho L. F. Leão; Antonio, de Arthur Costa Soares; Alfredo, de Maria A. da Costa; Claudionor, de Lydia Silva; Sebastião, de José E. Correia; Rubem, de Genaro de Castro; João, de Herculina M. T. Fraga; Adão, de Joaquim P. dos Santos; Anestaldo, de Maria Luiza de Oliveira; Placido, de Eulalia P. Soares; Anolando, de Anna Pitombo; João, de José de S. Ferreira; José, de Manoel Domingos da Costa; João, de Horacio A. Terra; Francisco, de Francisca Rosa de Jesus; Benedicto, de Fortunata Bretas Miranda; José, de Joaquim Santos; Octavio, de Angelica da Conceição; José, de Stella de Castilho; Oswaldo, de Rosa Thereza de Moraes; Antonio, de Benjamin Gonçalves; Henrique, de Henrique Cibrino; Ladisláo, do coronel J. J. Baptista Cardoso; Cyrillo, de Ernestina M. dos Anjos; Orlando, de Maria O. de Castro Freire de Aguiar; Manoel, de Thereza Maria Cardoso; Valentim, de Elisa Rubessi Lopes da Silva; Nathaldo, de Maria das Dores Borges Alexandre, José, de Maria Luiza Panasco Alvim; José, de Maria Joanna de Souza Neves; Jayme, de Ignez Candida da Cunha; Moacyr, de Elisa La Fuente Freire; Waldemar, de Doclinda Marques Vieira; Juvenal, de Leolinda B. Uzeda Accioly Lima; Mario, de Flavia Monteiro de Araujo; Henrique, de Maria da Conceição Norma Miranda; Antonio, de Adelaide Moreira Pederneiras; Auxibio, de Rita Augusta de Pinho; Joaquim, de Ceciliana de Azevedo Pereira; Eugenio, de Emilia de Brito Sut; Armando, de Anna Passos; Antonio, de Olivia Sobral; Raphael, de Albertina Pimenta de Oliveira; Adalberto, de Etelvina Brandão da Silva; Arnal, de Herminia Augusta Pacheco; Julio, de Virginia Bertoli; Ascarino, de Carolina Duarte; Mario, de Eulalia de Jesus Dias; Lelio, de Seraphina Novaes de Souza; Emilio, de Francisca Nunes da Fonseca; Orlandino, de Maria Candida Lopes; Edgard, de Emilia Teixeira Pinto; Alfredo, de Balbina Guimarães Freitas; Francisco, de Thereza Lyra; Pericles, de Anna da Penha; Armando, de Etelvina Maria da Conceição; Joviniano, de Maria F. da Costa; José, de Ernesto C. Louzada; Mario, de Lauriana L. Gonçalves; Gastão, de Rosa N. Meirelles; Servulo, de Antonia do Amaral Fonseca; Othon, de Sebastiana C. de Barros; Edgard, de José Bittencourt de Souza; Manoel, de M. S. da Rocha; Arnulpho, de Octacilia V. de Andrade; Ovidio, de Amelia M. Jobim; Sebastião, de Palmyra Maria do Carmo; João, de Maria L. Pires de Almeida; Eduardo, de Porcina de L. Porto; Aristides, de Etelvina da Silva; Raul, de Martinha dos S. Pacheco; Sebastião, de Evangelina M. de Moura; Eduardo, de Maria U. C. Braga; Euclides, de Alzira G. Rocha; Antonio e Frederico, de José Bezerra Cavalcanti; Octavio, de Zulmira de Almeida Serra, e Oswaldo, de Honorina de Aguilar.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Rouquidão? Asthma? — **Bromil.**

Ninguem ignora que a Russia é um dos paizes mais frios do planeta.

Não ha muitos mezes, um russo illustre que veiu ao Brazil talvez com o intuito de estudar os nossos processos agricolas, dizia, em uma roda de funccionarios publicos do Ministerio da Praia Vermelha:

— A minha terra gela a um ponto quasi inverosimil. Quando o inverno aperta mais, dão-se casos de incrivel narração, mas que eu garanto serem verdadeiros: um cavalleiro, partindo, pela manhã, de Nijni-Now-Gorod para uma propriedade agricola, a 10 kilometros de distancia, perdeu uma perna e só deu por isso quando apeava do cavallo, tal era o frio, que elle não sentiu a separação de tão consideravel membro do corpo humano.

Os funccionarios não ousaram contestar a *blague* e contentaram-se em pensar que o russo não lhes contaria essa historia, se já não lhes tivesse dito antes que fizera os seus preparatorios em Marselha e fôra addido de legação sete annos, em Madrid.

O russo falava do frio de Petersburgo para contrapol-o ao insigne calor do Rio de Janeiro, que elle julgava a cidade mais quente do globo.

E, como o moscowita era de bom humor, perguntou aos circumstantes:

— E os sêres humanos d'aqui tambem são quentes como o clima?

Mal sabia o russo que hontem devia chegar um telegramma da Europa em que se dizia que a menina mais quente do mundo está presentemente recolhida a uma das clinicas da Universidade de Petersburgo.

A febre typhoide, de que está atacada, fez que um thermometro que lhe applicaram arrebentasse, depois de chegar a 44 gráos, sendo necessario recorrer a um thermometro especial, que marcou, ao cabo de um minuto, 55 gráos!...

E o correspondente da *Noite* accrescenta que a moça está senhora de todos os sentidos, apesar dos phenomenos de um tal brazeiro.

Não é difficil reunir esse telegramma ao contraste do frio que corta pernas sem dor e tirar dos dois factos uma média menos intragavel...

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje, as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios, de escolas modelo, regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Durante um longo periodo de tempo, a falta de agua era o mais torturante flagello a que se via submettida a população carioca. Os jornaes registravam, diariamente, as queixas de dez, vinte, cincoenta cidadãos em cujas casas nem uma gota do precioso liquido apparecia em torneiras já resequidas pela sua ausencia.

Foram, sem duvida, esses prolongados clamores publicos, resoando pela imprensa, que levaram os poderes publicos a ampliarem o serviço de abastecimento de agua potavel á cidade, de modo a attender ás necessidades cada vez maiores da sua população, sempre crescente.

Desde que, em 1889, o conde de Frontin nos deu milhões de litros de agua em seis dias, que o principal problema do Rio era a agua potavel.

No governo Affonso Penna, a captação dos rios Xerem e Mantiqueira deram um grande augmento de agua potavel á cidade. Durante algum tempo não se queixou a população da falta d'agua.

Agora, porém, começam, novamente, a surgir reclamações. Ha ruas, em varios bairros, que passam dias e dias sem uma gota d'agua. E até no centro da cidade já occorre facto semelhante.

Parece, no entretanto, que não ha falta d'agua. Ha apenas má distribuição da mesma. Ha um máo serviço a respeito.

A Inspectoria de Obras Publicas, a que está affecto o serviço, deve estudar a questão com interesse, pois, nenhuma mais do que ella interessa vivamente á população carioca.

Tosse? Coqueluche? — **Bromil.**

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou o coadjuvante de ensino Jocelyn dos Santos Fragoso para o logar de professor da escola nocturna.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 de março.

(Conclusão)

O Congresso Operario de Thomar

Como leram ou vão ler, o Sr. presidente do Conselho referiu-se, no Parlamento, a este congresso, realizado, de domingo a terça-feira, em Thomar, e referiu-se-lhe pela attitude de sensata e avivada cordura que o operariado ahi resolveu adoptar para o futuro.

Ora urge que conheçam os termos das futuras normas de reivindicações sociaes ahi estabelecidas.

Por exemplo, estas conclusões ácerca da refórma do regimen das associações de classe:

"**Que não haja de futuro divisão, desintelligencia ou antagonismo entre as organizações de officio, devendo todos os amantes da causa operaria diligenciar o seu engrandecimento e collocar em segundo plano as questões referentes a systemas e exclusivos de tatica, a preconceitos philosophicos e sectarios.**

2º. Que, sem motivo para perturbações da ordem publica, o operariado portuguez tenha um regimen associativo digno de uma Republica democratica e tanto quanto possivel efficaz para servir de agente de progresso social.

3º. Que, no sentido indicado, o corpo directivo da confederação ou união geral que este congresso resolver organizar, elabore uma petição á Camara dos Deputados, ao presidente da Republica e ao presidente do ministerio que neste momento estiver governando a nação e que no mesmo sentido promova a mais activa propaganda.

4º. Porque se publique, o mais rapidamente possivel, em livro, um tratado, o mais desenvolvido e completo possivel, do qual conste uma ampla collecção de principios e regras a observar na organização de associações, na sua administração, na sua acção educativa e de previdencia e cooperação nas suas relações com os agremiados. O mesmo corpo directivo deve ficar encarregado de elaborar o programma do tratado referido, abrindo concurso publico para a sua confecção, e fazendo a edição ou contratando-a com qualquer collectividade, mediante a condição de ser vendida por um preço modico. O livro de que se trata deverá conter tambem modelos de estudos, de regulamentos, de livros de escripturação e contabilidade para as associações, uniões e federações de officio ou mixtas, assim como de actas e correspondencias.

5.º Porque, finalmente, ao realizar-se o futuro congresso tenhamos o ensejo de constatar que o associativismo operario portuguez conseguiu levantar-se em dignidade e em força, para affirmar pelo facto que o operariado deste paiz não é menos comprehendedor dos seus direitos e dos seus deveres, nem menos intelligente que o dos outros paizes, onde a organização operaria faz mais com as suas deliberações do que os grandes exercitos com os seus canhões e as suas espingardas.

Ao art. 1º foram accrescentadas as seguintes alineas:

a) as associações de classe operaria têm por fim o estudo da defesa dos interesses economicos, profissionaes, moraes e sociaes dos seus associados e consideram-se legalmente constituidas logo que hajam depositado os seus projectos de estatutos nas mãos das autoridades; b) é permittido aos assalariados do Estado constituir a sua associação de classe; c) as associações de classe podem cohabitar na mesma séde, quando vejam nisso conveniencia; d) as associações de classe podem colligar-se para a defesa dos seus interesses economicos e sociaes nas localidades, para a defesa dos seus interesses economicos e profissionaes, regional ou nacionalmente á semelhança dos syndicatos agricolas patronaes; e) só o poder judicial tem competencia para suspender temporariamente o funccionamento das associações operarias quando hajam transgredido a lei estatuinte; f) as associações de classe têm competencia para resolver as suas questões internas suscitadas entre os aggremiados, recorrendo, se preciso fôr, ao auxilio de outras associações, preferindo ás de artes correlativas, para constituir tribunaes que julguem e decidam os conflictos."

Quanto ao regimen de propriedade em algumas provincias:

"Considerando que a propriedade rural de algumas provincias como a do Alemtejo está enormemente centralizada na posse de meia duzia de individuos que não querem cultival-a, por serem já sufficientemente ricos;

Considerando, que, ao lado desses individuos detentores de leguas de terrenos que não cultivam, ha milhares de trabalhadores, que não possuem um palmo de terreno e que só em determinados periodos do anno têm trabalho soffrivelmente remunerado;

Considerando que a manutenção de grandes extensões de terrenos incultos é, além de tudo, um grave prejuizo para a economia nacional e uma irrisão em um paiz que se diz ser essencialmente agricola, o Congresso Nacional Operario resolve:

1.º Reclamar do governo uma lei pela qual se faça incidir um pesado tributo sobre os terrenos incultos de propriedade particular;

2.º Que, ao mesmo tempo, pelas repartições competentes, sejam fornecidas aos trabalhadores, que se promptifiquem a cultivar terrenos, até então, incultos, á requisição das respectivas associações de classe, as alfaias e machinas agricolas para esse fim precisas, mediante o pagamento de uma quota destinada á conservação e beneficiação das mesmas;

3.º Que os grupos de trabalhadores que se constituirem, sob a egide das associações de classe ruraes, para o cultivo e exploração de terrenos incultos, sejam autorizados a levantar, no Banco de Portugal, ou nas succursaes, ou nas Caixas de Credito Agricola que venham a instituir-se, as quantias indispensaveis á compra de adubos e sementes, destinados aos mesmos terrenos, a um juro nunca superior a 3 por cento e com a garantia do producto das respectivas colheitas.".

F. C.

DR. FREDERICO DE CARVALHO

O Dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores, foi hontem victima de um desastre, quando acompanhava suas altezas os principes da Prussia, no passeio que á tarde aquelles hospedes illustres fizeram ao Corcovado.

Ao descer uma das escadarias que levam ao Chapéo de Sol, aquelle cavalheiro escorregou e caiu de maneira tão desastrada, que fracturou a perna direita.

Immediatamente foi rodeado pelas pessoas presentes, ás quaes o facto causou o mais profundo pesar, notadamente suas altezas.

Transportado, sem demora, para a estação do Cosme Velho, foi ahi o commendador Frederico de Carvalho soccorrido pelo Dr. Roberto Freire, recolhendo-se em seguida á sua residencia, onde tem sido procurado por innumeras pessoas de suas relações.

O desastre causou na nossa sociedade, onde aquelle cavalheiro tem um logar de destaque, grande magoa.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Os principes da Prussia.

Como eram esperados, chegaram hontem, á nossa capital, os principes da Prussia, de volta da viagem de Buenos Aires, em caminho para a patria.

O "Cap-Trafalgar", navio em que viajam suas altezas, não chegou infelizmente á hora marcada: entrou no nosso porto com bastante atrazo, pois, só aqui chegou depois de uma hora da tarde. Esse contratempo alterou em parte o programma da recepção, que estava preparada aos principes da Prussia, impossibilitando que se realizassem a visita á cidade de Petropolis e o almoço que o Sr. ministro da Allemanha offerecia a suas altezas, no palacio da legação.

Os navios ancorados no porto deram as salvas da pragmatica.

Os principes foram recebidos á bordo do "Cap-Trafalgar", pelo Sr. prefeito do Districto Federal, que os recebeu em nome da cidade; pelo Sr. subsecretario do Estado, representando o Sr. ministro das relações exteriores, que não póde comparecer por estar enfermo; pelo Sr. Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires; pelos officiaes postos ás ordens de suas altezas e por alguns funccionarios de categoria, das relações exteriores.

Em terra e trocados novos cumprimentos, os nossos illustres hospedes tomaram logar em automoveis.

Em companhia da princeza, tomaram assento no primeiro automovel a Sra. Van Planckner, dama de honra de sua alteza; commandante Estellita Werner e Dr. Souza Dantas; no segundo sua alteza o principe Henrique e os Srs. ministro da Allemanha, general prefeito e o sub-secretario de Estado; no terceiro automovel o Sr. ministro da Allemanha em Buenos Aires, Sra. commandante Penido e R. Mayrink, da secretaria do exterior, e no quarto automovel os Srs. Tiska, ajudante de ordens do principe Henrique, Trenian, addido da legação allemã; professor Reich, medico de suas altezas, e barão von Zobeltitz, romancista allemão.

Do cáes partiram os automoveis para o Cosme Velho, de onde seguiram em trem especial para o Corcovado.

Do alto da nossa montanha suas altezas desceram ás 5 horas, vindo em seguida visitar o Club Germania e a Escola Allemã.

Depois dessas visitas suas altezas regressaram para bordo do "Cap-Trafalgar", onde receberam os cumprimentos de numerosos membros da colonia allemã domiciliados nesta capital.

O palacio do Cattete abriu-se á noite para o banquete seguido de recepção que o Sr. presidente da Republica e Mme. Hermes da Fonseca offereciam a SS. AA. os principes da Prussia, hontem mesmo chegados.

O antigo Nova Friburgo apresentava um aspecto discreto e elegante.

Fóra, a sua fachada sombreada era, de espaço a espaço, rasgada pelas manchas de luz intensa que jorravam dos seus salões fartamente illuminados.

O saguão, sobre cujos lagedos se estendia um grosso tapete carmezim, que trepava pela escadaria nobre, tinha as suas bellas columnas de marmore cor de rosa enroscadas de graciosas guirlandas de aspargos verdes, cujas pontas vinham ao centro entretecer um delicado docel.

A balaustrada da escadaria era toda recoberta de um extenso gommo de flores finas, crysanthemos, cravos, hortencias.

Aos cantos, jarrões com palmeirinhas imperiaes; no primeiro entroncamento das escadas, amplas floreiras, artisticamente dispostas; ao alto, outras e mais lindas floreiras.

Os salões, sobriamente decorados.

O salão de honra era todo elle, em torno, corrido de filigranas de funcho e botões de ouro, acompanhando os motivos decorativos do tecto.

Somente flores, flores naturaes serviam como ornamentação.

A's 8 horas chegaram os principes da Prussia, em "landau" do palacio posto a sua disposição.

Acompanhavam suas altezas a Sra. Von Planckner, dama de honra da princeza, o capitão Stellita Werner, official brazileiro á sua disposição e o tenente Tiska, ajudante de ordens do principe Henrique.

Sua alteza o principe Henrique ia fardado de almirante e a princeza Irene trazia um rico e simples vestido de seda "soupple", cor de perola, quasi branco, tendo sobre os cabellos castanhos um lindo diadema de hierarchia em platina e diamantes de grande valor.

Sua "toillete" era de uma grande singeleza.

O Sr. presidente da Republica, fardado de marechal do exercito, trazendo á tiracolo o distinctivo do alto cargo, desceu acompanhado de Mme. Hermes da Fonseca, que vestia tambem com grande simplicidade um amplo vestido de veludo verde, sem enfeites, tendo nos cabellos um diadema e no peito um "barrette" de brilhantes.

Conduzidos os principes para o salão de honra, e após ligeira palestra, foram conduzidos para o salão de banquetes, onde se ostentava a mesa em fórma oval, ricamente ornamentada de flores naturaes, a que as pequenas lampadas electricas, discretamente dispostas, faziam realçar a belleza do colorido.

O Sr. presidente da Republica teve á sua direita S. A. a princeza Irene da Prussia, e á esquerda Mme. Pinheiro Machado. Mme. Hermes da Fonseca tinha á sua direita S. A. o principe Henrique, e á sua esquerda, monsenhor Averzza, nuncio apostolico.

Junto do principe Henrique sentou-se o general Pinheiro Machado, e da princeza Irene, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Os outros convivas eram os senhores: Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Mme. Herculano de Freitas, barões de Teffé, Mme. Rivadavia Correia, deputado Fonseca Hermes, Mme. Barbosa Gonçalves, A. Paoli, ministro da Allemanha; Mme. Bento Ribeiro, Dr. Rivadavia Correia, general Luiz Barbedo, Mme. Francisco Valladares, Dr. L. Souza Dantas, doutor Herculano de Freitas, Mme. Jesuino Cardoso, Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Mme. Luiz Barbedo, commandante Tika, Mme. Edwiges de Queiroz, addido militar allemão, Dr. Francisco Valladares, general Bento Ribeiro, capitão Stellita Werner.

Deu-se começo ao banquete, servido pelo seguinte "menú":

"Diner". Crême chatelaine, canapé idéal, suprême du sole Lucullus, petits bonchées Mireille, pané Rossini, carré de veau fonquetière, punch á l'ananaz, palmites á la provençale, macuco truffé, salade viçoise, pudding au marron, glace Victoria."

No salão proximo á sala da capela, uma grande orchestra dirigida pelo maestro Levrero executou alguns trechos de opera e musicas classicas, e no jardim, em cujas arvores se achavam desenhadas as silhuetas por innumeras lampadas electricas, tocaram duas excellentes bandas, a do corpo de marinheiros nacionaes e a do 3º regimento de infanteria.

Ao terminar o banquete, o Sr. presidente da Republica, erguendo a sua taça, fez o brinde, dizendo beber em honra de SS. MM. os imperadores da Allemanha e dos principes da Prussia, que saudou em termos muito amistosos.

Immediatamente, S. A. o principe Henrique respondeu, agradecendo a homenagem em nome do kaiser e no seu proprio e no de sua augusta esposa, e brindou pelo Sr. presidente da Republica e sua esposa.

A orchestra tocou os dois hymnos, o nacional e o allemão.

Pouco depois de 10 horas terminava o banquete.

Passaram os convivas para o salão de honra, que já começava a encher-se de convidados da mais alta distincção.

SS. AA. os principes da Prussia eram alvos de todas as attenções.

Mme. Hermes da Fonseca, que fala muito bem allemão, entreteve com o augusto par uma encantadora conversação, que conseguiu interessar vivamente os seus interlocutores, anteriormente de feitio grave.

O Sr. presidente da Republica igualmente conversou muito amistosamente com o principe Henrique, de que se acercaram sempre o nosso ministro Souza Dantas, ministros de Estado, o general Pinheiro Machado e outras personalidades de destaque.

A festa segue muito distincta, até que, ás 11 1|2, SS. AA. se retiraram, sendo acompanhadas até em baixo pelo Sr. presidente da Republica e Mme. Hermes da Fonseca, descendo o marechal Hermes com a princeza Irene pelo braço e o principe Henrique com Mme. Nair.

Ao se despedirem, o Sr. presidente da Republica beijou a mão á princeza e Mme. Hermes recebeu igual homenagem do principe, do ministro allemão e official ás ordens.

Já os lacaios agaloados apresentavam a SS. AA. as suas capas.

Partiram por entre as sentinelas do corpo de infanteria de marinha e do exercito, que se portaram, numa linha impeccavel, no saguão e nas escadas.

Começou então a fazer-se a retirada, pouco a pouco.

Toda a frente do palacio, interdita pela policia, era destinada á manobra das carruagens, que encostavam e partiam com os seus passageiros, sem a menor alteração.

A' meia noite, retiraram-se de palacio o Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca, que foram acompanhados até o saguão, pelos membros das casas civil e militar e secretarios de Estado.

Pouco depois, começaram a sair tambem os convidados, terminando a festa a 1 hora da manhã.

O serviço de policiamento externo do palacio do Cattete foi regularmente feito, salientando-se, porém, o serviço de vehiculos, que, dirigido pelo capitão Verani, sub-inspector da guarda civil, com o auxilio de fiscaes dessa corporação, esteve, innegavelmente, digno de encomios, pela presteza com que eram attendidos os convidados que se retiravam de palacio.

A 1 hora partiu, da Praia Formosa para Petropolis, um trem especial, que conduziu as pessoas convidadas para a recepção do palacio do Cattete.

Entre outras pessoas, além do corpo diplomatico e altas patentes do exercito e da marinha, compareceram:

Deputado A. C. de Souza e Silva, Sra. Souza Rebeiro e filhos, Sra. Carlos Fuchs, Renato Lago, Alberto Betim Paes Leme, Aleixo de Miranda Jordão, Mario de Barros e Vasconcellos, José Prestes e senhora, Raul Bongean e senhora, Gustavo da Silveira e senhora, J. de Oliveira Junior e senhora, Roberto Duque Estrada, conselheiro Arp e senhora, Sra. Luiza Bahiana e filha, Labianno Salgado dos Santos, Adriano de Souza Quartim, Agenor de Carvoliva, almirante Gonier, almirante Francisco de Mattos, R. G. Reidy e senhora, commandante Lamenha Lins e senhora, Gustavo Barroso, M. A. de S. Sá Vianna e senhora, João de Carvalho e Souza, Oscar Godoy e senhora, coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, Gabriel Ozorio de Almeida, deputado José Thomaz Nabuco de Gouveia e senhora, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Pedro Vergne de Abreu e senhora, Moutinho Garcez e senhora, Ignacio Valladares e senhora, capitão-tenente Eduardo Brito Cunha, Raymundo Pecegueiro N. do Amaral, Bueno de Prado e senhora, Sra. Rita de Miranda Jordão, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, Antonio Pinheiro Machado, Octavio Tarquinio de Souza, Sylvio Romero Filho, A. Limoeiro da Silva, José de Toledo Lisboa, senhora e filhos; Harry Robinson, Luiz van Erven e senhora, Octavio Guimarães, senhora e filha; capitão Aldmar Lacerda, Gilberto Amado e senhora, Alfredo Maximiano de Souza, senhora e filha; Luiz Augusto Leal e senhora, Walfrido Ribeiro e senhora, Ferreira de Almeida e senhora, Leopoldo C. Duque Estrada, Lafayette de Carvalho e Silva, João de Souza Lage, Antonio Duque Estrada, coronel Tomazzi Bezzi, Paulo de Godoy, João C. da Rocha Cabral e senhora, Julio Barbosa e senhora, Mathiessen e senhora, Haupt e senhora, Antonio Luiz dos Santos, Harro Toephing, Helwing, Felix Pacheco e senhora, Eduardo Trindade e senhora, Leilfeld, A. Bucheister, coronel E. Vieira Pamplona, senador Segismundo Gonçalves, coronel J. do Rego Barros, Miguel Calmon Vianna, José Elysio do Couto e senhora, Paulo Henrique Labouriau coronel Samuel Gracie e senhora, Antonio Alves da Fonseca e senhora, F. A. Monteiro de Barros e senhora, deputado João Maximiano de Figueiredo, Antonio Austregesilo e senhora, senador Manoel Percilliano de Oliveira Valladão e senhora, Boeddinghaus, Carlos Schlem e senhora, Adriano Quartim e senhora, Hanry Linche, Francisco Souto, E. John e senhora, Eduardo Gosling, Eugenio G. Catta Preta e senhora, Eugenio Garzon, Luiz Carlos de Andrade Filho, H. Stoltz, Frederico Kamp, Walter Schubock e senhora, Paulo de Oliveira Passos, doutor Fernando Soares Brandão, doutor Almeida Godinho, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Francisco Glycerio de Freitas e Alvaro Campos.

Hoje, ás 7 horas, os principes da Prussia visitarão o Pão de Assucar e a avenida Atlantica e ás 12 1|2 horas offerecerão a bordo do "Cap. Trafalgar" um almoço ao Sr. presidente da Republica e á Sra. Hermes da Fonseca.

Festas.

No hotel Hygino, o excellente estabelecimento que é, em Therezopolis, o refugio predilecto da nossa melhor sociedade, que foge do verão carioca, realizou-se no sabbado de Alleluia mais um dos tradicionaes *bals masqués*, que ali se realizam todos os annos.

Desde as 22 horas até as 3 do dia seguinte dansou-se animadamente nos magnificos salões do hotel. Estes se achavam lindamente ornamentados de flores naturaes e feericamente illuminados a luz electrica. Uma magnifica orchestra executou, durante toda a noite, um sem numero de musicas dansantes.

A' meia-noite uma commissão de hospedes, tendo-se interrompido as dansas para ser servido o chá, foi buscar o gerente do hotel, coronel Angelo Lopes Corquejo, cavalheiro muito distincto e muito considerado por quantos o conhecem, offerecendo-lhe, entre ovações de todos os presentes, a patente de coronel da Guarda Nacional com que o governo federal acaba de lhe recompensar os seus serviços ao paiz e as suas qualidades de bom patriota.

Um dos hospedes dirigiu, então, a palavra ao homenageado, enaltecendo-lhe o valor, merecendo os applausos de toda a assistencia, que bateu palmas ás palavras desse interprete dos seus sentimentos.

O coronel Corquejo agradeceu, penhorado e commovido, a manifestação de apreço e de estima que lhe tributavam os seus amigos, aos quaes hypothecou a sua gratidão pelas gentilezas com que o cumulavam.

Os proprietarios do hotel Hygino, o coronel Hygino da Silveira e sua Exma. senhora, D. Alexandrina Hygino da Silveira, prodigalizaram toda a sorte de attenções e de obsequio aos que tomaram parte no bello baile á fantasia, que se manifestaram satisfeitissimos pela cordialidade que predominou em toda a festa.

Entre as muitas pessoas presentes ao baile á fantasia do hotel Hygino, podemos assignalar as seguintes:

Sra. Maia, a "Noite"; Sra. Meira Vasconcellos, "Floricultora"; Sra. Simões Correia, "Céres"; Sra. Oliveira, "Mexicana"; Sra. F. Lopes, "Flora"; Sra. Polo, "Primavera"; senhoritas Alice Silveira, "Chrysanthemo"; Maria Bulhões Pedreira, "camponeza hollandeza"; Isolina Espindola, "Phalena"; Julie Pavie, "Fada"; Margueritte Duffon, "Bohemia"; Corina Simões Correia, "Odalisca"; Maria Simões Correia, "Turca"; Julita Marques, "Indiana"; Villasinha Marques, "Camponeza"; Maria Celina Gonçalves, "Reporter"; Lays Gonçalves, "Vendedora de passaros"; Helena Barradas, "Papoula"; Noemia Barradas, "Tosca"; Beatriz Barradas, "Geisha"; Alda Meira, "Japoneza"; Albertina Fernandes, "Cartomante"; Laura Fernandes, "Gioconda"; Alice Fernandes, "Carmen"; Marieta Fernandes, "Hespanhola"; Alice Vaz de Carvalho, "Estrella d'alva"; Zizinha Teixeira, "Madame Butterfly"; Mathilde Bonança, "Florista"; Alzira Bonança, "Mimosa"; Elvira Chagas Doria, "Bretã"; Emilia Polo, "Diavolina"; Maria Albuquerque, "Pierrete"; e um grupo de interessantes "Ciganas" composto pelas irmãs Dolores, Stellita, Olga, Josepha, Maria e Fernandina Santos.

Dentre os rapazes fantasiados notámos os Srs. Custodio Fernandes, de "Pagem"; José Coelho, de "Pierrot"; Henrique Chagas Doria, de "Apollo"; Azevedo Bastos, de "Napoleão I"; Paulo Nazareth, de "Mercurio", e J. Bulhões Pedreira, de "Torero".

Entre as muitas pessoas que se achavam presentes ao baile de sabbado, no hotel Hygino, estavam os Srs. deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo, Candido Meira, Antero Simões, Antonio Lopes Tinoco, Dr. Renato Villela, Rodrigo Barradas, Dr. Bulhões Pedreira e familia, Armando Villela, Lino de Andrade, Edgard Chagas Doria, Luiz Sombra, Dr. Paiva Meira, José de Carvalho, Luiz Guimarães, Dulcilio Gonçalves, Dr. Luiz Leal, Francisco Vaz de Carvalho e familia, Mario Veiga, Antonio de Azevedo Maia e familia, Dr. Simões Correia e familia, Dr. Alix e Dr. Luiz Nazareth.

✣

Realizou-se, sabbado ultimo, em Petropolis, conforme noticiámos, uma elegante "soirée", na residencia de verão do Dr. Luiz Barbosa, professor da Faculdade de Medicina, organizada por suas gentilissimas filhas, para festejar a data natalicia deste illustre facultativo.

Pouco depois das 10 horas da noite teve começo a "soirée", com dansas animadas.

No meio da noite, o distincto poeta Dr. Heitor Lima recitou varias poesias de sua lavra e o Sr. Rodolpho Bezerra cantou, ao violão, varias trovas nacionaes.

Pela madrugada foi servida a ceia num pittoresco kiosque japonez, artisticamente arranjado, pintado pelo Sr. Virgilio Vieira de Carvalho.

Assistiram á encantadora festa, que só terminou ás 5 horas da madrugada, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoritas Marina e Pequetita Rego Freitas, Adalgisa e Maria Luiza Proença, Rachel Ruth, Zaira e Helena Alves de Souza, Lucilia Souza Ribeiro, Bento e Alzira Quartim, Alice Simonsen, Paula e Emilia Vieira de Carvalho, Alcilde Barbosa, Maria, Zuleika e Elisa Barbosa, Margarida Menezes, Alice Steele e Maria Isabel Steele, e os Srs. Alves de Souza e senhora, Proença e senhora, John Gregory e senhora, Dr. Godofredo Cunha e senhora, Dr. M. M. Perdigão e senhora, Dr. Augusto Belfort Roxo e senhora, Dr. Sebastião Vieira de Carvalho e senhora, Bloem, Antonio Leão e senhora, Mario Barbosa e senhora, Dr. Alfredo Prisco Barbosa e senhora, Rodolpho Bezerra, Octavio Barbosa e senhora, Dr. Heitor Lima, Waldemar Moreno de Alagon, Armando Souza Ribeiro, Paulo Brandão, Pedro Alves de Souza, Luiz Vargas, A. Valdetaro da Silva, Dr. Humberto Smidt de Vasconcellos, Octavio Simonsen Franklin Sampaio, Alvaro da Rocha Gomes, Dr. Francisco de Niemeyer, Dr. Ribeiro Junior, Dr. Humberto de Mello, tenente da armada Haroldo Rosiére, guarda marinha Gumersindo Loretti, Sá Earp Filho, Dr. V. Arantes, Dr. Felippe Leal, Dr. Oscar Dutra, Dr. Mauricio Bicalho, Dr. Elizabetho Mendes, Gastão Menezes, Virgilio José Vieira de Carvalho, Dr. Ranulpho Bocayuva.

O Dr. Luiz Barbosa recebeu muitas "corbeilles" e mimos de valor.

Dentre as pessoas que o cumprimentaram, por cartas, telegrammas e cartões, notámos:

General Bento Ribeiro, ministro Edmundo Moniz Barreto, senador Pinheiro Machado, marechal Pires Ferreira, capitão de fragata José Maria Penido e senhora, senador Lauro Sodré e senhora, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Felix Bocayuva, capitão de mar e guerra Lamenha Lins, Annita Bocayuva e filhos, capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, Dr. Alfredo Rocha e familia, Dr. Weinschenk e senhora, Dr. Linneu de Paula Machado e senhora, Dr. Julio Furtado, professor Ferreira da Rosa, Dr. Guedes de Mello, Luiz Mendes e familia, deputado Alfredo Ruy Barbosa, F. Azevedo e familia, José Augusto Vieira e senhora, Dr. Teixeira da Silva e senhora, Dr. Azurém Furtado, familia Kelly, Dr. Jeronymo Rebello e familia, Armando A. Furtado e familia, D. Rosa Rego e filhos, Dr. Raul Penido e familia, Dr. João Nery Penido, Dr. Francisco Sá Filho, Dr. Mario Bulcão, Agapito Salleiro e familia, commandante Frederico Villar, Dr. Julio Azevedo e familia, Dr. José Cavet, Dr. Candido de Andrade e Sá, Adolpho Simonsen, Dr. José de Moraes, Dr. Raul Bernardes, Alberto Boa Vista, Eugenio de Almeida, Dr. Barros Barreto, Alexandre Gross e senhora, Servulo Dourado e senhora, Dr. Alexandre Cirne, Delfim Sá e familia, commandante Luiz Galvão e senhora, desembargador Pedro Francellino, commandante Athanagildo Lopes da Cruz, Dr. Vieira Cavalcanti e familia, Dr. J. Tavares Filho e senhora, Dr. Gastão Rangel, Alcides Barbosa e familia, Dr. Vicente Saboia, Dr. José Accioly e familia, Dr. Renato Pacheco e filho, Dr. Eurico Lemos, Dr. Gastão Senjes, J. Perrier e familia, Waldemar Nina, Dr. Sebastião Azevedo, Dr. Alvaro da Costa e senhora, Dr. Lotario Figueiró, E. Bareto, Dr. Correia da Costa e familia, Candido Gaffré, Elizabeth Wright, Dr. Hermenegildo M. de Almeida e senhora, Simonsen e senhora, viuva Pires Ferraz e familia, Benta e Alfredo Paes, J. L. Bittencourt e familia, Alvaro Bernardes, Emilia Williams, A. Passos Ferreira e familia, Adriano Guimarães e familia, Armando Steele e familia, J. Pinna Rangel e familia, Margarida e Francisca Bonjean, Victorino Monteiro Sobrinho, Dr. Ary de Almeida, Aniceto dos Santos, José Sampaio, Alice B. da Silva Vasconcellos, Ruy Barbosa e familia, senador Nilo Peçanha e senhora, Dr. Jeronymo Coelho e senhora, senador Thomaz Accioly e familia, Dr. Rego Barros, almirante José C. Palmeira, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Carlos Eiras, Candido Andrade e familia, Alda Pereira, Dr. Raul Bonjean, senhora e filha, José Moreira Lopes e familia, Lucrecio F. de Oliveira e familia, prof. Eduardo M. Trindade e senhora, Dr. Gabriel Junqueira e familia, Henrique Steeple e senhora, Arminio de Andrade e familia, almirante Manoel Lopes da Cruz e senhora, Adelina de Almeida e Silva, Christina de Almeida, professor Augusto Couto Maia, viuva Maria Amelia C. Maia, senador A. Azeredo e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, professor Lima Castro e senhora, Luiz Loureiro e familia, senhorita Elysa de Lima Campos, Carlos Bandeira e senhora, Dr. Gonçalves da Rocha, Sra. Anna Miller, Sra. Maria de Oliveira Castro e filhos, Dr. Emygdio Cotia e senhora, Dr. Francisco Calmon e familia, João A. dos Passos Macedo, Dr. Henrique Tribolet, Nestor Ascoli e senhora, Carlos Miranda, Dr. Palma e senhora, Arthur S. Araujo, capitão Franco Ferreira, professor Fernando de Magalhães, Sylvio Chermont Rodrigues e senhora, Thomaz de Oliveira, Rodolpho Rossi e familia, professora Eulalia C. dos Santos Filho, senhorita Eulalia Hosxe, Dr. Americo Belisario, Elza e Fernando de Oliveira, professor Henrique Roxo, Sra. Hosxe Cardoso, Dr. Raul Martins, D. Maria Benedicta Leite, Carlota Tribolet, Dr. Thomaz Pará e senhora, Dr. Graça Couto, Orozimbo Barreto, senhorita Carmen de Oliveira, DD. Maria Clara de Faria e Amalia F. de Oliveira, Bernardo Araujo, Pedro H. Noronha, Manoel A. Cunha, Maria F. de Amoedo, Antonio F. Nunes, Eduardo Araujo, senhora Sarah Rego, professor Miguel Coato e familia, Lafayette Bastos e senhora, Dr. Graccho Cardoso e familia, Dr. Cesario Alvim e senhora, Dr. Samuel Esnaty, D. Laura Esnaty, Honorio de Moraes e senhora, Dr. Paulino Werneck, commandante Bernardino Coelho e familia, Sra. Julieta de Magalhães, Dr. Augusto Guimarães, Dr. J. J. Moreira Filho, e familia, professor Fausto Barreto, general Souza Aguiar, Dr. Arthur Luiz Vianna e familia, familia Ferreira da Rosa, D. Maria Joaquina Marques Coelho, Sra. Pereira da Cunha, Alberto A. de Campos e familia, D. Constança Valdetaro e filha, Dr. Alberto Moreira da Rocha, Violeta Lima Castro, Alberto Magalhães, Dr. Carlos Campos e senhora, Dr. Mario Roxo e senhora, viuva Mello de Oliveira, Dr. Caio de Carvalho, professor Antonio M. Teixeira e professor Mario Barreto.

— A Sra. Carlos Lobo remetteu o donativo de 50$ para a Policlinica de Botafogo, em regosijo pelo anniversario do querido medico.

✣

Em beneficio da Escola de Musica Santa Cecilia effectuar-se-ha depois de amanhã, em Petropolis, ás 20 horas, um festival artistico, no Centro Catholico.

Do programma constam, entre outros numeros, projecções sobre a vida de Santa Cecilia e um concerto vocal e instrumental.

✣

Esteve encantadora a festa que o major Eloy Jacome e sua Exma. esposa, dona Maria Jacome, organizaram para festejar o anniversario de sua filha senhorita Dulce Jacome, adjunta de professora e alumna do 9º anno do Instituto Nacional de Musica.

A anniversariante foi que dirigiu a orchestra, e no seu violino interpretou bellos trechos de Papini, J. Silvestre e Chopin.

Aproveitando tambem a encantadora festa, baptizaram o menino Romeu, sobrinho dos donos da casa, servindo esses de padrinhos. Romeu é filho de D. Julia Barreto Gouveia e do Sr. João de Deus Gouveia.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sras. Julia Gouveia, Valentina dos Santos, Idalina Martins, Hermengarda Campello, Bebiana Ferreira, Eugenia Vidal, Ernestina Salles, Emilia Jacome, Angelina Rodrigues, Dimpina Dias de Souza, Maria Jacome, Margarida Mara e Corina da Silva Mara; senhoritas Alzira, Dulce e Isaura Jacome, Maria Santiago, Amalia Dulce de Carvalho, Lina Santiago, Albertina Rodrigues, Annita Salles, Ondina Monteiro de Barros, Noemia de Souza, professora Nair Vidal, Carmen de Souza, Zaira Vidal, Cibella Maia, Eupropra Mara e Carmelita Guimarães Mello, e Srs. major Eloy Jacome, Dr. Ataliba Reis Junior, Sebastião Leite, Bernardino Maia, Leonidas Campello, Mario Sá, Eloy Guimarães Mello, João de Deus Gouveia, aspirante Flavio Cavalcanti, Augusto Cereja, João Martins, José Liberato, Lopes Castro, Leoncio Garcia, Constancio de Souza, Felicio Rodrigues, Francisco de Souza, Nelson Maia, Dr. Mario Silva, tenente Mario Monteiro de Barros, tenente Henrique Fuentes Carqueja, Cicero dos Santos, Paulo Paim, Joaquim Sarmento Junior, João Rabello, Augusto Pinto, tenente Oscar Monteiro de Barros, Dr. Fernando Gonçalves, 1º tenente Pedro Jacobina, Antonio Henrique de Oliveira, Dionysio Silveira, Luiz Silva e Ataliba Guimarães Mello.

✣

Esteve brilhantissima a festa realizada ante-hontem no palacio de Cristal, em Petropolis, e que fôra promovida pelas senhoras Franklin Sampaio, José Carlos de Figueiredo, Eugenio de Barros e Heitor Silva Costa.

Na *matinée* dansante, a senhorita Zevaco fez-se ouvir em bellos trechos de canto.

✣

Realiza-se amanhã, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, no Centro Catholico, em Petropolis, o magnifico festival artistico, organizado em beneficio da Escola de Musica Santa Cecilia. Constam do programma projecções luminosas sobre a vida de Santa Cecilia e um excellente concerto vocal e instrumental.

Banquetes.

De Buenos Aires chegaram telegrammas noticiando os preparativos das enthusiasticas manifestações com que a brilhante intellectualidade da Republica Argentina vai receber o illustre jornalista Sr. Eugenio Garzon, nosso festejado hospede neste momento. Entre as demonstrações que ali se preparam, contam-se, dizem os despachos telegraphicos, um grande banquete, presidido pelo senador Manoel Lainez, o eminente director de *El Diario*, e em que que tomarão parte as personalidades mais em evidencia na politica, na administração e nas letras.

Amanhã, como já é sabido, a directoria do *Paiz* offerece a Eugenio Garzon um grande banquete, que se realizará no salão da nossa redacção.

Concertos.

A 18 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 21 horas, o Sr. Mario Penaforte, autor da valsa lenta *Baiser suprêm*, dará uma audição de suas composições.

✣

O applaudido flautista brazileiro Sr. Agenor Bens realiza hoje, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um grande concerto com o valioso concurso de conhecidos artistas.

Homenagens.

Oswaldo Cruz acaba de ser condecorado com a legião de honra, tão difficil de obter pelos que nascem fóra da França, e, por assim dizer, quasi inaccessivel para um sul-americano.

Dr. Oswaldo Cruz

Isso mostra bem como o eminente scientista, o saneador do Rio de Janeiro, o autor de Manguinhos que é um estabelecimento capaz de honrar a mais adiantada nação, soube impor o seu nome, não só á gratidão do seu paiz, mas ainda á admiração dos circulos europeus.

São de facto excepcionaes os trabalhos emprehendidos pelo grande scientista brazileiro.

E elle é bem um dos mais altos e gloriosos expoentes da nossa cultura.

Manifestações.

Ainda por motivo de sua promoção, o general Gabino Besouro recebeu pessoalmente e por via postal e telegraphica, felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Rodolpho de Miranda, marechal Salles, Dr. Candido Rodrigues, general Ignacio de Alencastro, Dr. Cesar de Campos, general Lino Ramos, senador Felippe Schmidt, general Müller de Campos, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, coronel Alfredo José Abrantes, baroneza de Alagoas, senador Lauro Sodré, Dr. Licinio Cardoso e familia, general José Faustino da Silva, Dr. Brasilio Ferreira da Luz, marechal Salustiano dos Reis, coronel João Pedro Caminha, coronel Affonso Monteiro, almirante J. J. Proença, Dr. Saturnino Cardoso, general Luiz Mendes de Moraes, Dr. Said Ali, general Carlos Campos, coronel Albuquerque Souza, officialidade do 56º batalhão de caçadores, coronel Julio Cesar Gomes da Silva, general Ismael da Rocha, capitão José Pompeu Falcão, tenente João Palmeira, Dr. Waldemar Figueirôa, 1º tenente Renato Abreu, 1º tenente Octaviano Silva, major Thomé Peixoto, capitão Aranha Meira de Vasconcellos, coronel Annibal Villa Nova, coronel Affonso Grey, tenente Francisco Deloreuse, major Liberato Bittencourt, Creolisono de Oliveira, tenente João da Rocha Maia, Antonio Alves, capitão Octavio de Azeredo Coutinho, major Esperidião Rosas, D. Setembrina Collares de Mattos, tenente-coronel Eduardo Barbosa, major Ernesto Carlos Cesar, A. J. Fernandes dos Reis, capitão A. Pinto de Abreu, major Florindo Ramos, tenente Raphael Quintella, major Clementino Guimarães, capitão Toscano de Brito, Julio de Siqueira, tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, commandante Santiago Dantas, coronel Avelino Cloves, tenente Santos Sobrinho, Dr. Firmino Vasconcellos, marechal Menna Barreto, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, capitão João Baptista Coelho, Carmine Salamone, marechal Roberto Ferreira, engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer, major Rocha Lima, familia general Bello Brandão, Dr. Idelfonso Martins, familia general Tito Escobar, major Heleodoro Miranda, commendador Teixeira Brandão, general Souza Aguiar e familia, commendador Teixeira Basto, capitão Silva Varella, officialidade do 16º regimento de cavallaria, familia capitão Eduardo Martins Trindade, Dr. Vicente Cardoso e capitão Affonso da Rocha Moreira.

Passeios aereos.

Os passeios aereos ao morro do Pão de Assucar continuam a ter a preferencia do publico, que ali tem affluido em massa.

A empreza do Caminho Aereo faz os seus carros transitarem diariamente das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, e nas terças e quintas-feiras, até as 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos, até meia noite, caso não chova.

Veranistas.

Regressou hontem de Passa Quatro, com sua Exma. familia, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Muitas pessoas da nossa sociedade, altos funccionarios da Central, representantes da imprensa e pessoas das relações do illustre casal, foram esperal-o á gare, para apresentar-lhe os seus cumprimentos.

O trem especial, conduzindo o Dr. Paulo de Frontin e sua distincta familia, deu entrada na plataforma ás 18 horas.

Desembarcando, recebeu o distincto casal cumprimentos de todas as pessoas que ahi aguardavam a sua chegada.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos os Srs. Drs. José Valentim Dunham, Affonso Soares, Cicero de Faria, Carlos de Andrade, José Luiz, Carlos Estevenson, Julio Soares, Miguel Valle, Calmon Vianna, Alberto Flores, Jorge Dodsworth e familia, Santos Dumont, coroneis José Ricardo de Albuquerque, Zoroastro Vasconcellos, João Clapp Filho, capitão Cesar Fernandes, Sá Freire, Carlos Lacombe, Castro Vianna, Luiz Delduque, José Rodrigues do Prado, pelo Dr. Serra Pulcherio: Araujo Bastos, João Nolasco de Carvalho, Augusto Alves Bittencourt, Dr. Arthur Barroca, Bernardo Gomes, Dr. Oscar Varady, Victor Hugo Xavier Pinheiro, tenente Jorge de Andrade, Renato Lopes, Didimo Barros e os jornalistas Xavier Pinheiro, Luiz da Gama, Isaias de Assis, João Barbosa, J. Monteiro, Pinto Balsemão, João da Silva Barbosa, Nicoláo Rodrigues, A. L. de Souza, Pinto Machado e Cicero Barbosa.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem de Therezopolis, onde passou a estação calmosa, o Dr. Chagas Doria, que foi recebido por grande numero de amigos e collegas.

Viajantes.

O illustre Dr. Pedro de Toledo embarca hoje para a Europa, afim de assumir o seu posto de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brazil junto ao governo da Italia.

No elevado cargo que agora vai occupar, o Dr. Pedro de Toledo terá occasião de continuar a prestar ao nosso paiz os grandes e patrioticos serviços que de ha muito vêm figurando na sua brilhante vida publica.

A sua gestão na pasta da agricultura, nos primeiros annos do actual governo, representa uma somma enorme de trabalhos inestimaveis, de serviços que, sem o menor exagero, podem ser classificados como benemeritos.

De um espirito ponderado, senhor de uma intelligencia viva e audaz, possuindo uma variada e solida cultura, de uma iniciativa bem orientada e de uma resolução firmemente traçada, S. Ex. enfrentou os difficeis problemas que se accumulam naquella pasta, com uma calma e uma coragem dignas de nota, com um tino superior e uma clara visão. Os resultados que obteve a sua administração são, na realidade, extraordinarios, merecedores dos maiores encomios.

Cavalheiro distinctissimo, de uma fidalga distincção, o Dr. Pedro de Toledo deixa aqui no Rio, e em S. Paulo, as mais sinceras amisades e as mais intensas saudades.

O motivo da sua partida para o estrangeiro foi por isso motivo para que fossem feitas a S. Ex. as mais carinhosas e effusivas manifestações de grande apreço e respeitosa consideração.

Ainda hontem, mais uma manifestação extraordinaria foi prestada ao Dr. Pedro de Toledo, na secretaria da viação, que S. Ex. dirigiu interinamente entre as administrações Seabra e Barbosa Gonçalves.

A's 5 horas da tarde, reunidos no salão de honra da secretaria estavam o actual ministro Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Pedro de Toledo, officiaes de gabinete e muitas pessoas, quando o major Bernardo de Oliveira, correndo as cordas da cortina que encobria o retrato do Dr. Pedro de Toledo, o inaugurou junto aos retratos de todos os ministros da viação.

Por essa occasião, o Dr. Barbosa Gonçalves pronunciou breve mas expressivo discurso, saudando o Dr. Pedro de Toledo, que agradeceu logo em seguida aquella prova de estima e consideração de seu amigo e ex-collega de ministerio.

Achavam-se presentes ao acto, entre muitas outras pessoas, os Srs. Drs. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Pedro de Toledo, Dr. Gama Cerqueira, Dr. João Mario de Lacerda, Dr. Luiz Moreira, major B. Oliveira, Dr. Mario Fernando, coronel Povoas Junior, Dr. Chermont de Brito, Henrique Romaguera, major Fausto de Carvalho, Carlos Reichstiner, directores de secção do ministerio e grande numero de funccionarios e representantes da imprensa.

Dr. Pedro de Toledo

Conforme havia sido noticiado, foram tambem hontem entregues ao Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil junto ao Quirinal, dois artisticos albuns contendo dedicatorias e votos de felicidade a sua missão em Roma, com assignaturas autographas dos representantes do alto commercio e industria da operosa colonia italiana domiciliada na capital do Estado de S. Paulo.

O album offerecido pela colonia é um bellissimo trabalho, em couro da Russia, com folhas internas em setim, tendo na capa, em prata alto relevo, as armas do reino da Italia e da Republica do Brazil, contendo esse album aproximadamente mil assignaturas autographas.

O outro album, tambem artisticamente trabalhado, em couro da Russia e pergaminho, com uma bellissima allegoria, em cores, á Italia e ao Brazil, foi promovido pelos maçons da Loja Roma, do Grande Oriente Estadoal de S. Paulo, por ser a mais antiga e representando, assim, os maçons italianos residentes naquelle Grande Oriente. A commissão incumbida da organização desse album compunha-se dos Srs. commendador Dr. Gino Gelli, Angelo Cianciosi e Dr. Giuseppe Mollinari.

Afim de fazer entrega desses brindes, vieram a esta capital os Srs. Antonino Cantarella, Domingos Duge, Antonio Soavone, Dr. C. Valentini e Leon Levy, por parte da colonia italiana, e os Srs. Cav. Luigo Schiffini e Raul Silva, este Grande Secretario Geral, por parte do Grande Oriente Estadoal, ao seu Grão-Mestre, Dr. Pedro de Toledo.

As commissões foram recebidas por S. Ex., que se mostrou muito penhorado com tão significativa lembrança e demonstração de apreço, sendo servida, por essa occasião, uma taça de champagne, trocando-se amistosos brindes.

São as seguintes as dedicatorias contidas nos albuns:

Da colonia italiana: "A S. Ex. il Dr. Pedro de Toledo, ministro plenipotenziario del Brasile presso il governo d'Italia. I sottoscritti, membri della colonia italiana domiciliati nello Stato di S. Paulo, offreno quest'album a S. Ex. il Dr. Pedro de Toledo, grande amico degli italiani, come dimostrazione spontanea della loro più alta stima e viva simpatia.

Ed esprimono la più schietta soddisfazione per la nomina del Dr. Pedro de Toledo a rappresentante del Brasile presso il governo di S. M. il re d'Italia, convinti che egli farà opera grandemente utile alle buone relazioni tra i due governi contribuindo così poderosamente a rendere sempre più stretti i vincoli d'amicizia che uniscono brasiliani e italiani.

E per la piena e brillante riuscita della nobile missione che il Dr. Pedro de Toledo si è assunto, i sottoscritti presentano a S. Ex. auguri e voti cordialissimi."

Da Loja Roma:

"A Pedro de Toledo nomo savio di governo tenace fratelle non come merito ma omaggio e ricordanza della grande famiglia di adozione e attestato di fiducia per l'opera che andrà a continuare nell'Alma Roma, opera che movendo dell'amore nel tempio saprà attingere i confini di una fratellanza universale intesa al benessere comme alla maggior glorificazione del medesimo sangue latino."

O embarque do Dr. Pedro de Toledo está marcado para hoje, ás 11 horas da manhã, no cáes da praça Mauá, a bordo do *Principessa Mafalda*.

S. Ex. segue, com sua Exma. familia, directamente para Genova.

✣

A bordo do *Cap Trafalgar*, segue hoje para a Europa o senador Arthur Lemos, em visita a sua familia, que está na Inglaterra.

O illustre parlamentar embarca ás 13 horas, na praça Mauá, devendo estar de volta a esta capital, dentro de poucos mezes.

✣

Acha-se ha dias nesta capital o senador ao Congresso Mineiro, Dr. Leopoldo Correia, prestigioso chefe politico e cardoso clinico na cidade de Itapecerica.

O Dr. Leopoldo Correia, é, na zona do Oeste, o chefe do Partido Republicano Conservador. O seu prestigio nessa zona,

a que tem prestado reaes serviços, é incontestavel, pois S. Ex. não se limita a amparar politicamente os seus amigos e correligionarios, presta-lhes tambem, com o mais abnegado dos desinteresses, cs seus bons serviços de profissional competente.

Parte hoje a bordo do paquete *Cap Trafalgar*, com sua Exma. familia, o Dr. Newton de O. Campos, ex-chefe do gabinete medico policial de Belém, no Pará, e ex-medico da commissão parcial de estudos do Baixo Rio Branco.

Seu embarque realiza-se a 1 hora da tarde no cáes de Mauá.

O Dr. Newton tenciona permanecer oito mezes no estrangeiro.

Vindo de Buenos Aires e de regresso a Paris, onde é clinico de reputada consideração, está de passagem pelo nosso porto o Dr. J. Gesna.

O illustre medico é viajante do paquete *Cap Trafalgar*.

A bordo do *Cap Trafalgar* seguem hoje para a Europa a Sra. J. J. Coachman e a senhorita Mariana de Larrigue de Faro.

Regressou hontem de Palmyra, Estado de Minas, acompanhado de sua Exma familia, o Dr. Luiz Tavares de Macedo Netto.

Naquelle localidade, o Dr. Luiz Tavares de Macedo teve a infelicidade de perder sua filhinha Conceição, victimada por queimaduras.

A meiga e querida criança foi, domingo ultimo, sepultada naquella localidade.

Conceição contava apenas tres annos e era de uma belleza pouco vulgar.

A sua morte tem sido muito sentida, sendo innumeras as condolencias recebidas por seus pais e pelos seus avós, os Drs. Tavares de Macedo Junior e J. J. Sardinha.

A bordo do paquete *Andes*, chegaram ante-hontem, de Pernambuco, o jornalista José de Sá, redactor da *Republica* e da *Tarde*, ambos vespertinos, este prestes a sair, e o Sr. Toscano de Brito, director-gerente da sociedade de peculios mutuos Paz e Labor, com séde no Recife.

Ambos seguirão hoje para Juiz de Fóra, onde vão tomar parte em um congresso de mutualismo, que se realizará naquella cidade, a 15, 16, 17 e 18 do corrente.

O nosso collega José de Sá, de regresso a esta capital, demorar-se-ha alguns dias, fazendo acquisição de elementos para o novo vespertino. recifense.

Os dois viajantes estiveram hontem em visita a esta redacção.

A bordo do *Amazon*, parte amanhã para Paris, acompanhado de sua senhora e filhos, o Dr. Virgilio Ramos Gordilho, vice-consul do Brazil naquella capital.

A bordo do paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, tomou passagem para Fortaleza, onde clinica e é grandemente estimado, o Dr. José Francisco Jorge de Souza.

No paquete inglez *Andes*, da Mala Real Ingleza, regressou ante-hontem, da Europa, o academico Sr. Raul de Amorim.

A bordo foram recebel-o diversos amigos e pessoas de sua familia.

A bordo do *Cap Trafalgar*, parte hoje para a Europa o senador José Marcellino.

No *Principessa Mafalda*, segue hoje para a Italia o Sr. Salvador d'ell Osso, alto funccionario da Companhia Cinematographica Brazileira.

O Sr. d'ell Osso, que vai acompanhado de sua Exma. senhora, demora-se pouco na Europa.

O coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a Europa, a bordo do *Principessa Mafalda*.

O general Serzedello Correia é esperado nesta capital, de volta de sua viagem á Europa, em maio proximo.

A bordo do *Cap Trafalgar*, parte hoje para a Europa o Sr. Othon Leonardo Junior, consul geral do Perú no Rio de Janeiro.

A bordo do Cap Finisterre, segue hoje para a Europa, em busca de melhoras para o seu estado de saude, o Sr. Ayres Pereira Cortez, empregado da casa Guia Ferreira & Athayde, de nossa praça.

Para a Europa, em viagem de recreio, partirá no dia 8 de maio proximo, a bordo do *Drina*, o commendador Joaquim Gomes Leite, commerciante em nossa praça.

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

José Theodoro Pires, Julio Pereira da Cruz, Eduardo Ferreira Garcia, Tacito Coelho dos Santos, coronel Joaquim Dias Ferraz, Miguel Saturnino, João Evangelista Lobato Monteiro Rezende, Antonio da Silva Pinto, Emilio Ovidio de Souza e Silva, capitão Alvaro de Moura e Mello, Venancio Luiz da Cunha, Ludomiro Carneiro e Carlos Lima.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Raymundo da Costa Lima, Julio C. de Lemos Horta, Elpidio de Mello, João Vidigal Sobrinho, Nestor Barbosa, Gastão José Nogueira, major Orozimbo Vasconcellos, José Condé, Euclides Camargo, Eduardo Soares, coronel Pedro Archanjo, Dr. João Estrella, Antonio Supaino e filha, Pedro Nottesse e coronel Bellarmino Camargo.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Trafalgar*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Martha Beruti e familia, Conceição Pereira, H. E. Bornemann, Leonidas Ribeiro, Dr. Carlos Nabuco e familia, Ernest Duveen, Dr. Gestna Duven, W. Deintro, Siegmung Hillendall, Dr. E. Pereira Mada, Howard Commono, Max Gries, Dr. Luiz Gomes e familia, Dr. Miguel Murphy, Dr. Ernesto Madeiro, Alexandre Isaias Rosa, Dr. Pedro Schaquel, Luiz F. Madeiro, Guilherme Medina, Albert Mormann, coronel R. Pereira Rosa e senhora, Dr. J. J. Silva Martins e senhora e E. M. Rheingantz.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Frisia*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Dr. Pinheiro Chagas e filha, Sebastião Diniz Alves, Manoel Almeida, Marieta de Castro, A. Souto Correia, Arthur Johnson e senhora e Alves de Lima e senhora.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Andes*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

R. B. Pitt, Richard Erdrick, Arnaldo Costa, R. Dominguez, Leon Combacean, José Mattoso Maia Forte, José Coelho, Arthur Miranda, Leonel Dodds e senhora, Alberto Smith, Manoel Dias de Abreu, Geo. E. Villard, Jacintho Lima Junior, Manoel Orosco, Dr. João Vittorio Pareto, Olegario Morals, L. G. Dodds e senhora, Leon Iclerg, R. H. Bockwith, Arthur Gonçalves da Cunha, John de Novan, E. A. Turner, E. W. Hall, E. L. H. Ragop, João Manoel Rodrigues, Dr. Paula Souza, Nicola Carrilo, J. R. Walter e senhora, José Maria Monteiro, J. Cordon, G. H. Brodie e senhora, Dr. Orville Derby, João Jovino e familia, Dr. Alberto Sampaio, Manoel Alberto Mini, Johnson Junior, J. E. Lies, João Kastrup e Alfredo Marones.

Nascimentos.

O Sr. Hermeto Duarte e sua Exma. esposa, D. Amelia de Andrade Duarte, têm o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Paulo.

Baptizados.

Na matriz da Gloria realizou-se ante-hontem o baptizado do menino Almegail, filho do Sr. Almerindo Cunha e de dona Abigail de Albuquerque Cunha.

Foram padrinhos seus tios, o capitão de corveta Hormisdas de Albuquerque e D. Zita Fernandes Pinheiro.

Baptizou-se domingo, na freguezia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, o menino Gastão, filho do Sr. Simplicio Augusto Monteiro e de D. Amelia Massaous Monteiro.

Foram padrinhos, o major José Pereira Carneiro e sua esposa D. Julia da Gloria Silva Carneiro.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Adolpho Pereira da Motta, illustre director do gabinete do Sr. ministro da justiça.

Funccionario exemplar e intelligente, cavalheiro distinctissimo, o coronel Adolpho Motta será, certamente, muito felicitado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Carvalho Gusmão, viuva do conselheiro Carlos de Gusmão e mãi dos Drs. Helvecio de Gusmão, advogado do nosso fôro, e Saul de Gusmão, da redacção da *Noticia*.

Passou hontem a data do anniversario natalicio do commendador José Maria de Oliveira.

Terá occasião de ser muito cumprimentada, por passar hoje a data de seu anniversario natalicio, a senhorita Rita Alves de Faria Lemos, filha do Sr. Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, do commercio de nossa praça.

A senhorita Dinah de Niemeyer terá ensejo, hoje, de receber muitas felicitações, por motivo da data do seu anniversario natalicio.

A senhorita Dinah é filha do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer e da Exma. Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer.

Muito felicitado foi, hontem, data de seu anniversario natalicio, o Sr. Sergio Silva, guarda-livros do *Fon-Fon*.

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. João B. de Moraes Rego, engenheiro do serviço de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

Na data de hontem completou mais um anniversario natalicio o coronel Eurico de Oliveira Bastos, porteiro do grande estado-maior do exercito, que, devido a ter pessoa doente em casa, não deu recepção.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Clarice Vieira Correia, professora adjunta.

Passa hoje a data natalicia da pequena Isaura de Moura, filha do major Daniel Alves de Moura.

Faz annos hoje o coronel José Luiz Ozorio, veterano do Paraguay e reformado da Brigada Policial.

Casamentos.

Com a senhorita Erycina de Barros, filha do coronel Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros, contratou casamento o tenente Manoel Collares Chaves.

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Moacyr de Albuquerque e Graziella de Albuquerque, e Antonio Fernandes Nunes e Aida Gonçalves Delgado.

Contratou casamento com a senhorita Zulmira Vaz Lobo de Freitas, filha da Exma. viuva Anna de Freitas, o Sr. Durval de Sá, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido dos seus incommodos o 2° tenente Antonio Bricio Guilhen, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

Acha-se enfermo o 1° tenente Virginio Andrade do Nascimento, cirurgião dentista.

Acha-se em convalescença a Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques, viuva do negociante Manoel de Souza Marques e filha do capitalista José Carvalho de Souza Figueiró.

Fallecimentos.

Telegramma de Paris trouxe a noticia de ter fallecido naquella cidade, no sabbado passado, o Sr. Germano Bloch, pai do Sr. Armando Bloch, funccionario da Caixa de Conversão.

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, a Exma. Sra. baroneza de Jequiá, mãi do Dr. João Vieira Ferro e do coronel Manoel Vieira Ferro, e sogra do Dr. Josefino Felicio dos Santos.

O enterro realizar-se-ha hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim. n. 801.

Enterros.

Falleceu nesta capital, ante-hontem, ás 10 horas da noite, a Exma. Sra. D. Idalina Varges de Mello, esposa do Sr. Antonio de Mello, pharmaceutico em Serraria, Estado de Minas, e irmã dos Drs. Annibal Varges e João Varges.

A saudosa extincta deixa oito filhos menores, contando o mais novo apenas um anno de idade.

O triste acontecimento deu-se na rua Itapagipe n. 166, residencia do clinico Dr. Annibal Varges, de onde saiu o enterro, hontem, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com enorme acompanhamento, notando-se as seguintes corôas: Saudades eternas de seu esposo e filhos; A' querida mamãi, saudades de seus filhinhos; Homenagem do seu compadre Francisco Mello; Saudades de Annibal e familia; Recordação do Juca e familia; A' idolatrada irmã, cunhada e tia, saudades de Joannico, Fifina, Minda e Juracy; A' querida Idalina, eternas saudades de Carlos e Alvaro; A' boa Idalina, saudades de Luiza, Arlindo e filhos, e á meiga Idalina, saudade de sua irmã Nhazinha.

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do capitão de cavallaria Emiliano Gonçalves Loureiro, alumno da Escola de Estado-Maior, que se achava em tratamento no Hospital Central.

Missas.

Em suffragio da alma do saudoso deputado Christino Cruz, sua familia manda celebrar missa de 7° dia hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma do tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares, será rezada missa de 1° anniversario, hoje, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Será celebrada missa por alma do Sr. Raymundo José Vieira, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. João Baptista.

A familia do Dr. Torquato José Fernandes Couto faz celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Ordem do Carmo.

A Sociedade Nacional de Agricultura mandou celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo 3° anniversario do fallecimento do seu ex-presidente Dr. Wenceslão Bello.

Para commemorar o passamento de D. Octavia da Silva Ferreira Vaz, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A familia de D. Esperidiana Serrão faz celebrar uma missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma de D. Maria Joanna Filgueiras Seixas, fallecida na Bahia, será celebrada missa de 7° dia, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1|2 horas.

Na matriz de Nitheroy, celebra-se missa por alma de D. Anna Villarouga Fonteneile, depois de amanhã, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para exame oral aos seguintes senhores:

1ª serie de engenharia (Reg. 1911).

Geometria descriptiva—Antonio Eugenio Lotgé, Agnello Speridião de Albuquerque, Alcides Ballariny, Annita Dubrigras, Carlos de Oliveira Freire, Elysio Dantas Itapicurú Coelho e Feliciano de Souza Aguiar.

Turma supplementar—Gilberto dos Santos Neves, Gustavo Corção Braga, Hilderaldo Bandeirante da Rocha, José Joaquim Costa Pinto, João Baptista de Souza Lima, Mario Crissiuma Paranhos, Ytrio Correia da Costa e Oscar de A. Portella.

Curso fundamental (Reg. 1901).

2° anno. Desenho topographico, ás 12 horas—Deodoro Mendes da Rocha e Manoel Moreira da Costa.

3° anno. Desenho de cartas, ás 10 horas—Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Abel de Almeida Magalhães e Mario de Andrade Santos.

Exercicios praticos de astronomia—Demosthenes Rochert, Miguel Ramalho Novo, Christovão Bento Pereira Salgado, Irineu Leite de Souza Freitas Lima, Octavio de Lima Bomfim, Tasso Benjamin da Motta, Roberto de Lima Coelho, Auto Barata Fortes, Mauricio Joppert da Silva, Armando Borges de Aguiar, Antonio Pereira Caldas, Victor Freitas, Demetrio da Cunha Antunes e Lino Colonna dos Santos.

Curso de engenharia civil (Reg. 1901).

1° anno. Construcção, ás 10 horas — Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, Lucio de A. Portella, José Rodrigues Ferreira, Antonio Nunes Galvão e José Leite Correia Leal.

Nota—A's 12 horas, dar-se-ha ponto para a 1ª parte das provas graphicas de desenho de estradas e de architectura.

—O resultado dos exames de admissão foi este:

Alumnos admittidos, 103—Adalberto Farias dos Santos, Adriano Carlos Henriques Dias Brocos, Alarico Leon da Silveira, Alberto Calvet, Alberto O. Braga Cavalcanti, Alcino Nogueira da Fonseca, Alfredo Carneiro Santiago, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Alvaro Vieira Lima, Altino Magno de Carvalho, Americo Maciel Dantas, Antonio C. de Albuquerque Filho, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Aristides Fernandes Eiras, Anacleto Garcez de Faro, Attilio Masieri Alves, Aurelio Mello, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Kingston, Brasilio Cunha Luz, Braz Jordão, Brenno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenço, Cauby da Costa Araujo, Edmundo Regis Bittencourt, Edwiges Maria Becker, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Enéas Braga, Eugenio Libonatti, Francisco Benjamin Galloti, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro P. das Neves, Francisco Xavier Kulnig, Gastão de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Vieira de Araujo, Guilherme Renaux, Henrique Chagas Doria, Henrique Peixoto de Oliveira, Heraclio Achilles de Faria Mello, Herminio Pinto de Mattos, José Alves Campello, José Candido de Lima Ferreira, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, José Justiniano de Castro Rebello, José Quirino de Avellar Simões, José Rache, João José Giancirini, Jarbas Trigo, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, Jorge de Menezes Vieira, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins Castello, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz Maia B. Menezes, Manoel Fernandes Eiras, Manoel Garcia Vieira, Mario Moura Brazil do Amaral, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima, Octavio Cupertino N. Durão, Othon Mader, Otto Schreiner, Osmany Coelho e Silva, Pedro Wollner, Pedro Paulo de Carvalho, Raymundo Eurico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiany, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Sylvio Aderne, Waldemar Magno de Carvalho, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes, William Roberto Marinho Lutz. (Total dos alumnos admittidos, 103.)

Deixaram de ser admittidos, por insufficiencia de provas ou por não terem comparecidos á todas provas, 102 alumnos.

Nota—Reproduzido por ter saido com incorrecção.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, foi o seguinte o resultado dos exames do 2° anno do curso de adaptação, realizados neste collegio em 1ª época do anno lectivo de 1913:

Portuguez — Approvados plenamente: Milton Guimarães de Souza, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, Jorge Bayma Guimarães, James da Graça Mello, Olympio Pereira, Waldemar Monteiro e Aristoteles Ribeiro; approvados simplesmente: Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, Jayr Dantas Ribeiro, Francisco Antonio Cortez, Manoel Xavier de Oliveira, Rodolpho Fagundes, Moacyr Rabello Sampaio, Ivan Madeira Coelho, Otton Carvalho de Menezes, Zetho Cardoso Caldas, Milton da Costa S. Dias, Pedro Telles de Menezes Netto, Emmanuel Albuquerque Cordovil, Luiz da Silva Guimarães, Mario Dias da Paixão, Dagoberto Ramos de Oliveira, Sylvio Guedes de Carvalho, Roberto Moreira Sampaio, Amazonio Pedro Maciel, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza, Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Apparicio Joaquim Cabral, Adahyl Diniz Moreira, Dante Reed Villela, Annibal Brayner Nunes da Silva, Guilherme Tobias Rondon Wanderley, Ismar de Andrade Souza, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Felippe Augusto Schort Coimbra, Pindaro Santos da Fonseca, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Joaquim Antonio Dias de Amorim Netto, Godofredo Esteves da Natividade, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, Cloriano Costa, Abilio Lopes de Almeida, José Barreto Leite, Olegario Ernesto de Borgia, Leomax de Lara Lage, João Martins Coelho, Adhemar de Oliveira e Cruz, Fernando Pagani Junior, Leibnitz de Barros Castro, Mario de Mello Moraes, Jacy Deemon, Francisco Miranda de Velasco, Astrogildo Monteiro dos Santos, Arcy Oscar Paraná, Washington de Oliveira e Silva, Norberto Francisco de Assis, Lincoln Villas Boas, José Narciso de Araripe Ramos, Manoel Monteiro de Barros, Aristoteles Moniz Moreira, Aristides Diniz, Francisco Paula de Farias, Richens do Monte Lima, José Joaquim Soledade Filho, Dario Guimarães Figueiredo, Paulo da Gama Rosa, Amilcar da Costa Rubim, Luiz José Pereira Neves, Racine Peixoto Paes Leme, Jarcy Nobrega, Olavo Menna Barreto Ferreira, Carlos Pacheco da Silva, Alvaro Antas do Nascimento, Sylsomar de Souza Martins, Ivo Meyer Ramos, Luiz Venancio Jansen de Mello, Abd Alaguarino dos Reis, Eulesipo de Siqueira Cecilio, Irineu Alves de Campos, Sylo Lima Ramos, José Alves da Silva Cunha, Felippe Nery Lins, José Maria de França, Ariosto Pedro do Lago, Oscar da Costa Rega, Nabor Pinto Neves, Aguinaldo Rodrigues Garcez Palha, Waltrudes de Alvear e Silva e Julio Barbosa de Brito Fernandes.

Reprovados, 9. Faltaram 12 alumnos.

Arithmetica — Approvados plenamente: Manoel Xavier de Oliveira, Francisco Antonio Cortez, Pedro Telles de Menezes Netto, Luiz da Silva Guimarães, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Godofredo Esteves da Natividade, Annibal Brayner Nunes da Silva, Guilherme Tobias R. Wanderley; approvados simplesmente: Felippe Nery Lins, Ivan Madeira Coelho, Jarcy Nobrega, Waldemar Claudino de Oliveira e Souza, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, Adahyl Diniz Moreira, Francisco Miranda de Velasco, Ismar de Andrade e Souza, Olympio Pereira, Aristoteles Ribeiro, Oswaldo Viriato de Medeiros, Manoel Monteiro de Barros, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, José Narciso Araripe Ramos, Zetho Cardoso Caldas, Nabor Pinto Neves, José Barreto Leite, Mario Dias da Paixão, Moacyr Rabello Sampaio, Felippe Augusto Coimbra, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Alvaro Couto Rodrigues, Otton Carvalho de Menezes, Adhemar de Oliveira e Cruz, Carlos Pacheco da Silva, Oswaldo Lopes Oliveira Souza, Aguinaldo Rodrigues Garcez Palha, Waltrudes de Alvear e Silva, Augusto Cesar Sampaio Vianna, Dante Reed Villela, Washington de Oliveira e Silva, Norberto Francisco de Assis, Ismar Oliveira e Souza, Eleusippo de Siqueira Cecilio, Joaquim A. Dias Amorim Netto, Aristoteles Munhoz Moreira, Sylsomar de Souza Martins, Apparicio Brazil Cabral, Eleusippo de Siqueira Cecilio, Paulo da Gama Rosa, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Francisco Ernesto de Borja, Oscar da Costa Regua, Jorge Brayner Guimarães, Dario Guimarães Figueiredo e Floriano Costa.

Reprovados, 43. Faltaram 13 alumnos.

Geometria — Approvado com distincção, Aristoteles Ribeiro; approvados plenamente: Adahyl Diniz Moreira, José Barreto Leite, Olympio Pereira, Augusto Cesar Sampaio Vianna, Apparicio Brazil Cabral, Milton Guimarães de Souza, Annibal Brayner Nunes da Silva, Floriano Costa, Manoel Xavier da Silveira, Waldemar Monteiro, Dante Reed Villela, Guilherme Tobias Rondon Wanderley, Oswaldo Viriato de Medeiros, Jayr Dantas Ribeiro, Zetho Cardoso Caldas, Moacyr Rabello Sampaio, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Waldemar C. Oliveira Cruz, Pedro Telles de Menezes Netto, Ismar de Andrade Souza e Jorge Brayner Guimarães; approvados simplesmente: Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Carlos Pacheco da Silva, Aristoteles Munhoz Moreira, Eleusippo de Siqueira Cecilio, Luiz da Silva Guimarães, Jarcy Nobrega, Godofredo Esteves da Natividade, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Ivan Madeira Coelho, Alvaro Couto Rodrigues, Manoel Monteiro de Barros, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, Francisco de Miranda Velasco, Olegario Ernesto de Borja, Felippe Nery Lins, José de Araripe Ramos, Adhemar de Oliveira e Cruz, Joaquim de Amorim Netto, Felippe A. Schort Coimbra, Francisco Antonio Cortez, Paulo da Gama Rosa, Washington de Oliveira e Silva, Otton Carvalho de Menezes, Newton de Castro Senna Dias, Mario Dias da Paixão, Sylsmar de Souza Martins, Nabor Pinto Neves e Waltrudes de Alvear e Silva.

Reprovados, 5. Faltaram 56 alumnos.

Sciencias physicas e naturaes — Approvados: plenamente, Milton Guimarães de Souza, Waldemar Monteiro, Adahyl Diniz Moreira, Pedro Telles Menezes Netto, Augusto Cesar Sampaio Vianna, Icarahy Albuquerque Potyguara, Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, Felippe Augusto Short Cimbra, Jorge Duffles Taveira de Andrade, Moacyr Rabello Sampaio, Fernando Pagani Junior, Waldemar Claudino Oliveira Cruz, Francisco Antonio Cortez, Olympio Sampaio, Danti Reed Villela, Mario Dias da Paixão, Sylvio Guedes de Carvalho, Felippe Nery Lins, Leomax de Lara Lage, Jair Dantas Ribeiro, Adhemar Oliveira e Cruz, Aristoteles Ribeiro, Jacy Doemon e Eleusippo de Siqueira Cecilio, e approvados: simplesmente, Luiz Silva Guimarães, Olegario Ernesto Borja, Ivan Madeira Coelho, Manoel de Albuquerque Cordovil, Dikens do Monte Lima, Dario Guimarães de Figueiredo, Guilherme Tobias Wanderley, José Barreto Leite, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Washington de Oliveira e Silva, Jorge Bayma Guimarães, Othon Carvalho de Menezes, Olavo Menna Barreto Ferreira, Aristoteles Munhoz Moreira, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, Ilo Meyer Ramos, Luiz Venancio Jansen de Mello, Zetho Cardoso Caldas, Sylsommar de Souza Martins, Aguinaldo Rodrigues Palha, José Joaquim Soledade Filho, Abilio Lopes de Almeida, Cyro Lima Barros, Manoel Xavier de Oliveira, José Narciso Araripe Ramos, João Martins Coelho, Jarcy Nobrega, Nabor Pinto Neves, Francisco Paula Faria, Aloysio de Mello Mattos, Waltrude Alvear e Silva, Abda Araguaryno dos Reis e Floriano Costa.

Reprovados 33; faltaram 15 alumnos.

Geographia e historia patria — Approvados: plenamente, Milton Guimarães de Souza, Aristoteles Ribeiro, Adahyl Diniz Moreira, Annibal Brayner Nunes da Silva, Ivan Madeira Coelho, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Jair Dantas Ribeiro, Floriano Costa, Olympio Pereira, Guilherme Tobias Wanderley, Augusto Cesar Sampaio Vianno, Moacyr Rabello Sampaio, Apparicio Brazil Cabral, Manoel de Albuquerque Cordovil, Danti Reed Villela, Waldemar Monteiro, Oswaldo Viriato de Medeiros, Manoel Monteiro de Barros, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza e José Narciso de Araujo Ramos, e simplesmente, Abilio Lopes de Almeida, Othon Carvalho de Menezes, Pindaro Santos da Fonseca, Pedro Telles Menezes Netto, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga, Waltrude de Alvear e Silva, Admar de Oliveira e Cruz, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Jorge Bayma Guimarães, Abda Araguaryno dos Reis, Jacy Doemon, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, Eleusippo de Siqueira Cecilio, Godofredo Esteves da Natividade, Mario Dias da Paixão, Washington Oliveira e Silva, Felippe Nery Lins, Dario Guimarães Figueiredo, Aristoteles Munhoz Moreira, Leomax de Lara Lage, Luiz da Silva Guimarães, Felippe A. Coimbra, João Martins Coelho, Jarcy Nobrega, José Barreto Leite, Zetho Cardoso Caldas, Joaquim Amorim Netto, Sylsomar de Souza Martins, Luiz Venancio Jansen de Mello, Sylvio Guedes de Carvalho, José Maria da Franca, Olavo Menna Barreto Ferreira, Ariosto Pego do Lago, Ilo Meyer Ramos, Alvaro Couto Rodrigues, Amazonio Pedro Maciel, Olegario Ernesto Borja, Octavio Ferreira de Barros, Fernando Pagani Junior, Leibnitz de Barros Castro, Francisco Antonio Cortez, Oscar da Costa Regua e Paulo da Gama Rosa.

Reprovados 24; faltaram 21 alumnos.

Desenho — Approvados: plenamente, Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, Jarcy Nobrega, Jair Dantas Ribeiro, José Alberto Gomes de Castro, Aristoteles Ribeiro, Floriano Costa, Guilherme Tobias Rondot Wanderley, Octavio Ferreira de Barros, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Arary de Macedo, Milton Guimarães de Souza, Zetho Cardoso Caldas, Pindaro Santos da Fonseca, Ilo Meyer Ramos, Augusto Cesar Sampaio Vianna, Irineu Alves Campos, e simplesmente, Luiz José Pereira das Neves, Moacyr Rabello Sampaio, Othon de Carvalho Menezes, José Narciso de Araripe Ramos, José Barreto Leite, Jorge Brenil, Rodolpho Fagundes, Washington de Oliveira e Silva, Olympio Pereira, Abda Araguaryno dos Reis, Jacy Doemon, Annibal Brayner Nunes da Silva, Luiz da Silva Guimarães, Manoel Xavier de Oliveira, Olegario Ernesto Borja, Adahyl Diniz Moreira, Gabriel Ferugem de Mello Mattos, Waldemar Monteiro, Ivan Madeira Coelho, Admar de Oliveira e Cruz, Fernando Pagani Junior, Aristoteles Munhoz Meira, Nabor Pinto Neves, Francisco Paulo de Faria, Valeriano Fentes Teixeira Pitanga, Dikens do Monte Lima, Apparicio Brazil Cabral, Alvaro Moniz, Sylvio Guedes de Carvalho, Leibnitz Barros Castro, Sylsomar de Souza Martins, Felippe Nery Lins, Felippe Augusto Short Coimbra, João Martins Coelho, Floriano Florambel de Conceição Netto, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Olavo Menna Barreto Ferreira, Ariosto Pego do Lago, Alvaro Antas do Nascimento, Sylvio Labanca, Manoel de Albuquerque Cordovil, José Joaquim Soledade Filho, Jorge Bayma Guimarães e Dario Guimarães Figueiredo.

Reprovados, 12; faltaram tres alumnos.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje a exame:

2° anno — Prova escripta — Economia politica — A 1 hora (2ª chamada) — Todos os que requereram.

1° anno — Prova escripta — Direito publico e constitucional — A's 2 horas (2ª chamada) — Todos os que requereram.

Terão inicio amanhã as aulas do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Devem comparecer a esse instituto de ensino, amanhã, ás 10 horas, afim de prestarem exame de arithmetica, os ex-alumnos Francisco Pedreira Jansen de Mello e Antenor Chaves.

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro serão chamados hoje:

Chimica, ás 13 1|2 horas—Mario Lacerda de Araujo Feio, Manoel Fernandes de Pinho, Waldemar Rolindo da Silva, Americo Affonso do Nascimento, Gastão de Paula Leitão, Umberto Perrucci, Aureliano T. de Almeida Nogueira, Alceu Marques Ladeira, Emilio Jorge de Miranda, e Onofre Infante Vieira.

Turma supplemntar: José Medici, Jorge Faria, João Baptista dos Santos, Beatriz Gonzaga, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Manoel Tertuliano Musa, Xisto Jorge Monteiro dos Santos, Herculano Penna e Socrates Ariosto Carino Pinheiro.

Historia natural, ás 12 horas—Hamilton Lacerda Nogueira, Alberto Leonel Gaspar Orsolini, Julio Teixeira Pinto de Macedo, Emygdio de Meira Leite, José Eugenio de Paula Assis, Pedro de Andrade Souza Filho, Gastão Maia de Bittencourt Menezes, Arnaldo Macedo Guimarães e Mario Coutinho.

Histologia, ás 10 horas—Lauro Correia da Silva, Francisco Penteado Junior, José Palma, Alberto Moura, Leopoldo Piegas Diaz, Gustavo Augusto de Rezende, Sylvio Correia Sussuarana, José Fernandes Torres, Weldemar de Macedo Rocha e Horacio Ferreira de Souza Barros.

Turma supplementar: Fabio Martins Palhano, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior e Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.

Physiologia, ás 9 horas—João Alfredo Ausier Bentes, Adhemar Soares da Rocha, Lino Rodrigues Machado, Alfredo Isler Vieira, José Cesario Monteiro da Silva Filho, Paschoal Pocci Filho, Fernando Rodrigues da Silveira, João Pires da Silva Filho, Benedicto de Godoy Ferraz e Arthur de Oliveira Alves.

Turma supplementar: Oscar Porfirio de Andrade Ramos, Pinheiro de Carvalho Rodrigues, João de Souza Fraga, Luiz Portella Moreira, José Anisio Lopes Vieira, José Vicente Machado Netto, Paulo Gomes Calaza e José Gonçalves Cannaverde Junior.

Microbiologia, ás 11 horas—Canuto da Costa Azevedo, Luiz Lameira Ramos, José Manoel Gonçalves, Amphrisio Lobão Veras Filho e Custodio Quaresma.

Turma supplementar: Alfredo Garruther Ribeiro da Costa, Armando de Mesquita, Adhemar Adherbal da Costa, Ulysses de Almeida Vergueiro e Antonio Americano do Brazil.

Anatomia descriptiva, ás 9 horas—José Ferraz Junqueira, Delvo de Oliveira Westin, Luiz Ribeiro do Valle, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Raphael Correia Alves Quintanilha, Maria da Gloria Waltz, Antonio Durão, Carolino Ribeiro Moura, Pericles da Silva Reis e Jorge Ribeiro da Silva Caldas.

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio serão chamados, amanhã, á escripta de sciencias, ás 2 horas, os seguintes candidatos: Carlos Lima, Julião de Oliveira Alcantara, José Ferreira da Silva, Idalina Nepomuceno, e Matilde Ferreira Paiva.

Acham-se ainda abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos de odontologia e sciencias juridicas e sociaes, das 2 ás 5 horas, á rua da Quitanda n. 54.

Abriu hontem, com grande concurrencia, o seu curso de propedeutica cirurgica o Dr. Rodolpho Chapot Prevost, medico e cirurgião do Hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente da Faculdade de Medicina.

A congregação da Universidade Feminina Brazileira reune-se hoje, ás 18 horas, para solemnizar a inauguração dos cursos de odontologia, pharmacia, commercial, normal e gymnasial.

A sessão será presidida pela Sra. Palmyra de Abreu Castello Branco e usará da palavra o lente Alexandre Max Kitzinger.

A todas as pessoas que se interessam pelo ensino, será franqueada a entrada.

A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, onde são todos amigos e admiradores do Dr. Sylvio Romero, negou unanimemente ao mesmo demissão do cargo de lente de philosophia do direito, concedendo-lhe illimitada licença até o restabelecimento de sua preciosissima saude.

O director da faculdade, conde de Affonso Celso, nomeou uma commissão composta dos professores Sá Vianna, Souza Bandeira e Antonio Maria Teixeira, para visitar o Dr. Sylvio Romero, apresentando-lhe affectuosas saudações.

Começam a funccionar regularmente todas as aulas do Externato do Collegio Pedro II, de amanhã em diante.

A professora diplomada Maria Gomes Arruda, coadjuvada por distinctas professoras, inaugura, á rua Sete de Setembro, o instituto preparatorio para alumnos de todos os cursos da Escola Normal e exames de admissão de outras academias.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Rio Branco.

"O batuta", revista em tres actos, de Cardoso de Menezes, com musica de Paulino Sacramento.

Subiu hontem á scena, no Rio Branco, a nova revista de Cardoso de Menezes, intitulada "O batuta", com musica de Paulo Sacramento.

A revista, em tres actos, está bem ensaiada e montada com luxo. Os scenarios, novos, agradam bastante.

O desempenho foi bom e a peça agradou bastante, o que foi demonstrado pelas constantes gargalhadas do publico e pelos applausos dispensados aos artistas.

No "Batuta" reappareceu o sympathico actor Martins Veiga, que acaba de chegar de Portugal, onde trabalhou em diversas companhias.

Pinto Filho, Martins Veiga, Mercedes Villa, Cendalia Reis, Beatriz Martins e todas as artistas, emfim, defenderam perfeitamente os seus papeis.

Maison Moderne.

O emprezario Paschoal Segreto é incansavel em proporcionar sempre novidades ao publico carioca, offerecendo um ponto de reunião agradavel.

Tendo restaurado a antiga Maison Moderne, contratou duas troupes, uma hespanhola, de zarzuelas, e outra de variedades, composta de elementos de afamada reputação mundial.

E com esse attractivos abre solemnemente na proxima quinta-feira as portas da Maison.

Solemne e economicamente, pois que a entrada é franca, sendo apenas obrigatorio o consumo de bebidas.

Desinfecta o beco!

Entra hoje em ensaios, no theatro São Pedro, a grandiosa revista de costumes nacionaes, em tres actos e cinco quadros e duas apotheoses *Desinfecta o beco!*, original dos conhecidos escriptores de theatro popular Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano.

A musica está sendo terminada pelo inspirado maestro Luz Junior.

S. José.

Depois de alguns dias de descanso forçado, por effeito das festividades de semana santa e da "mi-carême", volta hoje ao cartaz do S. José a interessantissima burleta o *Sacy*, que, certo, proseguirá em sua carreira triumphal. A força desta peça reside, sem duvida, em fazer rir do principio ao fim, sem a menor escabrosidade. Alfredo Silva, na defesa da parte comica, é, como sempre, sobrio, distincto e engraçadissimo. Maria Lina, na mulata Rita, tem um dos seus melhores typos de sua galeria. E' de esperar que o *Sacy*, a partir de hoje, nas tres sessões do costume, continue a trazer cheio o S. José.

Escola Dramatica.

A empreza Paschoal Segreto resolveu abrir um curso de musica, dicção e arte de representar em qualquer idioma.

Na proxima semana serão abertas as inscripções para matriculas dos cursos, depois do indispensavel exame de admissão.

A matricula, assim como os diversos cursos, é gratuita e delles estão encarregados provectos professores especialistas.

Os alumnos diplomados terão immediatamente contrato em qualquer um dos theatros da mesma empreza.

A inscripção e consequente exame de admissão serão annunciados nesta folha, assim como o horario dos cursos e o corpo docente dos mesmos.

Theatro S. Pedro.

Mais duas representações dá esta noite, no S. Pedro, a engraçadissima revista fantastica "Não te rales". O grande successo que essa interessante peça vem fazendo garante-lhe uma longa exhibição.

O actor Alberto Ghira, no "compadre" da mesma é impagabilissimo; Abigail Maia faz na peça uns papeis deliciosos. A musica é lindissima e de autoria do inspirado maestro Luz Junior.

Dos espectaculos por sessões, o melhor é incontestavelmente o que nos dá o S. Pedro.

Por toda esta semana subirá á scena, pela primeira vez, a celebre opereta de Gervasio Lobato, "O testamento da velha".

Theatro Recreio.

Ha muito tempo que a platéa carioca não apreciava uma peça como "A caixeirinha", cujo successo foi estupendo, no Recreio, pela companhia Adelina Abranches e Aura Abrances, a insinuante actriz portugueza, que com tão poucos annos de theatro tantos louros tem já colhido, é a actriz talhada para as peças do moderno repertorio francez.

A distincta actriz tem talento e tem "chic"; interpreta os seus papeis conscienciosamente e veste-os á rigor. "A caixeirinha", além de ser uma linda peça, com muitas condições para agradar, é uma peça propria para familias.

Por essa razão é que o Recreio está sendo frequentado pelas melhores familias da nossa sociedade.

Todas as noites, agora, o alegre theatro da rua do Espirito Santo apresenta um aspecto lindissimo.

Hoje, repete-se "A caixeirinha".

Palace Theatre.

O palace dá hoje a sua récita dedicada ás familias cariocas. O programma é organizado a capricho, com os melhores numeros da "tournée".

Hoje, por exemplo, figuram as féras dos domador Haveinarm, que tem sido muito apreciadas.

Logo á noite devemos ter uma récita familiar concorridissima, como allás foi a da semana passada.

Companhia Taveira.

A Companhia de operetas Taveira, do theatro da Trindade, de Lisboa, que este anno traz, pela primeira vez ao Brazil, a notavel actriz cantora Judice da Costa, deve embarcar em Portugal com destino a esta capital, nos fins do mez de maio, á bordo do paquete "Darro", da Mala Real Ingleza.

A estréa da mesma verificar-se-ha a 12 de junho, no theatro Recreio.

Theatro Carlos Gomes.

No sempre procurado theatro da rua do Espirito Santo leva-se hoje á scena, em homenagem ao distincto actor Olympio Nogueira, o commovente drama sacro "O martyr do Calvario".

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Foi concedida licença de quatro mezes, para tratamento de saude, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Alberto Moreira da Rocha.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Leite Esterilizado, Homogenisado "Palmyra"—O mais digestivo. Póde guardar-se em casa por tempo indefenido. Não se altera, nem se estraga. Entrega-se á domicilio, uma duzia de garrafas, 3$. Encommendas á Leiteria Palmyra, Rua Ouvidor, 149. Teleph. 1.806 C.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 13.

O conselheiro juridico junto da legação dos Estados Unidos no Mexico, Sr. Lind, chegou hoje a esta cidade e pouco depois conferenciou com os Srs. Bryan e Daniels, respectivamente, secretarios dos negocios estrangeiros e da marinha, aos quaes expoz a actual situação do Mexico.

O Sr. Lind conferenciará amanhã com o presidente Wilson sobre o mesmo assumpto, continuando, porém, os meios autorizados a affirmar que a attitude dos Estados Unidos para com o Mexico não soffrerá modificações.

O presidente Wilson declarou aos jornalistas que as tropas do general Huerta, que estão em Tampico, saudariam a bandeira americana, a titulo de reparação pelo incidente ali occorrido com os marinheiros americanos que foram presos, quando desembarcaram para comprar petroleo.

(Serviço do *Paiz*.)

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

ARMAZENS GERAES DE MINAS

O Estado de Minas é uma das unidades da União cujos governos dedicam ao seu desenvolvimento economico a maior attenção.

Com dois estabelecimentos de credito hypothecario e agricola, ambos com auxilios do Estado, projecta agora a sua alta administração a organização dos armazens geraes na praça do Rio de Janeiro, medida que incontestavelmente será de grande utilidade para os seus numerosos productos.

A' concurrencia com tal objectivo aberta recentemente, em virtude de leis votadas pelo Congresso Estadoal, compareceu a Brazilian Warrant Company, Limited, que, ha annos, foi especialmente fundada para operar no Brazil, tendo já duas succursaes, em Santos e S. Paulo, e diversas agencias em outras cidades daquelle Estado.

Com um capital realizado de 9.000:000$, que noticias telegraphicas de Londres annunciam dever ser elevado para réis 15.000:000$, a companhia ingleza, na documentação que acompanha a proposta, demonstra a sua capacidade para a execução dos serviços que o governo pretende organizar mediante os favores autorizados pela lei n. 606, de 18 de setembro de 1913.

E pelo que respigamos nessa documentação, que o governo deu á publicidade no *Minas Geraes*, a Brazilian Warrant acha-se preparada para iniciar o armazenamento antes da construcção dos depositos definitivos, que deverão ser munidos de apparelhos para o rebeneficio do café e conservação de cereaes e lacticinios.

As bases para a concurrencia, constante do decreto n. 4.046, de 17 de novembro de 1913, dão uma idéa perfeita da vastidão da obra, que tanto vai servir aos interesses da lavoura e da industria.

Assignalando mais esta louvavel iniciativa do governo de Minas, devemos reconhecer que, no desenvolvimento das forças vivas do Estado, se sente a acção beneficia dos seus illustres administradores.

INVICTUS

Tonico Vegetal evita a caspa e queda dos cabellos. Premiado em Bruxellas e Turim. Visconde de Itaúna, 186, praça Onze de Junho.

A communicação que acaba de ser feita ao distincto deputado Baptista de Mello, da organização de directorios do Partido Republicano Conservador nas cidades de Cambuquira e Alfenas, é um novo fruto da ininterrupta actividade politica desse prestigioso representante de Minas.

Com effeito, o que se está verificando pela repetição dos appellos feitos ao seu patriotismo pelo povo da sua terra e pelo exito que alcançam, é que o deputado Baptista de Mello está, cada vez mais, dilatando a sua já consideravel influencia nas differentes zonas do seu Estado.

Quasi não se passa dia em que S. Ex. não receba uma nova prova de confiança do eleitorado mineiro, ora em delegações que o desvanecem, ora em pedidos de intervenção junto ás forças dirigentes da politica nacional; interferencias que, se lhe dão trabalho, lhe dão tambem as compensações de se sentir cada vez mais indispensavel ao seu partido e aos seus eleitores.

A sua solicitude em attender a todas as legitimas aspirações dos seus amigos de Minas, o zelo com que ampara os seus direitos, fizeram-lhe este logar de alto destaque e incontestavel prestigio na politica local e na federal.

E uma evidente demonstração deste facto auspicioso é o incremento que a sua politica tomou subitamente em Minas, onde se está organizando por toda parte.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

UNIÃO DOTAL DO BRAZIL

Com este titulo fundar-se-ha brevemente nesta Capital a sociedade mutua cujo fim é constituir dotes por casamento. Á testa da sociedade figurão nomes de toda respeitabilidade na politica, nas finanças e no commercio.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 16, 1° andar—Rio. n. 66.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 13.

Partem brevemente para Angola os tenentes-coroneis Manoel Coelho e Faria Maia, os quaes acompanharão os estudos para as installações das estradas de ferro que vão ser construidas naquella provincia ultramarina.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 13.

O vice-almirante Angel Miranda, ministro da marinha, esteve hoje em visita de cumprimentos ao Sr. Churchill, primeiro lord do almirantado inglez, que ha dias se acha nesta capital.

MADRID, 13.

Reuniu-se hoje o capitulo da Ordem de Santo Hermenegildo, que foi presidido pelo rei Affonso.

MADRID, 13.

O bispo de Madrid offereceu hoje um almoço ao bispo chileno, monsenhor Ramon Jara.

MADRID, 13.

Telegrapham de Algeciras:

"A mãi e as irmãs do major de infantaria José Garcia del Valle, residentes nesta cidade, ficaram consternadissimas com a noticia de que este official tinha sido feito prisioneiro da kabila de Biut.

As referidas senhoras pediram ao governo para intervir immediatamente e obter o resgate do major Garcia.

Sabe-se que o major Garcia combinava o resgate de dois lenhadores que tinham sido sequestrados no dia 3 do corrente pelos kabilenos de Biut, quando foi feito prisioneiro."

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 13.

Telegrapham do Montreal annunciando ter-se ali constituido uma commissão com o fim de levantar em Orillia, no Ontario, um monumento ao celebre colonisador francez Samuel de Champlain, que foi o primeiro governador do Canadá.

A referida commissão já dirigiu um appello aos estatuarios francezes para tomarem parte no concurso que se vai abrir.

PARIS, 13.

O *Journal* publica um telegramma de Brest communicando que os navios de guerra francezes *Marseillaise* e *Amiral Aube* partem na proxima quinta-feira para a Inglaterra, onde vão aguardar o embarque dos soberanos, que vêm em visita a esta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Tokio annunciando que o conde de Okuma aceitou a presidencia do conselho de ministros, que lhe foi offerecida pelo imperador.

LONDRES, 13.

O *Times* noticia em telegramma de Athenas que nos circulos officiaes daquella capital é esperada a cada momento uma nota das potencias pedindo a evacuação do Epiro.

O mesmo telegramma accrescenta que o governo grego está prompto a obedecer, em vista da pressão exercida pelas potencias.

LONDRES, 13.

Inaugurou-se hoje nesta capital a conferencia promovida pela Associação dos Empregados dos Correios e Telegraphos.

Assistiram á conferencia trezentos e dez delegados.

LONDRES, 14.

O correspondente do *Daily Telegraph*, em Athenas, annuncia que o governo grego pediu á Russia que intervenha a favor da Grecia, na questão do Epiro.

LONDRES, 14.

O *Morning Post* publica um telegramma de Washington, informando que o embaixador da Inglaterra naquella capital, Sr. Spring Rice, fez energicas representações perante o secretario de Estado, Sr. William Bryan, para que o governo norte-americano intervenha junto dos rebeldes mexicanos, para impedir a destruição das propriedades dos subditos inglezes, em Tampico.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Partiu para Cerfu', onde se vai encontrar com o imperador Guilherme, o dr. Bothmann de Hollvag, ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

GENOVA, 13.

O aviador Brandjonc de Moulinais, que hontem chegou a esta cidade, procedente de Monte Carlo, partiu para Roma, em hydroplano, ás 7 horas e seis minutos.

ROMA, 13.

O ministro dos estrangeiros, marquez di San Giuliano, partiu, ás 14 horas e 45 minutos, para Abbazia, acompanhado dos Srs. Paulo Bianchieri e Gabbasso, respectivamente, secretario particular e chefe do gabinete do Ministerio dos Estrangeiros.

O marquez di San Giuliano foi saudado na gare da estrada de ferro, pelos Srs. Borsarelli, sub-secretario dos negocios estrangeiros; Auvridhien, encarregado dos negocios da Austria, e muitos funccionarios da Consulta.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.

Partiu para Abbazia o chanceller do imperio, conde de Berchtold, que vai ali encontrar-se com o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 13.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, offereceu hoje um banquete de despedida ao general Eydoux, ex-chefe da missão militar franceza, que brevemente parte para o seu paiz.

Findo o banquete, o Sr. Venizelos proferiu um discurso enaltecendo os serviços que o general Eydoux prestou á Grecia.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 13.

Está confirmada a noticia de que o conde da Okuma aceitou a incumbencia de formar gabinete.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Foram hoje executados, por meio da electricidade, quatro individuos implicados no assassinato do jogador Rosenthal, que appareceu morto nesta cidade, em 1912, tres dias depois de ter denunciado á policia de Nova York como protectora de varias casas de jogo.

WASHINGTON, 13.

Foram trocadas as ratificações dos accordos prolongando por cinco annos os actuaes tratados de arbitragem entre os Estados Unidos, a Italia e a Noruega.

NOVA YORK, 13.

Telegrapham de Lincoln:

"O secretario dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, publicou um artigo no *The Commoner*, no qual pede a abrogação do artigo que concede a isenção do pagamento de passagem pelo canal do Panamá aos navios de cabotagem americanos.

O Sr. Bryan considera a isenção equivalente a um subsidio americano de *shipping trust*, o que é absolutamente contrario ao programma democratico do governo."

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

A aviação desperta aqui cada vez, maior enthusiasmo.

Ainda hontem, uma verdadeira multidão de espectadores enchia o hippodromo de Palermo, para assistir aos maravilhosos vôos e ás extraordinarias proezas dos aviadores Cattaneo e Fettirossi, este uruguayo, e aquelle italiano.

O *looping-the-loop*, a quéda em zig-zag, as descidas verticaes, de lado e de frente despertaram extraordinario enthusiasmo, sendo os dois aviadores acclamados, por diversas vezes, pela multidão.

BUENOS AIRES, 13.

Por ordem da policia, foi cassada a personalidade juridica, a todas as sociedades recreativas e clubs, em que, conforme ficou averiguado pelas autoridades policiaes, são praticados jogos de azar.

— As chuvas que continuam a cair com abundancia na provincia de Entre-Rios têm difficultado o desembarque das tropas.

O estado dos campos e das estradas, completamente alagadas pelas aguas, tambem está difficultando as marchas das forças do exercito, em manobra.

BUENOS AIRES, 13.

Desappareceram as manchas solares, cujo apparecimento havia sido communicado, em nota enviada aos jornaes, pelo conhecido astronomo amador, Sr. Martin Gil, do observatorio de Mendoza, no dia 4 do corrente, sem que se realizassem os prognosticos do mesmo astronomo.

De facto, o Sr. Martin Gil, na referida nota, conforme informámos em despachos de 4 do corrente, annunciava que entre os dias 10 e 15, em pontos não determinados do globo, haveria fortissimas tempestades e terremotos, determinados pelo apparecimento daquellas manchas solares. Ora, tendo estas desapparecido, esses prognosticos provavelmente não se realizarão mais.

BUENOS AIRES, 13.

O ex-senador Manoel Lainez, presidirá ao banquete que os jornalistas portenhos offerecerão ao Sr. Eugenio Garzon, ex-redactor do *Figaro*, de Paris, por occasião de sua vinda a esta capital.

— Hoje, pela manhã, declarou-se um violento incendio, a bordo do paquete inglez *King*. Os bombeiros vendo-se na impossibilidade de dominar o fogo, resolveram, de accordo com o commandante e os agentes do mesmo vapor, inundal-o.

Parece que, apesar desta medida, só se salvará o casco do navio.

BUENOS AIRES, 13.

O Congresso do Livre Pensamento, actualmente reunido em Rosario, approvou, entre outras de menor importancia, as seguintes moções:

Suppressão, nas communicações officiaes, da formula usada "Deus guarde á V. Ex."; favoravel á venda dos couraçados *Rivadavia* e *Moreno*, em construcção nos estaleiros norte-americanos, applicando-se o producto da venda á instrucção publica; diminuição de um trimestre no tempo de serviço militar obrigatorio; suppressão das irmãs de caridade no serviço dos hospitaes, e creação de asylos destinados aos menores delinquentes.

BUENOS AIRES, 13.

Chegou hoje a esta capital o senhor Henrique Bordonave, chefe da secção de politica internacional do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguay, o qual veiu expressamente para acompanhar a Assumpção o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi, a quem estão preparadas, naquella cidade, grandes festas.

BUENOS AIRES, 13.

O ministro das obras publicas, Dr. Manoel Moyano, autorizou a construcção, que será em breve iniciada, de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Garupa, na Estrada de Ferro Nordeste Argentino, alcançará Iguassú, acompanhando o curso do rio Alto Paraná.

A nova estrada atravessará Candelaria, Sant'Anna de Loreto e Campo Viera, construindo-se pontes sobre os rios San Juan e Yabeberi.

Extensas zonas agricolas e pecuarias serão beneficiadas pelo traçado ora approvado.

BUENOS AIRES, 13.

Os aviadores Pettirossi e Cattaneo annunciam para sabbado e domingo proximos, nos campos de aviação de Palermo e Belgrado, uma série de vôos invertidos, com repetidas quédas sobre azas.

A série terminará com a realização do celebre *looping the loop*, por ambos os aviadores.

BUENOS AIRES, 13.

Os deputados radicaes que acabam de ser eleitos encarregaram o senhor Castellanos, membro da bancada, de dirigir a secção do partido que representam nas proximas sessões preparatorias da Camara.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

Correm insistentes boatos, ainda não confirmados, de que os cruzadores *Zenteno* e *Encalada* tiveram ordem de apprestar-se para seguir, com urgencia, para aguas peruanas.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.

Noticiam os jornaes de hoje, que o cacique Benito Giraldo, por ciumes da propria esposa, poz termo á existencia, abrindo o ventre a punhaladas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

De ordem do governo, vai ser activada a construcção da estrada de ferro de Rocha, na fronteira com o Brazil.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

O grande atrazo dos telegrammas desta capital para o exterior, tem sido motivado por desarranjos verificados no cabo de Itapirú, sendo a transmissão feita, provisoriamente, via Corrientes e Chaco.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 13.

A cidade, apesar da parede das classes proletarias, permanece calma.

As forças do exercito acham-se recolhidas aos quarteis, continuando, como os demais, de promptidão, inclusive a flotilha.

— O governador do Estado continua ausente da cidade, sendo esperado hoje, cedo, de regresso da sua excursão a Cametá.

— Reappareceu a "Folha do Norte", com o material reformado, sendo agora impressa em machina rotativa Marinoni.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 13.

Commemorando o 34° anniversario do seu apparecimento, o jornal "Pacotilha" circulou no dia 10, em edição especial, trazendo o retrato do seu fundador Dr. Victor Lobato. Entre os seus primeiros collaboradores, teve aquelle jornal os actuaes deputados Agrippino de Azevedo e Cunha Machado.

— Seguiu para essa capital o major de engenharia Crescencio Costa.

— Pelo ultimo vapor, chegaram os engenheiros contratantes da construcção da rêde de esgotos desta capital.

S. LUIZ, 13.

A convite do senador Urbano dos Santos, em nome da representação maranhense no Congresso Nacional, celebrou-se hoje, ás 8 horas, na cathedral, missa em suffragio da alma do Dr. Christino Cruz, ex-deputado federal por este Estado e fallecido nessa capital.

O acto foi assistido por grande numero de pessoas, vendo-se entre outras o coronel Affonso de Mattos, governador do Estado; senador Urbano dos Santos, deputado Costa Rodrigues, presidente e membros do Congresso Legislativo do Estado, o juiz federal, intendente municipal, membros do Superior Tribunal de Justiça, juizes de direito, medicos, advogados, negociantes, capitalistas, chefes e funccionarios de diversas repartições federaes, estadoaes e municipaes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 13.

A reunião da convenção do Partido Republicano Conservador Cearense realizou-se na Assembléa Legislativa, e não no Club dos Diarios, como a principio havia sido determinado.

Nessa reunião tratou-se da eleição dos membros do directorio do partido, cujos logares se achavam vagos, e da escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Foram eleitos, para a vaga do deputado Saboya, o coronel João Brigido, e para a do coronel Guilherme Rocha, o bacharel Raymundo Arruda.

Ficou assentada a candidatura, para a presidencia do Estado, do coronel Liberato Barroso, e para primeiro vice-presidente, do padre Cicero; segundo vice-presidente, do Dr. Aurelio Lavo, e para terceiro vice-presidente, do coronel Gustavo Correia Lima.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.

Estiveram muito animadas as festas da *Micarême*, hontem realizadas aqui, percorrendo as ruas da cidade grande numero de mascarados.

Os Clubs carnavalescos Fantoches, Euterpe, Innocentes e Progresso, apresentaram lindos prestitos, sendo muito acclamados.

A' noite, o movimento nas ruas centraes foi grande, realizando-se bailes á fantasia em todas as casas de espectaculo.

— A's 10 horas da noite, de hontem, occorreu nesta cidade um desastre, cujas consequencias, porém, não foram felizmente lamentaveis.

Tendo partido o freio de um bond da linha circular, desceu o mesmo, em vertiginosa carreira, pela ladeira de S. Bento, indo de encontro a um automovel, no qual se achavam as filhas do Dr. Salvador de Mattos Souza, empurrando-o violentamente até a praça Castro Alves.

As passageiras do automovel, se bem que presas de grande panico, nada soffreram.

— O intedente municipal avocou os serviços de limpeza da cidade, entregues a uma empreza particular.

— Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Angelo Dourado, pronunciou um discurso fazendo o elogio funebre do deputado Americo Alves, apresentando uma moção de pezar pelo seu passamento e propondo o levantamento da sessão, sendo a moção approvada por unanimidade de votos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICORIA, 13.

O Dr. Julio Leite, deputado federal, foi hoje ao palacio do governo agradecer ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, ter-se feito representar no seu desembarque e a visita que lhe fez, logo após a sua chegada.

O Dr. Julio Leite tem recebido muitas visitas.

— Foi nomeado professor publico de Alagoinhas, municipio de Rio Pardo, o Sr. João Paulo Rios.

— Chegou a esta capital o senhor Elpidio Boa-Morte, director da Recebedoria de Rendas do Districto Federal.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 13.

Começaram hoje os exames de admissão da Faculdade de Direito desta cidade, comparecendo 40 candidatos inscriptos.

— Pelo nocturno de hoje, é esperado nesta cidade o deputado federal Pereira Nunes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 13.

O Circulo Catholico Mineiro realiza amanhã, na sua séde social, ás 7 horas da noite, uma sessão ordinaria.

— Foram abertas hontem as matriculas da Escola do Commercio, desta capital.

— Procedente de S. Paulo, chegou a esta capital o Dr. Edmundo Lins, presidente do Tribunal de Relação do Estado.

— Acham-se matriculados na Escola normal Delfim Moreira, de Sabará, 102 alumnos.

— Seguiu para essa capital, acompanhado de sua familia, o Dr. Francisco Brant, ex-administrador dos correios do Estado.

— Foi perdoado o réo José Honorato de Sant'Anna, condemnado pelo jury de S. Paulo de Muriahé.

Foram indultadas as praças de policia José Antonio da Silva Terceiro, José Timotheo Bispo e Hermenegildo Ferreira da Silva.

— Sobe a 125:176$520, a quantia até agora subscripta para as obras de construcção da Maternidade desta cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

A abertura das aulas da Faculdade de Direito foi feita com grande affluencia de alumnos e trotes costumeiros aos calouros.

— Amanhã, monsenhor Charles Aulesue realizará uma conferencia philosophica na Faculdade Livre de Philosophia.

—O governo foi convidado a fazer-se representar na exposição de hygiene, a realizar-se em Genova.

S. PAULO, 13.

Nas proximidades da estação Louveiro o trem da Companhia Paulista apanhou o menor Sebastião, de 3 annos de idade, filho de Candido José Pereira, empregado naquella companhia. A victima morreu na occasião em que era removida para Jundiahy.

— Chegou o bispo de Goyaz.

— Telegrammas de Campinas dizem que o inspector geral da Mogyana affixou aviso declarando inteiramente falsa a noticia de reducção do ordenado aos operarios das officinas e tracção. Nas diversas repartições da empreza a dispensa é motivada pela falta de serviço.

— As familias operarias italianas festejaram hoje, segundo costumam, a festa da Paschoa.

S. PAULO, 13.

No contrato entre o governo e os engenheiros Prudente de Moraes e Francisco Meirelles, para construcção, por 3.300 contos, da linha adductora ao Rio Cotiá para abastecimento de agua á capital, vai ser accrescentada a seguinte clausula: Fica rescindido e de nenhum effeito o contrato celebrado, em 10 de maio de 1912, pela repartição de aguas e esgotos, para a construcção de uma viaferrea a partir da estação da Lapa, da S. Paulo Railway Company, até Cachoeira de Pedro Beicht.

Os contratantes engenheiros Antonio Carlos, Franca Meirelles e Antonio Prudente de Moraes, em virtude do presente termo de rescisão daquelle contrato, declaram expressamente que desistem de todo e qualquer direito, inclusive o de reclamar indemnização por lucros cessantes ou por qualquer outro titulo relativamente ao mesmo contrato.

S. PAULO, 13.

O prefeito municipal, antes da sessão da camara, apresentou hoje aos vereadores os projectos de melhoramentos da varzea do Carmo, feitos pelo engenheiro E. Cochet.

Pelos projectos, a varzea do Carmo será transformada em um grande parque, com lagos, ajardinamento americano, restaurante, cinematographo, rink e campos de "sport".

—O governo pediu ao nosso escriptorio de informações, em Londres, que facilite os trabalhos de propaganda do café na Russia.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 13.

Com enorme acompanhamento, realizou-se hoje o enterramento das victimas do desastre hontem occorrido entre os kilometros 12 e 13 do Tramway da Cantareira, conforme já noticiámos em telegramma anterior.

—Até agora o Dr. Olavo Guimarães recebeu 2.920 votos para deputado estadoal pelo 6° districto.

—No dia 1 de maio apparecerá nesta capital um novo diario, intitulado o *Combate*.

—Realiza-se hoje, á noite, um concerto vocal e instrumental, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

S. PAULO, 13.

Em maio proximo, terá logar a segunda série das conferencias promovidas pela União Escolar Franco-Paulista, iniciadas ha dois annos, pelo curso que com tanto brilhantismo realizou, na Escola Normal, o professor Georges Dumas.

Desta segunda série será ouvido o Sr. Y. Durieu, professor da Escola Livre de Sociologia de Paris, e reputada autoridade em assumptos sociaes, relativos aos paizes latinos, mórmente da peninsula occidental.

A elle se devem os estudos sobre os quaes, mais tarde, Poisard escrevia a monographia que intitulou *Le Portugal inconnu*. O professor Durieu, nas suas conferencias, tratará da sciencia social pura, e applicação do methodo de observação social ao estudo dos diversos problemas economicos.

E' provavel que, ainda este anno, seja ouvido o professor Chabot, da Faculdade de Letras, de Lyon.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 13.

Por iniciativa do *Diario*, o aviador Cicero Marques, que aqui se acha ha alguns dias, realizará, brevemente, um "raid", indo de Coritiba a Ponta Grossa, estando já organizada uma commissão naquella localidade, afim de offerecer um premio ao aviador.

— Foi encontrado morto em um vagão, no porto de D. Pedro, o indigente Leocadio Rosa, brazileiro, de 22 annos de idade, solteiro, que ali costumava pernoitar.

— O tenor Hans Elbson, da Opera Real de Vienna, estreará no proximo sabbado, nesta capital.

— Seguiu para essa capital o senhor Miranda Rosa Junior, director da *Tribuna*, desta capital.

— Falleceu, no collegio de Sion, aqui, a irmã Maria Odilla, nascida em Bartmann, na Alsacia, em 1857.

— Sob a direcção do inspector Correia de Sá, foi iniciada a renovação das linhas telegraphicas de Iguape a Morretes.

— Conforme communicámos, o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, partirá amanhã, em excursão, pelo interior até o rio Uruguay, percorrendo o territorio contestado.

—Seguem amanhã para tomar parte na campanha contra os fanaticos, o coronel Mattos Costa e o tenente Raul Munhoz, que serão acompanhados por dois prisioneiros que aqui se acham, e que lhes servirão de guias.

— Com a presença das autoridades estadoaes, foi inaugurada hoje a villa João Gualberto.

—O coronel Fabricio Vieira fez publicar hoje um protesto contra a affirmação do jornal o *Paraná*, a proposito do convite do general Mesquita, para servir na campanha contra os fanaticos.

— Foram nomeados, por acto de hoje, professor interino da escola do sexo masculino de Desterro, em Entre Rios, Sandoval Alves Pereira; professora interina, da escola mixta de S. Domingos do Prata, D. Maria Antonia de Araujo.

—Foram concedidas as seguintes licenças, por acto de hoje: de seis mezes, á professora D. Miquelina Pereira: de seis mezes, ao professor José Pinto Garcia; de tres mezes, ao professor Ernesto do Nascimento Junior; de tres mezes, a D. Maria Isabel Pimenta de Faria, professora interina da escola do sexo masculino de Carandahy, em Barbacena; de tres, á professora effectiva D. Mararia Horta Duarte; de tres, a dona Francisca Adelaide de Oliveira, professora da escola do sexo masculino de Pouso Campo, municipio de Santa Rita do Sapucahy.

(Agencia Americana.)

80$, 60$ e 70$
Lindissimos ternos sob medida casimira ingleza
"CASA NEW-YORK"
Importação directa-Uruguayana 93-Tel. 584 Norte

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.

A bordo do paquete *Itauba* seguiu hoje para essa capital o senador Felippe Schmidt, candidato á presidencia do Estado no futuro quatriennio.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, notando-se tambem a presença do coronel Vidal Ramos, governador do Estado; seus auxiliares de governo, autoridades civis e militares, funccionarios publicos, consules, commerciantes e representantes de outras classes sociaes.

O senador Schmidt seguiu de sua residencia até o cáes do porto em landau do Estado, acompanhado do coronel Vidal Ramos, seguindo-se muitos carros conduzindo autoridades e amigos.

—Passou pelo porto desta capital o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, que recebeu a bordo a visita do coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

(Agencia Americana.)

UM SOCCO E TANTO

Não ha muito tempo o "chauffeur" Jeronymo José Moreira teve opportunidade de dirigir uns desaforos á Manoel Gomes Pereira.

O "chauffeur" nada perdeu por esperar e hontem pagou com juros.

Estava elle a tomar cerveja, no café Avenida, na rua das Marrecas, esquina da do Passeio, quando ali entrou o tal moço, que sem dizer agua vai, deu-lhe um socco no olho esquerdo, que logo inchou.

Mario foi preso pela policia do 5° districto, autoado em flagrante e posto no xadrez.

O ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, seguindo depois para sua residencia.

CRIMINOSO PRESO

Ha cerca de um mez o desordeiro Eduardo Pereira, conhecido pelo vulgo de "Bexiga", deu, nos suburbios, uns tiros em seu desaffecto Alvaro Jeronymo Salvador, que, gravemente ferido, foi removido para a Santa Casa, onde ainda se acha em tratamento.

Na madrugada de hontem, estava "Bexiga" num samba em D. Clara, fantasiado de mulher, quando o commissario Belmiro Vianna, que momentos antes tivera informações de que elle ali se achava, penetrou no samba, prendendo-o.

O criminoso foi conduzido á delegacia do 23° districto, sendo d'ahi mandado para a Casa de Detenção.

MORREU NO HOSPITAL

Noticiámos hontem o caso de um carroceiro, chamado Alfredo dos Santos, que ao guardar, na estação do Meyer, que a cancella se abrisse para lhe dar passagem, fôra atirado da boléa ao chão pelos animaes da sua carroça, que se espantaram com o silvo de uma locomotiva.

Alfredo dos Santos foi horrivelmente pisado pelas rodas da carroça, que fracturaram-lhe todas as costellas do lado esquerdo.

Removido, em estado grave, para a Santa Casa, depois de ser medicado na Assistencia Municipal, ali falleceu o infeliz, na manhã de hontem. O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, afim de ser examinado.

Balthazar Vicente de Oliveira, proprietario de um capinzal, situado em Copacabana, preparava-se, na madrugada de hontem, para sair com uma carroça cheia de capim, para vender, quando caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que o deixaram muito ferido.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Balthazar recolheu-se á sua residencia, na ladeira do Barroso n. 270, no mesmo bairro.

O NOVO ESCRIVÃO DE JUSTIÇA

O Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª pretoria civel, ás 15 horas de hontem, na sala das audiencias, mandou que o Dr. Solfieri de Albuquerque, respectivo escrivão das freguezias da Lagôa e Gavea, lavrasse o termo de compromisso do Sr. Antonio Pinheiro Machado, e deu posse ao mesmo, do cargo de escrivão das freguezias da Gloria e Coração de Jesus, em cujo officio foi provido vitaliciamente pelo Dr. Herculano de Freitas, illustre ministro da justiça.

José Dias, conductor da Light, teve hontem, uma questão com um chaveiro da mesma empreza, na estação de S. Christovão. O chaveiro cortou a contenda, arrumando uma chave de abrir desvios á cabeça do conductor, que ficou ferido.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, a victima compareceu á delegacia do 15° districto, ahi dando queixa.

Foi aberto inquerito, estando o aggressor foragido.

A policia do 9° districto prendeu hontem Joaquim da Silva Lobo, residente na rua do Pedregaes n. 31, que deu uma martelada na cabeça de Serafim Menezes, produzindo-lhe um ferimento. Serafim foi medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para sua residencia.

CINEMATOGRAPHOS

Eclair Palace.

O Eclair Palace desde que foi inaugurado não teve uma só das suas sessões, que não tivesse a sua lotação completamente cheia.

E que elle é uma casa de diversões lindamente bem posta, muito luxuosa, com grande preoccupação de conforto para o publico. Os seus programmas são sempre magnificos.

Não menos attrahente do que o inicial é o novo programma exhibido desde hontem, no Eclair Palace, cuja frequencia, diga-se de passagem, é distinctissima.

Deste programma constam os "films" "O tango fatal", drama de vida real, "Amor sem estima", comedia dramatica e ainda o ultimo numero do "Eclair Journal".

Na proxima quinta-feira, "Vingança de um miseravel".

ELEGANCIAS para o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

UM CASO GRAVE

ESTÁ COMPLETAMENTE ESCLARECIDO O CASO DA RUA BARÃO DE IGUATEMY.

Póde-se dar por terminado o escandaloso caso que tem occupado a attenção da policia do 15° districto policial. No sabbado, o inquerito chegou ao seu periodo agudo com a confissão de Adalgisa de Almeida, que é a mais importante e a mais completa das peças do processo.

Depois do descanso de domingo, descanso que foi apenas apparente, pois durante o dia o Dr. Victor da Cunha esteve estudando o processo, novamente, hontem, entrou a policia a trabalhar, sendo dada a ultima de mão no inquerito.

Pela manhã, antes de tomar as declarações de algumas testemunhas, que apenas poderiam modificar o caso em algum insignificante detalhe, o delegado do 15° districto enviou os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva dos indiciados.

Eis o relatorio que acompanhou os autos:

"Destes autos verifica-se plenamente que, pelas declarações accórdes das testemunhas de folhas e folhas e pela confissão dos proprios indiciados, Adalgisa Soares de Almeida e de seu amante Antonio Camillo da Silva, estes concertaram e deram principio de execução ao perverso plano de assassinar o marido da indiciada Adalgisa, para cujo fim, a vinte e dois de março findo, ás 3 horas, penetrou Camillo em casa do paciente e, indo á sala de jantar, onde este dormia, armado com um cano de ferro, de peso e dimensões sufficientes aos fins que tinha em vista, e ahi, descarregando-lhe diversos golpes na cabeça, lhe produziu as lesões descriptas no corpo de delicto a folhas.

O animo certo, a resolução firme de matar a victima, acham-se perfeitamente esclarecidos nos actos preparatorios e meios anteriormente empregados com a propinação á victima de substancias venenosas, segundo confissão dos proprios indiciados.

Trata-se, portanto, da tentativa de homicidio perfeitamente caracterizada em sua figura juridica nas provas robustas de uma confissão esclarecida por testemunhas accórdes.

Represento, portanto, ao M. M. Dr. juiz da 5ª pretoria civel, sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva dos indiciados, baixando os autos a esta delegacia, afim de serem ultimadas as diligencias ordenadas pelo despacho de folhas. Rio, 13 de abril de 1914 — Dr. VICTOR DA CUNHA."

O resto do dia occupou-se a autoridade em tomar depoimentos que, quando os autos voltarem com o despacho da prisão preventiva, lhe serão juntos.

Os primeiros depoimentos tomados foram os dos Drs. Oswaldo Pereira e Alcino Rangel, medicos que assistiram a Evaristo Almeida.

Os depoimentos desses dois individuos, embora em nada alterem o ponto em que se acha o inquerito, não deixa de ter o seu interesse.

O Dr Oswaldo Pereira, por exemplo, disse que desde o primeiro momento viu perfeitamente que se tratava de envenenamento, deixando, porém, de communicar sua suspeita á policia por um escrupulo de segredo profissional.

O Dr. Alcino Rangel, talvez por ter menos amor proprio, saiu-se melhor da complicação. Disse pura e simplesmente que não atinou com o diagnostico de envenenamento.

Mais tarde depoz o doutourando Everardo Barbosa, que na noite do attentado soccorreu a Evaristo em sua residencia.

Adalgisa disse-lhe nessa occasião, que seu marido cahira da cama. Sem suspeitas de um crime, mas apenas como procurando observar um caso clinico que se lhe afigurava interessante, aquelle estudante entrou a fazer indagações mais aprofundadas, dizendo-lhe então Adalgisa que seu marido era sujeito a certos ataques, nos quaes se debatia violentamente.

Foi assim, explicou-lhe ella, que meu marido se feriu dessa maneira.

A seguir foi ouvida a portugueza Adelina Monteiro da Silva, cujo nome apparecera nas referencias feitas por uma testemunha. O depoimento de Adelina, é mais uma prova contra Adalgisa. Disse ella que Adalgisa uma vez a procurara, pedindo a residencia de um feiticeiro, pois precisava de aproximar duas pessoas de sua familia, que estavam arrufadas. Adelina diz que não indicou feiticeiro algum.

Passou o delegado a interrogar o Sr. João Esteves de Mesquita, cujo depoimento foi uma grande surpresa. Verdadeiramente elle não era necessario para o esclarecimento do caso. Como, porém, tratava-se de uma pessoa intimamente ligada á vida do casal, a autoridade resolveu ouvil-o, mesmo porque, sendo padrasto da accusada era provavel que a defendesse. Foi, porém, justamente ao contrario, e é uma das mais positivas cargas que contra Adalgisa ha no inquerito.

Principiou esse senhor declarando que sua enteada mentira quando disse ter apenas 25 annos, quando a verdade é que tem 32, pois, que, quando elle se casou, ha 29 annos, já ella era uma menina de 3 annos.

Segundo elle disse, os primeiros annos da vida do casal, máo grado o pessimo genio de Adalgisa, vivia elle perfeitamente bem, sendo que as primeiras rusgas de caracter grave começaram ha tres annos para cá, justamente a data do apparecimento em scena de Antonio Camillo.

Adalgisa fizera de sua irmã Angelica, esta filha do depoente, uma confidente. Foi por meio dessa confidente que João Esteves de Mesquita sabia do máo procedimento de sua enteada.

Ha tres mezes, seu genro adoeceu gravemente, sendo necessaria a intervenção dos medicos que pouco antes haviam deposto, e que envidaram inultilmente todos os esforços para impedir a marcha de constantes vomitos.

Esses vomitos só cessaram, quando João Esteves, desconfiando de que se tratava de um envenenamento, chamou sua enteada á ordem, ameaçando-a.

Elle veiu a desconfiar do envenenamento no curso de uma briga que Adalgisa teve com uma cozinheira, a qual, em um momento de exaltação, a ameaçara de contar que por sua ordem envenenara um "beef" para Evaristo.

Como a situação serenasse, o Sr. Esteves nada fez por não suspeitar que se architectavam tão tremendas coisas.

Só soube do attentado sete dias depois, quando foi em casa de sua enteada. Indagando por que seu marido estava ferido, respondeu-lhe que haviam sido ladrões que na noite de 22 lhes assaltaram a casa, no que elle acreditou.

Já então o facto fôra levado ao conhecimento da policia, que agia em segredo.

Hoje devem ser ouvidas as Sras. Maria e Ermelinda Lemos, pertencentes á familia Francisco Lemos, que ha 18 annos reside na rua Barão de Iguatemy n. 26.

Foi para a casa dessas senhoras que no dia 5 de abril fugiu Adalgisa, na occasião em que seu marido, em um accesso de furor, tentava espancal-a.

Como o laudo do exame de sanidade de Evaristo opine pela integridade de suas faculdades mentaes, tambem será elle processado, como autor de máos tratos em sua mulher e em sua filha mais velha, caso em que serão ainda ouvidas mais algumas testemunhas.

Provavelmente as ultimas pessoas a depor no inquerito serão um tal José Aristides e sua mulher, que até bem pouco tempo moravam no porão da casa n. 22 da rua Barão de Iguatemy; segundo tem-se verificado no correr do inquerito, era em casa de Aristides que Camillo se escondia emquanto o marido de Adalgisa estava em casa.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22 de março.

A SEMANA PARLAMENTAR

A questão do Ambaca — Protesto da Companhia — O regimen de porta aberta em Angola.

(Continuação)

Pouco depois, comparecia o Sr. presidente do ministerio, reatando o Sr. Miranda do Valle as suas considerações.

O Sr. presidente do ministerio pondera que governar é, muitas vezes, tratar doentes.

Não nos perturbemos com certos factos, que o governo, aliás, não deixa de seguir com attenção.

Póde haver um nervosismo reciproco. Os nossos inimigos querem exacerbar esse nervosismo?

Ninguem, em Portugal, tem o direito de perturbar a ordem publica, e a intranquilidade só convem nos inimigos da Republica.

O governo está vigilante, repete, e não consentirá que se desrespeite seja quem fôr. Por isso está resolvido a proceder seja contra quem fôr. (Apoiados.)

Dirá a quem, com "trop de zele", venha esgrimir contra a Republica, sem os repudiar, que não carece delles. Ha uma policia e isso basta. (Apoiados.)

O Sr. Affonso de Lemos diz que, vendo annunciada uma récita de caridade no Gymnasio, resolveu ir ali, a um tempo para se divertir e tambem para contribuir para tal fim caritativo, tendo caido ali "como um patinho", observando logo á entrada alguma coisa de especial, como espectadores de "smoking", algumas "talassinhas" bonitas, pelos camarotes, varios conspiradores ex-penitenciarios, uma parada, emfim, monarchica, em trajo de gala, em que, por certo, se fez mais despesa do que receita...

O Sr. Brandão de Vasconcellos — Mas isso era illegal?

O Sr. José de Castro — Era provocador!

O Sr. Brandão de Vasconcellos — A casaca tambem é provocadora?

O Sr. Affonso de Lemos — Em todo o caso era uma imprudencia.

Viu depois o Sr. João de Freitas, com quem trocou um sorriso e, á saida, ouvindo gritos á Republica na rua, tomou uma porta do corredor para se não envolver em conflictos.

O Sr. João de Freitas — Houve tambem gritos de "morram os talassas"!

O Sr. Affonso de Lemos — Foi quem melhor ouviu. Em todo o caso, repito, a fórma por que os monarchicos procederam provocou os republicanos, o que não quer dizer que eu não applauda a resposta do Sr. presidente do ministehio.

O Sr. Pedro Martins acha razoavel a resposta do chefe do governo, mas collocando-se dentro do campo de S. Ex. observa que se não póde ficar no impreciso e no vago, devendo provocar-se uma resposta mais concreta.

O governo póde estar vigilante, mas o conflicto do Gymnasio é a prova dessa falta de vigilancia. (Apoiados.)

Como é que, a poucos metros do governo civil, foi possivel praticar a reedição de scenas de que o Gymnasio não era pela primeira vez objecto, e durante 20 minutos póde haver bengaladas, tiros, ferimentos, podendo haver mortes?

Não foi, pois, um acontecimento subitaneo, e o orador espera que o chefe do governo diga como se procederá para com os que a policia averiguar, imparcialmente, terem responsabilidades, se o facto se prende com outros, e, nesse caso, já tem outra significação.

Preciso é saber-se que, quem concedeu a amnistia dispensa agradecimentos dos amnistiados; mas que não consente que esse agradecimento se faça além fronteiras.

O ministerio não deve conhecer amigos nem inimigos. E' mister que não seja bi-fronte.

O Sr. João de Freitas não póde concordar com algumas das considerações do chefe do governo e do Sr. Affonso de Lemos.

Applaude a resposta do Sr. presidente do ministerio quando consigna que a amnistia deveria ter sido posta em pratica sem suscitar o nervosismo a que S. Ex. alludiu; mas observa que não se póde admittir sem o mais vehemente protesto as selvagerias a que se referiu desde Coimbra ao Gymnasio.

O espectaculo neste theatro não fôra annunciado como destinado a um fim que aproveitasse á causa monarchica, e ninguem póde, de resto, negar aos monarchicos o direito de se reunirem para auxiliarem os presos pobres, seus correligionarios, sem se condemnar, implicitamente, os republicanos que no tempo da monarchia assim procediam.

Tambem, quanto ao vestuario se póde attribuir qualquer attitude de provocações aos republicanos.

O Sr. José Maria Pereira: — A casaca não é sediciosa!...

O Sr. João de Freitas: — E o "smoking" tambem o não é...

De resto, não considero republicanos os que provocaram taes violencias. São criaturas desqualificadas, que tambem serviriam á monarchia, se ella voltasse, para desgraça do paiz e lhes pagasse. São miseraveis criminosos da ultima especie, que obedecem a um "mot d'ordre" e que tendo responsabilidades, não isentam da maior culpa os seus mandantes e instigadores.

Taes factos são gravisimos, porque vão incutindo no paiz a crença de que os dirigentes da Republica são impotentes para manter a ordem e no estrangeiro, a convicção de que em Portugal campeia a anarchia e cada qual só póde contar com a propria força e com as proprias armas para sua garantia individual.

Repete, porém, que não confia no procedimento do governo, porque os instigadores e executores de todos os abusos da "formiga branca" são escoras de varias individualidades em destaque no partido democratico, no qual o actual governo se apoia.

O Sr. Estevam de Vasconcellos: — Oh! Sr. presidente!...

Vozes da esquerda: — Ordem!... Ordem!...

(Ouve-se a campainha presidencial.)

O Sr. presidente do ministerio, não póde dar o minimo assentimento a estas ultimas palavras.

Temos muitos inimigos dentro e fóra do paiz, que usam e abusam, sem escrupulos, de todas as armas contra a Republica; mas o que ha de peior é a campanha contra as instituições republicanas.

Não póde, pois, concordar com o labéo que se pretende lançar sobre homens que têm prestado relevantes serviços á Republica. (Apoiados.)

Como nos hão de respeitar se não nos respeitarmos uns aos outros? (Apoiados.) Elle, orador, não póde falar como toda a gente e por isso se diz que as suas palavras são imprecisas.

Evidentemente, operou-se na familia portugueza uma grande pacificação; mas, todavia, ao passo que os telegrammas só diziam que aqui campeava a anarchia, não se falou nessa pacificação para o estrangeiro.

Ora, o espectaculo no Gymnasio fôra tão innocentemente annunciado, que até lá foram dois Srs. senadores. Não admira, pois, que a policia não tomasse precauções extraordinarias.

Os monarchicos têm direitos que os republicanos têm que habituar-se a presencear, desde que legalmente os exerçam. E' preciso contar com comicios, com a imprensa, com todas essas manifestações, dentro da ordem, é claro.

Elle, orador, está convencido de que em Portugal não póde haver partido monarchico.

E a Republica, consciente da sua força, deve deixar que os proprios monarchicos se convençam disso, perante a indifferença publica.

O Sr. João de Freitas: — Mas então não se ponha em campo a "formiga branca"!

O Sr. presidente do ministerio: — Deixemo-nos de phrases e de injustiças tambem!

Após o 5 de outubro, esse bom povo portuguez prestou-nos o mais relevante serviço na manutenção da ordem publica e só merece louvores por isso!

O Sr. João de Freitas: — O bom povo de 5 de outubro não póde confundir-se com a "formiga branca"!

O Sr. Goulart de Medeiros: — Não confundamos esses dedicados voluntarios da Republica, esses verdadeiros republicanos, com os arruaceiros de agora, que hão de ser dos mesmos que, nos ultimos tempos da monarchia, provocavam as arruaças contra nós!

O Sr. presidente do ministerio terminando accentua que o governo procederá seja contra quem fôr e repete que o governo tanto entende dispensar auxilios e serviços extra-officiaes que dentro em pouco apresentará ao Parlamento a reforma da policia.

O Sr. Pedro Martins requer a generalização do debate, para poder replicar ao chefe do governo.

(Assim se resolve por 21 votos contra 18.)

O Sr. Afonso Cordeiro — E o codigo administrativo? Isto é que é mandriar!...

(Agitação na direita.)

O Sr. José Maria Pereira — Como?!... Como?!... E (dirigindo-se á esquerda), quando VV. EEx. fizeram greve, não mandriaram!

O Sr. Estevam de Vasconcellos — Não nos provoquem! Então isto é que é pacificação?

O Sr. José Maria Pereira — Dahi é que se provocou, dizendo-se que mandriavamos!

O Sr. Pedro Martins insiste em declarações precisas sobre o que esteja averiguado e declara que dentro em poucos dias deseja tomar conhecimento das investigações policiaes.

O Sr. presidente do ministerio diz que o proprio Sr. Pedro Martins se encarrega de provar que não é possivel haver já investigações completas quando diz que "daqui a dias" deseja tomar conhecimento das averiguações policiaes.

O Sr. João de Freitas rectifica ainda algumas considerações do chefe do governo.

E assim terminou o incidente.

Na sessão dos despachos, de terça-feira, o Sr. Dr. João de Menezes occupa-se, a seu turno, dos acontecimentos de Coimbra, mas para especialmente advogar a secularização da igreja de S. João d'Almeida.

Esse illustre deputado unionista, em negocio urgente, considera que, no ultimo domingo, se produziram em Coimbra acontecimentos graves por occasião de um comicio catholico para se protestar contra a secularização da igreja de S. João d'Almeida. Não póde approvar taes factos, embora possa alegar-se o que em outros paizes se tem passado em identicos casos, porque não é isso evidentemente que devemos copiar. Compete ao senhor ministro da justiça prevenir taes acontecimentos, começando por prohibir que se realizem comicios nas igrejas, que, a outra coisa não cabem ser destinadas que a manifestações de caracter religioso e essas não devem ser impedidas porque não deve impedir-se a pratica de qualquer religião seja a quem fôr.

Vamos, porém, ao que importa. A igreja de S. João d'Almeida não tem valor algum artistico nem é o repositorio de qualquer tradição historica, não havendo por isso razão para que o templo não seja secularizado, tanto mais que não é para se instalar ali qualquer associação de livres pensadores. Prestando calorosa homenagem ao Sr. Antonio Augusto Gonçalves a quem Coimbra tudo deve e que se algum fanatismo tem é o da arte, acrescenta que naquella cidade ha bastantes templos para recolher todos os catholicos que nella habitam. O museu de Arte Christã, que é um dos primeiros da Europa, está instalado num edificio que ameaça ruina e a igreja de S. João de Almeida presta-se magnificamente para abrigar os preciosos objectos que guarda aquella instituição. Entende, pois, que, não podendo tal facto representar qualquer melindre para os catholicos, o Sr. ministro da justiça não deve hesitar um instante em fazer publicar o diploma que fará instalar no templo o referido museu. Isto não impedirá que os catholicos pratiquem livremente o seu culto.

O Sr. ministro da justiça (Manoel Monteiro) enthusiasticamente alludo ao Sr. Antonio Augusto Gonçalves, a quem está confiada a direcção do Museu de Arte Sacra, mais conhecido pelo Thesouro da Sé Nova, que foi fundado pelo fallecido e illustre bispo de Coimbra, Sr. D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, a quem de bom grado presta homenagem no seio do Parlamento republicano.

O Sr. João de Menezes (unionista) — Se elle fosse vivo certamente seria o primeiro a concordar!

E continuando, o orador diz que a igreja de S. João de Almedina não tem valor algum artistico nem historico e que é perfeitamente adaptavel ao fim que se pretende, mediante a despeza em obras duma pequena quantia, não devendo por mais tempo fazer-se correr o risco de destruição dos objectos que se encontram na actual instalação do museu que ameaça ruina.

Não ha, pois, o proposito de se offender os sentimentos dos catholicos que têm bastantes igrejas onde exercer o seu culto, além de que se pretende apenas fazer uma coisa justa. Alega-se que está ali instalada a irmandade, mas a isso responde-se que nem sempre teve ali a sua séde. Desde que se reconhece que a igreja serve para a instalação do museu, a elle ha de ser destinada.

De resto, são bem symptomaticos os acontecimentos que de ha um tempo, a esta parte se vêem dando em Portugal, e nellas se filia indubitavelmente o comicio de domingo. Não sabe a resposta que o Sr. presidente do ministerio deu á representação dos catholicos, mas certamente que S. Ex. pensa com o orador: disso está convencido.

* * *

E, na mesma sessão, por motivo das occorrencias com a ida dos presos do caso do theatro Gymnasio, da Boa Hora para a cadeia do Limoeiro:

O Sr. Antonio José de Almeida ("leader" evolucionista) quer saber o que o governo pensa dos ultimos conflictos que se vêem produzindo na cidade de Lisboa e até do que ha horas se deu. E' certo que os monarchicos estão saindo fóra das normas (apoiados das direitas), mas, se o chefe do governo entende que necessita de augmentar as forças da guarda republicana ou reorganizar o corpo de policia, leve ao Parlamento a sua proposta que certamente será approvada. O que é, porém, urgente que se evite, é que creaturas, sem qualquer especeie de autoridade, possam pretender assumil-a. E' necessario que os factos que se têm dado se não repitam e que sobre os que os praticaram, recaia toda a severidade das leis.

O Sr. ministro do interior (Bernardino Machado) constata que de ha tempos a esta parte por todo o paiz se vem fazendo uma acalmação que o governo deseja o para que o governo foi constituido. Não ha duvida que ainda se darão quaesquer incidentes, mas em breve todos os attritos terão um fim. E senão veja-se a admiravel ordem com que decorreu o Congresso Operario de Thomar, onde não houve a mais pequena nota discordante e onde se fez trabalho util. O que o governo não póde consentir é que se procure formular reivindicações á mão armada.

Mesmo dentro do Parlamento se mostra uma grande união entre os republicanos (risos em todas as bancadas) — sim! uma união que se demonstra quando o Sr. ministro das colonias apresenta um decreto que encontrou o apoio unanime de toda a Camara. Vê-se que estas divergencias não passam de um "sport" interessante. (Hilariedade.)

Os monarchicos têm tido o seu jubileu e agora não admira que haja ainda um certo nervosismo, mas seja lhe permittido dizer ao Parlamento republicano, que apesar dos excessos não póde esquecer o valor moral do povo republicano, sempre vigilante. Quando é que a monarchia teve fanatismo como a Republica? Ha monarchicos que se recolheram á vida privada e que merecem o nosso respeito, mas os que se agitam ou são "snobs" ou "crocs". (Apoiados geraes.) O que elles desejam, é que se abram luctas entre republicanos porque isso lhes permittiria dizer que a Republica é a anarchia. Os que entraram nos tumultos do theatro do Gymnasio já foram entregues ao poder judicial e se tiverem culpas serão castigados com rigor.

Está certo que os parlamentares republicanos nunca mais deixarão de dar ao governo, seja elle qual fôr, as necessarias condições de vida para que honre e dignifique a Republica.

O Sr. Antonio José de Almeida agradece as palavras do Sr. Bernardino Machado, recordando que, quando votou a amnistia e disso não está arrependido, disse que era necessario haver ainda maior vigilancia na defesa da Republica.

O ministro do interior (Bernardino Machado) contesta que apresentará ao Parlamento, se fôr necessario, uma proposta para augmentar a guarda republicana e reorganizar a policia, mas a condição essencial para que o paiz progrida, é que se apaziguem todas as paixões politicas, para que não haja quem possa dizer que as divergencias entre os republicanos são mais vivas que as destes com os monarchicos.

(Apoiados.)

No Congresso — Sobre exames e matriculas no ensino superior — O ultimo ministro da instrucção publica e o actual — Sessão tumultuosa — Um cheque no ministro da instrucção publica.

Num projecto que admittia uma segunda época de exames no ensino superior e tornava definitivas certas matriculas condicionadas, emendas estas que o Senado introduziu, com as quaes concordou o ministro da instrucção publica e que a Camara dos Deputados não aceitou, motivo por que esse projecto teve de ir ao Congresso, que para isso reuniu, na quarta e na quinta-feira, bem como para outras divergencias suscitadas entre as duas casas legislativas.

Foi quasi no fim da sessão de quinta-feira, que o projecto, de que nos estamos occupando, entrou, mas, em compensação, foi-lhe concedida toda a sessão do dia seguinte e comprida foi ella.

Na primeira sessão, apenas, e pouco, falou o deputado democratico Sr. Augusto Nobre, que defendeu a opinião da sua Camara, e o anterior ministro da instrucção (Dr. Souza Junior), que expoz os motivos que o levam a não approvar o voto do Senado.

A requerimento do Sr. Aresta Branco (unionista), verifica-se que não ha numero e feita a chamada, é encerrada a sessão, sendo marcada a seguinte para o dia seguinte, para proseguimento do debate.

* * *

O Dr. Souza Junior (democratico), começa o debate por mandar para a mesa esta moção:

"O Congresso da Republica Portugueza:

Considerando que na expressão "fórma dos exames" não se inclula, á face da legislação vigente nas datas dos decretos do Ministerio da Instrucção a que se refere o parecer n. 29, do Senado, a "época delles";

Considerando que nas leis se tem feito sempre até hoje distincção entre uma e outra coisa, marcando-se nellas as épocas para exames e não se deixando ao arbitrio dos conselhos escolares;

Considerando que os decretos de 1857, 1875 e 1877, referentes á Escola Polytechnica, o de 1888, respeitante á Academia Polytechnica e as portarias de 1905 e 1906, concernentes ás escolas medicas, são diplomas illegaes;

Considerando que a um governo da Republica não era dado respeitar semelhantes documentos, denunciadores da sua comprehensão dos deveres do poder executivo;

Considerando que a legislação do governo provisorio mostra sem nenhuma duvida que o decreto-lei de 1907 não podia ter a interpretação que lhe attribue o parecer n. 29 do Senado;

Consideranlo que a lei deste Parlamento, de 21-9-911, nitidamente estabelece a doutrina de que não existiu, nos estabelecimentos dependentes da antiga direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial, uma 2ª época de exames para alumnos reprovados na 1ª;

Considerando que o ministerio transacto encontrou, no tocante a exames da 2ª época, uma situação desigual nas differentes faculdades, a qual contrariava as leis do governo provisorio quanto á uniformidade de ensino nas tres universidades;

Considerando que o decreto numero 123 de 8 de setembro ultimo, o de 15 do mesmo mez e o n. 147, de 22, tambem do referido mez, foram expedidos com o fim de remediar a situação anomala apontada, deixando ao poder legislativo a sua definitiva solução, em obediencia aos bons principios de respeito pela Constituição;

Considerando que esses diplomas são legaes e foram acatados sem reclamação por 8 das faculdades portuguezas, e ainda que a unica reclamante se conformou por ultimo com a resolução do governo;

Considerando que tanto a proposta de lei n. 5-B, primeiro apresentada á Camara dos Deputados pelo ministerio transacto, como a do numero 22-A, que foi approvada por ella, são da iniciativa das tres universidades, traduzindo-se na ultima a fórmula que foi possivel acordarem;

Considerando que a proposta de lei n. 22-B, nada tem com o assumpto referido até aqui, e não foi mesmo discutido no parecer n. 29, do Senado, o que torna singularmente estranho ter-se proposto a sua regelção, que afinal foi votada nessa casa do Parlamento;

Considerando que os decretos do Ministerio de Instrucção, referentes á materia em debate, não atacaram a autonomia das universidades, tal como está estabelecida nas leis vigentes;

Considerando que o pagamento da propina da inscripção se destina sómente a evitar que o Estado dispenda qualquer quantia com a repetição de exames dos alumnos reprovados;

Considerando, nestes termos, ser indispensavel estabelecer que a propina a que se refere o art. 3º da proposta de lei n. 22-A, que é de 5$ por cadeira para os alumnos de medicina, tem de entrar nos cofres do Estado;

Exprime o voto de que é necessario approvar as propostas ns. 22-A e 22-B da Camara dos Deputados, dahi resultando serem de nenhum effeito as conclusões do parecer numero 29, do Senado, e continua na ordem do dia."

Este modo de vêr justificára-o o antigo ministro de instrucção publica com os seguintes argumentos:

Teve necessidade de apresentar a moção que acaba de lêr, porque notou, com bastante estranheza, que o processo respeitante á sua proposta de lei, remettido pelo Senado á Camara dos Deputados, não está regular, pois o Senado não votou exclusivamente a proposta lida na mesa. O Senado, por proposta e a requerimento do Sr. Miranda do Valle, votou as conclusões do parecer numero 29, dizendo uma dessas conclusões que os decretos do governo sobre a materia de que se trata eram illegaes e attentatorios da autonomia das faculdades.

Nestas condições era preciso, portanto, que elle, orador, derimisse esta questão no Congresso, e para derimir aqui, tal questão, não encontrou outra fórma senão a de falar, apresentando a moção que leu e que põe o assumpto nos precisos termos.

A resolução do Senado deu em resultado que devendo estar já os exames concluidos, ainda nesta altura não estão approvadas as propostas de lei que para esse fim elle, orador, apresentou.

Vai agora dizer, porque não póde ser approvada a resolução do Senado e deve ser preferida a moção que vai mandar para a mesa, e em que se contém toda a legislação que rege o assumpto.

E' necessario ver-se o que dispunha a legislação em vigor, quando publicou o decreto de 8 de setembro e seus congéneres.

A Faculdade de Medicina argumentava com a legislação de 1907, e no parecer do Senado chega a dizer-se que o decrto de 1857 era perfeitamente legal.

Elle, orador, entende, pelo contrario, que esse decreto não deve ser respeitado, e sim, o de 19 de agosto de 1907, que tem força de lei.

Argumenta-se com a expressão "fórmas de exames", mas é preciso ver o que ella significa. Elle, orador, recorreu a toda a legislação que rege o assumpto, desde a Pombalina, e verificou que essa expressão póde significar tudo, menos segunda época de exames.

E que assim é prova-o a votação da lei de 21 de setembro de 1911, por esta Camara, estabelecendo uma segunda época de exames em outubro, pois se já existisse disposição legal não era necessaria essa votação.

Mas, mais ainda: votou-se essa lei em 1911, mas já se votou em 1912 e 1913.

Por isto o que se vê é que o ministro é que estava dentro da lei, e que é sempre opportuno que a lei se cumpra.

O Sr. ministro da instrucção disse que, a argumentação delle, orador, sob o ponto de vista legal, era invulneravel, mas que o decreto é que tinha sido inopportuno. A isso responde que nunca é inopportuno cumprir a lei.

Outro ponto é o que se refere a propinas. Allega-se que se interpreta a lei por fórma que para algumas as matriculas poderão ir até 40$. Não é assim. O termo que se emprega é — propinas de inscripção — que é uma propina especial, paga como indemnização pela despeza que o Estado tem de fazer com os professores para os exames, e essa não póde nunca ser superior a 5$, porque o Estado o que pretende é regularizar a situação desses estudantes e por fórma alguma ganhar com elles.

A moção é admittida.

O Sr. Jacintho Nunes (unionista), reclamando que se trata do respeito á Constituição, e que aquella moção não podia ser aceita, apresenta a seguinte questão prévia:

"O Congresso, reunido em sessão conjunta, considerando que nesta sessão só póde deliberar-se acerca das emendas que vieram do Senado, conforme se acha claramente preceituado na segunda parte do artigo 33, da Constituição; considerando, porém, que a moção do illustre senador Sr. Souza Junior, não tem relação com as emendas em discussão; resolve abster-se da discussão desta moção, conforme o preceituado no artigo 109 § 1º do regimento."

Este documento é tambem assignado pelos Srs. Casimiro Rodrigues de Sá, Victor Macedo Pinto, Antonio Pires Pereira Junior, Joaquim Cerqueira da Rocha, Amorim de Carvalho, Ladislão Piçarra e João Stockler.

Este mesmo criterio é calorosamente defendido pelo Sr. Alexandre de Barros (unionista) e pelo Sr. Mattos Cid (unionista), que, accrescenta que a moção nem siquer devia ser admittida e que até o Sr. Affonso Costa já em circumstancias identicas exprimiu a mesma opinião.

O Sr. Affonso Costa (democratico), com certa ironia, diz que, com effeito, só se deve tomar resoluções sobre a deliberação da Camara dos Deputados ou a do Senado e que, portanto, se as direitas reuniram os seus doutores em concilio para vir exprimir tal opinião tiveram apenas o merito de abrir uma porta arrombada.

O Sr. Alexandre de Barros — Perdão, quem arrombou a porta foi o proprio Sr. Souza Junior!... Mas eu mesmo disse ao Sr. Souza Junior — explica o orador — que as conclusões não podiam ser recebidas, pelo que, com mão de mestre, preparou este quite ás opposições...

Vozes da direita, com extranheza — Quite?... quite?... Isso é linguagem de touros!...

O Sr. Alexandre de Barros — Cada um anda na dansa como vae nella!...

Conclue o orador — E estava no seu direito de exprimir isoladamente a sua opinião.

O Sr. Mathias Cid, a quem é dada a palavra, diz simplesmente — Quansahi de casa, vim para tomar assento em uma sessão do Congresso do meu paiz!...

Feita a votação por levantados e sentados, da questão prévia do Sr. Jacintho Nunes, é rejeitada por 80 votos contra 64.

O Sr. Leão Azedo (evolucionista) é o relator do parecer do Senado e, nesta qualidade, expõe a opinião da casa do Parlamento a que pertence.

— A questão toda está em saber: Existe ou não existe na lei a autonomia economica e pedagogica das universidades? Cabe ou não cabe na lei que ellas escolham uma segunda época de exames? Isto encontra-se consignado no decreto com força de lei de 19 de abril de 1911, do governo provisorio da Republica, o unico que regula este ponto — assim se explica o orador, baseando-se em varios pontos da lei para rebater os considerandos do Sr. Sousa Junior.

* * *

O Sr. ministro de instrucção publica (Sobral Cid) diz que ao entrar, no dia antecedente, na sala do Congresso estava disposto a reduzir a breves palavras a sua intervenção no debate.

Ainda ha poucos dias este assumpto havia sido largamente versado no Senado e tendo tido ahi occasião de definir o ponto de vista do governo e as suas proprias opiniões sobre a proposta da Camara dos Deputados e as emendas daquella casa do Parlamento pelas quaes o Congresso tem que se decidir, entendia o orador que se julgava dispensado de reeditar as considerações que ahi tinha produzido e explanado.

A verdade, porém, é que o antigo titular desta pasta que o precedeu no uso da palavra, já fazendo preceder o seu discurso de uma moção tão extensa como de outra não ha memoria nos annaes parlamentares, já que deu á sua oração, resuscitou um debate politico que elle, orador, julgava definitivamente encerrado e impoz-lhe o dever parlamentar de lhe responder ponto por ponto e de lhe retorquir palavra por palavra.

Comprehende-se que tendo S. Ex. a sua responsabilidade de ministro da situação transacta duplamente ligada a este assumpto, como autor do decreto de 8 de setembro de 1918 que suspendeu a segunda época de exames e signatario da proposta de lei que autoriza os conselhos escolares a restaural-a, comprehende-se que S. Ex. usasse largamente da palavra para defender a sua obra e responder ás objecções que lhe têm sido dirigidas.

Mas S. Ex. não quiz limitar-se á defeza politica dos actos da sua responsabilidade. Obedecendo ao declive do seu temperamento combativo ou de proposito deliberado e, em qualquer dos casos, no pleno uso do seu direito parlamentar, — passou rapidamente da defesa á offensiva, e visando-o, constantemente, a elle ministro da instrucção, produziu um discurso de opposição e um ataque parlamentar.

Em primeiro logar arguiu-o de ter pleiteado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, como se elle orador fôra ali não o novo ministro, membro do poder executivo e chefe de uma administração do Estado, mas ainda e apenas o antigo professor animado de espirito corporativo e da unica preoccupação de defender a todo o transe os interesses da classe.

Recorda-se bem das suas palavras e não carece de appellar nem para a memoria nem para a lealdade do seu contradictor para affirmar que, no seu discurso do Senado, não proferiu uma só palavra de apreciação, de censura ou de louvor, de defesa ou de ataque, sobre o incidente levantado entre aquella corporação de ensino e o titular da pasta da instrucção, em outubro passado.

Não se pronunciou nem tinha que se pronunciar sobre esse caso. O que elle fez sim, quando aquelle senador taxou de rebelde a Faculdade de Medicina, foi pedir a palavra para levantar essa affirmação. E fêl-o, sem se referir ao passado, mas cingindo-se estrictamente ao tempo da sua gestão ministerial para declarar, — palavras textuaes — que desde que se sentára nas cadeiras do poder não tinha conhecimento de qualquer facto que pudesse significar da parte daquella faculdade espirito de rebeldia ou simples má vontade contra os poderes do Estado.

Eis o que disse e o Congresso julgará se essas palavras sobrias e ponderadas que então proferiu, se podem tomar como deabafo do antigo professor que não soube desapparecer ante as suas novas funcções ministeriaes ou se, ao contrario, ellas não são a unica declaração possivel, na bocca de um homem de Estado (apoiados das direitas), que representa não uma corporação de ensino, mas indubitavelmente a todos elles e a quem cumpre zelar pelo bom nome dos seus administrados.

Mas, se o Sr. Souza Junior quiz dizer de um modo geral que elle, orador, conserva como ministro o espirito de classe, então, nada tem a contradictar. Elle quer governar com o professorado e não contra elle. Veiu ao ministerio com essas idéas e sairá com ellas, porque no dia em que as não pudesse realizar abandonaria aquelle logar. (Apoiados das direitas.)

Em todas as nações adiantadas, a evolução do governo se fez no sentido de uma participação crescente das classes quer na defesa dos seus interesses, quer na gestão dos serviços que lhe estão confiados. Hoje, mais do que nunca, ninguem póde governar contra os governados. (Apoiados das direitas.) Quem assim entendesse o exercicio do poder executivo poderia mandar pela força material da autoridade em que se encontrasse investido, mas não governaria de facto e chega a ser paradoxal que seja elle, membro de um gabinete moderador, que tenha de lembrar a um representante de um partido radical e avançado que governar não é impôr coercitivamente a vontade do mandante, mas, dirigir e integrar a actividade dos governados, numa resultante unica, dirigida para um ideal de progresso, que a consciencia collectiva tenha préviamente aceito e elaborado.

O Sr. Souza Junior muito apoiado pela esquerda — Governar é fazer cumprir a lei.

Arguiu-o, tambem — continúa o orador — aquelle membro do Congresso de ter inopportunamente posto em relevo as vantagens que resultaram da autonomia universitaria com o proposito tendencioso de obter um effeito de contraste entre a sua politica pedagogica e a do seu antecessor naquelle logar. Não, não entoou, como foi dito, um hymno á autonomia, porque a isso não chega a sua inspiração oratoria nem os seus recursos vocaes. O que elle fez foi muito precisa e concretamente estabelecer o parallelo, termo a termo, entre os caracteristicos do antigo regimen do ensino superior centralista e estactico e os do novo regimen de autonomia e liberdade.

Quando demonstrou que o governo provisorio tinha conferido ás universidades, até então governadas por um reitor de nomeação regia, as suas liberdades eleitoraes; quando acentuou que lhe tinha entregue os seus bens e a administração autonoma dos seus proprios rendimentos, em vez das magras dotações que até então recebia, embaraçados pelas peias da contabilidade, quando, finalmente, frizou que elle lhe havia, por assim dizer, reconhecido a sua maioridade em materia pedagogica, reconhecendo-os competentes para governar o seu ensino, quando assim procedeu, não tinha em vista, nem podia ter, tirar effeitos partidarios com que se não preoccupa, mas obedecia apenas ao proposito de fazer um acto de politica republicana, mostrando ao paiz com a autoridade do seu cargo e do alto da tribuna em que falava, o que tinha sido a obra liberal civilizadora e progressiva da Republica na reorganização do ensino superior.

E fazia-o tambem, não o occulta, com certo prazer pessoal, tendo sido na Universidade de Coimbra, com o eminente homem de Estado que preside ao ministerio, um dos precursores dessas reformas pedagogicas tendo tido mais tarde a honra de ser colaborador modesto, mas dedicado do ministro do interior do governo provisorio, Dr. Antonio José de Almeida, na elaboração dessa obra reformadora, ninguem póde estranhar que se felicite por ter o ensejo de mostrar o seu valor e de a pôr em destaque.

Finalmente, tendo lealmente reconhecido o espirito legalista que inspirou o seu antecessor na publicação do decreto de 8 de setembro, mas tendo divergido, como ainda hoje diviro da sua opportunidade, S. Ex. permittiu-se aconselhar o orador que nunca deixasse de obedecer, nos seus actos de ministro, ao rigoroso cumprimento das disposições da lei. Falou S. Ex. em bons termos de consideração pessoal e nos mesmos termos lhe devolvo o conselho salutar.

São poucos os seus actos da sua breve vida ministerial; mas, todos os conhecem e as Camaras têm sempre occasião de os julgar.

Julga ter procedido sempre dentro do estrito cumprimento da lei e com aquelle espirito de equidade que está na sua estrutura mental e que inteiramente corresponde aos propositos de pacificação do gabinete a que pertence.

Mas, se o Congresso assim o não entende, não tem mais que chamal-o á justificação dos seus actos e, se elle, orador, ficar convencido de que até contra o seu proposito e por erro de officio desrespeitou a lei, não esperará que as Camaras lhe retirem a sua confiança porque antes disso irá depôr nas mãos do chefe do governo e do chefe do Estado o seu mandato.

Entrando propriamente na apreciação do assumpto o Sr. ministro diz que tem argumentos novos a accrescentar aos que já produziu no Senado.

Todos reconhecem que tanto o decreto-lei, chamado da autonomia, de 1907, como a lei da Constituição Universitaria, attribue aos conselhos escolares competencia para se occupar dos methodos de ensino e fórmas de exames e, no uso dessa prerogativa, vinha a Faculdade de Medicina de Lisboa, fazendo os exames de outubro para os alumnos reprovados.

Mas "época" não é "fórma" pensa o Sr. Souza Junior; a "fórma" dos exames comprehender a "época", responde a commissão do Senado, e para provar cada um a veracidade da sua these lançou-se um e outra a um paciente trabalho de exegese juridica, exhumando antigos diplomas legislativos e remontando ao arrepio da nossa legislação escolar vão até ás reformas pombalinas, para decidir pelo exame de disposições legaes congeneres, se época e fórma de exames são ou não a mesma coisa.

Valia a pena esse momento trabalho de excavação legislativa, que teve como resultado este monumento de archilogia juridico-pedagogica? Tem a impressão que definir para tal fórma o sentido juridico das palavras "época" e "fórma" de exames, é por assim dizer uma questão escolastica.

Parece-lhe que para precisar o sentido dessas expressões, mais vale integrarmo-nos no espirito dos dois diplomas de 1907 e 1911 e apoiarmonos no uso legislativo que delle têm feito as corporações de ensino, sem que o poder executivo ou o legislativo os tenham perturbado.

Ora, á sombra do decreto de 1907, as faculdades de medicina não só têm aberto a segunda época de exames, mas têm feito mais, suprimiram os exames do 3º anno, em Lisboa; no Porto, o do 4º anno, e reduziram a oito o numero dos exames que antigamente igualava o numero das cadeiras.

Oppuzeram-se alguma vez a essas medidas reformadoras os ministros do interior ou o Parlamento?

Não. Então como admittir que uma Constituição autonoma em materia de exames vá até ao ponto de autorizar as faculdades a suprimir alguns, reduzindo consideravelmente o seu numero total, se se oppõe a que ellas, no seguimento de um uso tradicional, conservem exames em outubro para os alumnos reprovados?

Por outro lado, o espirito dos dois diplomas em questão é manifestamente de conceder ás universidades autonomia mais larga. Leiam-se os trechos do relatorio de 1907 que já foram ali citados pelo relator do Senado.

Vejam os artigos 7º e 13º, da Constituição Universitaria, em que se diz: "que só as universidades são competentes para governar o seu ensino", e que pela sua envergadura mais parecem lemas pedagogicos do que artigos de lei. Tudo podem fazer as universidades pela fórma dessas disposições: ampliar os seus programmas; dar uma nova orientação ás suas cadeiras; regulamentar os exames, a natureza das suas prôvas, oraes, escriptas e praticas. Pódem até criar cursos novos pela constituição de ensinos diversos.

Como suppor, sem absurdo, usando tão largas attribuições, ellas só não pudessem marcar épocas de exames em outubro para os alumnos do periodo transitorio, que dessa regalia, sempre gosaram.

Não tem, porém, duvida alguma em aceitar a proposta da Camara dos Deputados. O que, sobretudo, o preoccupa sobre o ponto de vista administrativo, é a situação dos estudantes colhidos de surpreza pelo decreto de setembro, que ainda hoje aguardam a segunda época de outubro para serem examinados.

Quando vê, que todos os alumnos, as faculdades, o ministro da instrucção, Camara dos Deputados e o Senado, desejam a segunda época de exames e que esta nunca chega a realizar-se não póde deixar de lhe acudir ao espirito uma anecdota classica. Seja-lhe permittido contal-a, ainda que seja apenas para pôr uma nota quasi humoristica no fim do debate.

E' uma anecdota typica das consequencias que pódem derivar do rigor protocolar da etiqueta numa côrte do passado. Tratava-se de saber qual dos grandes do rei e altos dignitarios que o rodeavam havia de retirar o brazeiro a que elle aquecia os seus membros torpidos de valetudinario. Todos concordavam, inclusive o proprio soberano, da necessidade de retirar as brazas incandescentes que ameaçavam chamuscal-o. Mas a quem a precedencia? Aos grandes do reino? Ao marechal da côrte? A outros dignitarios? E como todos se julgassem com o mesmo direito, ninguem ousou retirar o brazeiro; e reza a historia que o monarcha foi assim protocolarmente queimado.

E' — termina o Sr. Sobral Cid — o caso das faculdades, poder legislativo, camaras legislativas, tudo se julga no direito de autorizar segunda época de exames, mas como ainda não accordaram definitivamente a quem é que compete marcar, todos desejam servir os alumnos e nenhum lhes proporcionam a segunda época de exames em outubro, não obstante correr já o mez de março.

* * *

Prosegue o debate com vivacidade, a ponto da sessão se tornar tumultuosa.

O Dr. Souza Junior volta a fazer a defesa das suas opiniões, replicando aos discursos dos oradores com quem está em desaccordo e especialmente ao Sr. ministro da instrucção, a quem pergunta se considera que os decretos que publicou quando estava á frente daquelle ministerio são "illegaes.

— Eu digo a V. Ex. — responde o interpellado. V. Ex., porque estava fechado o Parlamento, negou a segunda época de exames. Na situação de V. Ex. eu tinha procedido em sentido contrario.

Continuando, diz o orador que a questão está posta com clareza e a lei teve sempre nelle o maior, o mais caloroso defensor. E por isso soffreu ataques de toda a gente que não concordava com a sua obra de ministro, que defende com extrema energia, por julgar que, fazendo-o, bem serve a Republica. Accusa o actual ministro da instrucção de não respeitar a lei no conflicto entre o poder executivo e a Faculdade de Medicina, que elle teria resolvido em todas as circumstancias como o fez.

O Sr. Affonso Costa intervem e da direita os protestos irrompem violentos:

— Peça a palavra!

— Ordem! Ordem!

O Sr. Jacintho Nunes — Abaixo o dictador!

O orador prosegue com enthusiasmo, apoiado pelos seus collegas da esquerda, assegurando que um homem de governo só tem uma coisa a fazer, é cumprir a lei: é isso que exige do Sr. Sobral Cid.

— Eu encontrei-me em uma situação creada por V. Ex., responde o Sr. ministro da instrucção publica. Foi V. Ex. quem apresentou a proposta e eu nada mais tinha que acatar as resoluções do Parlamento. Estou aqui para trabalhar e não para fazer politica.

— Tambem eu nunca a fiz — responde o orador.

— Nunca? Ora essa!... Não se fez lá outra coisa! contesta em clamor á direita.

— E tanto — justifica o orador — que afastei do serviço um chefe de repartição que teve a petulancia e a insolencia de dizer que um despacho do governo provisorio, collocando uma professora na Madeira, era não só illegal como immoral. E esse funccionario consta-me que vai ser chamado.

— Mas, se é lei legal que não póde ser afastado do serviço um funccionario sem que se prove a sua culpabilidade... — volta a retorquir o Sr. ministro da instrucção publica.

— Mas ha mais, prosegue o Sr. Souza Junior, — o professor Gama Pinto...

Vozes da direita, em côro: — Ordem!... Ordem!... Se quer fazer uma interpellação, mande uma nota!

Da esquerda responde-se com apartes calorosos, que levam o Sr. Jacintho Nunes a exclamar: — O Sr. Affonso Costa dirija ahi essa gente!

— Dizia eu que o Sr. Gama Pinto — prosegue o orador — tem um processo contra o Estado por diminuição dos vencimentos e voltou ao seu logar. (Protestos e reclamações de ordem das direitas.)

Seguidamente, aduz argumentos que visam a demonstrar que cumpriu sempre a lei e especialmente neste ponto. Sendo assim, o Sr. Sobral Cid está fóra da lei; exige-lhe, como membro do Poder Legislativo, que a cumpra.

Na sala, a agitação é grande, principalmente nas bancadas da extrema direita e nas da esquerda.

O Sr. ministro de instrucção publica apresenta argumentos varios que defendem a sua posição do debate, trocando com o ultimo orador um vivo dialogo.

Dá explicações e presta esclarecimentos sobre o caso Gama Pinto e Alexandre de Castilho; expõe os motivos porque os reintegrou nos seus logares e volta a escudar-se na lei, para justificar os seus actes.

O Sr. Souza da Camara (unionista) fere especialmente a nota de respeito á lei que o Sr. Souza Junior tinha dito sempre acatar, dizendo que este parlamentar, quando já demissionario, revogou por uma simples portaria um decreto com força de lei publica pelo governo provisorio, a qual foi entregar uma parte da Tapada da Ajuda para a construcção de uma escola normal. Além disso — sabe-o porque é professor — o Sr. Souza Junior, quando esteve no Ministerio de Instrucção foi o terror do professorado o outra coisa não fez que atacar a autonomia das universidades.

O seu respeito pela lei é de tal ordem, que acaba de apresentar uma moção inconstitucional. O seu respeito pela lei é tal que, como não houvesse documento legal que dispozesse especialmente quanto ao assumpto que debate, foi interpretar o decreto quando afinal essa faculdade é privativa do Parlamento. Approvar o que a Camara fez, será fazer uma lei menos liberal que as de João Franco.

O Sr. Affonso Costa (democratico) censura as direitas de terem dado ao debate um caracter politico, pois o Sr. Souza Junior andou como ministro constitucional. A policia pedagogica do outro lado do Congresso é em censural-o por não ter concedido uma segunda época de exames da mesma fórma que o censuraria se a tivesse concedido. (Apoiados da esquerda.)

E continúa num ataque cerrado ao procedimento dos seus adversarios das direitas e na defesa calorosa do seu collaborador no Ministerio da Instrucção.

Assim que abriu o Parlamento, o Sr. Souza Junior trouxe logo uma proposta de lei resolvendo o assumpto e foi o ponto de vista da politica partidaria quem impediu que elle fosse approvado. Para que cada um disso se convença, basta que se leia o parecer do Senado; basta ler este papel, que não póde servir aos alumnos das nossas escolas primarias como exemplo da pureza e clareza da nossa lingua.

Não ha que sair da doutrina do Sr. Souza Junior, que é a unica que tem base juridica e um assumpto de tal ordem não póde ser tratado com espirito de mofa, ou tendo nos labios um sorriso de occasião.

Segundo a Constituição Universitaria que, visto que é professor, defende com enthusiasmo, a doutrina daquelle politico é a verdadeira.

Os alumnos da faculdade de medicina se não fizeram exame mais cedo, foi porque o Senado o não deixou.

Vozes das direitas — V. Ex. tem o Senado atravessado na garganta!... V. Ex. tem uma arrelia ao Senado.

— Mas, prosegue o orador, as direitas vão em breve desapparecer e eu que tenho 43 annos, ainda hei de ter vida bastante para demonstrar que o Parlamento teve na maioria do Senado um inimigo da Republica!

Estas palavras levantam enorme clamor de protestos das direitas, que se prolonga por alguns minutos, ao passo que nas bancadas democraticas os applausos são unanimes e enthusiasticos.

Os apartes chocam-se com violencia inusitada: ha braços no ar gesticulando, pancadas resoantes nos tampos das carteiras, um completo tumulto que debalde o Sr. presidente procura dominar, agitando a campainha.

Ha de retirar a phrase, clama-se nas bancadas unionistas. Ou retira ou vamo-nos embora!

O Sr. Jacintho Nunes, muito encolerisado, exclama: Vamo-nos embora: não temos aqui nada a fazer!

Os seus collegas e vizinhos não desistem: — O Senado foi affrontado! E' preciso desaffrontal-o!

O Sr. Sousa da Camara grita — V. Ex., Sr. presidente, tem que fazer retirar a phrase!

Mas já alguns parlamentares da direitas, de chapeus na cabeça, se dispõem a sair: — Vamo-nos embora! Vamo-nos embora!

O Sr. Victorino Godinho (democratico) — A porta é ali e não fazem cá falta nenhuma!

— Ha-de retirar a phrase! clama-se das direitas.

— Coisa nenhuma retiro em nenhuma circumstancia! responde o Sr. Affonso Costa que os seus amigos cercam.

— Desaffronte-se o Senado! grita o Sr. Abilio Barreto.

— Sabemos muito bem as infamias que lá se praticaram!... responde o Sr. Joaquim Ribeiro (democratico).

Num minuto de silencio, o Sr. presidente, voltando-se para a opposição — Não se ouve o que VV. EEx. querem!

O Sr. Affonso Costa, explica, um tanto excitado o Sr. Abilio Barreto, disse que o Senado era o maior inimigo da Republica!...

As minhas palavras, interrompe o Sr. Affonso Costa, ou foram mal interpretadas ou insufficientemente ouvidas. O que disse foi que a maioria do Senado tem feito, nos ultimos mezes, uma politica que considero prejudicial á Republica e ás instituições. Foram essas as minhas palavras, proferidas no pleno uso do direito de apreciação e de justiça, de que não abdico nem abdicarei nunca.

Estas palavras provocam nova e agitada manifestação. — Não basta! — grita-se da direita: E' preciso que se explique mais e melhor.

E a attitude da direita é cada vez mais energica, emquanto a esquerda cerca o Sr. Affonso Costa, acclamando-o por sua vez.

O Sr. Jacintho Nunes, voltando-se para a presidencia brada — Bem fez o Sr. Braamcamp Freire. Se tivesse vindo, elle não permittiria que o Senado fosse enxovalhado.

E, por algum tempo, ninguem se entende no vasto hemiciclo onde por vezes a voz do chefe democratico se distingue sem se perceber o que diz.

Finalmente, a paz restabelece-se um pouco.

O Sr. Brito Camacho (leader unionista) não tencionava pedir a palavra, mas o incidente que se levantou, obrigou-o a isso. Levantou-se por parte de alguns senadores um movimento de protesto contra palavras do Sr. Affonso Costa que é um parlamentar que só diz o que quer, as quaes foram offender a maioria do Senado quando dissera que essa maioria fora desde 2 de dezembro o maior inimigo da Republica. Assim se imaginou pelo menos do lado do Congresso onde se senta.

No meio de grande silencio, o senhor Affonso Costa levanta-se e interroga: — Quem imaginou isso? Já o simples facto de m'o attribuirem constitue uma injuria! Quem toma della a responsabilidade?

O Sr. Alvaro Pope (democratico) — Ah! não toma ninguem! E' o costume.

Se o Sr. Affonso Costa — continúa o orador — diz que a maioria do Senado praticou actos de uma politica partidaria prejudicial á Republica, não será muito difficil provar que a orientação politica do Sr. Afonso Costa ainda mais prejudicial tem sido á mesma Republica!

O Sr. Affonso Costa, intervindo: Foi sempre igual áquella que V. Ex. apoiou durante dez mezes!...

(Continúa.)

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 5ª SESSÃO, EM 13 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier (12)

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 7 e reuniões de 8, 9, 10 e 11 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Joaquim Alves dos Santos, guarda municipal, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça.

De Antonio Alves da Fonseca e outros, pedindo a creação de uma linha directa de bonds para Paula Mattos, partindo os carros da estação do largo da Carioca — A's Commissões de Justiça e de Viação.

Convite da Directora da Universidade Feminina Brazileira para o Conselho assistir á sessão solemne de inauguração, no dia 14 do corrente — Sciente.

"Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1914. Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, M. D. Presidente do Conselho Municipal da Capital Federal.

Persuadido de que o Conselho Municipal que V. Ex. tão dignamente preside, reorganizará o Archivo e a Bibliotheca, ha pouco destruidos pelo incendio, e desejando cooperar com a minha modesta contribuição para que isso se torne, quanto antes, uma realidade, offereço á essa illustre corporação, por intermedio de V. Ex., uma collecção completa da legislação brazileira, desde 1808 até hoje, collecção esta que acabo de entregar, livre, bem se vê, de qualquer despeza, ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria do Conselho.

Devo sómente pedir a V. Ex. e ao Conselho que me desculpem se os volumes que compõem a collecção não guardam todos devida uniformidade e nem todos elles são encadernados, porque trata-se de uma collecção que fui juntando aos poucos por compra a diversos e em diversas occasiões.

Esperando que V. Ex. e seus illustres collegas se dignarão aceitar esse modesto offerecimento, creia-me com particular estima e elevada consideração.

De V. Ex.

Crdo. Atto. Obro — *F. Canella* — Sciente; agradeça-se."

São, successivamente, lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 22

Indefere o requerimento em que Domingos de Souza Leite e outro pedem concessão para a construcção de uma ponte para diversões, na extremidade da Avenida Rio Branco.

A' Commissão de Justiça foi presente o requerimento, de 7 de Outubro de 1912, em que Domingos de Souza Leite e outro pedem concessão, por vinte annos, para a construcção, uso e gozo de uma ponte de cerca de trezentos metros de comprimento, para diversões, na extremidade da Avenida Rio Branco, em frente ao palacio Monroe, sendo o eixo dessa ponte perpendicular ao alinhamento do cáes ali existente e obliquo ao da Avenida.

Nesse mesmo requerimento se obrigam os peticionarios a apresentar á Prefeitura, antes do inicio dos trabalhos, plantas detalhadas da ponte e de todas as installações, a submetter á apreciação da mesma Prefeitura a parte architectonica da referida construcção, pretendendo, como compensação:

1º) isenção de todos os impostos municipaes para qualquer genero de negocios exercidos sobre a ponte, como sejam:— exploração de um theatro, cinematographo, restaurante, bar, lojas de novidades, artigos para fumantes, etc., etc. (sic).

2º) o compromisso por parte do Conselho Municipal, de não dar, por espaço de 20 annos, concessão, *semelhante* (sic), desde o inicio da praia do Flamengo até o antigo Arsenal de Guerra, sendo esse trecho do littoral considerado, pelo prazo acima como *zona da concessão*.

Examinando o aspecto, por assim dizer constitucional, dessa pretensão, não póde esta Commissão deixar de observar que, dependendo embora de concessão municipal, a construcção projectada sobre o mar está comtudo subordinada tambem ás autoridades do governo da União para a verificação da sua conveniencia, relativamente á segurança dos estabelecimentos nacionaes existentes nas proximidades e mais formalidades da legislação federal vigente.

Afora isso ha a considerar que o compromisso, proposto pelos pretendentes, ao Conselho Municipal, de não ser outorgada "por espaço de 20 annos, *concessão semelhante*, desde o inicio da praia do Flamengo até o antigo Arsenal de Guerra", não póde ser realizado, por contrariar a autorização já conferida ao Prefeito, pela vigorante lei municipal n. 1.417, de 13 de Setembro de 1912, para contratar a construcção de estabelecimentos com installações apropriadas, para banhos de mar e escolas de natação no littoral da cidade do Rio de Janeiro", construcções, que, embora não constituindo previlegio, disporão comtudo ex-vi, do art. 3º da citada lei, de "um raio não excedendo de 500 metros, para que *nenhuma outra concessão* ahi seja feita", não sendo para desprezar a circumstancia de existir, em plena vigencia, contrato celebrado entre a Prefeitura e Salvador Amendola, para construir um desses estabelecimentos balnearios na praia de Santa Luzia, isto é, precisamente na *zona da concessão* pretendida pelos peticionarios.

Resalta mais da proposta, a ausencia completa de qualquer compensação para a Municipalidade que sacrificada na sua receita, pela isenção solicitada, de "todos os impostos municipaes para qualquer genero de negocio exercido sobre a ponte" não terá sequer, a seu favor, como succede em casos analogos, a reversão ao seu patrimonio, da construcção projectada, ao termo da respectiva concessão.

Como, porém, o alludido requerimento tem de ser estudado tambem pelas Commissões de Obras e de Orçamentos deste Conselho, e Commissão de Justiça, fazendo as considerações acima expendidas, confia á competencia e ao criterio dessas Commissões a solução conveniente do assumpto, tanto mais que a primeira dessas commissões, empenhada como é, no embellezamento desta capital, não deixará, por certo, de attender a que na construcção da projectada ponte serão rigorosamente observadas condições indispensaveis á conservação da "maravilhosa perspectiva" da Avenida Rio Branco e da "incomparavel belleza" da Avenida Beira-Mar, com razão reconhecidas e proclamadas pelos requerentes.

Sala das Commissões, 10 de Março de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurém Furtado*.

A Commissão de Obras e Viação, á qual foi presente o requerimento de Domingos de Souza Leite e outro, pedindo concessão, por vinte annos, para a construcção, uso e gozo de uma ponte de diversões, com trezentos metros, mais ou menos, de extensão, em frente ao Pavilhão Monroe, de eixo perpendicular ao do cáes, em seu alinhamento, e obliquo ao da Avenida Rio Branco, na sua extremidade, expende as seguintes considerações, depois de meditado estudo sobre o assumpto:

I) O Rio de Janeiro, cidade das mais importantes da America Latina, disputando mesmo a supremacia commercial e artistica nesta parte do continente americano, só deve seguir os exemplos das grandes metropoles do mundo, absorvendo e assimilando os seus melhores ensinamentos, acompanhando o seu progresso, imitando-lhes os emprehendimentos e aproveitando o que de mais pratico e moderno houver nas suas iniciativas.

Não importa, porém, o seu cunho de grande centro commercial, o parallelo com as pintorescas e tranquilas villas ou cidades de villegiatura, como sejam as estações balnearias, centros de diversões, *rendez-vous* de uma população toda adventicia e instavel, como Nice, Brighton, Trouville, etc., etc.

D'ahi, a sem razão de ser da autorização, entre nós, de uma attracção *sui generis*, como a referida ponte, pelo facto de já a possuirem algumas praias de banho do velho mundo.

II) A ponte de diversões requerida pelos peticionarios, semelhante ás que existem em Brighton (West e Palace Pier), com ser uma construcção architectonica elegante, ao mesmo tempo que perfeitamente solida e resistente, a ser construida no ponto determinado pelos requerentes (extremo da Avenida Rio Branco, em frente ao Pavilhão Monroe), perderá grande parcela da sua imponencia e da sua belleza, limitada como seria por um panorama menos deslumbrante, sem o descortino do horizonte sem fim, do mar immenso, que se nos extasia da *gatée* de Nice, de Brighton, Trouville, etc., etc.

Além de tudo, como dissemos acima, a nossa bahia serve a uma cidade de grande emporio commercial, futuramente consideravel metrcpole, e que, por isso mesmo, não deve dispor tão precipitadamente do seu litoral; ao contrario, precisa conserval-o livre, franco, sem o minimo impecilho á navegação actual ou vindoura, tanto mais quanto uma construcção dessa ordem, comprehendendo uma extensão de 300 metros, viria alterar sensivelmente o serviço maritimo na zona da concessão e concorreria ainda mais para a formação dos bancos de areia, de tão difficil e dispendiosa dragagem.

III) Se o eixo da ponte em questão, sendo obliquo ao da Avenida Rio Branco, não lhe prejudica a maravilhosa perspectiva outras perspectivas seriam, sem duvida, profundamente modificadas, alteradas e diminuidas, em virtude da altura da referida ponte, a qual, devendo ser bastante pronunciada em consequencia das resacas, seria, *ipso facto*, sufficiente para reduzir e nullificar o golpe de vista de grande parte da bahia e da Avenida Beira-Mar.

Assim, de qualquer fórma, a maravilhosa perspectiva deste trecho da nossa cidade seria prejudicada com a construcção requerida.

IV) Nesta casa, onde a simples navegação na bahia, com pontes reduzidas ao longo do cáes, tem trazido a debate tantas controversias sobre a competencia dos poderes federal e municipal para legislar esse assumpto, não o traria tambem agora para saber se o municipio, pelo seu poder legislativo, poderia conceder tão longa zona de terrenos marinhos, destinados á exploração de um estabelecimento de diversão, em uma construcção estavel, solida, alterando completamente o alinhamento litoraneo da parte mais central da nossa cidade, e, além disso, envolvendo mesmo uma questão militar de tactica ou estrategia, qual a do desembarque ou embarque de tropas?

Só a attenção que o motivo ultimo merece, não seria uma razão para nada legislarmos a respeito, antes de uma consulta prévia ao executivo federal, pelos seus orgãos competentes?

Assim o julgamos, pela ponderação que nos tem guiado ao tratar do assumpto em questão, sem a menor precipitação na exposição das nossas idéas.

V) O objectivo unico e, aliás, muito louvavel, dos requerentes, embora sem o minimo beneficio para os cofres municipaes, é o desejo de dotarem a nossa cidade com mais um ponto de diversões para a sua população.

Favorecer as diversões populares e mundanas está tambem nos moldes do programma desta Casa, cujos membros nunca se esqueceram nem se furtaram, jámais, de proporcionar aos municipes toda a sorte de bem estar e de conforto que lhes tem parecido viavel e compativel com esta capital, *urbs* caracteristicamente assentada sobre as bases do commercio e da industria. Mas tambem está nas nossas obrigações a responsabilidade do decoro da cidade que representamos e evitar os contrastes, muitas vezes ridiculos, é uma obra meritoria e patriotica que praticamos.

Não seria insensato ter a velleidade de construir um estabelecimento balneario no alinhamento do nosso cáes (em enrocamento), onde o banho, no sentido de prescripção medica, não fosse o objectivo principal, senão unico, e sim o variado programma de diversões, sports, musicas, bailes, que são o attractivo da sociedade elegante?

Sim, porque os estabelecimentos de que falámos, como tambem os pontos de diversões, tendo entre si uma relação muito estreita, quasi que uma sendo funcção da outra e vice-versa, têm, do mesmo modo, o seu logar predilecto nas praias, nas villas e cidades de distracções e de prazer, com uma vida toda especial, em determinada época do anno, e não no ponto desta cidade requerido pelos peticionarios, cujo aspecto severo traz á evidencia que o Rio de Janeiro não vive só do gozo nem só para o gozo.

Uma ponte de diversões, como a de que trata o presente requerimento, no extremo da Avenida Rio Branco, com trezentos metros de extensão, seria limitada por fortalezas, arsenaes, machinas de guerra, etc., etc., de modo a ser, em pouco tempo, fatigante o seu golpe de vista, nem sempre muito puro o ar ahi respirado, e ao envez da serena tranquilidade que a cerca na antiga praia de pescadores que foi Brighton, aqui por todos os lados seria o ruido inteiro do trabalho, que a tornaria deslocada, inadaptavel e incompativel com o ambiente.

As casernas das fortalezas, os immensos vapores em transito, os navios de guerra e o sem numero de pequenas embarcações que cortam amcudadamente o nosso litoral, conduzindo obreiros e funccionarios para a lucta incessante da vida, tudo isso seria para a ponte de diversões um contraste flagrante, transformando-a em um rebento disforme, ao mesmo tempo que seria uma nota dissonante na comprehensão que devemos ter de uma cidade civilizada e progressista, bem longe de se querer diminuir ou reduzir a sua esphera de actividade, para ser uma Nice, Brighton ou Trouville, com todos os seus attractivos.

Entretanto, ao contrario do que possa parecer, somos animados das melhores intenções ácerca da pretensão dos requerentes, e a nossa opinião obedece apenas a um senso pratico, que nos colloca na vanguarda com os que pensam que a nossa capital, caminhando a largos passos para um accentuado progresso, deve ser subtraida na voragem dos emprehendimentos que, sensibilizando embora a sua vaidade, em nada accresceriam a sua estação actual no conceito dos centros populosos e adiantados.

Julgamos, portanto, que os requerentes poderiam aproveitar a sua boa vontade e justa aspiração nas praias das nossas ilhas, nas praias da nossa vizinha, a heroica Nitheroy, ou em uma nova cidade, Copacabana, immensa e magestosa, cujas condições de belleza natural e de crescente progresso, estão a exigir emprehendimentos como o de que trata o presente parecer.

Para finalizar, não nos furtamos ao dever de declarar que abundamos nas considerações feitas a respeito do assumpto em questão, pela Commissão de Justiça e, por todas as razões exaradas, opinamos pelo indeferimento do referido requerimento.

Sala das Sessões, 30 de Março de 1914 — *Mendes Tavares*, Presidente — *Getulio dos Santos*, Relator — *Eduardo Xavier*.

A Commissão de Orçamento tambem não reconhece convir ao Districto a concessão requerida.

Sala das Commissões, 7 de Abril de 1914 — *Pedro Reis* — *Campos Sobrinho* — *Honorio Pimentel*.

1914 — PROJECTO N. 17

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Agente da Prefeitura, José Corrêa Dias Jacaré.

A Commissão de Justiça, a que foi presente o requerimento de 27 de Abril de 1912, em que o Agente da Prefeitura, José Corrêa Dias Jacaré, pede aposentação, com os vencimentos integraes desse cargo, verificou da certidão da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, exhibida para comprovação do tempo de serviço allegado, achar-se o requerente nas condições do art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de Abril de 1899, *ex-vi* do qual "a aposentadoria só será concedida em caso de invalidez, provada perante junta medica ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado".

Recorrendo ao Conselho Municipal, pretende, porém, o peticionario favores maiores do que os constantes da citada lei, excepção que depende exclusivamente de graça especial deste Conselho, porquanto nos termos dessa mesma lei a aposentação com todos os vencimentos, na fórma requerida, só poderá ser concedida aos que completarem quarenta annos de serviços, circumstancia que não occorre em relação ao requerente.

Em taes condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações que o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o ordenado que ora percebe, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de Abril de 1899, ao Agente da Prefeitura, José Corrêa Dias Jacaré.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 29 de Novembro de 1913 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurém Furtado*.

De accordo.

Sala das Commissões, em 7 de Abril de 1914 — A Commissão de Orçamento e Patrimonio: *Pedro Reis* — *Campos Sobrinho* — *Honorio Pimentel*.

1914 — PROJECTO N. 18

Releva a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes.

Em requerimento de 27 de Março ultimo, Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, pede seja relevada a prescripção em que, nos termos do art. 27 do decreto n. 658, de 4 de Julho de 1907, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes, visto ter deixado, por enfermo e ausente desta capital, de effectuar o pagamento da contribuição correspondente ao mez de Novembro de 1913.

Examinando o assumpto desse requerimento e attendendo, não só ao pequeno lapso de tempo decorrido da ultima contribuição, mas tambem á circumstancia de ter o requerente justificado, com o competente attestado medico, a impossibilidade em que se achava, quando enfermo e fóra deste Districto, de realizar o pagamento das contribuições seguintes á de Outubro de 1913, a Commissão de Justiça, tendo ainda em consideração o facto de ser a presente pretensão identica á dos Srs. Drs. João Cordeiro da Graça, Geminiano da Franca e Eugenio de Andrade, a que se referem os decretos legislativos n. 1.177, de 21 de Maio de 1908, e n. 1.187, de 6 de Junho do mesmo anno:

E' de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica relevada a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de São José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes e estabelecido o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da presente lei, para liquidação do seu debito para com o mesmo Montepio, sendo, caso não o faça, considerada inexistente, para todos os effeitos, esta mesma lei.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 13 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 14

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão.)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir, no corrente exercicio, os creditos necessarios ao pagamento do subsidio dos Intendentes nos periodos de sessões extraordinarias.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 13 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurém Furtado*.

O Sr. Presidente — Os Srs. Intendentes, ha pouco, ouviram a leitura da carta dirigida ao Presidente da Casa e pela qual se vê que é feita ao Conselho uma offerta de grande valor: trata-se de uma collecção completa de legislação brazileira, desde 1808 até esta data. Parece-me que é o caso do Conselho autorizar a inserção, na acta de hoje, de um voto de agradecimento ao offertante. *(Pausa.)*

Não havendo contestação, considero aceita unanimemente a minha proposta.

O SR. HONORIO PIMENTEL pede a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL diz que pediu a palavra para enviar á Mesa um projecto, pois só neste momento o póde fazer, de accordo com o Regimento, aguardando, porém, a discussão do parecer n. 16, deste anno, para adduzir algumas considerações attinentes a provarem que, de preferencia ao alludido parecer, deve o Conselho tomar conhecimento do projecto que ora envia á Mesa, apoiado e honrado com as assignaturas de sete dignos companheiros.

Vem á Mesa, é lido e remettido á Commissão de Legislação e Instrucção o seguinte

PROJECTO N. 19

Providencia sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

O Conselho Municipal do Districto Federal considerando:

Que o Decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911, que reformou a lei do ensino primario, normal e profissional, determina, no art. 9, de modo explicito e insophismavel que "as escolas para o sexo feminino e as mixtas serão regidas e dirigidas por professoras e as para o sexo masculino por professores";

Que, em cumprimento á determinação expressa do referido art. 9, a administração do ensino municipal, por acto de 31 de Janeiro de 1912, removeu da regencia das cadeiras das escolas masculinas diversas professoras cathedraticas, dando-lhes a regencia de escolas femininas e designou para a regencia interina daquellas escolas professores adjuntos de 1ª classe do sexo masculino;

Que, de conformidade com o art. 155 do Decr. n. 838, de 20 de Outubro, "emquanto existirem adjuntos effectivos diplomados, a promoção ao logar de cathedratico será feita, para os diplomados pelos regulamentos de 1881 e 1893, nos termos do Decr. n. 1.013, de Dezembro de 1904, e, para os diplomados dessa data em diante, pelo processo estatuido no referido Decr. n. 838";

Que o processo a que allude o art. 155 é o prescripto no art. 95, *letra* B, que determina que os professores cathedraticos serão nomeados por promoção dentre os adjuntos de 1ª classe, fazendo-se um terço das promoções por antiguidade e dois terços por merecimento, de accordo com a *alinea* A do referido art. 95, combinado com o art. 169 do mesmo decreto;

Que a excepção estatuida no § 1º do art. 160 do Decr. n. 838, relativa ás duas classes de adjuntos, que não poderão ser promovidos senão depois de habilitados em concurso, refere-se aos ex-adjuntos estagiarios de 1ª classe e aos ex-adjuntos suburbanos, que passaram a constituir a 2ª classe de professores adjuntos;

Que, nestas condições, se acham equiparados para os effeitos das promoções, todos os actuaes professores adjuntos de 1ª classe, sendo estas feitas um terço por antiguidade e dois terços por merecimento, de accordo com a letra expressa do art. 169, combinado com o art. 95, *letra a* do Decr. n. 838;

Que, já tendo sido promovidos, após a promulgação do supracitado decreto, mais de 75 professores cathedraticos (Mensagens de Setembro de 1912, pag. 13, e Setembro de 1913, pag. 47) não foram, entretanto, ainda contemplados nenhum dos actuaes adjuntos de 1ª classe do sexo masculino, apesar do disposto no art. 9 e de se tratar de funccionarios dos mais antigos na classe, contando alguns delles mais de vinte annos de serviço effectivo no magisterio;

Que semelhante facto póde ser attribuido á divergencia de interpretação do § 1º do art. 160 do Decr. n. 838, por se tratar de membros do magisterio não diplomados;

Que, a prevalecer a interpretação de que os professores adjuntos de 1ª classe não diplomados só poderão ser promovidos a cathedraticos, depois de se sujeitarem a concurso, as escolas masculinas terão de ficar, durante longo prazo, sujeitas á direcção de professores do sexo feminino, de encontro ao disposto n. art. 9 do decreto supracitado;

E, mais ainda, considerando:

Que, do exame dos boletins estatisticos da Directoria Geral de Instrucção, se verifica que a matricula e a frequencia de alumnos do sexo masculino maiores de 11 annos de idade (pertencentes, em geral, ás classes média e complementar das escolas municipaes) apresenta extraordinaria desproporção comparada com a matricula e frequencia de alumnos do sexo feminino de idade correspondente;

Que tão sensivel differença subsiste de longa data e se acha em intima connexão com a inferioridade numerica das escolas masculinas, tendo funccionado, em 1911, apenas, 68 destas escolas para um total de 322;

Que o numero de escolas masculinas começou a decrescer á proporção que os cathedraticos do sexo masculino eram afastados do magisterio, operando-se a reducção insensivel e gradativamente pela conversão das escolas masculinas em mixtas e destas em escolas femininas;

Que a reducção do quadro do professorado masculino, causa preponderante do desapparecimento das escolas masculinas, foi devida á legislação escolar, que, a partir de 1897 (Decr. n. 377, de 23 de Março de 1897, art. 1º *letra c*, Decr. n. 54, de 23 de Abril de 1897, art. 6; Decr. n. 98, de 3 de Novembro de 1898, art 6; Decreto n. 844, de 19 de Dezembro de 1901, 2ª parte, art. 8º) afastou os homens da matricula da Escola Normal;

Que os dispositivos dessas differentes leis e a orientação seguida pela administração daquella época, promovendo a jubilação de grande numero de professores pela outhorga de favores excepcionaes (Decr. n. 52, de 9 de Abril de 1897, artigo 91), permittindo a matricula avultada de alumnas na Escola Normal (Idem, idem art. 89) e difficultando por diversas fórmas o provimento de escolas masculinas pelos professores já diplomados, concorreu decisivamente para que os actuaes adjuntos de 1ª classe desistissem da conclusão do curso normal já iniciado;

Que urge reparar o damno causado á população escolar masculina maior de 11 annos de idade, não só augmentando o numero de escolas masculinas, como provendo-as com professores do sexo masculino;

Que, na falta de diplomados, convem recorrer aos actuaes professores adjuntos de 1ª classe do sexo masculino, todos com longo tirocinio no magisterio, já tendo demonstrado habilitações, quer em exames prestados na Escola Normal, quer na conquista de diplomas das Escolas Superiores da Republica, quer, finalmente, na regencia interina de escolas e no desempenho de differentes commissões;

Que, não sendo sufficiente o seu numero para o provimento de todas as cadeiras masculinas, e, tendo em vista a instabilidade das docentes designadas para servirem nas escolas sitas em pontos afastados do Districto Federal, poderão os mesmos ser aproveitados na regencia dessas escolas, sitas em localidades desprovidas de meios faceis e rapidos de conducção e onde mais difficil se torna o accesso ao professorado feminino;

Que, assim procedendo, o Conselho attende a interesses de ordem geral, exerce acção reparadora de direitos e vai de encontro ao appello do Executivo Municipal, que, na Mensagem de Abril de 1913, solicita a attenção do poder legislativo para a instabilidade das docentes designadas para servirem em pontos longinquos — "nomeadamente nas freguezias de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Ilha do Governador, confins de Irajá e Jacarépaguá".

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. As escolas primarias masculinas sitas nos districtos de Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz, Irajá, Jacarépaguá, Ilha do Governador e zona rural de Inhaúma, serão providas effectivamente por promoção dos actuaes professores adjuntos de 1ª classe do sexo masculino, que contarem, pelo menos, 15 annos de serviço no magisterio.

§ 1º. Os professores, nomeados em virtude desta lei, são obrigados a residir na localidade em que estiver a escola ou nas suas circumvizinhanças, e só poderão ser transferidos depois de quatro annos de effectivo exercicio, descontadas todas as faltas, licenças e commissões. Estes dispositivos consignar-se-hão no termo de posse que são obrigados a assignar na Directoria Geral de Instrucção.

§ 2º. Nenhuma promoção se fará, entretanto, sem que o candidato se submetta, previamente, á inspecção de saude de que trata o art. 96, letra c, do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

Art. 2º. As professoras em exercicio naquellas escolas serão removidas para as escolas femininas e mixtas que estiverem vagas ou vierem a vagar, após a promulgação desta lei.

Art. 3º. O numero de escolas masculinas primarias e elementares não poderá ser inferior a um terço do numero total de escolas municipaes de instrucção primaria actualmente existentes em todo Districto Federal.

Paragrapho unico. O augmento far-se-ha pela transformação das escolas mixtas em escolas masculinas, mantendo-se, tanto quanto possivel, em todos os districtos, o numero destas ultimas na proporção acima indicada.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 13 de Abril de 1914 — *Honorio Pimentel* — *Pedro Reis* — *Pio Dutra* — *Arthur Menezes* — *Alberico de Moraes* — *Getulio dos Santos* — *Eduardo Xavier* — *Rodrigues Alves*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a discussão unica do parecer n. 15, do corrente anno, indeferindo o requerimento de 20 de Fevereiro de 1914, em que a Empreza Fluminense de Annuncios faz considerações sobre o parecer n. 6, do corrente anno.

O SR. HONORIO PIMENTEL — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL — Pede seja consultado o Conselho se consente no adiamento do parecer, afim de que possa entrar em ordem do dia com o parecer n. 6.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Annuncia-se a discussão unica do parecer n. 16, do corrente anno, indeferindo o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros, professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico.

O SR. HONORIO PIMENTEL pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL sente muito ter de combater o parecer da honrada Commissão de Justiça, porque é um dos que reconhecem que ella procura sempre amparar os seus actos na razão e na justiça.

O Sr. Eduardo Raboeira — Obrigado a V. Ex.

O SR. HONORIO PIMENTEL sente não poder, ao menos, silenciar, deixando que o parecer chegasse ao seu termo final. Infelizmente, porém, não póde fazel-o, visto já ter expendido anteriormente idéas completamente oppostas ás externadas pela Commissão.

Pensa, ha muito tempo, de modo inteiramente diverso, e até já deixou claramente demonstrado o seu modo de ver esta questão numa entrevista que concedera a um representante do *Imparcial* e publicada a 6 de Julho do anno passado. Não veja, pois, a Commissão nas palavras do orador senão o intuito de reparar uma falta commettida, indo de encontro á necessidade de amparar a população da zona rural, que ahi está com as suas escolas desprovidas de professores.

Vai ler, uma pequena parte da entrevista a que se referiu (*lendo*):

"Outro dispositivo importante do projecto, referente ainda ao provimento de cargos, é o que prescreve as condições de nomeações dos professores das escolas da zona rural. A propria administração do ensino *reconhece a necessidade de se estabelecer processo especial para o provimento dessas escolas. Para ellas, penso que poderão ser, sem inconveniente algum, aproveitados os professores adjuntos de 1ª classe que tiverem regido escola por mais de um anno na referida zona, conforme propõe o projecto*. Ainda ha poucos dias, um collega nosso, em editorial, mostrou a conveniencia de aproveitar a administração os serviços dos professores adjuntos do sexo masculino, provendo-os effectivamente nas cadeiras das escolas masculinas da zona rural. Nada mais justo. Nesse sentido, tenho um projecto que talvez ainda apresente este anno, se o caso não ficar resolvido com a approvação do projecto n. 17 A."

Mais adiante disse (*lendo*):

"Só assim, se conseguiria combater o mal causado pela legislação anterior ao decreto n. 838, que afastou os homens do magisterio primario, com sério damno para o ensino da população escolar masculina maior de doze annos."

Logo, a honrada commissão póde verificar que o modo de pensar do orador vem desde o anno passado...

O Sr. Eduardo Raboeira: — A commissão está convencida disso.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — E já que não lhe foi dada a ventura de estar de accordo com a Commissão de Justiça, pede venia para discutir o parecer n. 16, do corrente anno.

Diz a illustrada Commissão (*lendo*):

"Examinando o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico das escolas primarias de letras, a Commissão de Justiça e de Instrucção verificou tratar-se de pretensão identica á de DD. Maria Soares de Albuquerque Mello e Manoela Ozorio de Oliveira e outras adjuntas de 1ª classe, tambem não diplomadas, indeferida pelos pareceres ns. 31, de 1912, e 61, de 1913, approvados pelo Conselho Municipal nas suas sessões de 6 de Junho de 1912 e 22 de Setembro de 1913, sob o fundamento de não haver desde o decreto n. 6.739, de 30 de Novembro de 1876, ao decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, disposição alguma que possa amparar tal pretensão, porquanto, além de vinculado sempre ao diploma da Escola Normal desta capital, o cargo de professor cathedratico, *ex-vi* do art. 155 e do § 1º do art. 160, do vigorante e já citado decr. n. 838, de 1911, só poderá ser provido pelos adjuntos de 1ª classe diplomados pela referida Escola."

Em breves palavras mostrará onde começa a discordar do parecer 16. A digna Commissão de Justiça estabelece parallelo entre as pretensões de DD. Amelia Soares de Albuquerque Mello e Manoela Ozorio de Oliveira e outras adjuntas de 1ª classe e os dos Srs. Isaias da Costa Ferreira e outros, tambem adjuntos de 1ª classe; e o orador é obrigado a dizer que não vê igualdade nas pretensões, embora reconheça os direitos ás duas partes. No primeiro caso, trata-se de professoras, que são, em grande numero, estando providas todas as escolas do sexo feminino mixtas, onde ha facil accesso. No segundo caso, estão os professores, de numero muito limitado, havendo grande população escolar masculina, ávida de instrucção, pois que as escolas masculinas não estão providas de accordo com o art. 9 do Decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

Vem a tempo fazer sentir que as professoras tiveram sempre franqueadas as aulas da Escola Normal, onde poderiam ultimar os seus estudos, ao passo que os moços, por lei emanada do Conselho, foram forçados a interromper os seus trabalhos, porque viram que nunca chegariam a professores cathedraticos. Logo, as condições entre as primeiras e os ultimos não podem ser identicas.

O Parecer 16 diz mais (*lê*):

"... concorrendo, no caso vertente, as mesmas razões expostas nos mencionados pareceres ns. 31, de 1912, e 61, do anno passado, e..."

Chama a attenção de seus collegas para o que vai lêr agora:

"... e não existindo motivos de ordem alguma que possam justificar adopção de criterio differente do observado naquelles pareceres ou convencer o Conselho da necessidade de variar a jurisprudencia nelles estabelecida, a Commissão de Justiça e de Instrucção, etc."

Ora, convém assignalar ainda, que a pretensão de Isaias da Costa Ferreira e outros não é, como já disse, igual á de D. Amelia Soares de Albuquerque Mello e outras.

A crise de professores é consideravel, presentemente, e se não fôr attendida a necessidade de uma urgente solução para ella, em pouco não teremos professorado para a instrucção masculina. Esse é que é o facto.

O Sr. Eduardo Raboeira — Mas o lado juridico da questão não podia ser desprezado.

O SR. HONORIO PIMENTEL, diz que mesmo sob esse ponto de vista, o seu digno collega está em erro. S. Ex. confunde as duas classes a que se refere o artigo 160.

Tem a certeza de que a Commissão e todos os que têm divergido do orador, neste assumpto, acabarão por se convencer. E dirá que se o seu collega Sr. Eduardo Raboeira não estivesse desviado da orientação que é a verdadeira sobre a materia, iria verificar o seu desacerto pelo estudo meditado dos artigos 9 e 169, do citado decreto n. 838.

A Commissão de Justiça é composta, não ha duvida, de homens que só desejam acertar e é por isso que o orador, que tem do assumpto um estudo detalhado e preciso, procura lhes fornecer esclarecimentos, da tribuna.

No projecto n. 17, apresentado pelo seu digno collega Rodrigues Alves, lê-se o que se segue:

(*Lendo*):

"Artigo 1º — Fica o Prefeito autorizado a nomear professores ou professoras effectivas para as escolas vagas ou que vagarem nos districtos de Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz, Irajá, Jacarépaguá, Ilha do Governador e zona rural de Inhauma, adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido, durante dois annos, pelo menos escola publica primaria nos referidos districtos."

Como vêem não se cogita de diplomas da Escola Normal.

O Sr. Eduardo Raboeira — V. Ex. dá licença para um *aparte*?... A Commissão não se póde louvar nessas idéas por se tratar de um projecto. Assim como a Commissão não cuida de pôr em duvida o merito dos estudos e conhecimentos de V. Ex. no assumpto, que reconhece como valiosos.

O SR. HONORIO PIMENTEL agradece o conceito emittido por seu collega Raboeira e, continuando, diz que no projecto substitutivo 17 A, se encontra tambem a seguinte disposição (*lendo*):

"4 — Para as escolas dos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Jacarépaguá, Ilhas e parte rural de Inhauma, é o Prefeito autorizado a nomear professor effectivo ou professora o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido por mais de um anno escola publica primaria nos referidos districtos. O professor ou professora nomeado, de accordo com este dispositivo, é obrigado a residir na localidade a que servir a escola, ou nas circumvizinhanças, e não poderá ser transferido ou removido senão depois de quatro annos de effectivo exercicio, descontadas faltas, licenças e commissões, importando em perda de effectividade, sem direito a reclamação alguma, a infracção deste dispositivo da lei."

Vêem os seus collegas que o orador não está só. Esse projecto foi assignado pelos dignos membros do Conselho passado, dois delles ainda do actual Conselho. Assignaram-n'o os Srs. Arthur Menezes, Angelo Tavares e Alberico de Moraes.

O orador ainda tem a opinião de outros membros da Casa. Diz, por exemplo, o projecto 17 B (*lê*):

"§ 1º. Para as escolas primarias longinquas, situadas em Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Jacarépaguá, Inhauma e Ilha do Governador, a nomeação de professores cathedraticos poderá ser feita dentre os adjuntos de 1ª classe, mesmo não diplomados, que se obrigarem officialmente a residir por quatro annos pelo menos nos respectivos districtos, sendo para tal nomeação preferidos, em igualdade de circumstancias, os que já houverem regido satisfactoriamente escola publica em qualquer dessas localidades, durante dois annos, no minimo."

Este substitutivo está assignado pelos Srs. Ozorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Arthur Menezes e Eduardo Xavier; e isso significa que ahi está exarada a opinião dos honrados Srs. Presidente, Vice-Presidente e membros do Conselho.

Não se limitou, porém, á opinião de illustres legisladores do Districto Federal. Isso é opinião do honrado Sr. Presidente do Conselho, e dos não menos honrados Srs. Zoroastro Cunha, Arthur Menezes e Eduardo Xavier.

O orador foi mais longe, foi buscar a opinião de um grande vulto da nossa politica Sr. Accioly, que foi governador do Ceará. Pede licença, pois, para lêr topicos de uma mensagem desse illustre patricio.

(*Lendo*):

"..

Parece que os moços em concorrencia com o sexo feminino, desertaram do pleito não lhe disputando as vantagens da carreira.

Resulta disto, como fiz sentir em uma das minhas mensagens anteriores, prejuizo para o ensino, sobretudo, o das classes superiores de meninos, entre 12 e 15 annos, cuja disciplina escolar requer mais attenção e energia por parte do professor.

A disciplina é uma lição; aprendendo a conter externamente os seus actos a criança acabará por submetter internamente os seus impulsos ao dominio da vontade reflectida. As professoras, ordinariamente mui jovens, educadas num regimen de passividade que enfraquece a espontaneidade nativa, e amollenta a energia, não são as mais aptas para guiar naturezas asperas, grosseiras, rebeldes e mal educadas."

E isso, commenta o orador, é exactamente o que se dá aqui: meninos desertando das escolas, por falta de professores.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. está justificando a medida de um modo geral e não sob o ponto de vista pessoal. V. Ex. leu projectos. Ahi, muito bem; a medida é apreciada de um modo geral.

O SR. HONORIO PIMENTEL, está apenas valendo-se de documentos necessarios á sua argumentação.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Em projectos trata-se do assumpto em geral; no parecer, o caso torna-se pessoal.

O SR. HONORIO PIMENTEL, não cogitou de projectos nem de pareceres. Está justificando a necessidade inadiavel, urgentissima, que tem o Conselho de attender e providenciar sobre a educação de centenas de moços que estão a ficar sem instrucção porque não têm escolas. E essa premente calamidade, de que se sente attribulada, especialmente, a zona rural — a falta de professores para os moços — é preciso, é indispensavel que desappareça...

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. entende que os meninos devem ser instruidos por professores; neste ponto, estou de accordo com V. Ex.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — ... e, para que se avive a memoria de seus illustrados collegas, quanto á extensão de tão grande mal, vai ler alguns dados officiaes que, melhor do que as suas palavras, orientarão o Conselho.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. está discutindo com muita orientação (*apoiados*).

O SR. HONORIO PIMENTEL, agradece e diz que passa a apreciar os dados estatisticos a que se reportou:

Citará, primeiro, o numero de escolas existentes para os dois sexos.

Assim, em 1910, no começo do anno, havia 53 escolas para meninos, emquanto que esse numero subia a 240 para meninas, sendo de notar que havia 14 elementares para rapazes e 88 para meninas. E esse estado continuou todo o anno de 1910, quando em Novembro os dados marcam 54 escolas para meninos e 248 para meninas. E, se no principio do anno se nota uma grande differença entre o numero de escolas do sexo masculino e do sexo feminino, para o fim do anno essa differença augmentou, porquanto as escolas masculinas, que eram 53, vão a 54; e as femininas, que eram 240, passam a 248.

Isto tudo está nos dados officiaes de que está tirando, no momento, esses numeros.

Em 1911, accusam 54 escolas masculinas e 247 femininas, isto em Março, chegando-se ao fim do anno, em Novembro, com 68 masculinas e 254 femininas. Houve, neste anno, mais um pouco de amparo para os meninos, pois foram augmentadas as escolas masculinas de 14 e as femininas de sete; a differença, ainda assim, é enorme. E foi muito passageiro esse cuidado dispensado aos rapazes, pois, logo em Março do anno seguinte as escolas masculinas diminuiram para 66, chegando ao fim desse anno, apenas, com 61...

O Sr. Eduardo Raboeira: — Mas havia as escolas mixtas.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Não havia, ainda, as escolas mixtas; estas só appareceram em 1912...

O Sr. Eduardo Raboeira: — Perfeitamente. Não notei o anno a que V. Ex. se estava referindo.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — E foram, naturalmente, creadas á carencia de professores. Mas continuará a leitura que vinha fazendo. Como dizia, em Março de 1912 havia 66 escolas masculinas e 249 femininas e mixtas. Em Novembro desse anno, porém, as masculinas desciam a 61 e as outras subiam a 256.

Pelo exame do presente quadro, verifica-se que, num total de 318 escolas (excluidas 22 nocturnas), apenas se encontram 66 escolas masculinas, o que dá a proporção de 20,8 %, approximadamente. Assim, para cada grupo de 100 escolas, não ha 21 escolas masculinas entre primarias e elementares.

Se, porém, considerar apenas os districtos da zona urbana, de população mais densa, e onde, portanto, se torna mais sensivel a falta de escolas masculinas, verificará que a desproporção é ainda maior. Com effeito, nesses districtos, existem 38 escolas masculinas, 107 femininas e 70 mixtas: ao todo 215 escolas, entre primarias e elementares. A proporção é de 17,7 % proximamente; não chega a ser de 18 para cada grupo de 100 escolas.

Essa desproporção entre o numero de escolas masculinas e o de escolas femininas e mixtas, acarreta, como consequencia, sensivel diminuição da matricula e frequencia de alumnos do sexo masculino, principalmente nas classes adiantadas nos cursos médio e complementar. Examinando-se, por exemplo, os dados estatisticos publicados na folha official, e relativos aos annos de 1909, 1910 e 1911, facilmente se verifica quão sensivel é essa differença e quanto é prejudicada a população escolar masculina de 11 a 14 annos, com a falta de escolas masculinas.

O mesmo facto se observa, quer se compulsem os quadros da estatistica escolar de 1912, quer os dos annos anteriores: a diminuição da matricula de alumnos do sexo masculino, principalmente nas classes adiantadas, acompanha *pari passu* a diminuição das escolas masculinas.

Cumpre, mais, assignalar que o numero de escolas masculinas começou a diminuir á proporção que os cathedraticos do sexo masculino eram afastados do magisterio e substituidos por professoras. O seu desapparecimento das escolas operou-se gradativamente, pela conversão das escolas masculinas em escolas mixtas e destas em escolas femininas.

A falta de professores do sexo masculino, foi, conseguintemente, o factor preponderante no desapparecimento das escolas masculinas. Para obviar o mal urge, portanto, augmentar o numero desses professores.

O Sr. Arthur Menezes: — Muito bem.

O SR. HONORIO PIMENTEL agradece e diz que vai passar a apreciar os dados, quanto á frequencia. E', assim, que, em 1909, o curso médio dá para moços, "na maxima", 776, e, para moças, 1.725; "na média", para moços, 626, e, para moças, 1.386; "na minima", 404 moços para 791 moças.

No curso complementar, a grande differença entre os dois sexos augmenta consideravelmente. Assim, é que: "na maxima", 219 homens e 845 moças; "na média", 184 homens e 691 moças, e, "na minima", 129 homens e 414 moças.

Em 1910, ainda continuam as mesmas assoberbantes differenças. Assim, é que, no curso médio, tem-se: "na maxima", 847 homens para 1.796 moças; "na média", 663 homens para 1.412 moças, e "na minima", 416 homens para 840 moças.

No curso complementar, ainda se depara o mesmo estado contristador: "na maxima", 303 homens e 1.030 moças; "na média", 263 homens e 854 moças, e "na minima", 187 homens e 552 moças.

No anno de 1911, continúa o orador, as differenças são ainda maiores; no curso médio, encontra-se, "na maxima", o numero de 894 homens e 2.000 moças; "na média", 716 homens para 1.542 moças, e "na minima", 511 homens para 1.065 moças, e, no curso complementar, a differença é, *mutatis mutandis*, a mesma. E isto não póde deixar de merecer a maior attenção dos seus illustres collegas.

Mas, o mal mais se avulta quando se verifica a estatistica pelas idades. Assim, é que, a frequencia escolar, em 1909, foi: de 11 annos, 1.661 meninos e 2.815 meninas; de 12 annos, 1.181 meninos para 2.597 meninas; de 13 annos, 678 meninos para 1.697 meninas; de 14 annos, 333 meninos para 1.200 meninas, e de mais de 14 annos, oito moços para 417 moças.

Diante do que acabou de ler, não é possivel que o Conselho não procure as medidas ao seu alcance para que mais não se vejam as escolas da capital da Republica ser apenas frequentadas por oito moços com mais de 14 annos, por deficiencia de docentes do sexo masculino.

Mas, ainda não acabou de compulsar os dados officiaes. Assim, é que, em 1910, se verificou a seguinte frequencia: de 11 annos, 1.758 meninos para 3.021 meninas; de 12 annos, 1.236 meninos e 2.632 meninas; de 13 annos, 721 meninos e 1.792 meninas; de 14 annos, 378 meninos e 1.278 meninas, e de mais de 14 annos, 17 meninos e 480 meninas.

Deixa de continuar as citações estatisticas, porque ellas são, mais ou menos, equivalentes, e mesmo porque sente já vir abusando muito da paciencia dos seus bondosos collegas.

O Sr. Eduardo Raboeira — Todo o Conselho ouve V. Ex. com muita satisfação (*Apoiados*.)

O SR. HONORIO PIMENTEL agradece e diz que julga que o Conselho bem poderia, desde já, fazer cumprir o que dispõe o art. 9º do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, aproveitando, para as escolas masculinas, que têm de ser regidas e dirigidas por professores (artigo citado), os adjuntos, cuja petição foi indeferida pelo parecer que discute.

Como se referiu a esse art. 9, vai demonstrar que, juridicamente, ainda a razão está do seu lado.

Ora, o Decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, foi lavrado pelo Prefeito em virtude de uma autorização do Conselho Municipal e, naturalmente, por proposta do então Director de Instrucção, sabendo este muito bem que não podia dispor de professores em numero sufficiente para cumprir o que estabelece a lei.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Mas contava poder dispor desse numero futuramente...

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pergunta em que época, com a lei cita-

podia o Director contar com os professores?

O Sr. Eduardo Raboeira: — Isso depende do numero de matriculados na Escola Normal.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — diz que só em 1920, isto é, d'aqui a seis annos, de accordo com a lei vigente, é que se poderá ter professores, para reger essas cadeiras. E sabem os seus collegas por que? interroga o orador. Pelo simples motivo de que nesse decreto está taxativamente estabelecido que ninguem poderá entrar para o magisterio sem ser para a 3ª classe e por concurso, concurso esse, que como todos sabem, já foi posto em pratica, sendo chamados concurrentes, mas, salvando-se dentre todos, apenas um, que foi considerado habilitado.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. acha que se salva o ensino deferindo o requerimento dos adjuntos, que motivou o parecer?

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pelo menos em parte. Pois, os adjuntos requerentes têm aptidão provada, o que aliás, ninguem póde negar, porquanto elles têm 15 e mais annos de serviço, sendo alguns, até, diplomados por escolas superiores.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Não nego competencia, mas, sendo elles em numero limitado e contando já tantos annos de serviço, podendo dentro em breve jubilarem-se; pergunto se ainda assim o deferimento das pretensões vem satisfazer ás exigencias do ensino?

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Quanto á jubilação não crê que seja immediata; quanto ao numero limitado, acredita trazer vantagem ao ensino, porquanto mais vale pouco do que nada; consequentemente só poderão advir vantagens pelo menos emquanto se aguarda essa nova turma, que, conforme disse, em 1920 poderá ampliar o numero dos professores, contados os intersticios de 2 annos para a promoção de cada classe, conforme estabelece o citado decreto.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Ahi é que está o caso da intervenção do legislativo.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Para que intervir de outra maneira se o Conselho tem á porta 16 professores cujos direitos feriu?

O Sr. Eduardo Raboeira: — Peço licença a V. Ex. para protestar.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Que esses adjuntos foram lezados pela lei que lhes fechou as portas da Escola Normal, ninguem póde negar, e, sendo essa lei autorizada pelo Conselho, permitta o seu collega que o orador affirme — terem sido os requerentes feridos em seus direitos pelo Conselho. Mesmo porque, era idéa clara, palpavel, evidente e insophismavel, que se queria entregar exclusivamente o ensino primario ás professoras.

O Sr. Alberico de Moraes: — E foi quasi conseguido esse desideratum.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — E tanto assim, que foram offerecidas aos professores enormes vantagens para que se jubilassem e deixassem o campo livre ás professoras. Foi baseado nisso que affirmou, ha pouco, não serem iguaes as pretensões dos requerentes em questão com o caso trazido á discussão pelo seu digno collega Sr. Eduardo Raboeira.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Juridicamente são os dois casos bem iguaes.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — diz que teima em negar a semelhança dos dois casos, porque na hypothese presente foram trancadas as portas da Escola Normal aos requerentes, ao passo que, no requerimento denegado pelo Conselho, as entradas da Escola estavam amplamente abertas e vantagens até eram offerecidas ás moças que se quizessem matricular.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. póde informar se os professores que se julgam lezados requererão posteriormente para completarem o curso?

O SR. HONORIO PIMENTEL: — diz que tomou muitas notas e apontamentos sobre a questão, mas, não era possivel trazer annotada para o debate toda a legislação do Districto e todos os requerimentos formulados.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. é muito habil...

O SR. HONORIO PIMENTEL: — diz que no começo do seu discurso affirmou ter o seu collega Presidente da Commissão de Justiça laborado em equivoco, fazendo confusão no modo de interpretar a lei em que calcou o seu parecer, engano, aliás, em que muita gente tem, como S. Ex., laborado.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Posso affirmar a V. Ex. que a propria Administração encara a lei como eu a interpretei.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — não duvida do que está affirmando o seu collega; mas, o que é certo é que essa lei foi organizada pelo Dr. Alvaro Baptista, que não a explicou a ninguem e que agora se acha muito longe para trazer explicações.

Diz o art. 160:

"Na primeira classe de professores adjuntos de que trata o artigo 90, serão incluidos os actuaes professores adjuntos effectivos; na segunda classe, os actuaes adjuntos estagiarios de primeira classe e os adjuntos suburbanos."

Como todos sabem, um ponto e virgula altera completamente um trecho qualquer...

O Sr. Eduardo Raboeira:—Uma simples virgula consegue atrapalhar uma lei.

O SR. HONORIO PIMENTEL...—Perfeitamente. Portanto, a quem a lei não admitte promoção é aos estagiarios e ruraes e nunca aos adjuntos de 3ª classe, os quaes estão collocados antes do *ponto e virgula*.

O numero de diplomados é muito maior que o de não diplomados, de modo que, todos elles, batendo numa só téla, forçam uma interpretação que não é a verdadeira. D'ahi é que vem a affirmativa em que a Commissão calcou o seu parecer.

Para demonstrar a razão dos seus argumentos, basta combinar os arts. 155 e 160, do decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

O Sr. Eduardo Raboeira:—V. Ex. está se revelando um excellente advogado...

O SR. HONORIO PIMENTEL:—Combinando, com effeito, esses artigos com o de n. 169 daquelle mesmo decreto mais e melhor comprovada ficam a razão e o direito da causa que vem defendendo, já que o seu illustre collega Sr. Eduardo Raboeira, com a delicadeza que o caracteriza, considera o orador um bom advogado, coisa que é, aliás, facil desde que, como ora acontece, apenas se trate de um direito inconteste.

Diz em verdade o art. 155 do referido decreto (*lendo*):

"Art. 155—Emquanto existirem adjuntos effectivos diplomados, a promoção ao logar de cathedratico será feita, para os diplomados pelos regulamentos de 1881 a 1893, nos termos do decreto n. 1.013, de Dezembro de 1904, e para os diplomados, dessa data em diante, pelo processo estatuido na presente lei."

Ao ler essa disposição procurou conhecer em que consiste esse *processo* e foi ao indicado art. 169, que é o seguinte (*lendo*):

"Art. 169—As nomeações para os primeiros cargos administrativos serão sempre feitas mediante concurso e as promoções, de accordo com o art. 95, alinea *e*, a nomeação de secretario geral será feita, **exclusivamente, por merecimento.**"

Como era natural, completando esse rebuscamento, necessario á discussão do parecer n. 16, ora em debate, foi ler o artigo 65, que está assim concebido (*lendo*):

"Art. 95—O provimento dos cargos do magisterio primario de letras e dos cargos administrativos obedecerá ás seguintes disposições:

a) a promoção a director de escola modelo será feita exclusivamente por merecimento e as outras, um terço por antiguidade e dois terços por merecimento;

b) os professores cathedraticos serão nomeados por promoção, *dentre os adjuntos de 1ª classe.*

.............................."

O Sr. Eduardo Raboeira: — Esse é que é o caso.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — E' verdade: este é que é o caso. Mas, pergunta, quaes são esses adjuntos de 1ª classe?

O Sr. Eduardo Raboeira: — Os diplomados pela Escola Normal.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Como V. Ex. está vendo, Sr. Presidente, diz o orador, procuro demonstrar a razão dos meus argumentos apoiando-os na propria lei vigente.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. convencido embora de que defende uma causa justa, não logrou até agora convencer-me da razão das suas allegações contra o parecer da Commissão de Justiça.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pede ao seu digno collega a bondade de lhe dizer se o art. 9º foi collocado no decreto n. 838 só para enfeitar esse decreto.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Está visto que não.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — O art. 9º tem de ser, portanto, cumprido, sendo, porém, preciso para isso que haja professores.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Nas condições que a lei exige, isto é, diplomados pela Escola Normal ou habilitados pelo concurso por essa mesma lei estabelecido.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Mas, voltando ao parecer, vai ler o seguinte topico que constitue a segunda parte do mesmo parecer: (*lendo*)

"Assim, pois, concorrendo no caso vertente as mesmas razões expostas nos mencionados pareceres ns. 31, de 1912, e 61, do anno passado, e não existindo motivos de ordem alguma que possam justificar a adopção do criterio differente do observado naquelles pareceres, ou convencer o Conselho da necessidade de variar a jurisprudencia nelles estabelecida, a Commissão de Justiça e Instrucção é de parecer que seja indeferido o alludido requerimento de Isaias da Costa Ferreira é outros adjuntos de 1ª classe, não diplomados."

Já demonstrou, porém, que os casos não são iguaes, não concorrendo, pois as mesmas razões.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. não obstante a sua competencia, só conseguiu demonstrar que os professores são de sexo differente das professoras, merecendo, por isso um privilegio especial.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Já provou que não está só nesta campanha. Mas não obstante deve tambem declarar que comsigo está igualmente o Sr. Prefeito, que na sua Mensagem de 2 de Abril do anno passado, disse o seguinte com relação aos professores do sexo masculino: (*lendo*)

"D'ahi decorre, entretanto, um certo inconveniente, que não devo calar: é a grande instabilidade das docentes designadas para taes pontos longinquos, nomeadamente para as freguezias de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Ilha do Governador, assim como confins de Irajá e Jacarépaguá. Esta instabilidade é notoria e até certo ponto prejudicial ao ensino.

Como evital-a? Emquanto taes localidades se achem desprovidas de meios faceis e rapidos de conducção, emquanto nellas não abundem recursos que facilitem o conforto indispensavel, emquanto, finalmente, forem postos de real sacrificio, como os qualifiquei, seria talvez conveniente empregar um processo especial para o provimento das respectivas cadeiras primarias, ficando isso em lei claro e discriminado. E' assumpto que julgo digno da attenção do poder legislativo."

E' esta a opinião do Sr. Prefeito.

O Sr. Eduardo Raboeira:—Com a qual estou de accordo, porque julgo que devemos cuidar seriamente das escolas longinquas, dotando-as de professores.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Quando ha pouco declarou que esses adiamentos estavam feridos nos seus direitos não avançou uma proposição vã, porque aqui está a base desse direito: (*lendo*)

Art. 9º—As escolas para o sexo feminino e as mixtas serão regidas e dirigidas por professoras; e as para o sexo masculino, por professores."

Vejam os meus collegas, é o Dec. 838 que garante os direitos dos professores: "as escolas do sexo masculino serão regidas e dirigidas por professores".

Tenho ainda para prova desse direito a seguinte disposição do decreto n. 844, de 1901, (Segunda parte) (*lendo*):

Art. 8º—Para a matricula na primeira serie, a que só serão admittidos individuos do sexo feminino, exigir-se-ha, etc..."

Dessa disposição transparece claramente o interesse que tinha a administração daquella época de arredar os professores do sexo masculino do exercicio do magisterio primario municipal.

E se já não fosse evidente esse intuito, mais o descobriria o decreto n. 52, de 9 de abril de 1897, em cujo art. 91 se estabeleceu (*lendo*):

"Art. 91. Aos actuaes professores que se queiram jubilar no presente exercicio, por contarem mais de 25 annos de magisterio, serão concedidas para a jubilação tantas fracções de 1|25 dos vencimentos quantos annos tenha sido excedido aquelle prazo, até a data deste regulamento. Cessará, porém, d'ahi por diante essa vantagem.

Aos demais professores nomeados pelo regimen dos regulamentos anteriores e que, ainda não estando naquellas condições, não desejem aproveitar-se da vantagem que lhes é concedida pelo art. 31, continuarão sendo applicadas as regras dos arts. 21 e 27 da lei n. 38, de 9 de Maio de 1893.

Paragrapho unico. Essa decisão, que será tomada por termo na Directoria da Instrucção, é irrevogavel. Uma vez feita, nenhuma autoridade póde permittir a sua cassação."

Offereciam-se então maiores vantagens ao professor jubilado do que ao effectivo. E resultava d'ahi que, arredados os homens do magisterio, as escolas de meninos passaram a ser providas por moças de 19 annos, que encontraram nessas escolas alumnos indisciplinados, de tal fórma, que, na impossibilidade de conseguirem essas moças disciplinar taes escolas, foram sendo ellas transformadas em escolas mixtas, regidas por professoras.

E desde então ficou annullado o ensino nas escolas do sexo masculino.

O Sr. Eduardo Raboeira:—Nesse ponto V. Ex., a meu ver, tem razão.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — ... Não vê razão, portanto, para que se deixe de attender á pretensão desses professores.

O Sr. Eduardo Raboeira:—**Mas, não se trata de irem para esta ou aquella zona. O que querem é ser promovidos.**

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Desejaria que o seu collega, antes de qualquer affirmação, fizesse um estudo comparativo das disposições dos artigos 160, 9, 155, 169 e 95, entre si.

Mas, tem ainda a seu lado a opinião do *Paiz*.

Sabem bem todos os seus collegas o quanto esse orgão da imprensa tem sido e é um interessado por todas as questões que dizem com a vida do Districto. Ninguem lhe nega o criterio com que sempre combate pelas boas causas. E asim sendo, aquelle matutino não podia se alheiar a essa tão magna questão da instrucção publica municipal. Tem, por cópia que fez a opinião do *Paiz*, sobre o assumpto. Eis a opinião desse jornal, convindo, porém, notar a seus collegas, antes de começar a leitura desse artigo do *Paiz*, que, em relação ao § 1º do artigo 160, aquelle conceituado orgão, ampara a opinião da commissão de justiça por, ao vêr do orador, estar tambem o articulista em confusão quanto á maneira de interpretar o referido paragrapho 1º daquelle artigo. Comtudo, no termo de seu artigo, aquelle jornal, como verão os seus collegas, é de opinião que traz consideravel e valioso apoio da argumentação do orador.

Disse o *Paiz*:

"Adjuntos municipaes — Um grupo de adjuntos de 1ª classe das escolas municipaes do Districto resolveu solicitar do illustre Prefeito uma benevola analyse da situação moral e materialmente precaria em que se encontram.

Nesse sentido, já dirigiram ao General Bento Carneiro uma exposição que deve ter impressionado pela sua clareza e pela logica das razões adduzidas o espirito justiceiro do digno administrador da cidade. Os alludidos adjuntos com longos annos de magisterio estão por força de um dispositivo legal, impedidos de attingir o posto culminante da carreira—o de directores effectivos de escolas publicas. A actual lei do ensino, elaborada, como se sabe, sob as vistas e responsabilidades do Prefeito que, por uma autorização do Conselho teve de proceder á reforma da instrucção municipal, estabeleceu que os professores cathedraticos fossem nomeados por promoção. Os que não possuirem diploma serão, nos termos do art. 160 § 1º, obrigados ao concurso de adjuntos de 3ª classe, como se agora iniciassem o magisterio. Occupando elles já, um posto na 1ª classe e tendo a abonar-lhes a efficacia da sua acção docente uma larga pratica do serviço escolar, salta aos olhos o caracter interdictorio que o citado dispositivo reveste, ás justas aspirações desses dignos professores.

A exigencia de concurso para os adjuntos de 3ª classe, que, victoriosos nessa prova, irão de accesso em accesso até obter o logar de cathedraticos é altamente criteriosa e mereceu do nosso jornal os mais vivos applausos quando se divulgaram as bases da reforma do ensino municipal. Não foi, porém, devidamente apreciada nesse momento a situação dos adjuntos de 1ª classe não diplomados e que, por um natural amor proprio, não pódem agora ir sujeitar-se ao exame de aptidão profissional, reclamado dos que ambicionam um logar de adjunto de 3ª classe.

Dir-se-ha que é tambem uma injustiça dar direitos iguaes aos que completaram o seu curso na Normal e aos que não estão habilitados com esse titulo de competencia technica. Cumpre, porém, notar que esses adjuntos ficaram impossibilitados de conquistar esse diploma pela manifesta opposição que, durante largo tempo, a administração do ensino creou aos direitos do sexo masculino, reputado officialmente menos apto para o magisterio primario, chegando-se a prohibir-lhe a matricula na Escola Normal."

Pede agora a seus collegas a bondade da maxima attenção para os trechos que se seguem e que, em sua essencia, constituem poderoso e inestimavel reforço á opinião emittida pelo orador.

Eis o que diz mais o *Paiz*:

"Se, porém, lhes falta esse titulo, cuja acquisição a propria Prefeitura lhes difficultou, alguns delles possuem diplomas expedidos por Faculdades Superiores da Republica, outros têm o curso completo de humanidades, outros, finalmente, prestaram exames de grande parte do programma da Escola Normal.

O facto delles terem uma longa pratica do magisterio e de, por varias vezes, exercerem commissões de responsabilidade na Directoria de Instrucção, já como directores interinos de escolas publicas, já como membros de mesas examinadoras, devia reforçar as considerações apresentadas e assegurar-lhes a promoção a cathedraticos.

Todos elles foram, de resto, já experimentados na regencia de escolas e com resultados extremamente lisonjeiros para o seu nome. Como a actual lei de ensino manda que as escolas do sexo masculino sejam confiadas a homens, foram elles aproveitados, na falta de diplomados, para essa funcção, de que ha pouco foram destituidos para dar logar a adjuntos formados e com direito á nomeação de cathedraticos. Ora, não se comprehende, na verdade, como esses adjuntos de 1ª classe, não diplomados, por culpa da administração do ensino, tendo um longo tirocinio do magisterio, dando os melhores testemunhos de competencia, na direcção interina de varias escolas, se vejam privados do posto supremo da carreira, já em si tão escassamente compensadora.

De certo, o dispositivo legal impede essa aspiração. Se ha, porém, uma modificação que se imponha no decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, é evidentemente essa.

Não é difficil achar uma formula conveniente para a solução desse pedido que é de incontestavel justiça. Havendo nos suburbios uma grande população escolar masculina sem escolas desse sexo, em numero sufficiente ás necessidades do ensino, podiam esses adjuntos constituir um corpo especial de professores nessa zona, dando-se ás escolas que dirigissem uma categoria á parte, mas, pagando-se-lhes vencimentos iguaes aos dos outros cathedraticos. Acreditamos que no Conselho Municipal, cujos membros apreciam devidamente o zelo desses adjuntos, qualquer idéa nesse sentido encontraria facil acolhimento. Os dignos adjuntos de 1ª classe devem confiar em absoluto, no espirito de rectidão do illustre Prefeito e do erudito Dr. Ramiz Galvão, a cuja admirada competencia foi entregue a direcção do ensino municipal."

Vê, pois, o Conselho que o orador, mais uma vez, não está só na sua orientação sobre o magno problema da instrucção publica municipal, no que concerne aos professores adjuntos.

O Sr. Eduardo Raboeira: — V. Ex. tem muita habilidade: está dando uma interpretação geitosa aos seus argumentos.

O SR. HONORIO PIMENTEL, não está dando interpretação geitosa ás suas considerações. Leu, muito ao contrario, dispositivos e dados officiaes. Insistiu e insiste sobre o art. 9 do dec. 838, visto que deseja que o seu distincto amigo e illustrado collega o Sr. Eduardo Raboeira, diga por que razão encaixaram nesse Decreto a disposição constante do tão citado art. 9º...

O Sr. Eduardo Raboeira: — A resposta não é difficil: para ser executada.

O SR. HONORIO PIMENTEL, e, como? se não querem dar professores...

O Sr. Eduardo Raboeira: — Para ser executada quando os houver.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Diz que este aparte do seu honrado collega obriga-o a lembrar que já provou á saciedade que, só em 1920, poderão, então, ser providas as escolas masculinas.

Presentemente, não é possivel, se o Conselho não procurar amparar os professores que viram **postergados os seus direitos...**

O Sr. Eduardo Raboeira:—Como?

O SR. HONORIO PIMENTEL:—Porque as portas da Escola Normal lhes foram fechadas pelo Conselho...

O Sr. Eduardo Raboeira:—Por que não requereram a volta quando se reabriram essas mesmas portas?

O SR. HONORIO PIMENTEL:—... e, assim, será licito que o Conselho deixe, até 1920, desprovidas de docentes as escolas masculinas, quando tem já varios professores que lhe vêm pedir amparo aos seus direitos? pergunta o orador, que bem sabe que esses não resolveriam a crise que assoberba a instrucção na zona rural, mas que viriam attenual-a.

Diz que poderia continuar os seus argumentos, pois, que o direito desses professores é tão grande, que a todo o momento encontra elementos de valor favoraveis ás suas considerações; não quer cansar mais a attenção do Conselho; já bastante tem abusado da bondade dos seus illustres collegas (*não apoiados...*)

O Sr. Eduardo Raboeira:—Sinto immenso prazer em repetir que todo o Conselho está ouvindo V. Ex. com satisfação (*apoiados*).

O SR. HONORIO PIMENTEL:—Pede, porém, que seja perdoado e agradece a todos. O assumpto que o trouxe á tribuna é tão importante, pois, seria deshumano deixar abandonadas as escolas da zona rural.

O Sr. Arthur Menezes:—E' um assumpto de grande interesse (*apoiados*).

O SR. HONORIO PIMENTEL:—Diz que é facil de se vêr como se torna quasi impossivel o provimento das escolas masculinas desses logares afastados por senhoras. As nomeadas, se são solteiras, têm a prisão do lar paterno e para essas localidades não pódem ir sem acarretar insuperaveis difficuldades a seus pais; se são casadas, como poderão reger escolas nesses sitios? se estão igualmente impossibilitadas pelas obrigações que o seu estado lhes cria: tem a sua casa, tem os filhos, o esposo, este geralmente trabalhando, na cidade, até horas tardias da noite; se viuvas, mais crescem as difficuldades porque como poderão aventurar-se em localidades longinquas, sem ter quem as proteja?

Essa é a face pratica da questão, e é uma verdade. No entanto, esses adjuntos, que são chefes de familia, para lá iriam; e deste modo ter-se-hia, em parte, resolvido a crise da zona rural.

Diz que o que se dá actualmente é o seguinte: é nomeada uma moça para reger uma escola desses sitios; no primeiro dia, com muito trabalho, consegue lá chegar, de carro e até mesmo a cavallo, para só voltar d'ahi a uma semana ou mais. E as pobres crianças, depois de caminharem diariamente mais de legua, sem lograrem uma aula durante todo esse tempo, voltam ás suas casas tristes e cansadas e abandonam a idéa de tornarem ás escolas que, deste geito, ficam sem alumnos.

As professoras, por sua vez, entendem que não devem lá tornar, porque não ha discipulos, quando centenas de crianças anceiam por aprender. Em tudo isto, porém, é certo o prejuizo dos cofres municipaes, que muitas vezes remuneram serviços que não se executam.

Ja vê a digna Commissão de Justiça, quanta razão assiste ao orador. Deve ella estar sentindo a necessidade de serem as escolas masculinas regidas por professores...

O Sr. Eduardo Raboeira: — Como medida geral estou ao lado de V. Ex.

O SR. HONORIO PIMENTEL: —Ainda bem. Então é o caso de pedir ao Sr. Eduardo Raboeira que ajude o orador nesta santa cruzada, pois assim terão prestado todos os seus collegas um serviço de alto relevo ao bem geral, levando os beneficios incalculaveis da instrucção a muitas crianças, que saberão guardar com gratidão, o nome dos que lhes dão o alimento espiritual. (*Muito bem; muito bem.*)

O Sr. Arthur Menezes: — Muito bem.

O SR. HONORIO PIMENTEL, agradece e diz que, animado pelo apoio que as suas palavras têm merecido dos seus illustres collegas, terminará pedindo ao Sr. Presidente se digne de consultar a Casa se consente que o parecer n. 16, do corrente anno, volte á Commissão de Justiça.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Ficou adiada a discussão do parecer, que volta á Commissão de Justiça.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 16, do corrente anno, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 14 do corrente, a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 17, de 1914, indeferindo o requerimento em que José Caetano de Faria, professor adjunto de 1ª classe, pede serem os adjuntos diplomados pelas Faculdades Superiores da Republica dispensados de concurso para os cargos do magisterio municipal e equiparados aos diplomados pela Escola Normal.

2ª discussão do parecer n. 14, de 1914, abrindo o credito extraordinario de seis contos quatrocentos e cincoenta e sete mil trezentos e oitenta réis (6:457$380), para occorrer ao pagamento das contas que menciona.

3ª discussão do projecto n. 15, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Levanta-se a sessão ás 16 horas.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

A Associação Glorificadora Floriano Peixoto, reune-se hoje, ás 20 horas, na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes, para, em continuação, ás anteriores sessões, tratar de assumptos referentes ás solemnidades do dia 29 de junho, proximo vindouro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações: "O Direito", revista de legislação, doutrina e jurisprudencia, numeros de dezembro de 1913, janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

Boletim do Ministerio das Relações Exteriores da Republica do Uruguay.

Estatutos do Cassino Itaquense.

Boletim da repartição de aguas e obras publicas.

UM OPERARIO ATROPELADO

O operario Adhemar Florentino de Oliveira, passava hontem pela rua das Laranjeiras, quando foi colhido por um automovel, que conseguiu escapar á acção da policia.

Adhemar ficou com uma das pernas fracturada, sendo por isso medicado na assistencia e depois removido para o hospital da Misericordia.

TIRO CASUAL

O hespanhol José Caldelas, de 24 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua do Cattete n. 178, experimentava hontem uma pistola Mauser, quando a mesma detonou, indo o projectil alojar-se na sua mão esquerda.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

OS PARTIDOS POLITICOS EM PORTUGAL

De como se mallograram as tentativas para a fusão dos partidos evolucionista e unionista, que constituem a direita parlamentar—O que escrevem os chefes—O Sr. Brito Camacho quer a fusão sem reservas —O Sr. Antonio José de Almeida oppõe reservas á fusão—O Sr. Camacho no Sinai de "Lucta" e o Sr. Almeida no Thabor da "Republica" — Entretanto, o Sr. Affonso Costa, como Lusbel, prepara a sua investida contra o Olympo...—Ao fundo, as eleições para o novo Congresso.

LISBOA, 24 de março.

Estão decididamente mallogradas as negociações entaboladas entre os dois partidos que compunham a Conjuncção Republicana para a sua fusão num partido só. Asism informa telegraphicamente o "Paiz". A fusão passou, pois, á historia. Foi chão que deu uvas. O partido unionista, que tem por chefe o Sr. Brito Camacho, e o partido evolucionista, cujo "leader" é o Sr. Antonio José de Almeida, seguirão, pois, isolados os seus destinos que poderão ser muito largos ou muito curtos. O futuro o dirá, para que nos dispensemos de bandarrear nestas coisas, sempre tão inconsistentes e falliveis. Contentemo-nos, portanto, mais modestamente em archivar as declarações dos Srs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, relativas a este facto politico de tão consideravel importancia para os ulteriores destinos da Republica.

* * *

Em 16 de fevereiro 62 parlamentares, unionistas uns e evolucionistas outros, e outros ainda independentes, assignaram o seguinte documento:

"Os abaixo assignados, parlamentares da União Republicana e do Partido Republicano Evolucionista, em cuja formação inicial collaboraram, informados, pelo teor das saudações por elles recebidas no decurso da ultima crise ministerial, do espirito de cohesão e solidariedade que anima as commissões politicas locaes de um e outro partido, numa aspiração commum de paz e ordem, condições de progresso, que não se mostram sufficientemente asseguradas pelo predominio da politica do partido democratico que ambos aquelles partidos se propuzeram combater; e, ponderando que ao exito completo de persistentes e sinceros esforços nesse sentido muito aproveitará a subordinação delles a uma direcção unica, coordenando os movimentos dispersos e systematizando-os na acção, sem duvida mais efficaz, de um só partido politico, em que abertamente confiem os espiritos hesitantes e no qual venham a integrar-se definitivamente os que da Republica vivem arredados por mal entendida generalização de culpas e responsabilidades.

Resolvem deste modo adoptar, com a acquiescencia dos seus chefes politicos, e sujeito á sancção dos seus partidarios, um só programma de governo; esperam que sobre esta deliberação, tomando-a na consideração devida, as commissões politicas relevem os signatarios, reconhecendo que na hora presente se impunha a deliberação que acaba de ser tomada, com a indispensavel urgencia, fundada na mesma aspiração nobre de todos distinctamente, bem servirmos a patria e a Republica.

Lisboa, 16 de fevereiro de 1914."

Os parlamentares unionistas, signatarios dessa mensagem, reunidos com as commissões dirigentes do partido votaram a fusão por unanimidade e as commissões parochiaes de Lisboa, consultados sobre o mesmo assumpto, emittiram voto unanime, bem como as commissões que os partidarios do Sr. Camacho conseguiram organizar em alguns pontos da provincia. Quer dizer — todo o partido unionista queria e aceitava calorosamente a fusão.

Depois de tão unanimes manifestações o Sr. Brito Camacho respondeu com a seguinte carta á mensagem dos alludidos 62 parlamentares:

"A' carta de VV. EEx. acompanhando um abaixo assignado de parlamentares unionistas e evolucionistas, em numero de 62 e em nome das commissões directoras do partido a que tenho a honra de pertencer, cumpre-me responder o seguinte:

Sem nenhuma hesitação, a União Republicana, sacrificaria á Republica e ao paiz a sua autonomia, fundindo-se com o Partido Evolucionista, constituindo-se assim e desde já, um forte partido de governo, que para ninguem fosse ameaça e a todos offerecesse as melhores, as mais sérias e efficazes garantias de ordem e progresso, isto é, da realização da justiça social nos seus aspectos multiplos.

Esse partido, naturalmente, teria um programma e uma direcção, programma que seria adoptado numa reunião magna de todas as commissões unionistas e evolucionistas até esta data formadas e direcção que nessa mesma assembléa seria eleita, devendo tomar parte nessa assembléa, com plenitude de direitos, os parlamentares de um e outro partido.

A ser este alvitre aceite, a assembléa deveria reunir, o mais tardar, no primeiro de abril, em Lisboa e desde já os dois partidos conjugariam os seus esforços para uma acção politica commum, dentro e fóra do Parlamento.

Desta carta pódem VV. EEx. fazer o uso que houverem por conveniente, direito que tambem me reservo, porquanto, este assumpto não é de natureza particular e porque muito interessa á Republica e ao paiz, necessario se torna que della tome conhecimento o publico. S. e F. — Brito Camacho."

E na "Lucta", do dia 17, o mesmo Sr. Brito Camacho esclarecia o seu pensamento do modo seguinte:

"Não poderia ser outra a nossa resposta, desde que os elementos parlamentares e com elles as commissões partidarias, se pronunciavam pela fusão de modo tão cathegorico, tão insophismavel, que nenhuma duvida seria permittida.

Já bastas vezes nos temos pronunciado pela fusão, não apenas no jornal, mas em toda a parte onde o assumpto tem servido de thema a discussões em conversas, tão certos estamos de que ella corresponde á uma necessidade impreterivel.

....

Será um erro a fusão?

E' possivel, mas esse erro tem a aquiescencia de toda a gente que sem paixão considera os phenomenos da nossa politica, e vê no despotismo do partido democratico um perigo que se avoluma. Os que de boa fé argumentam com o perigo de um rotativismo republicano, á maneira do rotativismo dos ultimos annos da monarchia, esses taes não reparam que esse perigo é meramente uma hypothese, ao passo que o despotismo do partido democratico é desde ha muito um facto, e que esse despotismo será tanto mais violento e tanto mais insolente quanto mais fracos se mostrarem os outros partidos. Não é coisa desejavel que todos os politicos do nosso paiz se distribuam por dois partidos unicos; mas ainda seria menos **desejavel que elles se confundissem num só** partido, affirmando assim uma homogeneidade de idéas, de sentimentos e de processos que é de manicomio, e não de politica.

Temos por coisa absolutamente certa que se o partido democratico fizesse as eleições, do que Deus nos livrará, com vontade ou sem ella, os partidos de opposição soffreriam uma derrota igual á que tiveram nas supplementares, ou fariam vingar um tão reduzido numero de candidaturas, que a sua situação parlamentar serveria tão somente para legitimar uma feroz dictadura legislativa. Não se contentaria o partido democratico, com a derrota dos adversarios; havia de se esforçar por tornar essa derrota em humilhação, embora ella manchasse o seu triumpho.

Pois não se viu o que succedeu ainda outro dia?

Desde que se convenceu de que podia fazer vingar todas as suas candidaturas, o governo da presidencia do Sr. Affonso Costa não hesitou um instante — preparou a machina eleitoral para que da opposição nem um só candidato fosse eleito. Escaparam dois, milagrosamente em Serpa, e escapou um na Figueira da Foz, candidato de protesto contra a creação da Faculdade de Direito em Lisboa.

Na cegueira da sua ambição valdosa, o partido democratico nem sequer pensou em que havia duas Camaras e que a pancada de deputados o não indemnizava da penuria de senadores. Ferindo do mesmo golpe os dois partidos de opposição, lançou-os numa forçada alliança, e porque os tratára sem a minima sombra de respeito, sem o menor visiumbre de consideração, perdeu o direito a ser tratado de forma differente, e teve, na verdade, o que merecia, o rude e aspero tratamento a que fizera jús, e que foi até derrubal-o com violencia.

Não é licito a este respeito ter a mais pequena duvida — as eleições geraes feitas pelos democraticos, seriam um epitaphio sobre a campa rasa dos outros dois partidos, o união e o evolucionista. E não succederia coisa muito diversa, estando os democraticos no poder, muito embora os dois partidos fizessem um accordo eleitoral, e honradamente o cumprissem.

Não; seria um crime, entregar a Republica ao partido democratico, e esse crime era inevitavel, se porventura a fusão se malograsse, por qualquer ordem de motivos. Estamos certos, absolutamente certos, de que tal não succederá, porque confiamos no patriotismo e na intelligencia dos homens que na união republicana e no partido evolucionista, exercem uma funcção dirigente, influindo decisivamente, e com justificados fundamentos sobre a acção collectiva.

A fusão ha de fazer-se, e sem demora, em primeiro logar porque corresponde a uma necessidade nacional, e em segundo logar porque a querem todos, unionistas e evolucionistas, que têm a clara visão, melhor diremos, a plena consciencia da tremenda responsabilidade em que incorreriam se por sua culpa o paiz viesse a tornar-se a docil e malaventurada presa da infrene demagogia.

* * *

"A fusão ha de fazer-se"—escrevia o Sr. Camillo, já quem do mesmo sabia que as negociações para a fusão estavam rotas. Como resposta a esse artigo do orgão unionista, a "Republica", orgão evolucionista, que tem por director o proprio Sr. Antonio José de Almeida, publicou uma "nota officiosa", em que dava o assumpto como liquidado, continuado esse partido na mesma orientação de honrar o paiz e á Republica. "Assim — eram os ultimos termos da referida nota — não terá duvida nem hesitação em continuar cooperando com qualquer outro partido ou grupo que honradamente e lealmente tenha o proposito e o fim deliberado de contrapor a uma politica atrabiliaria e odienta, sectaria e perseguidora, as normas sãs e honradas, que devem ser o timbre das instituições republicanas."

Replicou o Sr. Brito Camacho, na "Lucta", transcrevendo a resposta enviada pelo Sr. Antonio José de Almeida á mensagem que lhe havia sido enviada pela commissão dos partidos que alvitraram a fusão e á qual o Sr. Brito Camacho respondeu por sua vez com o documento que já deixamos transcripto. Esse documento que é na verdade importante e interessante é do teor seguinte:

"Illustres cidadãos — Tive a honra de receber a mensagem que VV. EExs. me dirigiram com a data de 19 de fevereiro ultimo, e que acompanhava uma declaração assignada por consideravel numero de parlamentares evolucionistas e unionistas. Nessa mensagem dizem VV. EExs. que tomaram a iniciativa de um movimento, "não com o intuito de aproximar ou de fundir os dois partidos evolucionista e unionista, mas de organizar um novo partido, onde sem quebra de principios nem de dignidade politica coubessem todos os respectivos partidarios e onde ao mesmo tempo se integrassem os portuguezes até agora afastados da politica republicana."

Apresentei o importante assumpto á junta central do partido evolucionista a que tenho a honra de presidir, a qual, com o voto conforme dos parlamentares e das commissões districtal, municipal e parochiaes de Lisboa, unicas que de momento podiam ser consultadas, me encarrega de responder a VV. EExs. nos termos seguintes:

A junta central reconhece, em principio, a vantagem para a Patria e para a Republica da formação de um partido na generalidade dos termos que VV. EEx. indicam e está prompta a colaborar da melhor vontade nessa obra patriotica, nas circumstancias que passo a indicar:

1º. Por parte do partido republicano evolucionista só o seu congresso geral póde deliberar sobre tão importante objecto;

2º. No intuito de resolver este assumpto com a maior rapidez, a junta central promoverá a reunião de um congresso extraordinario para o primeiro domingo de abril, na cidade de Lisboa;

3º. A junta central de occordo com os parlamentares e commissões de Lisboa, compromette-se a levar ao Congresso, defendendo-a, uma proposta favoravel á formação do novo partido nos termos geraes da seguinte formula sobre a qual o mesmo Congresso se pronunciará:

a) O novo partido designar-se-ha partido republicano evolucionista, visto essa designação traduzir hoje, perante o paiz um corpo de doutrinas e idéas que, **lançadas primeiramente por nós, como plataforma de** realizações immediatas (eleições administrativas, amnistia e revisão da lei de separação), logrou por virtude de uma laboriosa e tenaz e accidentada propaganda, reunir na mesma aspiração todos os portuguezes a ponto de que o chefe do Estado se fez interprete dessa plataforma, perfilhando-a, e os nossos proprios adversarios se submetteram aceitando-a. De mais, seria um erro funesto que, pelo desapparecimento de um titulo indiscutivelmente popular, se désse a impressão de que era eliminado da vida publica portugueza um organismo politico que tem sido o mais irredutivel antagonista da demagogia e em cuja plantafórma já realizada e em cujo programma em via de realização se encontram as bases da politica verdadeiramente nacional de que elle tem sido o campeão inflexivel e que é a unica politica capaz de conciliar a familia portugueza no mesmo desejo de paz laboriosa;

b) Proceder-se-ha á revisão do programma do partido evolucionista, sanccionado por um numero e imponente congresso, em agosto passado, amoldando-o ás aspirações dos unionistas em todos os pontos em que se assentar e de molde a não serem prejudicados os preceitos fundamentaes e principaes da orientação já expressa dos evolucionistas. Os termos dessa revisão, serão, antes de presentes ao congresso, onde a junta central se compromette a pleitear por elle, estudados e assentes por uma commissão de evolucionistas e unionistas;

c) A junta central proporá ao Congresso que eleja uma commissão de quatro evolucionistas e tres unionistas, que fique dirigindo transitoriamente o novo partido até que o seu primeiro congresso geral eleja uma junta central ou directorio, igualmente composto de quatro evolucionistas e tres unionistas, para se manter, em principio, e só em principio, a proporção numerica dos dois partidos;

d) As differentes commissões locaes serão eleitas nos termos que mais uteis pareçam a evolucionistas e unionistas, sem preoccupação numericas;

e) As condições c) prevalecem apenas para a commissão provisoria que transitoriamente ha de dirigir o novo partido e para a primeira eleição regular da junta central ou directorio, no primeiro congresso do mesmo partido. Para as eleições subsequentes não haverá clausulas nem condições, porque, tendo desapparecido definitivamente os dois partidos, a nova organização será considerada uma e indisivel;

f) A junta central tinha deliberado mandar proceder ás eleições das differentes commissões em todo o paiz no mez de março; suspende desde já esses trabalhos, esperando uma resposta do partido unionista;

g) caso de essa resposta ser concordante com a doutrina da presente nota, os dois centros evolucionistas e unionista ficarão desde logo franqueados á concorrencia dos membros dos dois partidos que em qualquer delles estiver filiado e se farão em commum todas as operações do recenseamento.

Taes são, illustres cidadãos, as bases em que a junta central do partido evolucionista, com o voto conforme dos parlamentares e das commissões de Lisboa, entende que se póde constituir um novo partido que desempenhe na sociedade portugueza a nobre funcção de equilibrar a marcha do progresso pelo culto do principio de ordem e pelo combate sem treguas á demagogia com que o partido evolucionista, em todos os tempos, em todos os casos, e por todos os meios legitimos tem sido incompativel e irreconciliavel. Em tal convicção a junta central promptifica-se a levar esta proposta ao congresso, defendendo-a perante elle com o calor que vem da convicção e na bem justificada espectativa de que ella será acolhida do mesmo congresso com enthusiasmo.

Outrosim, tenho a declarar a VV. Exas. ainda com o voto conforme dos parlamentares e das commissões de Lisboa, sem recorrer á sancção do congresso do partido, por o julgar desnecessario, que, não sendo aceites as clausulas desta nota, a junta central, promtifica-se, e da melhor vontade, a sustentar a conjuncção republicana, tornando-a cada vez mais intensa e mais intima, fazendo della um patriotico instrumento de opposição e de governo, com uma plataforma apropriada, organizando-a emfim, como uma força poderosa da vida publica portugueza e na qual os partidos evolucionista e unionista, conservando a sua autonomia, mas identificados nos processos e nas idéas politicas, de tal forma sejam solidarios para a conquista do poder e depois para o exercicio deste, que a conjuncção represente o papel de um unico partido ao serviço da ordem e do progresso.

E se porventura nem esta solução fôr aceite pelo partido unionista, promtifica-se a junta central, ainda com o voto conforme dos parlamentares e das commissões de Lisboa, a fazer com o mesmo partido as proximas eleições geraes, bastando para isso a condição indispensavel de os dois partidos se entenderem na tactica a seguir na opposição que este governo merece, como sendo de certo modo o complacente continuador de uma situação que a opinião publica condemnou de uma maneira energica e ruidosa.

Saude e fraternidade — Lisboa, 9 de março de 1914 — Antonio José de Almeida."

Como commentario a esta carta e á "nota officiosa", a que nos referimos, novo artigo do Sr. Brito Camacho, na "Lucta", imputava assim claramente ao "leader" evolucionista "a responsabilidade do fracasso de uma tentativa politica que a tanta gente desapaixonada e de ponderado juizo se afigurava util para a Republica":

"E' possivel que estejamos em erro, dizia ainda o Sr. Brito Camacho; mas temos a convicção de que fundidos os dois partidos a Republica ficava garantida contra a demagogia organizada, substituindo-se a ella na governação do Estado, e constrangendo-a, quando lograsse o poder, a exercel-o sem desatinadas violencias.

Queriamos a fusão, e com inteira franqueza, sem reticencias o dissemos na resposta á mensagem dos parlamentares, indicando a unica maneira em que ella poderia ser feita sem vexame para ninguem. O partido evolucionista repele a fusão e convida-nos, isto é, convida a união republicana a integrar-se nelle, promettendo-lhe uma "revisão do seu programma, uma participação no seu directorio, emquanto faz quarentena, isto é, para quando deixar de ser um elemento "adjunto" para ser um elemento "assimilado".

Cada qual tem a sua maneira de dizer as coisas, e esta foi a maneira que teve o partido evolucionista para dizer que não queria a fusão. Oxalá os factos venham mostrar que estamos em erro e que o partido evolucionista recusando-se ao sacrificio da sua autonomia em favor de um grande partido nacional, viu melhor do que nós as circumstancias do momento presente e teve uma visão mais justa do futuro."

* * *

Foi só no sabbado, 21, que a "Republica" inseriu todos os documentos relativos a este assumpto, acompanhados de um longo artigo assignado pelo Sr. Antonio José de Almeida e do qual extracto os trechos seguintes, que demonstram não só os motivos que levaram o partido evolucionista ao seu procedimento actual que, por sua vez, determinarão o seu ulterior procedimento:

Da leitura desses documentos uma coisa se conclue iniludivelmente, — que o partido evolucionista foi leal

empregando, como sempre faz, processos francos e rasgados para se entender com os homens. Poderão os espiritos apaixonados julgar tudo o que lhes aprouver a respeito das condições que elle apresentou sobre assumpto tão importante. Haverá muita gente que diga que as condições eram duras; haverá muita gente que as supponha insufficientes e debeis. Seja como fôr, numa coisa serão concordes todas as pessoas justas, — em que o partido evolucionista teve uma opinião decidida, que concretizou em palavras explicitas, como competia a um partido que tinha um ideal a defender, o que não queria vêr submergida, na onda de uma fusão, a sua historia, — curta, mas grande historia, cheia de trabalhos e sacrificios, — que não queria vêr amesquinhado, na hora do seu desapparecimento, o seu idéal supremo.

Vejamos.

As criticas que se têm feito ás condições apresentadas pelo partido evolucionista dizem respeito, sobretudo, a dois pontos, — áquelle em que se affirma que a fusão só seria deliberada num congresso e áquelle em que se apresentava a clausula de que o novo partido se chamaria — Partido Republicano Evolucionista, isto é, em que para o novo organismo politico se manteria a nossa velha designação partidaria.

E todavia, estas duas condições eram as mais naturaes e mais logicas. Quanto ás outras poderia effectivamente levantar-se discussão e pena foi que o partido unionista, seguindo os nossos passos, não concretizasse tambem numa formula expressa as suas opiniões, porque veria que o partido evolucionista cederia tanto quanto pudesse, se alguma coisa lhe fosse possivel ceder. Mas, o partido unionista não nos respondeu e eu, agora, só tenho que prender-me com a questão do titulo e com a questão do congresso, visto que foram esses os pontos que mais apreciavelmente pelo menos chocaram o partido unionista. O resto fica para quando surgir a opportunidade.

Reparemos. O partido evolucionista é um partido constituido. Tem um programma, um estatuto ou lei organica, organismos constituidos e diffundidos por todo o paiz, e, concatenando todos os esforços e actividades, uma junta central, que, ao mesmo tempo, dirige a sua politica geral. Este partido assim organizado constituiu-se definitivamente no seu primeiro congresso geral, que se realizou em Lisboa, em agosto de 1912, ha sete mezes. Até ahi já havia um partido, sem duvida. Mas era um partido sem a sancção dos representantes da provincia, sem a sagração — empreguemos o termo, — do povo evolucionista. Era um partido com uma plataforma de occasião, mas sem um programma largo, em que se conbesse toda a acção de um partido de governo, toda a vasta aspiração de um aggregado de homens que se propôz integrar a nação na Republica. O que existia até ao congresso chamava-se já partido evolucionista, mas de facto era o "almeidismo".

No Congresso, o seu titulo foi ractificado, e, como eu disse lá, o "almeidismo" de que eu fôra o centro e a origem, morria, saindo do seu féretro, acarinhado pela alma do povo, o partido evolucionista, força nacional, organismo politico, constituido e agasalhado pelas aspirações desse mesmo povo.

Tive a honra de ser, e por unanimidade de votos, eleito presidente desse partido. Soberba honra que pesa sobre os meus hombros, como um formidavel encargo, e tão grande que me levou a declarar, na hora final desse imponente congresso, como outro mais imponente não houve ainda em Portugal, sob o ponto de vista politico, que eu seria o guardião invulneravel e incorruptivel da grande força partidaria que acabava de se criar, que não era logradouro de uma personalidade nem tinha um dono, mas se pertencia exclusivamente a si propria, na plenitude de direitos que ao povo evolucionista assistiam de para si guardar, em beneficio da Patria, o que da sua alma derivava e á custa do seu esforço vivia.

Tal e qual.

Pois agora, num momento, surgiu a idéa da fusão do partido evolucionista com o partido unionista, para a formação de um organismo unico, que seria, nem podia deixar de ser, differente de qualquer dos dois partidos fundidos.

E no pensar de certas pessoas queria-se que eu, que a Junta Central e, quando muito, que nós, com os parlamentares e algumas commissões, decretassemos em Lisboa, sem ouvir a provincia, sem consultarmos os correligionarios, sem convocar o povo evolucionista, queria-se que eu, que nós, decretassemos a fusão, como se a morte de um partido, com tradições, com historia, com ideal e aspirações, fosse um acto banal de politica diaria, ou um expediente comesinho de administração interna.

Oppuz-me desde logo á tal idéa, logrando ser acompanhado por toda a gente. Se ligasse o meu nome a tal attentado, eu seria indigno da confiança de homens de bem, seria um traidor ao meu partido, eu não mereceria, até, o nome de republicano. Poderia o exito coroar a minha obra de defecção, que isso não attenuaria a minha culpa monstruosa. Poderia eu ser feliz, no campo das realidades materiaes, conseguindo formar um grande partido, que de futuro continuasse a orientação do partido evolucionista, que eu havia assassinado.

Nada, porém, attenuaria a minha culpa, que me degradaria perante todos os homens de bem.

Eu seria um ladrão dos direitos alheios, ficando, mais enxovalhado pelo facto de os defraudar do que se as minhas mãos se sujassem no ouro que nas mesmas mãos alguem depositasse.

Eis a razão porque, sem a discrepancia de um voto na grande reunião de Lisboa, que aliás só tinha um caracter consultivo, se votou para que nada se resolvesse sem ouvir o Congresso, assim como se votaram as clausulas, que se ajuntaram ao partido unionista, de caracter meramente provisorio e com o unico fim de preparar trabalho para o Congresso, que, acima de tudo e de todos, em ultima instancia, deliberaria dos nossos destinos.

O Sr. Britto Camacho, illustre chefe dos unionistas, na sua mensagem, era de parecer que os dois partidos se fundissem sem mais condições e depois, numa reunião conjuncta de representantes dos evolucionistas e unionistas, que nessas alturas já não existiriam porque já estavam fundidos, se deliberaria quaes haviam de ser os corpos gerentes do novo partido e tudo o mais que interessasse á sua vida!...

Que extranha coisa não seria esta! Onde haveria ahi um general que mandasse queimar a bandeira do seu exercito, riscar dos quadros e da matricula os nomes do seu estado-maior e dos seus soldados para se juntar a outro exercito, com o fim de formar um novo corpo de combatentes, embora maior, caminhando assim para o desconhecido, dando assim um salto nas trevas.

Imaginemos. Um dia os dois partidos declaravam-se fundidos e marchavam ás cegas, ao acaso, sem entendimento prévio, para uma reunião conjuncta, afim de discutirem o que de mais grave ha na vida de um agrupamento politico, isto é, o seu programma e a technica dos seus processos. E, se lá se não entendiam? Voltavam a separar-se? Seria uma vergonha. Sacrificavam-se um ao outro, ficando contrariados? O novo organismo, ficaria tocado de morte, porque passaria a transportar nas suas veias o veneno da discordia que não perdôa nunca.

Era preciso pois, apontar condições, fazer entendimentos prévios, discutir com vagar e serenidade o importante problema, amadurecer a questão para que o acto politico projectado, se praticasse com toda a probabilidade de exito.

Foi o que por minha iniciativa se fez, apontando as clausulas que constam da mensagem da junta central.

E, como não vale a pena discutir mais este facto tão banal, vamos andando.

* * *

Um partido politico como o partido evolucionista não desapparece assim de um momento para o outro, inutilizando o seu passado e correndo o risco de comprometter o futuro das idéas politicas que tem defendido, como desapparece a um toque de campainha, nas transformações de uma magica, um scenario de theatro. Soffreu-se muito — insultos sem conta, perseguições innumeras, calamidades de toda a ordem; passaram-se horas amargas com attentados á nossa vida, á nossa liberdade, aos nossos mais sagrados direitos; aqui nesta Lisboa, capital da Republica, no verão passado, emquanto o Sr. Affonso Costa estava no poder, triumphante e dominador, dispondo de uma maioria esmagadora, na Camara dos Deputados e no Senado, nós soffremos uma guerra sem quartel. Atiravam-nos como a lobos. Evolucionistas foram espancados, evolucionistas foram demittidos dos seus empregos, evolucionistas foram enxovalhados a toda a hora. Dentro da terra de Portugal, nós eramos banidos. Dentro da lei e da ordem nós eramos os réprobos, os criminosos, os traidores. Choraram-se lagrimas; derramou-se sangue. E ninguem foi por nós... Todavia, a nossa bandeira tremulou alta sempre, como uma promessa de paz e tolerancia. Sempre ella se viu altiva e insubmissa, por entre as chufas, sob as pedradas. E houve até um dia em que no poço do Bispo, eu a ergui com indomavel arrogancia, por entre pistolas aperradas contra o meu peito. Foi naquella hora em que eu, como tripolante de um barco onde toda uma republica ia em quasi naufragio, pedi sereno, mas comovido, ao Sr. Brito Camacho que viesse em auxilio da liberdade, que semi-asphyxiada, baqueava já... Parece que foi ha annos; foi ha cinco mezes!

Sendo assim, nós, evolucionistas, temos amor ao nosso idéal que não queremos subvertido. Para nós é muito criar condições de governo, porque é indispensavel governar afim de pôr em pratica as nossas idéas. Sim. Mas, que isso se faça sem quebra dos nossos principios, sem traição á nossa fé. Por isso nós desejariamos que no novo partido que se formasse, se estabelecessem as coisas de maneira que a orientação que sempre seguimos não fosse subvertida.

Mas esta fusão, a fazer-se, era uma coisa artificial.

Ella não estava em todos os ânimos evolucionistas.

E quasi todos aquelles que a acceitavam, e a desejavam até, receavam-na e queriam-na com condições. Temia-se que, mais por culpa dos acontecimentos do que dos homens, o novo partido se esfrangalhasse e depois... ficassem, desmantelados e perdidos para a consideração publica os dois partidos primitivos. Era natural, pois, que o partido evolucionista, sem a menor offensa para os unionistas, se precavesse, e a unica garantia que elle podia tomar era a manutenção do seu titulo em que se symbolisa a sua orientação de sempre e que no caso provavel de haver uma separação futura, seria a unica fiança de nossa missão senão aniquilar.

Poderá dizer-se que era uma violencia aos unionistas. Não era. Elles tambem ficaram com o titulo que era de nós todos, quando se dissolveu a União Republicana, e ninguem lhe fez reclamações. Poderá argumentar-se com o facto bem conhecido de que o partido historico e o reformista quando se fundiram, perderam a respectiva designação, ficando o novo partido com um titulo novo. E' certo. Mas, ahi deu-se outro facto ainda de maior alcance. Um dos partidos perdeu o nome, mas deu o chefe, Anselmo Braamcamp, que, sob o ponto de vista de garantias para o seguimento de uma dada politica, valia bem mais do que um titulo. E a mensagem da junta central. Transcrevo a passagem respectiva:

a) O novo partido designar-se-ha partido republicano evolucionista, visto essa designação traduzir hoje, perante o paiz um corpo de doutrinas e idéas que, lançadas primeiramente por nós como plataforma de realizações immediatas (eleições administrativas, amnistia e revisão da lei da separação) logrou por virtude de uma laboriosa, tenaz e accidentada propaganda, reunir na mesma aspiração todos os portuguezes a ponto de que o chefe do Estado se fez interprete dessa plataforma, perfilhando-a, e os nossos proprios adversarios se submetteram, aceitando-a. De mais, seria um erro funesto que, pelo desapparecimento de um titulo indiscutivelmente popular, se désse a impressão de que era eliminado da vida publica portugueza, em que tem sido o mais irreductivel antagonista da demagogia, um organismo politico, em cuja plataforma já realizada e em cujo programma em via de realização, se encontram as bases da politica verdadeiramente nacional de que elle tem sido o campeão inflexivel e que é a unica politica capaz de conciliar a familia portugueza no mesmo desejo de paz laboriosa;

De facto. Quaes são os argumentos que se apresentam para justificar a fusão? São varios, mas só um tem peso. E' este: "Urge crear uma força que se contraponha á demagogia".

Bem. Mas quem é que tem combatido a demagogia, sempre, através de tudo, com prejuizo da fazenda, com sacrificio da tranquilidade propria, com risco de vida? E' o partido evolucionista. Quem é que tem procurado sempre reconciliar a familia portugueza, prégando a tolerancia, a paz, a generosidade, a disciplina social, a ordem publica? E' o partido evolucionista. Quem é que tem combatido sempre, sem desfallecimento, sem transigencia ou complacencia de qualquer ordem, o partido democratico, que é orgão dessa demagogia e o perturbador malefico do socego nacional? E' o partido evolucionista. Mas, diabo! Sendo assim que vantagem havia em perder um titulo que é, desde a primeira hora, uma designação popular, que merece verdadeira sympathia a todos os olhos que almejam por descansar a vista na contemplação da paz e socego publicos?

E não haveria por outro lado, pondo-se de parte esse titulo, a inconveniencia de eliminar um symbolo que entrou na alma do povo, que é suggestivo, que tem uma historia e que tem o prestigio da coherencia, porque representa uma collectividade que nunca deu apoio ao Partido Democratico, que nunca transigiu com elle, que nunca se solidarizou com elle, que nunca esteve em contacto com elle e que, pelo contrario, sempre, sempre e sempre o combateu implacavelmente?

Os leitores que respondam.

* * *

E' tempo de terminar.

A idéa da fusão, sem offensa para ninguem, foi mal lançada e peor tratada. Essa idéa, em principio boa, estava longe da maturação. A tal respeito, eu mantive-me em campo neutral, porque a isso era logicamente obrigado e só intervim, quando entendi que o meu dever assim o mandava. Mas mais de uma vez aconselhei os mais enthusiastas defensores dessa idéa, dizendo-lhes que a unica maneira de se poder preparar o caminho para a fusão era viverem, por ahi fóra, largo tempo, evolucionistas e unionistas, juntos, trabalhando em comnum, mas autonomos e separados, era vivermos alliados numa palavra. Assim os nossos espiritos se iriam mutuamente penetrando das idéas similares dos dois grupos. Se se chegasse, depois deste estadio preparatorio, á fusão, ella viria de uma maneira cadenciada e suave, sem forçar a ordem natural das coisas. E em taes casos, ella seria efficaz e productiva. Fazer a fusão artificialmente, como se faz uma reacção num laboratorio, era realizar uma obra destinada ao fracasso inevitavel e ruidoso.

Toda a gente sabe a sympathia que me liga ao Partido Unionista, onde tenho alguns dos meus melhores amigos pessoaes. Mas reconheço que entre elle e o Partido Evolucionista, devido ao temperamento dos seus homens, ha pontos de vista differentes, que difficilmente se poderão harmonizar, ha tendencias para o uso de processos diversos, que não será facil uniformizar. E fazer obra precipitada, que depois, desmoronando-se, deixe atrás de si só ruinas, é uma imprevidencia que se torna inadmissivel em homens que têm a pretensão de governar um povo.

Uma coisa todavia ha em que os dois partidos são identicos pelos processos, pelas formulas e pelos intentos que adoptam, a maneira honesta com que trabalham para que este paiz seja governado com lisura e o desejo impoluto que tem de que a moralidade não seja na administração publica uma coisa vã.

E, se isso é pouco para nos fundirmos, é muito, é de sobra para nos entendermos, para nos aliarmos, eleitoralmente ao menos embora tenha cada um, idéas differentes e propositos diversos.

Creio que no decorrer desta consideração, falo de mim um pouco mais do que pareceria razoavel. Assim era preciso. Dos factos que se passaram para o envio da mensagem da junta central quero eu assumir perante os evolucionistas, perante a nação e perante a historia, as responsabilidades maximas. Creio que posso com ellas, como no congresso ordinario do meu partido que vai realizar-se mal feche o Parlamento, segundo determina o seu estatuto, demonstrar com dados e argumentos que não devo aqui dizer, sujeitando-me á apreciação dos representantes do povo evolucionista. Elles decidirão em ultima instancia e eu aceitarei a sentença que a meu respeito pronunciarem. Se o Congresso fôr de opinião que andei mal, saberei retirar-me do logar que occupo podendo o partido evolucionista, nesse caso como em todos os casos, contar sempre comigo, e com os fracos recursos que a minha pessoa representa, isto é, com o esforço desta pena que é modesta, mas sincera e da minha palavra que não tem brilho mas nunca deixou de ser leal— Antonio José de Almeida.

* * *

Ahi fica minuciosamente feita — e com os documentos á vista, a historia do mallogro dos dois partidos, que principalmente constituem a direita parlamentar. Como o leitor vê a attitude dos chefes dos dois grupos, denota bem claramente que o Sr. Antonio José de Almeida aceitava a fusão nas condições apresentadas pelo partido evolucionista ao Sr. Brito Camacho, e que o Sr. Brito Camacho não aceitava a fusão senão nas condições que elle e os seus amigos entendiam...

Eis a situação politica das direitas, que, apesar do mallogro para a fusão, nem por isso romperam ainda o seu entendimento parlamentar de opposição á demagogia da esquerda.

Mas, vêem ahi as eleições e qual será o futuro dos partidos? Os democraticos já começam assentando baterias contra o governo do Sr. Bernardino Machado, como claramente se denota por certos inequivocos indicios jornalisticos e parlamentares. Cada dia que passa agora, mais se lhes vai arraigando a esperança de lançarem o Sr. Bernardino Machado á terra, e saltarem elles novamente, para o governo, afim de presidirem ao acto eleitoral. Bem se diz que a esperança é que guia as gentes, embora muitas vezes seja a desillusão que se encontra ao termo da viagem...

E. DE HESSE.

LADRÕES NARCOTIZADORES

UMA QUADRILHA OPERA EM CAMPO GRANDE

Ha algum tempo anda a policia do 25° districto preoccupada com os constantes assaltos que os ladrões têm levado a effeito na rua Coronel Agostinho. Pelas queixas que os roubados levavam á delegacia, suspeitou a policia que se tratava de uma quadrilha de narcotizadores, pois, todos os roubados diziam que, nas noites dos roubos haviam dormido perfeitamente, tendo todos elles acordado no dia seguinte com grande moleza e máo gosto na bocca.

Varias providencias foram dadas para descobrir os salteadores, sem que o menor resultado fosse obtido. Cada dia apparecia mais um queixoso, mostrando que os ladrões eram tão incansaveis como a policia.

Isso, afinal, cansou os moradores, que resolveram montar policia por conta propria, e, armados, esperaram a chegada dos meliantes.

Pela madrugada appareceram elles na casa de Benigno Gelerino, sendo ali recebidos com uma salva de tiros.

Immediatamente voltaram, fugindo. Um, porém, foi attingido e, ao amanhecer, viu-se um rastro de sangue que se perdeu no matto.

Nos dias anteriores haviam elles assaltado as casas de Jorge Elias, na rua Coronel Agostinho n. 2, e do seu vizinho Antonio Azur.

A policia soube desse mallogrado assalto.

Ia abandonar o filho

LOUCA?

Uma preta, com gestos um pouco bruscos, parecendo não estar com as faculdades mentaes muito perfeitas, despertou, hontem, a attenção de varios transeuntes, ao entrar num capinzal existente na rua General Canabarro, levando, ao braço, uma criancinha.

Isso fez com que a preta fosse seguida, e, os que assim fizeram, viram que, ao chegar proximo ao rio Joanna, a mesma depoz a criança no chão, dispondo-se a se retirar.

Nessa occasião foi presa, sendo levada á delegacia do 15° districto.

Ali contou que se chamava Manoela Maria, de 30 annos de idade, residente na Aldeia Campista.

A criança que ia abandonar no matto era seu filho.

Manoela, fôra ao ter essa criança, abandonada pelo amante; por isso, resolveu matar o pequeno e suicidar-se em seguida.

Não tinha, porém, força para fazel-o, razão por que resolveu deixal-o no matto.

A policia suppõe que Manoela está louca, pelo que vai mandal-a hoje a exame de sanidade.

MENOR QUEIMADA

Georgina Paiva, menor de 10 annos de idade, residente á rua Senador Euzebio, onde é empregada, estando hontem, ás primeiras horas da manhã, a ferver um pouco de leite em uma vasilha, aconteceu esta virar e derramar-se sobre o corpo da infeliz menor todo o leite em ebulição.

Georgina recebeu queimaduras de 2° gráo no thorax e braço direito, sendo soccorrida no posto central de assistencia e recolhendo-se á sua residencia.

As autoridades do 8° districto tomaram conhecimento do occorrido, ficando provada a casualidade do facto.

Bello Horizonte

Semana Santa — Decorreram na maior ordem os diversos actos da semana santa, celebrados nas duas matrizes da capital, assistindo aos mesmos milhares de fieis. A' procissão da Resurreição, hoje realizada, ás 6 horas, compareceram mais de duas mil pessoas, sendo as varas do pallio conduzidas por varios cavalheiros de alto destaque social em nosso meio.

Seguiu-se a missa cantada na matriz de S. José, estando o vasto templo inteiramente repleto de fieis.

Companhia de Electricidade e Viação Urbana — Ouvimos que é, neste momento, objecto de estudos a modificação do contrato que essa companhia mantém com a Prefeitura da capital. Caso se realize a modificação, ouvimos mais que a companhia elevará o seu capital a cinco mil contos, afim de que possam ter o necessario desenvolvimento, aliás exigido pelo rapido crescimento da cidade, os diversos e importantes serviços affectos á mesma empreza, que, incontestavelmente, já tem feito muito, embora falte ainda realizar mais do dobro.

Pertencemos ao numero dos que combateram o arrendamento dos serviços de luz e força, por acreditarmos que, conjuntamente com os de agua e esgotos, deviam ser superintendidos directamente pela Prefeitura, a qual sem a preoccupação de lucros immediatos contentar-se-hia com as vantagens decorrentes da boa execução dos mesmos. Victoriosa a idéa do arrendamento, achamos que se deve dar á companhia os necessarios elementos, afim de que possa ella satisfazer as necessidades da capital, sendo um poderoso auxiliar do seu progresso e não um estorvo ao seu rapido evoluir.

Acreditamos poder em breve fornecer aos leitores algumas das modificações projectadas, satisfazendo assim a justa curiosidade que esse negocio despertará entre os habitantes da capital.

Matriz da Boa Viagem — O máo tempo impediu que tivessem maior concurrencia as festas realizadas sabbado, no Parque Municipal, em beneficio da futura cathedral. Aquelle logradouro publico offerecia encantador aspecto com a sua feerica illuminação e suas bellissimas barraquinhas nas quaes se encarregavam da venda de flores, licores, fructas, etc. muitas senhoras e senhoritas das principaes familias de Bello Horizonte, interessadas todas na construcção do sumptuoso templo, que será uma affirmação eloquente do sentimento religioso do povo mineiro.

Em um dos pavilhões, justamente no em que era servido o chá, tocava uma orchestra composta de distinctas moças, a qual foi certamente uma nota "chic" que muito concorreu para o brilhantismo do festival.

Hoje proseguirão os festejos.

Episcopado mineiro — A convite do metropolita D. Silverio, realizar-se-ha em Marianna, na segunda quinzena deste mez, uma reunião de todos os bispos, na qual serão tomadas varias deliberações importantes. Ouvimos que nessa reunião, de accordo com o que está recommendado na pastoral collectiva, serão tomadas algumas providencias tendentes a garantir a familia brazileira, recommendando-se muito expressamente ao clero a celebração do casamento religioso, sómente depois de effectuado o acto civil.

Devemos declarar em homenagem á verdade que uma grande parte do clero mineiro já assim pratica ha tempos, tendo nesse sentido publicado varias pastoraes alguns dos bispos mineiros, entre os quaes os de Uberaba e de Diamantina.

O melhor dote é a preciosa inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Arassuahy

Novo bispado — Foi recebida aqui com as maiores demonstrações de jubilo a noticia da nomeação do illustre mineiro monsenhor Jardim, para primeiro bispo desta diocese.

O illustre prelado, que aqui será recebido com pomposas festas, é bem moço ainda, pois, apenas conta 38 annos, tendo nascido a 7 de setembro de 1875, no districto de Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva.

Representante de uma das mais distinctas familias mineiras, foram seus pais o Dr. Catão Gomes Jardim e a Exma. Sra. D. Etelvina de Menezes Jardim, ambos fallecidos.

Educado no Seminario diocesano de Diamantina, ali recebeu, das mãos de D. João Antonio dos Santos, ordens de presbytero, no dia 1 de julho de 1901, e trabalhador incansavel, intemerato defensor da causa que abraçára, foi, em 1907, agraciado com o titulo de monsenhor camareiro secreto de Sua Santidade o Papa Pio X.

O posto, que lhe acaba de ser agora confiado, será, antes de tudo, uma arena mais ampla, rasgada aos impulsos de seu coração nobilissimo, aqui onde melhor poderá servir á grande obra de amor docemente imposta por Jesus aos homens de boa vontade.

Activam-se os preparativos para a installação da diocese, affluindo de todos os pontos donativos, para a constituição do patrimonio.

Antes tarde do que nunca, devois assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Diamantina

D. Joaquim Silverio — No dia 16, pretende o nosso prelado daqui partir, afim de visitar, pastoralmente, a villa de Pirapóra.

Após a visita pastoral de Pirapóra, seguirá S. Revm. para Marianna, onde deverá tomar parte numa reunião do episcopado mineiro que naquella cidade archiepiscopal vai se realizar.

De Marianna seguirá para o Rio, onde embarcará com destino á Roma, para fazer a visita "ad limina apostolorum".

Como secretario de S. Revm. na visita "ad limina", deverá ir o padre Gaspar de Modica, vigario de Poté.

Leva tambem S. Revm. para o collegio Pio Latino Americano, em Roma, o talentoso seminarista subdiacono José Duque de Oliveira, que, na cidade eterna, deverá completar seus estudos ecclesiasticos. E' desejo da Santa Sé que, ao menos, um seminarista, cada diocese brazileira mantenha naquelle collegio.

Anniversario da cidade — No dia 6 de março ultimo, completou 76 annos que Diamantina, pela lei mineira n. 93, de 1838, foi elevada a categoria de cidade.

Permanecera arraial com a denominação de Tejuco, até 13 de outubro de 1831, quando, por deliberação da Assembléa Geral Legislativa, entrou a gozar os fóros de villa. Já em agosto de 1800, os habitantes da demarcação diamantina representaram ao governo da metropole, no sentido de serem constituidos em villa, sob o nome de Carlotinha, homenagem á princeza reinante.

Parece que o governador da capitania informou desfavoravelmente ao ministerio ultramarino, de Lisboa, a respeito desta pretensão, pois, não mais se falou em tal.

Melhoramentos municipaes — Incansavel na faina benefica de dotar a cidade com os melhoramentos que requer o seu gráo de progresso e civilização, tem o actual governo do municipio, empregado o maximo de patrioticos esforços no sentido de vel-a florescente e cada vez mais apreciada pelos que a visitam, garantindo aos diamantinenses as regalias dos grandes centros.

Não ha dia em que se não registrem factos comprobatorios deste asserto.

Ora, é a abertura da consequente arborização da bella avenida da Saudade; ora, o nivelamento da aprazivel praça D. João, de onde terá de partir nova avenida em direcção ao morro da Grupiara, já em começo; ora, a limpeza das ruas e praças do centro e o asseio dos edificios publicos, attestando sua operosidade, sempre crescente.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com avossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Ouro Fino

Escola Normal Regional — No dia 2 do corrente, presentes, no edificio da Escola Normal, os Srs. Dr. Gabriel C. de Figueiredo Côrtes, director da mesma; Antonio S. Pitaguary, José Moniz, Dr. José P. Azevedo, Basilio B. da Silva, Carlos de Moraes, Mme. Joanna Bilhar, Agenor Miranda, todos professores nomeados; Juvenal S. de Lemos Brandão e Dr. Noronha Guarany, respectivamente inspector regional e municipal e mais os Srs. funccionarios do estabelecimento, Maria Eugenia, Manoel Ozorio Pinto e Amelia M. de Sá, pelo Sr. director foi a cada um conferida a posse do cargo para o qual fôra designado pelo governo.

Reclamada a attenção do Sr. director para outros assumptos, convocou este uma congregação, e, depois de congratular-se com os collegas pelo auspicioso facto da posse e ainda e principalmente por ser aquella a primeira vez que se reuniam em congregação, submetteu-os á sua apreciação.

O primeiro ponto da discussão versou sobre a terminação da matricula do 1° anno, tendo-se fixado para isso o dia 11 do corrente.

Tratou-se finalmente dos exames e formação de bancas examinadoras, havendo sido resolvido que aquelles se effectuariam nos dias 13 a 14.

Tambem desta parte foi lavrada a competente acta.

Fallecimento — Occorreu nesta cidade, no bairro dos Lopes, o fallecimento do major Azarias Eugenio Guimarães, abastado fazendeiro e vereador da Camara Municipal.

A noticia, comquanto já esperada, pois de ha muito que o estimado cidadão vinha guardando o leito, atacado por grave molestia, causou a mais profunda consternação no seio não só de sua Exma. familia, como no de toda a sociedade ourofinense.

Novo agente da estação — Vindo da estação de Fama, acha-se nesta cidade, onde veiu assumir o cargo de agente da estação, o Sr. Antonio Muza, que já exerceu esse cargo na estação desta cidade por espaço de quasi quatro annos.

O Sr. Antonio Muza, que é, além de empregado correcto e cumpridor de seus deveres, um moço de fino trato e maneiras fidalgas, goza aqui de grande estima e sympathia.

Hospede — Em visita a seu digno filho Exmo. Sr. Dr. Noronha Guarany, illustre promotor publico desta comarca, accompanhado de sua Exma. esposa, esteve na cidade o Exmo. Sr. tenente-coronel Antonio Luiz Pinto de Noronha, residente em Paraisopolis, para onde já regressou.

Centro dramatico Arthur Azevedo — Por todo este mez serão levados á scena, pelos amadores desse centro, um bello drama intitulado "Um erro judiciario" e a engraçadissima comedia "Nhô Manduca", os quaes já estão sendo ensaiados, sob a direcção do correcto amador e ensaiador do centro, Sr. Octavio de Paiva Bueno.

Semana santa — Começam hoje as tradicionaes solemnidades da Semana Santa.

Ao que sabemos, em nossa cidade, devido á boa vontade do nosso distincto vigario, conego Heriberto Goettersdorfer, não passará completamente despercebida essa festa, pois durante a semana serão celebradas diversas ceremonias religiosas.

S. João Nepomuceno

Dr. Carlos Ferreira Alves — Na praça Coronel José Braz, acaba de ser assentado o rico pedestal que receberá o busto do Dr. Carlos Alves. Esse pedestal é de fino gosto artistico, trabalhado com admiravel perfeição, tendo chegado a esta cidade sem o menor defeito, o que nos causou admiração, em vista do extraordinario peso que representa.

Tambem já foi retirado da estação o gradil que será collocado no octogono central da praça. E' outro trabalho de arte, feito com grande capricho, apresentando ricos e bellos dezenhos.

O serviço dessa linda e pittoresca praça não levará muito tempo a ser concluido; apesar disso, estamos informados de que a sua inauguração será adiada afim de que seja feita ao mesmo tempo que a da praça Daniel Sarmento.

Cinema Theatro — Nessa conhecida casa de diversões, cuja empreza sempre tem procurado todos os meios possiveis de apresentar aos seus frequentadores variados e novos programmas, trabalharam os artistas Arthur Santos e Ludovico Rossi.

Os trabalhos desses artistas deixaram muito a desejar, pois, não apresentam novidade alguma, sendo já sufficientemente conhecidos e, além disso, não são executados com bastante perfeição.

Semana Santa — Estão sendo celebrados com grande brilhantismo os actos da Semana Santa, estando a cidade repleta de forasteiros.

S. Sebastião do Paraiso

Companhia Mogyana — Estão quasi concluidos os serviços da Estrada de Ferro Mogyana para esta cidade.

Faltam diversos reparos em varios trechos, afim de ser aberto o trafego.

A estação está prompta, porém, o Dr. Prospero Ariani não sympathizou com a pintura da mesma, e mandou reformal-a.

Chegou ha dias, nesta cidade, o Dr. Theophilo Monteiro de Carvalho, engenheiro encarregado de fazer a locação para Santa Rita de Cassia, serviço esse que o referido engenheiro está procedendo por empreitada.

Brevemente transferirá a sua residencia de Monte Santo, para aqui, o Dr. Francisco Palmerio, engenheiro-chefe da 41 secção, afim de melhor dirigir os serviços desta estrada de ferro.

Para Campinas — Depois de mais de dois annos de residencia nesta cidade, seguiu para Campinas, o doutor José de Lima, engenheiro da Companhia Mogyana, que foi áquella cidade solicitar sua exoneração.

— Em 28 do mez passado, pelo telephone, chegou a esta cidade, a noticia que o anspeçada e mais soldados destacados no ponto fiscal de Guardinha, promoveram naquelle arraial, as mais condemnaveis desordens.

Incontinenti, o delegado, acompanhado do Sr. Adherbal Ramos, fiscal dos impostos, se dirigiu para Guardinha, afim de syndicar o que houve.

Em lá chegando, soube que o anspeçada e soldados deram innumeros tiros, na casa de residencia do Sr. Manoel Candido Gomes, fiscal da barreira, casa que serve de hotel e reside nella numerosa familia.

Máo grado os grandes estragos e apesar de se acharem na referida casa muitas pessoas inclusive varias crianças, todos sairam incolumes.

O Sr. Manoel Candido disse ao delegado, que attribuia a estupida aggressão ao facto de alguem desejar o seu emprego de fiscal de barreira, que lhe rende 90$ por mez, e, com intrigas mesquinhas convencer o anspeçada da necessidade da eliminação de sua vida, afim de facilmente ser nomeado para o alludido cargo.

Sabará

Escola Normal — Em sessão solemne da congregação dos lentes e professores da Escola Normal Delfim Moreira, no dia 15 do mez proximo findo, com a presença de muitas pessoas distinctas, foram entregues os diplomas de normalistas ás alumnas Malvina de Carvalho e Marieta de Souza Cintra, que o anno passado concluiram o respectivo curso.

Usaram da palavra o lente José Alves Nogueira, por parte da escola, o director Lopes de Azeredo, como paranympho das diplomadas, e o coronel Sebastião Rabello, fiscal do estabelecimento.

Durante todo o acto tocou brilhantemente a orchestra da sociedade musical Santa Cecilia, dirigida pelo professor Virgilio Domingos Ferreira.

— No dia 21 do mesmo mez encerrou-se a matricula deste estabelecimento de ensino profissional, com cento e um alumnos assim distribuidos: 33 no primeiro anno, 28 no segundo, 26 no terceiro e 14 no quarto, sendo 86 do sexo feminino e 15 do masculino.

Primeira communhão — No dia 25 do referido mez effectuou-se a communhão das crianças do catecismo, em numero superior a 230, que partiram da capela do Carmo, ás 6 1|2 horas, acompanhadas do vigario Dr. José Procopio de Magalhães, do vice-presidente da Associação da Doutrina Christã Francisco Lopes de Azeredo, e das zeladoras da mesma associação, em rumo á matriz, onde, com admiravel respeito se aproximaram da sagrada mesa eucharistica.

Neste piedoso trajecto foram tambem acompanhadas pela banda musical da sociedade Santa Cecilia, que executou bonitas peças do seu repertorio.

Vigario Magalhães — A convite do arcebispo de S. Paulo, e com permissão do de Marianna, vai occupar uma cadeira no seminario daquelle arcebispado o Dr. José Procopio de Magalhães, que está á frente desta parochia desde o dia 6 de janeiro do anno passado, tendo prestado relevantissimos serviços aos sabarenses, como um dos mais exemplares e virtuosos ministros do Senhor.

S. Revm. deve partir para São Paulo logo depois da quaresma, deixando nesta fregnezia um vacuo bem difficil de se preencher.

Procissão dos Passos — Com a pompa do costume, realizou-se no dia 29, domingo da Paixão, a procissão dos Passos ou do Encontro, prégando neste o monsenhor João Martinho de Almeida, e no Calvario o Revm. Dr. José Procopio.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Uberaba

GRANDE "MATCH" DE FOOT-BALL — Uberaba versus Franca — Uberaba receberá domingo proximo, 12 do corrente, a visita de grande numero de familias da visinha cidade de Franca, que aqui vêm assistir ao esperado encontro dos "foot-ballers" uberabense e francanos.

As duas valentes e garbosas "equipes" se baterão com denodo, no espaçoso "ground" do Gymnasio Diocesano, gentilmente cedido pelo illustre reitor Rvdmo. irmão José Borges.

Vai ser uma grande e deliciosa festa em que a mocidade mostrará mais uma vez, seu culto ao bello sport que é o "foot-ball".

Dado o justo enthusiasmo que se observa entre os "foot-ballers" de ambas as cidades, e em vista da anciedade que ha entre todos nós pelo aprazivel festival sportivo, estamos certos de que o "ground" do Gymnasio será domingo de Paschoa o ponto para onde convergirá tudo que Uberaba e Franca possuem de mais selecto.

Nomeações — Recortámos do "Lavoura e Commercio" a seguinte nota: "Sabemos que o coronel Tobias Antonio Rosa, proprietario da "Gazeta do Triangulo", pediu exoneração do cargo de inspector regional do ensino, tendo o partido democrata deste municipio indicado o nome do nosso prezado companheiro de redacção, Sr. Orlando Ferreira, para substituil-o.

Na hypothese de dar-se a nomeação do distincto moço para aquelle cargo, será apresentado pelo mesmo partido, para candidato ao cargo de amanuense da Penitenciaria local, o nome do Sr. tenente-coronel José Sebastião de Mello."

Enfermo — Sabe-se que se acha gravemente enfermo, em Paris, em estado desesperador, o Sr. Agostinho de Queiroz, cunhado do deputado estadual, por este districto, Sr. coronel Caldeira Junior, importante negociante desta praça.

Gado zebú — Sabemos que o senhor Alberto Parton, que foi ás Indias adquirir reproductores zebús, já se acha de torna viagem, trazendo cem cabeças de gado, reputadas excellentes.

Mercado — Consta que o engenheiro, Sr. Dr. Nicodemus de Macedo pretende requerer privilegio para a construcção de um mercado publico nesta cidade.

Impostos municipaes — A agencia executiva deste municipio resolveu prorogar até o dia 15 do corrente o pagamento, sem multa, dos impostos municipaes para os contribuintes residentes, nesta cidade, e até 2 leguas fóra da séde do municipio, e até 15 de maio para os que residem nos outros districtos.

Estrada de ferro Mogyana — Ao que consta, o Dr. Antonio Nogueira Penido, inspector geral da Companhia Mogyana, já está elaborando o horario dos trens nocturnos, entre Campinas e Ribeirão Preto, os quaes deverão ser inaugurados dentro em breve por aquella importante via-ferrea.

Camara Municipal — Já foi encerrada a primeira sessão deste anno da Camara Municipal.

Dentre as diversas medidas de utilidade publica votadas e approvadas nessa sessão, como o fornecimento de agua e rêde de esgotos de que os leitores já estão scientes, pois aqui já os consignamos, figuram mais as seguintes:

Approvação do projecto de lei que concede ao coronel Geraldino Rodrigues da Cunha privilegio por 25 annos, sem onus para a municipalidade, para abastecimento d'agua á povoação de S. Miguel do Verissimo.

Idem do projecto de lei que autoriza a modificação, de accordo com o respectivo concessionario, do contrato de estradas de automoveis neste municipio.

— Foi autorizada a execução dos seguintes serviços: reconstrucção da ponte sobre o corrego "Lageado dos Ribeiros"; reconstrucção da ponte sobre o rio Uberaba; abahulamento e sargeteamento da rua João Pinheiro.

— Foi approvada uma indicação autorizando a desapropriação da velha igreja do Rosario;

A que autoriza a concessão de privilegio para a construcção uso e goso de um mercado nesta cidade;

A que autoriza a acquisição de um automovel para a irrigação das nossas ruas;

A que concede gratuitamente ás Irmãs Dominicanas do Collegio de Nossa Senhora das Dores, desta cidade, conforme pediram, o terreno necessario a tres sepulturas no Cemiterio Municipal do Brejinho;

A que autoriza o Dr. agente executivo a representar ao governo do Estado sobre a grande e urgente necessidade que ha em ser construida uma ponte no rio Uberaba, no porto denominado "Porto Antonio Antunes", ligando esta cidade ao Verissimo e a muitas outras localidades do Triangulo, pela estrada que por aquelle porto passa, e solicitar a construcção dessa ponte já promettida pelo governo desde o anno passado.

— Foi ainda approvada uma outra autorização que igualmente será pelo Dr. agente executivo dirigida ao governo do Estado, para que este interponha seus bons officios junto ao Sr. ministro da viação no sentido de providenciar, sem mais demora, no proseguimento dos serviços de construcção da Estrada de Ferro Uberaba-Araxá, ha mezes paralizados.

Mais um assassinato — O capitão Antonio de Salles Cabelleira, energico delegado de policia nesta cidade, recebeu no dia 8, da estação ferrea de Painziras, um laconico despacho telegraphico communicando que no dia anterior, ás 16 horas, na Fazenda do Grotão, fôra o cidadão Joaquim Paulino assassinado por Salviano de tal. Em seguida á perpetração desse crime, Salviano evadiu-se, ignorando-se seu paradeiro.

Foram tomadas energicas providencias pelo capitão delegado, no sentido de capturar o assassino.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Villa do Guaxupé

Camara Municipal — Pelo presidente da Camara deste municipio foi apresentado em sessão daquella corporação, o relatorio referente aos serviços de 1913.

E' de facto animadora a situação economica deste prospero municipio.

Pelo referido relatorio, vê-se que a renda orçada para o exercicio passado foi de 54:000$, e a arrecadação attingiu a 85:480$434 ou mais 32:40$437, ou cerca de 60 o|o de augmento.

A villa está com o serviço de passeios, sargetas e preparo das ruas quasi a terminar.

Durante aquelle exercicio foi pela Camara construido o grupo escolar, que deve ser inaugurado no proximo mez, com oito cadeiras.

Além das cinco escolas estadoaes, a Camara mantem nove escolas ruraes, todas funccionando regularmente.

O seu actual presidente, coronel Antonio Costa Monteiro, não tem poupado esforços, e apesar de luctar com grandes difficuldades, naturaes de uma organização nova, pois a installação do municipio teve logar em junho de 1912, muito tem feito.

Hospedes e viajantes — Vindo de S. Paulo, chegou com sua Exma. familia o coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, senador e chefe politico de grande prestigio no Estado.

— Já se acha nesta villa o Dr. Edmundo Varella, engenheiro, residente da Companhia Mogyana, na Rêde Sul-Mineira.

— Aqui se acha o Sr. Libanio da Rocha Vaz, fiscal das rendas mineiras, que está em commissão nos gabinetes dos secretarios da agricultura e das finanças, organizando o serviço dos armazens geraes.

Companhia Mogyana — A Companhia Mogyana tem dispensado grande numero de trabalhadores, por falta de serviço.

Até ahi vai tudo bem, porém, o que não é direito é dispensar esses pobres homens e deixal-os sem o pagamento das importancias a que têm direito.

A companhia não lhes dá a menor satisfação; dispensa-os e não cogita do pagamento, sendo elles forçados a descontarem os vales com abatimento de 15 o|o e mais.

Uma empreza poderosa como essa não deve proceder assim, prejudicando esses pobres homens.

FALTA DE AGUA

Hontem demos publicidade a varias reclamações contra a falta de agua e já hoje novas reclamações temos recebido sobre o mesmo assumpto.

Torna-se necessaria uma medida que ponha termo, de uma vez, ás constantes reclamações feitas pelos jornaes.

Estamos informados que na Tijuca, desde o dia 11 do corrente, ha absoluta falta de agua e hontem essa falta começou a ser sentida em Catumby, onde os moradores não têm do precioso liquido nem o necessario para matar a sêde.

Realizou-se hontem, ás 19 horas, a eleição da nova directoria do Lyceu de Artes e Officios, sendo eleitos:

Vice-directores, commendador Lourenço Tavares, commendador João José da Silva e Dr. Frederico da Silva; 1° secretario, Sr. Alberto Moreira Alves; 2° secretario, Sr. Eugenio Bittencourt da Silva; secretarios-adjuntos, Srs. Arnaldo Lopes e Eurico Moreira Alves.

Nesse mesmo dia, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que mantém o lyceu, approvou a effectividade dos seguintes professores extraordinarios:

Antonio Mattos, Armando de O. Carvalho, Argemiro Cunha e Raphael Sebas.

SOCIEDADE DE MEDICINA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 20 horas, sua sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Tratamento do tetano, pelo Dr. Antonino Ferrari.

Verruga do Perú e Pyelite nas crianças, pelo professor Nascimento Gurgel.

Achando-se ainda em obras o edificio da Liga contra a Tuberculose, séde actual da sociedade, as sessões effectuam-se, provisoriamente, no Lyceu de Artes e Officios (sala da directoria).

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

PROSEGUE O SUMMARIO DE CULPA

Proseguiu hontem, na 6ª pretoria criminal, a formação de culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, accusado do assassinato de sua inditosa mulher.

A' hora habitual, presentes pretor, promotor adjunto, escrivão, testemunhas, o accusado e seu advogado e muitos curiosos, foi tomado o depoimento da testemunha Olavo José Vaz, que declarou o seguinte:

"Em meiados de janeiro, quando passou pela rua Jannuzzi, pelas 7 horas, ouviu gritos de soccorro que partiam da casa n. 13. Batendo á porta deste predio, perguntando se precisava de alguma coisa, ouviu do interior sair uma voz masculina, intimando-o a calar-se. Na segunda semana, de janeiro, passando ás 5 1|2, mais ou menos, pela mesma rua, olhando para a janela da casa do tenente Paulo, viu que este dava de rebenque em sua esposa. Precisou, com firmeza, o traje que vestia o accusado e o logar onde estava pendurado o rebenque, na parede. Assegura ter, na noite de 20 de dezembro, ouvido o tiro, a que se referiu no inquerito policial; procurando saber do que se tratava, informou-lhe o vigia da "garage" em que trabalha que a criada da casa do tenente Paulo, de onde partira a detonação, lhe dissera "ser uma brincadeira do patrão". Na noite de 24, indo á "garage" de madrugada, deparou com o concunhado do tenente a pedir, pelo telephone, soccorros a um medico da rua Bella de S. João, e, chegando á porta, viu a ambulancia da assistencia, parada á porta da casa do tenente.

Sobre os precedentes do accusado, nada sabia."

O Dr. Souza Bandeira, promotor adjunto, nada perguntou á testemunha.

Dr. Luiz Franco, advogado de defesa, fez á testemunha uma serie de perguntas interessantes:

Qual a côr do rebenque com que o tenente Paulo espancou sua mulher? Qual a distancia entre a janela da casa da rua Jannuzzi e o logar em que estava o tenente Paulo, quando chicoteava a esposa? facto presenceado pela testemunha.

A todas as perguntas, feitas pelo Dr. Luiz Franco, a testemunha respondeu com a mesma firmeza com que prestara todo seu depoimento.

Terminado esse depoimento, que foi contestado pela defesa e sustentado pelo depoente, o Sr. Olavo José Vaz apresentou ao juiz um bilhete, que recebêra do tenente Paulo, contendo ameaças, bilhete que o accusado reconheceu como de seu proprio punho.

Pelo adiantado da hora não foi tomado outro depoimento.

AVIAÇÃO

Continúa aberta a grande subscripção nacional promovida pelo Aero Club Brazileiro e com ella espera aquella associação obter recursos mais apreciaveis para executar a grande obra que tomou a peito.

O principio já está feito, os alicerces já estão lançados, resta agora trabalhar para a conclusão da empreza.

Os diminutos auxilios conseguidos pelo A. C. B. foram empregados, o mais sobriamente possivel, nas necessidades mais urgentes e imprescindiveis, aguardando agora o Aero uma corrente de sympathia mais intensa pela aviação nacional que o ajude a proseguir na senda iniciada.

E o A. C. B. tem absoluta certeza de que, apresentados os primeiros frutos do seu labor, lhe sejam trazidos os recursos precisos para levar avante seu patriotico emprehendimento.

Os aeroplanos adquiridos já estão no Rio e, logo que se ultimem os trabalhos dos "hangars", a escola será inaugurada.

Como já se tenham feito algumas despezas e comprado os primeiros materiaes com o dinheiro até agora obtido, resolveu a commissão administrativa do Aero Club Brazileiro, em sua ultima reunião, que o Sr. João Augusto Alves, thesoureiro, organizasse o seguinte balancete geral das despezas feitas, afim de orientar o publico, sendo que mais tarde, quando todas as obras estiverem concluidas e a subscripção encerrada, será publicado um balancete minucioso:

Balancete demonstrativo da conta de subscripção e mais beneficios que o A. C. B. recebeu até 10 de fevereiro de 1914:

Obtido pela grande subscripção nacional . . .	43:708$500
	43:708$500
Terraplenagem e destocamento do campo de aviação e preparo da pista	19:633$180
Dinheiro enviado para a Europa para a acquisição dos apparelhos destinados á Escola de Aviação	259$000
Saldo em caixa . . .	259$000
	43:708$500

— A assembléa geral extraordinaria que devia se realizar hontem, foi adiada em vista de não ter comparecido o numero legal de socios quites, devendo effectuar-se, definitivamente, na proxima quinta-feira, 16 do corrente, com qualquer numero.

JARDINEIRO LADRÃO

Ha tempos, empregou-se como jardineiro de um conhecido clinico residente a rua Barroso, o portuguez Manoel de Almeida.

Diariamente Manoel aproveitando a ausencia de seu amo, varejava todos os aposentos e subtrahia de uma das gavetas do toilette varias quantias.

Como os furtos fossem constantes e as maiores suspeitas recaissem no infiel jardineiro, foi apresentada queixa na 1ª delegacia auxiliar, sendo Manoel detido para averiguações.

No quarto do jardineiro foi feita pelas autoridades rigorosa busca, sendo encontrada em um bahu' grande quantidade de libras esterlinas e dinheiro em papel.

O inquerito foi então aberto sendo tomados varios depoimentos.

Manoel, apesar de negar o seu crime, continúa detido.

Uma joven baleada

Hontem pela manhã uma occurrencia bastante lamentavel chegou ao conhecimento da policia do 12º districto.

O facto passou-se na residencia do Sr. José Carlos Gonzaga, residente á rua Silva Manoel n. 123.

Sua sobrinha Beatriz Gonzaga, de 18 annos de idade, alumna da Faculdade de Medicina, estando em vesperas de exame, diariamente ia collocar-se no fundo da chacara, á sombra de uma enorme mangueira e ahi entregava-se com afinco aos estudos.

Hontem, justamente a hora de suas lides academicas, foi ferida por um tiro na região mamaria esquerda, caindo pesadamente ao solo a gritar por soccorro.

Seu tio José, correndo ao local, prestou-lhe os primeiros soccorros sendo a senhorita Beatriz medicada pouco depois pela Assistencia, ficando em tratamento em sua propria residencia.

Foi aberto inquerito a respeito.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 13:

Foi nomeado o coadjuvante do ensino Jocelyn dos Santos Fragoso para o logar de professor de escola nocturna.

— Foram concedidos quatro mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação Alberto Moreira da Rocha.

Gabinete do Prefeito

O Prefeito do Districto Federal mandou admittir na Casa de S. José, sendo préviamente submettidos a exame de sanidade, os seguintes meninos:

NOMES	REQUERENTES
Elder	Graziella Vidal de Campos Mello.
Romeu	Rosa Maria Baptista de Jesus.
Manoel	Adolpho Lopes Fernandes Leão.
Antonio	Arthur da Costa Soares.
Alfredo	Maria Antonia da Costa.
Claudionor	Lydia Silva.
Sebastião	José Elpidio Correia.
Rubem	Genaro de Castro.
João	Herculina Maria Teixeira Fraga.
Adão	Joaquim Pinheiro dos Santos.
Onestaldo	Maria Luiza de Oliveira.
Placido	Eulalia Pereira Soares.
Oriolando	Anna Pitombo.
João	José de Souza Teixeira.
José	Manoel Domingues da Costa.
João	Horacio Augusto Terra.
Francisco	Francisca Rosa de Jesus.
Benedicto	Fortunata Bretas Miranda.
José	Joaquina Sant'Anna.
Octavio	Angelica da Conceição.
José	Stella de Castilho.
Oswaldo	Rosa Thereza de Moraes.
Antonio	Benjamin Franklin Gonçalves.
Henrique	Henrique Cibreiro.
Ladisláo	Coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.
Cyrillo	Ernestina Maria dos Anjos.
Joviniano	Maria Fernandes da Costa.
José	Ernesto Coelho Louzada.
Mario	Lauriana Luiza Gonçalves.
Gastão	Rosa Nunes Meirelles.
Servulo	Antonia do Amaral Fonseca.
Othon	Sebastiana Castro de Barros.
Orlando	Maria Olga de Castro Freire de Aguiar.
Manoel	Thereza Maria Cardoso.
Valentim	Elisa Rubessi Lopes da Silva.
Nathaldo	Maria das Dores Borges Alexandre.
José	Maria Luiza Panasco Alvim.
José	Maria Joanna de Souza Neves.
Jayme	Ignez Candida da Cunha.
Moacyr	Elvira La Fuente Freire.
Waldemar	Deolinda Marques Vieira.
Juvenal	Leolinda B. Uzeda Accioly Lima.
Mario	Flavia Monteiro de Araujo.
Henrique	Maria da Conceição Norma Miranda.
Antonio	Adelaide Moreira Pederneira.
Auxibio	Rita Augusta de Pinho.
Joaquim	Ceciliana de Azevedo Pereira.
Eugenio	Emilia de Brito Sut.
Armando	Anna Passos.
Antonio	Olivia Sobral.
Raphael	Albertina Pimenta de Oliveira.
Adalberto	Etelvina Brandão da Silva.
Arnal	Herminia Augusta Pacheco.
Julio	Virginia Bertoli.
Oscarino	Carolina Duarte.
Mario	Eulalia de Jesus Dias.
Lelio	Serafina Novaes de Souza.
Emilio	Francisca Nunes da Fonseca.
Orlandino	Maria Candida Lopes.
Edgard	Emilia Teixeira Pinto.
Alfredo	Balbina Guimarães Freitas.
Francisco	Thereza Lyra.
Pericles	Anna da Penha.
Armando	Etelvina Maria da Conceição.
Edgard	José Bittencourt de Souza.
Manoel	Maria Soares da Rocha.
Arnulpho	Octacilia Vargas de Andrade.
Ovidio	Amelia Maria Jobim.
Sebastião	Palmyra Maria do Carmo.
João	Maria Laudicena Pires de Almeida.
Eduardo	Porcina de Lima Porto.
Aristides	Etelvina da Silva.
Raul	Martinha dos Santos Pacheco.
Sebastião	Evangelina Medeiros de Moura.
Evrardo	Maria Umbelina Couto Braga.
Euclides	Alzira Gonçalves Rocha.
Antonio	José Bezerra Cavalcanti.
Frederico	José Bezerra Cavalcanti.
Octavio	Zulmira de Almeida Serra.
Oswaldo	Honorina de Aguilar.

Os meninos constantes da relação supra aguardarão o edital da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, que será publicado no "Paiz", marcando dia e hora para o exame de sanidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

José Borges Leal—Junte a licença do corrente exercicio.

CIRCULAR N. 8

Em 13 de abril de 1914

Sr. agente da Prefeitura no districto de...

De accordo com a resolução do Sr. Prefeito, datada de 16 de março findo, remetto-vos tres talões de recibo de licenças, para que seja dado ao interessado o recibo, de toda e qualquer licença que seja apresentada a essa agencia para registro e visto.

Saude e fraternidade.

O director geral,

FRANCISCO M. DE AMORIM CARRÃO,

no impedimento do effectivo.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Companhia Industrial e Importadora Atlas, representada por seu presidente, multada em 500$, por infracção do art. 75 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1903 (estar negociando em chapéos e calçado á rua Senador Euzebio ns. 3 e 5, ás 21 horas).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco Antonio Maria Esberard, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um telheiro para fins industriaes no terreno á praia S. Christovão n. 140, sem licença);

José Lopes de Miranda, Joaquim Pacheco da Rocha e Iglesias & C., estabelecidos com padaria, á rua Bella de S. João n. 239, rua S. Januario n. 151 e rua S. Luiz Gonzaga n. 170, multados em 20$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (entrega de pão á freguezia em cesto descoberto).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Pereira de Souza, proprietario do predio n. 33 da rua do Mattoso, e Vicente Francisco Ferreira, proprietario dos predios ns. 35 e 37 da mesma rua, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem construido, sem licença, muro divisorio nos terrenos dos referidos predios);

José Correia da Costa, encontrado á rua Dr. Maciel n. 53, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (**estar vendendo leite desnatado como integral, nas ruas do districto**).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio José Gomes, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 489, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 85 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de rotulagem no vasilhame do leite que conduzia nas ruas do districto);

Villela & C., estabelecidos á praça dos Governadores n. 8, multados em 100$, por infracção do § 11 do artigo e decreto supracitados (conducção de leite em vasilhame, sem as condições exigidas);

Manoel Fernandes Junior, estabelecido á travessa Cerqueira Lima numero E 1, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo e decreto já citados (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que conduzia nas ruas do districto).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Luiz Mattesco & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com casa de pasto e botequim, á rua Dr. Furquim Werneck n. 18, em Paquetá, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os negocios, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DE CASA COMMERCIAL

Foram intimados, na conformidade do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Luiz Mattesco & C., estabelecidos á rua Furquim Werneck n. 18, Paquetá.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições dos decretos ns. 385 e 391, de ... e 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a demolirem as obras de construcção abaixo indicadas, no prazo de trinta dias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Maria Gonçalves Siqueira Coutinho, proprietaria do predio n. 15 da rua Paraná.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Vicente Francisco Ferreira, proprietario do predio n. 35 da rua do Mattoso (muro);

Manoel Pereira de Souza, proprietario do predio n. 33 da rua do Mattoso (muro).

CONSTRUCÇÃO DE TELHEIRO

Foi intimado, na conformidade do art. 15, ampliado pelo art. 38 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a pagar a multa e legalizar a construcção, no prazo de dez dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco Antonio Maria Esberard, proprietario do telheiro construido no terreno dos fundos do predio n. 140 da praia S. Christovão.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção.— Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Quadro estatistico do numero de rejeições de gado abatido, feitas no decennio de 1904 a 1913 (Segundo dados da Directoria de Hygiene)

	CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no decennio
BOVINOS	Tuberculose	639	430	802	503	651	896	840	719	1.201	1.351	8.032
	Traumatismo	104	57	129	103	66	169	413	432	680	845	2.998
	Magreza	226	254	322	152	86	80	207	196	542	342	2.407
	Garrotilho	320	115	1.616	19	3	11	26	12	13	15	2.150
	Septicemia	10	13	52	66	81	59	60	75	125	172	663
	Hepatite	—	—	—	—	—	11	7	13	3	—	34
	Hepatite suppurada	82	25	39	30	35	24	26	30	42	43	376
	Hydremia	72	77	14	8	8	11	4	20	43	1	258
	Suffusão biliosa	58	49	29	2	5	4	7	6	8	1	169
	Gangrena	5	3	14	5	14	5	16	32	39	20	153
	Atrophia	—	—	—	—	—	9	41	23	16	46	135
	Atrophia muscular	—	—	—	—	—	7	—	3	—	1	11
	Pneumonia	44	4	22	2	—	12	7	5	12	20	128
	Nephrite	—	5	16	10	7	15	13	8	5	3	82
	Nephrite suppurada	3	—	—	—	—	1	1	—	1	14	20
	Actynomicose	5	1	1	—	1	7	12	7	6	27	67
	Carbunculo	7	—	39	2	—	—	—	1	1	4	54
	Peritonite	1	1	1	—	—	3	7	4	6	6	28
	Carcinoma	10	—	1	—	—	—	3	—	1	—	15
	Tetano	2	2	1	—	—	3	3	3	—	1	15
	Prenhez	6	—	4	1	3	—	—	—	—	—	14
	Febre	—	—	7	—	—	1	1	2	1	1	13
	Cancer	—	2	—	4	—	—	1	—	1	2	10
	Ictericia	—	—	—	—	—	—	1	2	4	2	9
	Adenoma generalizada	—	—	2	3	2	1	—	—	—	—	8
	Abcessos	2	—	—	—	—	—	—	2	2	—	6
	Outras causas	4	—	1	1	1	1	9	4	9	4	35
	Total de bovinos	1.600	1.038	3.112	911	913	1.330	1.705	1.599	2.761	2.921	17.890
VITELLAS	Magreza	19	64	14	34	89	318	335	426	874	784	2.957
	Tuberculose	2	—	4	—	2	4	8	9	23	30	88
	Traumatismo	2	1	1	—	2	3	6	11	22	22	70
	Septicemia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	8	9
	Garrotilho	4	1	3	—	—	—	—	—	1	—	9
	Hydremia	—	—	—	—	—	—	1	—	4	3	8
	Outras causas	6	—	1	1	1	—	1	3	1	4	18
	Total de vitellas	33	66	23	36	94	325	351	449	925	857	3.159
SUINOS	Cysticercose	345	493	627	673	709	930	1.263	1.108	1.192	1.217	8.562
	Tuberculose	18	9	36	54	193	625	916	1.187	1.363	661	5.062
	Hydatides	—	—	17	5	—	6	11	7	7	8	61
	Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	6	41	8	55
	Magreza	2	2	3	—	—	—	1	—	10	24	42
	Septicemia	1	—	2	5	3	2	1	1	3	12	30
	Pneumonia	3	—	8	3	1	—	—	1	3	9	28
	Ruiva	—	2	18	1	1	—	—	2	—	—	24
	Prenhez	—	—	—	—	22	—	—	—	—	—	22
	Traumatismo	1	—	3	—	5	3	1	3	2	—	18
	Suffusão	—	—	4	2	1	2	4	3	1	—	17
	Ictericia	1	—	—	—	—	2	8	2	1	3	17
	Pneumo enterite infecciosa	4	1	1	1	1	—	1	—	—	—	9
	Outras causas	2	—	2	4	—	2	—	1	4	2	17
	Total de suinos	377	507	721	753	936	1.572	2.206	2.321	2.627	1.944	13.964
OVINOS	Magreza	19	65	48	20	30	41	69	171	154	245	[illegible]72
	Tuberculose	3	—	1	—	4	8	17	61	177	108	379
	Septicemia	—	—	3	2	2	2	4	55	73	33	174
	Traumatismo	—	—	6	7	5	4	10	10	4	5	51
	Suffusão biliosa	1	2	3	5	17	4	3	1	1	—	37
	Hydremia	3	2	—	—	—	—	1	8	4	9	27
	Ictericia	—	—	—	—	—	6	6	4	2	1	19
	Hydatides	—	—	2	1	—	—	3	2	1	4	13
	Outras causas	1	—	3	2	4	—	4	5	8	—	27
	Total de ovinos	27	69	66	47	62	65	117	317	424	405	1.599

Na denominação geral de "outras causas" estão comprehendidos alguns casos de rejeições pelas seguintes molestias:

Bovinos: pysemia, hepato-nephrite suppurada, sirrhose hepatica, phleymão-diffuso, cysticercose, pleuriz suppurada, adenite generalizada, ostesmyelite, neo-placina, uremia, carbunculose, poly-adenite, etc.

Vitellas: pneumonia, gangrena, suffusão, cysticercose, nephrite tetano, hepatite suppurada e peritonite.

Suinos: enterite infecciosa, pleuro-pneumonia, gangrena, nephrite, hepatite suppurada, cachexia, prenhez, febre, sirrhose, actynomicose e kisto.

Ovinos: prenhez, pneumonia, nephrite, febre, gangrena, tetano, pleuro-pneumonia, abcessos, tumor renal e cancer hepatico.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, fevereiro de 1914—JOSE' PORTUGAL, amanuense—Conferido, MARIO FREIRE, chefe da [illegible]ão—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, A CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Professores primarios, de escolas modelo, regentes de escolas e expediento aos mesmos.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Florindo Collatino dos Reis, Dr. Luiz Nogueira Flores, Constança Theolinda de Meira Teixeira, Elysio Goulart, Dr. Christiano Goulart Villela, Eduardo Rocha Araujo, José Soares Patricio, Almeida Leite & C. e Alberto Otto Paulo Korabe.

Indeferidos:

Maria Rosario Riso, Manoel Dias Machado, Albino de Moura Mesquita, Antonio Maria Teixeira Coelho, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro e Mario do Carmo Marques.

Seraphim Barbosa da Fonseca, Dr. Leopoldo Nobrega Moreira, Stella Vieira de Castro, Anna Maria Ferreira Cardoso, Augusto Marinho da Cunha e José Duarte Pereira Machado—Rectifiquem-se.

A. C. Fontes e Hortencia de Araujo Gouveia—Annullem-se as multas.

Maria Moreira Portella—Inscreva-se por 3:000$000.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Dr. Francisco de Sá—Pague a multa.

Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira—Reclame opportunamente.

Ignez Dantas Jorge—Requeira em termos.

Belmira Amelia Gonçalves—Inscreva-se por 1:200$000.

Adolpho Maya—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Maria Adelaide de Castro—Rectifique-se.

José Martinelli—Dê-se os 20 %.

David Moreira Rega Junior—Não ha direito á exoneração.

Manoel Joaquim Paes e Manoel A. Sozendo—Indeferidos.

Dr. João Boniccino Gilberto Mendes, Thomaz Pereira dos Santos, Eduardo Felix Tribonil, Leonor Augusto de Oliveira Bravo, Oscar Bravo dos Santos, Manoel Cruz Garcia, Braz Peixoto Nascimento, Empreza Construcções Civis, Francisca Moreira Leite Albuquerque, Albertina Francisca da Cunha Sotto Maior, Maria Amelia Avila Valladão, Octavia Cysneiros Vianna, Luigi Pascale, Marcellino Augusto Perez Felippe, José Francisco Dantas (2), Eduardo Pedro Gomes da Silva, Anna Ferreira Almeida, José Martins Andrade, Henrique Carneiro Leão Teixeira, Anna Luiza de Freitas Bastos, Antonio Martins, Antonio Alves do Valle e Bernardino Marques de Souza—Transfiram-se.

Exigencias:

Maria Abreu Lima Bastos, Ruina Romeira, Francisco Antonio do Passo, João Fernandes Neves, Virginia Mello Gomes, Antonio Gonçalves, Luiz Francisco Teixeira, Calbert Faria Machado, Antonio E. Barcellos, Antonio C. de Souza, Anna Barbosa Souza Pinto, José Antonio T. Peixoto e João Monteiro Junior—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Coelho da Silva, Medeiros & Borges, Mario Bastos, Soares de Azevedo & C., Antonio Correia de Mattos, Villela & C., Silva & Mattos, João Gonçalves dos Santos, Richard Repsold, Ornstein & C., Manoel Rodrigues Esteves e José Teixeira Monteiro.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Rodrigues & Almeida, Queiroz & Irmão, Rodrigues Teixeira & Borges, Peres & Lopes, Vicente Caputo, Antonio Teixeira, José Lopes Quintella, Saveiro Gravina & Irmão, Rodrigues & C., Angelo Gammalo, Fernandes & Guimarães, Franklin Pinto & C., D. Silva & C., Francisco Pinto da Silveira, A. F. Jacobina, Luiz José Henrique, Correia & Maciel e Tovar & C.

Companhia Alliança da Bahia e Augusto Fernandes Gonçalves—Certifiquem-se.

Esther Michmickos—Dê-se baixa.

Francisco Magalhães—Amplie-se.

Antonio de Macedo—Sim.

Amaral Junior & C.—Da taxa a pagar cogita a lei orçamentaria, sendo a mesma de 300$000.

João Pires, Francisco Guedes de Aragão e Silva & Figueiredo—Indeferidos.

Exigencias :

J. Velloso & C., Gomes & Pimenta, Danilo Silva & C., Naum Amani, Etelvina de Oliveira, Vicente Guiseppe & Filho, Vicente Miller, Thereza Tafála, Sallin Agi, Saire Amcim, Giovanni Leandro da Motta, Ferreira & Amado, Francisco Machado, Evaristo Louzas Lamas, M. Pereira & Irmão, Joaquim de Oliveira Duarte, Antonio Luchesis & Irmão, Domingos G. Cerqueira, Manoel da Silva, Charles Monsse & C., Burdemmam & Irmão, Azevedo Santos & C., Augusto Ferreira & C., Trajano Barbosa Ramos, Tiburcio & Loureiro, Mendonça & José Maria, Antonio Gonçalves Leonardo, Francisco de Oliveira Macedo, Manoel Gomes, José Moreze, Pedro Boudet, Delamarico Paschoal, João Manoel da Costa Vaz, Abilio Pereira Varejão, Companhia Cervejaria Brahma, Manoel Alves Louro, Manoel da Rocha, Joaquim Baptista Junior, Carvalho & Baptista, José Villar Conde, João Antonio Teixeira e Antonio Alves Simões.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital :

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral :

Designando :

Maria Pinto Lopes Braga, adjunta de 1ª classe, para a 5ª escola feminina do 12º districto ;
Diva Marinho, adjunta de 3ª classe, para a 6ª escola feminina do 12º districto ;
Aurelia Lopes, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 12º districto ;
Mathilde Leonor Neptuno Bolivar, adjunta de 3ª classe, para a 12ª escola mixta do 1º districto.

Requerimentos despachados:

Elisa Magalhães Barreto e Carlinda de Andréa—Deferidos.
Esther de Paula Marinho—Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

6º districto

São convidadas as Sras. adjuntas que quizerem servir como coadjuvante do ensino da 2ª escola feminina nocturna do 6º districto, sita á rua dos Araujos n. 59, a enviarem a esta directoria os seus requerimentos no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1914 — O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral :

Carmen de Figueiredo Possolo—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 14 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 14 horas

1º anno—Francez—462, 463, 480, 483, 484, 487, 488, 491, 501 e 503.

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—452, 453, 465, 466, 478, 499, 510, 511, 512 e 525.

Curso nocturno

A's 12 horas

1º anno—Musica—210, 221, 276, 368, 388, 473 e 63b.

A's 15 horas

4º anno—Pedagogia—A mesma chamada do dia 13.

Secretaria da Escola Normal, 13 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 13 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Plenamente, grão 6:

Cecilia Conceição de Souza.
Cecilia Poyart.
Rita Dias.

Simplesmente, grão 5:

Marcio Serrão de Medeiros Reis.
Maria Amalia da Costa.

Simplesmente, grão 4:

Anna Olindina Porto Carreiro.

Simplesmente, grão 3:

Violeta dos Santos Magalhães.

Faltou uma alumna.

1º anno—Musica

Distincção:

Elisetta Pitanga.

Plenamente, grão 6:

Lucilia de Medeiros.

Simplesmente, grão 3 :

Luiza Sapienza.
Faltaram dezeseis alumnas.

1º anno—Francez

Plenamente, grão 8 :

Olivia Braga.
Targinia Maria Ribeiro.

Plenamente, grão 7 :

Mercedes Dantas Itapicurú Coelho.
Odila Macedo Lima.

Simplesmente, grão 5:

Maria Amelia de Souza Carvalho.

Simplesmente, grão 4:

Arlinda Candida Ladeira.

Simplesmente, grão 3 :

Maria Georgina Martins.
Nair Joaquina Ramos.

Reprovada, uma alumna.

Faltou uma alumna.

1º anno—Arithmetica

Simplesmente, grão 4 :

Aracy dos Santos Mendes.
Foram reprovadas seis alumnas.

2º anno—Geographia

Plenamente, grão 6 :

Adelaide Prates Martins da Silva Simões.

Simplesmente, grão 5 :

Maria Meirelles Torres.
Stella Moniz Aboim.

Faltou uma alumna.

Curso nocturno

1º anno—Gymnastica

Distincção:

Carmen Cordon.
Edith Surigué de Uzeda.

Plenamente, grão 9 :

Agripina dos Santos.

Plenamente, grão 7 :

Maria Eugenia Bittencourt de Sá.

2º anno—Portuguez

Plenamente, grão 9 :

Laudelino Severiano dos Santos.

Plenamente, grão 6 :

Adylia Freitas.
Arabella Menezes Valladão.
Isaura Pereira.

Reprovadas, duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 13 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Matricula do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data no dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2º, 3º e 4º annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.

Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito :

Antonio Augusto Gomes—Reduza-se a 180$ o aluguel.
Amelia Guimarães Pereira Santiago—Junte documento habil para o fim que tem em vista.

Transferencias de dominio util :

Espolio de Manoel Antonio Ferreira—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
José Duarte e Vicente Saboya de Albuquerque—Deferidos.

Cartas de aforamento :

Paulo Robillard de Mariguy—Deferido, reservada para logradouro por utilidade publica uma faixa de vinte metros de largura a contar do preamar médio para terra. Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.
Mario M. Chambon—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.
Arthur Lopes Rego—Deferido.

Despacho do Sr. Director Geral :

Luiz Bernardo de Almeida—Certifique-se em termos o que constar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito :

Avila & C., Arthur Bastos & C., Fontes Garcia & C. e Arthur Bastos & C.—Restituam-se; Alvaro Lessa (Dr.)—Concedo sessenta dias; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (petição n. 6.131)—Deferido, de accordo com a informação.

Despacho do Sr. Director Geral :

Dario José da Silva—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Aristides Ferreira Sampaio—Façam-se as correcções.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiz Gomes—Deferido; Manoel E. Costa—Deferido, sendo o passeio de um só material; Domingos José Correia, Avelino Joaquim Rodrigues, Antonio Gonçalves e Paulino de Oliveira—Deferidos, de accordo com a informação; Raphael Tobias (coronel) — Providenciado; Manoel Silva Dantas—Compareça a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Americo Lassance—Faça a conservação do calçamento; Belmiro Rodrigues—Desdobre a conta em duas; Jesuino & Amaral—Completem o fornecimento.

3ª circumscripção :

Americo Lassance—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Light and Power (petição n. 1.327)—Junte o orçamento mencionado na conta; Ferreira & Oliveira e Joaquim M. Silva—Satisfaçam as exigencias; Eugenio Labanne—Compareça na Fiscalização de Machinas; José Silva Ferreira, J. Silva Pinto & C. e conde Modesto Leal—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Société Anonyme du Gaz (n. 6.241)—Apresente esboço, indicando a posição dos paineis, seu balanço e dizeres; Julio Pedroso de Lima—Indeferido, á vista da informação; João Baptista B. Machado, Theodulo P. Moraes, Graciana Nunes de Oliveira, João Victorio Pareto, José Alves Correia, Raul Americo Reis Oreto, Manoel D. Cardoso, Antonio José Pereira Barbedo, Companhia Leopoldina (petição n. 13.808), Segismundo Kobler, Antonio de Oliveira Costa, João Antonio de Freitas, João Luiz Avilez, Rosalina, Custodio Costa Braga, Pedro Henrique de Noronha, Florentino de Paulo e Lambert & C.—Passem-se alvarás; Arnaldo Soares Rodrigues—Passe-se alvará, com a condição expressa de só poder ser feita a exploração sem emprego de explosivo; Maria Joaquina Ribeiro—Passe-se alvará; Antonio Gomes Pimentel (general)—Passe-se alvará, verificado se o constructor está devidamente licenciado; Francisco Dutra Rosa Junior—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

João de Paula Mascarenhas — Compareça; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Declare a testada do terreno; José Ferreira Pinto Bastos—Dê aos quartos a cubação de lei; José Alves Ferreira Chaves e David Bacell—Passem-se guias; Josepha Montier Morelli—Dê a área as dimensões da lei.

2ª circumscripção :

Espindoa & Filhos—Passe-se guia; Francisco da Rocha Garcia—Faça assignar o projecto por constructor habilitado.

3ª circumscripção :

Rocha & Azevedo e Bernardo Joaquim V. Faria—Passem-se guias; Rache & C.—Compareçam para explicações.

4ª circumscripção :

Rosa Victorina Duarte — Facilite o exame da cobertura; Joaquim A. Martins Tomada—Passe-se guia; Mathilde de Souza Bastos—Habite-se; Joaquim M. Nogueira—Legalize as modificações; M. S. Morgado—Declare se o annuncio no relogio é luminoso.

5ª circumscripção :

Vicente Francisco Ferreira—Pague a multa e volte; Francisco F. de Carvalho—Satisfaça as exigencias; Rodolpho Neiva—Declare o prazo; Joaquim S. Costa e Manoel Borges—Passem-se guias.

6ª circumscripção :

Herminio Pereira, Noemia Augusto Deziré e José Pinheiro de Carvalho—Habitem-se; José Correia e Joaquim José Rodrigues—Mantenham o projecto approvado na obra.

7ª circumscripção :

Vicente Santos Lozanno, José Arnaldo Cavalcanti e Joaquim Almeida Miranda—Deferidos; Claudio José de Queiroz—Habite-se; Feliciana Patrocinia—Declare a extensão do terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Guiomar Ribeiro Cavalcanti—Compareça para explicações; Manoel José da Silva Limitada—Deferido, de accordo com a informação.

Termo de entrega de terreno

Aos sete dias do mez de abril, do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Sr. João Baptista Gomes da Costa, proprietario do predio n. 26 da rua do Mattoso, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal lhe faz entrega das seguintes áreas de terreno provenientes do aterro da valla existente e correspondente ao predio acima mencionado: 1m,25 em uma extremidade, 1m,20 no meio e 1m,40 na outra extremidade, de accordo com o despacho exarado na petição n. 123 do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, proprietario, pelas testemunhas, e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, 7 de abril de 1914—(Assignados) CANDIDO A. MORÃO DO VALLE—JOÃO BAPTISTA GOMES DA COSTA. Testemunhas: LAURINDO BRUNO—MANOEL LOPES BRAGA—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 3$. Confere, 13-4-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 1º official. Está conforme, 13-4-194—Pelo chefe de secção, A. BARBOSA, 1º official. Visto, 13-4-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 13 de abril de 1914

Foram feitas no laboratorio do controle 60 analyses de leite e productos lacticinios.

Attenderam-se a seis reclamações de particulares.

Foram visitados 11 depositos de leite e 17 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos :

Por vender leite desnatado como integral :

Gomes & Irmão, rua Frei Caneca n. 4.

Por vender leite addicionado de agua como integral:

Fernandes & Bastos, rua Frei Caneca n. 99.

Devem realizar-se as contraprovas das amostras de n. 32 e 45.

SERVIÇOS REALIZADOS PELOS SRS. DRS. COMMISSARIOS DE HYGIENE, NO 4º DISTRICTO, DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1914

Tijuca—1ª zona, Dr. José de Castro:

Assistencia publica—Consultas no posto 28, visitas medicas em domicilio tres, guias para o hospital 14, vaccinações e revaccinações 31 e attestados de vaccina 31.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 127, visitas á fabricas e officinas duas e requerimentos informados 15.

Tijuca—2ª zona, a cargo do Dr. Flavio Moura:

Assistencia publica—Consultas no posto 19, visitas medicas em domicilio duas, vaccinações e revaccinações 47 e attestados de vaccina 10.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 27 e requerimentos informados quatro.

Santa Cruz—Dr. Rodrigues Vasconcellos:

Assistencia publica—Vaccinações e revaccinações quatro e attestados de vaccina um.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes cinco e requerimentos informados quatro.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso:

Assistencia publica—Consultas no posto 264, visitas medicas em domicilio 31, operações de pequena cirurgia seis, curativos no posto 30, curativos em domicilio um e guias para o hospital duas.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 29.

Campo Grande—Dr. Alves Barbosa:

Assistencia publica—Consultas no posto 494, vaccinações e revaccinações 38 e attestados de vaccina quatro.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 125 e requerimentos informados 50.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas:

Assistencia publica—Consultas no posto 26, visitas medicas em domicilio 13 e vaccinações e revaccinações 67.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 62 e requerimentos informados 29.

Inhauma—Dr. Alberto Farani:

Assistencia publica—Guias para o hospital 45.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 20 e requerimentos informados 28.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo:

Assistencia publica—Consultas no posto 25, operações de pequena cirurgia uma, curativos no posto quatro, guias para o hospital cinco, vaccinações e revaccinações tres e attestados de vaccina tres.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 34 e visitas á fabricas e officinas tres.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha:

Assistencia publica—Consultas no posto 64, visitas em domicilio 19, operações de pequena cirurgia uma, guias para o hospital tres, vaccinações e revaccinações 28 e attestados de vaccina 10.

Serviço de hygiene—Visitas á estabelecimentos commerciaes 47 e requerimentos informados 11.

3º DISTRICTO SANITARIO

Segunda quinzena de março de 1914

O Dr. Rodrigues Ramalho visitou:

Rua Imperial 216 e 219, rua Cabuçú 4 e 49 A, Adriano 62, Ferreira de Andrade 62, Zeferino 33, 33 fundos e 42, General Bellegarde 177, Lia Barbosa 21, Piauhy 76, Medina 1, Padilha 54 A, Eulina 67, em boas condições; Zeferino 81, 156, 156 bis, 220, 220 bis, 225, 227 e 229, Cachamby 135, 232, 234, 236, 250, 252 e 264, Adriano 2, Ferreira de Andrade 60, Tenente Costa 143, Capitão Rezende 181, Piauhy 140, 155 e 163, Cardoso 136 e Conselheiro Agostinho 96, em regulares condições; rua Imperial 223, em más condições.

O Dr. Silveira Lobo visitou:

Rua D. Laura de Araujo 1, 48, 64, 61, 100, 75, 89, 91 e 168, Estacio de Sá 80, 80 bis, 74, 72, 70, 58, 56, 54, 46, 44, 30, 30 A, 26, 18, 16, 14, 10 e 82, rua de S. Christovão 34, 38, 50, 52, 78, 78 bis, 80, 92, 94, 98, 120, 124, 159, 201, 201 bis, 212, 123 e 125, boulevard de S. Christovão 106, 104, 98, 92, 90, 86, 80, 80 bis, 68 bis, 66, 64, 56, 44, 46 e 10; Machado Coelho 117, 87, 71, 51, 132, 130, 118, 112, 106, 58, 56, 26 e 24, Dr. Affonso Cavalcanti 81, avenida do Mangue 256, 256 bis e 250, em boas condições; S. Leopoldo 227, Estacio de Sá 46 e 12, rua de S. Christovão 216 e 216 bis, boulevard S. Christovão 100 e 68, Machado Coelho 58, 174, 140, 122, 100 e 82, em regulares condições; boulevard S. Christovão 52, em más condições.

O Dr. Teixeira da Silva visitou:

Avenida Mem de Sá 35, 37, 37 bis, 39, 41, 41 bis, 30, 30 A, 30 B, 32, 32 bis, 34, 38, 38 bis, 40, 42, 42 bis, 44, 46, 50, 54, 56, 60, 62 bis, 66, 68, 70, 78, 80, 82 A e 82 B, em regulares condições; mesma rua 70 bis, em boas condições.

O Dr. Arruda Beltrão visitou:

Rua Visconde de Sapucahy 40, em boas condições; Nabuco de Freitas 48, 85, 127, 145, 126, 128, 140, 142, 163, 167, 185 e 187, rua Carmo Netto 2, 2 bis, 14 e 28, Visconde de Sapucahy 2, 15, 17, 28 e 37, em regulares condições.

O Dr. Antonio Ozorio visitou:

Rua D. Anna Nery 575, 580, 582, 508 e 540, Magalhães Couto 234, rua do Engenho Novo 28, 54 e 118, rua Minas 103 e 151, rua Alice 136, 134, 129 e 113, rua Souza Barros 51, 51 A, 75, 184, 186 e 208, Dr. Garnier 137, rua Conselheiro Mayrinck 132, em boas condições; rua do Engenho Novo 30 e rua Guimarães 53, em regulares condições.

O Dr. Jorge Franco visitou:

Avenida Salvador de Sá 1, 5, 7, 11, 13, 12, 14, 24, 36, 44 e 49, Visconde de Sapucahy 51, 288 A, 321, 333, 379, 365, 377, 375, 351, 297, 313, 287, 281, 279, 263, 261, 246, 223, 279, 268, 290, 219, 209, 207, 197, 187, 178, 179, 169, 156 A, 132, 130, 134, 118 e 129.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 14 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnisação.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, A. FURTADO.

NOTICIAS DE S. PAULO

O Sr. João Agostinho Ferreira, socio da firma Agostinho Queiroga & C., festejando o baptizado de seu filhinho Alfredo, offereceu aos seus amigos intimos um "pic-nic" na Cantareira, fretando um trem especial para conduzir os seus convidados.

O trem, que se compunha de tres vagões dentro dos quaes iam mais de cem pessoas, além de uma banda de musica, partiu da Varzea do Carmo, ás 11 horas da manhã. Entre os kilometros 12 e 13 além da estação do Tremembé, ao vencerem uma curva muito estreita, os dois ultimos carros viraram, estabelecendo-se grande panico e confusão entre os viajantes. O machinista conseguiu parar a locomotiva, incontinenti, mas isso pouco serviu, pois que haviam ficado debaixo dos carros tombados, Rosa Adelaide, de 23 annos, solteira, portugueza, moradora á rua Capitão Salgado n. 35, que ficou com o craneo fracturado; Maria Luiza Ferreira, esposa de João Agostinho Ferreira, de 25 annos, casada, portugueza, irmã de Rosa Adelaide; Cecilia Baptista, de 28 annos, solteira, portugueza, moradora á travessa do Porto Geral, que soffreu forte compressão thoraxica. Todas já estavam mortas, quando foram retiradas de sob o vagão.

Ficou ferida Angelica Thomaz, de 25 annos, casada, portugueza, moradora á travessa de S. Paulo n. 27, com escoriações na mão direita.

A policia compareceu ao local do desastre, providenciando para serem removidos os cadaveres das victimas, que, tendo sido reclamados, foram entregues ás respectivas familias.

Amanhã serão nomeados os peritos para dizer sobre a causa do desastre. O machinista foi preso e interrogado, attribuindo o desastre ao facto de serem os vagões demasiado grandes para as dimensões da bitola. O trem seguia em marcha moderada. A policia ouviu 12 testemunhas, affirmando todas não caber ao machinista a culpa do desastre.

COISAS PARTICULARES

Isaac Alves Villela, de 25 annos de idade, residente na rua Guanabara n. 68, tem serios desgostos particulares que muito o acabrunham e que hontem fizeram-o dar um mergulho na avenida Beira Mar.

Isaac, desgostoso da vida, ao passar de madrugada em frente ao Passeio Publico, atirou-se ao mar.

Felizmente havia nadadores na zona e com facilidade foi Isaac retirado da agua, mesmo porque elle estava doido para isso; diante da immensidade da nossa bahia, os seus desgostos ficaram muito reduzidos.

A policia do 5º districto fez chamar a Assistencia Municipal, verificando-se que não havia perido algum de Isaac morrer, pelo que, depois de declarar que não declinava as razões do seu acto, retirou-se para a casa, afim de fazer a reacção do banho.

UM PONTA-PE' MORTAL

Em frente á estação Central, costumavam a fazer ponto dois pequenos engraxates.

Um delles era o menor Ernesto Rocco, de 12 annos, que, mais attrahente que seu collega, fazia melhor negocio.

Com isso começou a aborrecer-se o outro engraxate, que um bello dia questionou com Ernesto, acabando por aggredil-o.

Ernesto procurava defender-se, quando levou um forte ponta-pé no ventre, que o prostou por terra.

O pequeno aggressor fugiu, emquanto Ernesto, muito mal, recolheu-se á casa de seu pai, á rua Senador Euzebio n. 256.

Foi chamado para medical-o o Dr. Felix Nogueira, que, apesar dos esforços que empregou, não póde evitar a sua morte, occorrida hontem.

Morto o engraxate, aquelle medico communicou o facto ao Dr. Sylvestre Machado, delegado do 14º districto.

A autoridade, sciente de tudo, abriu inquerito, fez remover o cadaver do menor para o necroterio e mandou que agentes procurassem o engraxate aggressor.

MENOR ATROPELADO

Passava hontem velozmente pela rua Visconde de Santa Isabel o automovel n. 2.182, dirigido pelo motorista Valentim Marques da Silva, quando ao chegar á esquina da praça Sete de Março atropelou o menor Alvaro Vilhena, que se entretinha a pular nas trazeiras dos bonds.

Alvaro, que tem 7 annos de idade, recebeu curativos na assistencia e depois recolheu-se á sua residencia, á rua Prefeito Serzedello n. 29.

A policia do 16º districto prendeu o motorista, que foi logo depois posto em liberdade, em virtude de ter sido apurada a sua não culpabilidade.

Saude Publica

Communicou-se:

Ao representante da Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, que póde mandar remover a mesa central de ligação existente no predio onde presentemente funcciona esta directoria, para a sua nova séde na rua do Rezende, em frente á de Silva Manoel, pela importancia de 150$, orçada por aquella companhia;

Ao inspector de saude do porto de Paranaguá, que na conformidade do aviso n. 501, de 6 do corrente mez, foi autorizado a vender em hasta publica o casco da lancha daquella inspectoria, a que se refere o officio n. 19, de 28 de março ultimo, devendo o respectivo producto ser recolhido aos cofres do Thesouro Nacional como receita eventual da União.

Remetteram-se:

Ao 1º promotor adjunto, afim de emittir parecer, as petições e documentos referentes aos predios numeros 54, 56 e 58 da rua dos Collegios, na ilha de Paquetá;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Alvaro Antonio Ferreira Franco, Alvaro Martins Teixeira, Alfredo Silva, Arthur Felippone Farrulla, Arthur de Freitas, Felippe Xavier de Aguiar, Guilherme Ferreira, Jacintho Lucio Alfavaes, Joaquim José Andrade Netto, João Manoel do Nascimento, José Mendes, Julio Bueno, Manoel de Moraes, Mario Thurler, Narciso da Silva Dias, Othoniel Maria, Pedro Fernandes Porto, Prete Domingo, Salustiano José Trindade e Raul Tavares de Mattos;

Ao director da Casa de Correcção, o de Constantino Rodrigues;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Armando Bernardes de Souza;

Ao director geral dos Telegraphos, os de Alfredo Fernandes de Souza e Raphael Pinto Ribeiro.

— Officiou-se ao director-gerente do Lloyd Brazileiro, reiterando a communicação constante do officio n. 355, de 26 de fevereiro proximo passado.

Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Antonio Annunciação dos Santos, Antonio Nicolão, Gilberto Antonio Ferreira, Laudelino Joaquim de Araujo, Leonel Candido de Oliveira, Luiz Miguel Baronto, Raul de Macedo Campos, Antonio dos Santos, Claudino Manoel Ezequiel, Eugenio Augusto da Silva, Leoncio Guimarães, Leonel Medina Coeli Ribeiro, Norberto Soares Barbosa, Pedro Barcellos da Costa e Sebastião da Silva Gama;

Ao director geral dos Telegraphos, os de José Candido da Silva e Augusto do Espirito Santo Fontenelle.

— Requerimentos despachados:

Dia 7

Joaquim Machado de Mello, 1º districto — Concedo o prazo de 90 dias para o inicio das obras;

Oreste Ferrari, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

José Corino, 6º districto — Deferido;

Joaquim Catramby, 8º districto — Certifique-se;

Manoel José Ferreira de Viveiros, 8º districto — Concedo 90 dias;

Rodolpho Ozarcia, 8º districto — Deferido;

G. Coatalem — Deferido.

Dia 8

Alcebiades Mendes, 2º districto — Deferido, satisfeitas as exigencias;

Galvão & Ferreira, 6º districto — Certifique-se;

José Fernandes Pereira, 6º districto — Approvo, de accordo com o parecer;

Catharina Guazi, 6º districto — Certifique-se;

Manoel Pinto Junior, 6º districto — Deferido;

Carlos Martinelli, 6º districto — Archive-se;

José Gonçalves Guimarães, 6º districto — Concedo o prazo improrogavel de 45 dias;

Francisco Miguel & C., 7º districto — Certifique-se;

Joaquim Fernandes da Silva Neves, 7º districto — Indeferido;

Humberto Serra, 7º districto — Archive-se;

Cecilia Bastos de Mendonça Barbosa, 7º districto — Indeferido;

João José Ferreira, 7º districto — Deferido;

Antonio Gomes, 7º districto — Certifique-se;

Custodio Martins, 9º districto — Concedo 90 dias;

Vicente Garcia, 9º districto — Concedo 90 dias para cumprimento do laudo;

Gonçalo Rodrigues Simões, 9º districto — Reduza-se ao minimo a multa, de accordo com o parecer;

Clotilde da Silva Cortes, 9º districto — Concedo 60 dias;

Francisco Antonio da Rosa, 9º districto — Indeferido;

Rosa da Silva Pinto, 9º districto — Indeferido;

Annita Dantas Mendes, 9º districto — Indeferido;

Thomaz da Silva & C., 9º districto — Concedo 30 dias;

Luiz Eugenio Pastorino — Indique a séde da empreza e os pontos em que se faz o commercio;

Rombauer & C. — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido, provando o que allega;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

José Viegas Vaz — Deferido;

The Brazilian Coal Company Limited — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte do Brazil;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Deferido.

Dia 11

Thomaz dos Santos Pereira, 3º districto — Deferido;

Manoel Rodrigues de Almeida, 3º districto — Indeferido;

Maria Luiza da Cunha Baldas, 3º districto — Deferido;

Urbino Augusto Pires, 6º districto — Archive-se;

Empreza de Navegação Rio São Paulo — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

José Viegas Vaz — Deferido;

José Viegas Vaz — Deferido;

Luiz Campos — Deferido.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, foi remettida a estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 307 rezes; abatidas, 491 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 392, rezes; Bemfica, embarcadas, 60 rezes; a embarcar, 90 rezes; Sitio, embarcadas, 160 rezes; a embarcar, 992 rezes.

— Vão ter exercicio: em Rodeio, o praticante Gontran Barroso de Carvalho; em Riachuelo, o praticante Cesar da Silva Santos; na Central, o conferente José Barbosa Furtado.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Maritima, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em S. Diogo, o praticante Octavio Fernandes Vianna; em Triagem, o praticante Adalberto da Silva; em Alfredo Maia, o praticante Fernando Pontes; em Engenho de Dentro, o praticante Jayme do Amaral.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

José Francisco da Silva, Augusto da Silva Segundo, Bernardo de Mello Castello Branco.

— A ordem de serviço n. 2.377, hontem distribuida aos agentes, diz assim:

"De accordo com a circular n. 426, de 11 do corrente, do chefe do trafego da Leopoldina Railway, sómente os cereaes exportados, produzidos na zona mineira da Leopoldina, pódem ser despachados pela tarifa n. 15, devendo ser classificados na tarifa n. 9 os cereaes de outras zonas."

— Com o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, hoje o Dr. Valentim Dunham, sub-director da 6ª divisão, pela manhã, terá uma longa conferencia sobre o caso criminoso das assignaturas falsas de 1ª e 2ª classes, de que se tem occupado o "Paiz".

— Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 7.464 saccas com o peso de 451.572 kilogrammas.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.168 volumes de mercadorias, com o peso de 320.015 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas e 498.022 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 219$600.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel n. 703 (desistencia); relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Manoel Joaquim Correia e Costa; appellados a fazenda municipal e Bernardo T. de Carvalho Bastos — Homologaram a desistencia;

N. 716 (desistencia), relator o Sr. Nestor Meira; appellantes, 1º, Victorino Coelho e Manoel Correia, 2º, Ayres Antonio de Souza — Idem;

N. 794, relator, o Sr. Celso Guimarães, appellante, o juizo; appellados José Fernandes Gomes e sua mulher — Negaram provimento.

Usucapião — Antonio José da Silva, occupante ha mais de quarenta annos de um grande terreno na estrada da Fontinha, Irajá, mas de que não tem titulo de propriedade, requereu no juizo da 3ª vara civel a citação por edital de quem se julgasse com direito aos mesmos terrenos, que por fim lhe seriam legalmente adjudicados, em virtude de sentença na acção ordinaria de usocapião proposta.

O Dr. Augusto de Vasconcellos, José Antonio Azambuja e Joaquim José da Silva Moraes responderam a citação e em juizo provaram seus direitos aos mesmos terrenos, pelo que foi por fim julgada improcedente a acção.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro da guerra dirigiu ao general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, o seguinte aviso:

"Em vista da falta sensivel de 3ºs sargentos, cabos e anspeçadas em varias regiões de inspecção permanente e do desapparecimento do excesso de aggregados dessas hierarchias, declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 164, de 2 de fevereiro ultimo:

Que os inspectores permanentes ficam autorizados, do que lhes fareis a necessaria communicação:

a) a permittir que nas unidades sob suas jurisdicções sejam preenchidas, por promoções, as vagas de 3ºs sargentos, cabos e anspeçadas, uma vez que verifiquem rigorosamente a não existencia de aggregados dessas hierarchias em qualquer das mesmas unidades;

b) a preencher por transferencia dos 1ºs e 2ºs sargentos aggregados, por excesso, as vagas existentes e as que se venham a dar dos 1ºs e 2ºs sargentos de estacionamento e de material bellico e de 1ºs e 2ºs sargentos intendentes, continuando em vigor as ordens sobre o não preenchimento, provisoriamente, das vagas de cabos de material bellico e estacionamento, 1ºs sargentos telegraphistas, 2ºs e 3ºs sargentos e cabos de saude, 3ºs sargentos veterinarios, clarins, corneteiros e artifices;

Que as vagas de sargentos ajudantes, 1ºs e 2ºs sargentos de material bellico e de estacionamento, 1ºs e 2ºs sargentos intendentes, deverão ser preenchidas pelos aggregados por excesso de igual posto na propria unidade e, na falta, pelos aggregados da mesma ou de outra região, sendo que, neste ultimo caso, os referidos inspectores communicarão a esse departamento as alterações que se derem, para se poder regular a distribuição dos sargentos ajudantes 1ºs e 2ºs sargentos aggregados ainda existentes;

c) como terminou o aviso n. 745, de 4 de outubro findo, os sargentos ajudantes aggregados devem ser designados para exercer interinamente as funcções de sargento amanuense e propostos emquanto existirem em excesso para preencher as vagas que dos mesmos se deram no seu quadro."

— Foi desligado de addido ao departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, o major do 25º batalhão de infanteria Joaquim Vieira da Silva.

— Foram inspeccionados de saude na 10ª região, o 1º tenente do 11º regimento de infanteria, addido á 11ª companhia de caçadores, Francisco Juvenal de Medeiros Chagas, julgado precisar de mais sessenta dias de licença, em prorogação; em Cruz Alta, na 12ª região, no dia 3, o 2º tenente Jocelin Carlos Franco de Souza, e em Quarahy, no dia 9, tudo do corrente, o capitão Joaquim Riacho, sendo este julgado precisar de trinta dias e aquelle julgado prompto; em Porto Alegre, ainda no dia 9, o 1º tenente medico Dr. Alcides Moreira Pereira, julgado prompto.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente, reformado, major honorario, Daniel Ferreira Vaz Junior, e ao 1º tenente Francisco de Mello, do 2º regimento de infanteria, e ao 1º sargento amanuense da 1ª brigada estrategica Antonio Soares Peixoto.

— Em vista do officio do 1º tenente Francisco José Monteiro Chaves, commandante do destacamento federal, no curato de Santa Cruz, communicando ao general-inspector da 9ª região um incendio occorrido naquella localidade, a 5 do corrente, no qual se distinguiram o cabo de esquadra Antonio Bastos, soldados João Bento de Lima e corneteiro Nacar Nepomuceno da Gama, todos do 2º regimento de infanteria, o referido general mandou elogiar as citadas praças pela maneira correcta com que se houveram nessa emergencia.

Pela mesma autoridade foi tambem elogiado o tenente Chaves, pelas providencias tomadas na occasião do incendio, e, bem assim, todas as praças do destacamento.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se 15 dias em Florianopolis ao major do 25º batalhão de infanteria Joaquim Vieira da Silva, que segue em viagem para o Rio Grande do Sul.

— Afim de reunir-se ao 2º regimento de infanteria, apresentou-se hontem o 1º tenente Francisco de Mello, que veiu do Estado de Pernambuco, onde se achava.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, de ida e volta, desta capital á estação de Ubá, Estado de Minas Geraes, ao aspirante a official Alcino Arthidoro da Costa, mediante desconto dentro do actual exercicio.

— O Sr. ministro, por despacho de ante-hontem, concedeu seis mezes de licença, para tratar-se na Europa, conforme requereu, ao aspirante a official do 13º regimento de cavallaria Alfredo de Simas Enéas Junior.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães Estellita Augusto Werner, do quadro supplementar, por ter sido requisitado pelo Ministerio do Exterior, e Raul Dowsley Cabral Velho, do 55º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se a seu corpo; 1ºs tenentes Luiz Gonzaga Borges Fortes, do Q. S., por ter sido nomeado para o serviço de engenharia da 4ª brigada; Amaro de Azambuja Villanova, por ter vindo do sul, onde se acha a serviço; Ambrosio Pereira Fortes, do 14º regimento de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo, e intendente Pedro Nicoláo de Mesquita Telles, por ter sido posto á disposição do commandante da 2ª brigada estrategica; 2ºs tenentes Armando Augusto Guadelupe, do 1º regimento de infanteria, por ter sido promovido; Pedro Soares Pinto, do 5º regimento, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude; Alvaro A. C. Fontoura, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido requisitado para effectuar matricula na Escola Militar, e Hermano Carrão de Sá, do 55º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se a seu corpo, e 1ºs tenentes Firmo José Rodrigues, do 1º regimento de artilheria montada, e Virgilio Antonio Borba, do 46º batalhão de caçadores, por terem de recolher-se a seus corpos.

— Foi concedida permissão para ir ao Estado de Alagoas, onde poderá demorar-se quinze dias, ao sargento-ajudante aggregado ao 1º regimento de artilheria e auxiliar de escripta do departamento da guerra Francisco Tavares de Miranda, correndo, porém, por conta propria as despezas do transporte.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de primeira classe, do porto de Maceió ao desta capital, a D. Leobina Silva, irmã do 1º sargento do 56º batalhão de caçadores Galdino Franco da Silva Lima, para desconto dentro do actual exercicio.

— No requerimento em que o 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Julio Ozorio dos Santos, solicitou permissão para continuar o seu tratamento em casa da sua familia, no Estado de Alagoas, visto achar-se recolhido ao Hospital Central do Exercito, foi dado, em 11 do corrente, o seguinte despacho: "Concedo 60 dias, devendo ser recolhido ao hospital se não ficar restabelecido".

— Foi concedido engajamento por mais dois annos, com destino ao 3º batalhão de engenharia, ao qual pertence, ao 2º sargento Joaquim Alfredo Correia Dias, addido ao 1º da mesma arma.

— Foram transferidos da 9ª região militar para a 11ª companhia de caçadores, devendo ficar rebaixado no caso de não encontrar vaga do seu posto, o 2º sargento de saude Euripedes Ferreira de Paiva, que se acha addido áquella companhia, conforme pediu; do 49º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º sargento Domingos Bento da Silva, que se acha rebaixado á falta de vaga, e da 1ª região para o mesmo regimento, o 2º sargento Chrispim dos Passos Guimarães, que se acha addido á 7ª região e fica rebaixado á falta de vaga.

— Tem permissão para ficar 15 dias em Recife, addido, o cabo Antonio Bazilio Francisco de Souza, do 4º batalhão de artilheria, que segue a reunir-se a seu corpo.

— Foi mandado recolher com urgencia a esta capital, afim de baixar ao Hospital Central do Exercito, o cabo do 53º batalhão de caçadores Manoel Antonio de Oliveira, conforme solicitação feita pelo general inspector da 10ª região militar, em telegramma de ante-hontem datado.

— Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria João Antunes Soares requereu engajamento, por mais dois annos, com destino a um dos corpos da 13ª região, devendo o mesmo ser excluido dom baixa por conclusão de tmepo.

— O juiz da 2ª pretoria criminal, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, pediu providencias no sentido de serem postos em liberdade os soldados José Vicente dos Santos e João Henrique Alexandre, que cumpriram a pena de tres mezes de prisão cellular, a que foram sentenciados.

— Foi transferido do 50º batalhão de caçadores para o 55º da mesma arma, conforme requereu, o soldado Manoel do Nascimento Pontes, correndo as despezas de transporte por conta propria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Juliano Nunes Travassos;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª inspecção, aspirante Eurico de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Miscow;

A brigada estrategica dá o official para ronda, guarda do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel general da 9ª região militar;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenentes-coroneis Joaquim Ayres, José Alves Teixeira e major Raul Candido Pinheiro;

Ajudante de ordens, major Miguel Pio;

Serviço especial de inspecção, capitão Americo Euclydes de Sá;

Dia ao quartel-general, alferes Ernesto Eduardo Cardoso;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de posição;

Ordens ao guartel-general, um cabo do 19º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 8º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de posição;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado, Zeferido Soares;

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Henrique Benassi; de promptidão na brigada, tenente Julio Mirabeau, e no hospital, tenente Garçon Lins, e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Mario Martins;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, major Cruz Senna, tenente Domingos Coelho, e alferes Osman Rebouças e Guanabara Junior;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel de corpo, a do 5º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Soido;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Santa Barbara; na Caixa de Conversão, alferes Ignacio Valentim; no Thesouro Nacional, alferes Verissimo Nogueira; na Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e no quartel central, alferes Mello Silva;

Estado-maior nos corpus: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º batalhão, capitão Souza Telles, no 3º batalhão, capitão Joaquim Brilhante; no 4º batalhão, capitão Silva Campos; no 5º batalhão, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini;

Uniforme, 9º com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes:

Auxiliar, alferes Costa;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Affonso, e 2º soccorro, alferes Eloy;

Manobras, alferes Romano;

Ronda aos theatros, tenente Alcantara;

Medico de dia, major Vianna;

Emergencia, major Rocha e tenente Miranda;

Uniforme, 5º.

14 DE ABRIL — S. TIBURCIO, MARTYR; S. LAMBERTO, BISPO DE LYON; SS. PEDRO GONÇALVES E TELMO —TERÇA-FEIRA DA PASCHOA.

Epistola.

(Actos dos apostolos, c. XIII)

Naquelles dias: Levantando-se Paulo e fazendo silencio com a mão, disse: Varões, irmãos, filhos da geração de Abrahão e os que entre vós temem a Deus: a vós foi enviada a palavra desta salvação. Porque não conhecendo os habitantes de Jerusalem e seus principes a Jesus; condemnando-o, assim cumpriram os oraculos dos prophetas que se leem todos os sabbados. E não achando nelle causa alguma de morte pediram a Pilatos que fosse morto. E havendo elles cumprido tudo o que delle estava escripto, tirando-o do madeiro, o puzeram na sepultura. Mas, Deus o resuscitou dos mortos ao terceiro dia. E por muitos dias foi visto dos que que com elle subiram de Galiléa a Jerusalem e são suas testemunhas com o povo. E nós vos evangelizamos a promessa, que foi feita a nossos pais: a qual Deus já cumpriu a nossos filhos, resuscitando a Jesus Christo, Senhor nosso.

A resurreição do Salvador, penhor e segurança da nossa, é a realização das promessas e seu compendio, a prova dos demais mysterios, o fundamento das verdades da nossa fé, as arrhas e garantia dos bens que devemos esperar.

Evangelho.

(Luc., c. XXIV.)

Naquelle tempo: Jesus se poz no meio de seus discipulos e lhes disse: Paz seja comvosco: Eu sou: não temais. E espantados elles, e mui atemorizados, pensavam que viam algum espirito. E elle lhes disse: Por que estais turbados, e por que se levantam taes pensamentos em vossos corações? Véde minhas mãos e meus pés, que eu mesmo sou. Apalpai-me e vêde que o espirito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho. E dizendo isto, lhes mostrou as mãos e os pés. E, não crendo elles ainda, maravilhados de gozo, lhes disse elle: Tendes aqui alguma coisa que se coma? E elles lhe apresentaram parte de um peixe assado e um favo de mel. E havendo comido diante delles, tomou os restos e lh'os deu: e disse-lhes: Estas são as palavras que vos disse, estando ainda comvosco: para que se cumpra o que dito está na lei de Moysés.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Damião, filho de Antonio de Souza Pinto, 2 annos, rua Barão de S. Felix n. 86; Helio, filho de Nestor Dourado, 16 dias, travessa da Paz n. 12; Manoel Jacintho de Faria, 60 annos, viuvo, rua Elisa n. 29; Henrique, filho de José do Carmo, 4 mezes, rua Senador Pompeu n. 140; Nelson Daniel da Silva, 60 annos, viuvo, rua Senador Pompeu n. 266; Albertina dos Santos Vianna, 34 annos, viuva, Santa Casa; Olympio Francisco Mero, 42 annos, casado, rua da Alegria n. 230; Damião Dias da Rocha, 32 annos, casado, Avenida Pedro Ivo n. 111; Isabel, filha de Manoel Moreira das Neves, 8 mezes, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 32; Edgar, filho de Juvencio Nogueira Pinto Junior, 1 dia, rua do Aqueducto n. 10; João, filho de João Antonio dos Santos, 3 mezes, rua dos Coqueiros n. 92; Augusto Oliveira Mello, 14 annos, rua Sá Freire n. 63; Maria Julia da Conceição, 54 annos, casada, ilha do Bom Jesus; Clotilde, filha de João Baptista dos Anjos, 3 mezes, ladeira do Barroso n. 53; Coralia, filha de Horacio Motta, 11 mezes, rua Machado Coelho n. 71; Emilia Monteiro Marino, 2 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 51; Theophilo Coelho Lamego, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Lydia, filha de Antonio da Silva Maia, 1 anno, rua Alvaro n. 34; José Fernandes Ramôa, 37 annos, casado, Necroterio Policial; Luiza Dias, 43 annos, viuva, Necroterio da Policia.

CEMITERIO INGLEZ

Ernest Siveno Joule, 39 annos, casado, fallecido em Santos.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Izaura, filha de Luciano Baptista dos Santos, 6 mezes, morro de Santo Antonio, sem numero; João Antonio Amaral, 52 annos, viuvo, rua Nascimento Silva n. 10 A; Emilia Rosa de Oliveira, 29 annos, solteira, rua da Igrejinha n. 11; Euclydes Rocha, 23 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos n. 101; Damiana Rita de Jesus, 80 annos, Hospital Nacional; João, filho de Custodio Antonio de Carvalho, 2 1|2 annos, rua General Polydoro n. 160; Lucinda Braga, 47 annos, viuva, rua Dr. Carmo Netto n. 289; Raymundo José Vieira, 35 annos, solteiro, rua de S. Clemente n. 49; Jorge, filho de José da Luz, 9 mezes, rua das Larangeiras n. 65.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte programma, composto dos oito pareos abaixo:

Classico OUTONO — 1.609 metros — 4:000$ — Rusky, Graciema, Rohallion, Black Sea, Sans Dessous, Princesse Cresson, Mimo, Flamengo, Dejazet, Sagaz e Furriel.

Grande premio EXPOSITORES — 1.200 metros — 5:000$ — Disturbio, Dreadnought, Patrono, Dictadura, Demonio e Yago.

EXPERIENCIA — 900 metros — 2:000$ — Rowena, Cruz Alta, Dick II, Yvonette e You You.

DEZESEIS DE JULHO—1.500 metros — 1:800$ — Marialva, Foxy, Poetisa, Donabate, My Fortune, Babylonia, Gruziella, Achilles, Maipú e Farrapo.

ANIMAÇÃO—1.609 metros—1:800$ — Veneza, En Course, Eldorado, Bridge, Odalisca, Ideal, Araguaya, Cascalho e Maestro.

PRADO FLUMINENSE—1.609 metros — 2:000$ — Arlanza, Peachick, Adam, Desir e Freeman.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — 1.700 metros —2:000$ — Vermouth, Ornatus, Ipequi, England, America e Amazon.

VELOCIDADE — 1.450 metros — 1:800$ — Laranjinha, Jaél, Maravilha, Aymoré, ex-Ranzinza, Brazão e Us Tuwo.

— O projecto de inscripção para a corrida extraordinaria de 21 do corrente acha-se na secretaria desta sociedade, á disposição dos interessados. A inscripção será encerrada hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem, no prado da Moóca:

Pareo CONSOLAÇÃO — Premio: 800$ — 1.200 metros — Venceu, Pois Sim, 57 kilos, montado por Protasio chegando em 2º logar Frisa, 52 kilos, montada por Gibbons, e em 3º Pathé, 55 kilos, montado por J. Silva, poules 7$700 e 80$500.

Tempo, 78 segundos.

Estavam mais inscriptos nesse pareo Biscaia e Nisa.

Movimento do pareo, 1:508$000.

Pareo MIXTO — Premio: 800$ — 1.500 metros — Obteve o 1º logar Dolman, 51 kilos, montado por Le Mener, o 2º Nero, 52 kilos, dirigido pelo Routhledge, e o 3º Tuyo Cué, 48 kilos, montado por Gibbons; poules 16$800 e 19$500.

Tempo, 96 segundos.

Estavam tambem inscriptos nesse pareo Bority, e Vandéa. A saida foi irregular, após varias investidas, o que dispertou protestos da assistencia.

Movimento do pareo, 3:360$000.

Pareo SUPPLEMENTAR —Premio: 800$ — 1.609 metros— Ganhou Didon, 49 kilos, pilotado por J. Augusto, alcançando a 2ª collocação Six Pence, 51 kilos, montado pelo Routhledge, e a 3ª Gambá, 52 kilos, montada por Hansebalth; poules 15$500 e 11$500.

Tempo, 103 segundos.

Estavam mais inscriptos, Confiante e Somnambula. Esta ultima não correu.

Movimento do pareo, 5:385$000.

Pareo SANS PAREIL — Premio: 2:000$ — 1.000 metros — Era esse o pareo que constituia a attracção do dia. A partida foi dada em excellentes condições, obtendo a victoria Saint Ulpian, que, depois de vanguardear o lote, perdeu essa posição, vindo entretanto retomal-a na recta de chegada, fazendo brilhante entrada. Saint Ulpian, com 53 kilos, foi montado por German Fernandez.

Chegou em 2º logar, Ayshire-Lassie, 51 kilos, montado pelo Routhledge, e em 3º Leicœas, 51 kilos, dirigida por J. Silva; poules 7$200 e 13$000.

Tempo, 64 segundos.

Estavam mais inscriptos, Giolitti e My Heart.

Movimento do pareo, 6:224$000.

Pareo AMADORES — Premio 600$ — 1.500 metros—A partida foi boa, desgarrando, porém, Garcingo, montado por Paulo Souza. A lucta desenvolveu-se entre Tuyu-Cué, Corambé e Biniou. Venceu Biniou, montado por Mello Franco, de peso livre.

Em 2º logar chegou Tuyo-Cué, dirigido por Guilherme Prates. Na chegada, Jacques Fomm, que montava Corambé, activando a lucta, para bater Tuyo-Cué na conquista da segunda collocação, perdeu os estribos e caiu. O facto não teve maiores consequencias; poules 14$300 e 25$000.

Tempo 100 segundos. Estavam mais inscriptos, além dos animaes acima mencionados, Jouet, montado por Heitor Prates. Jouet, porém, deixou de correr. Movimento do pareo 4:427$000.

Pareo EMULAÇÃO — Premio 1:000$ — 1.500 metros — Venceu Caruso, 54 kilos, montado por Joaquim Silva, sem esforço, apesar de vivamente atropelado por Zigomar, que obteve o 2º logar, com 53 kilos, montada por J. Augusto, tirando o 3º, Nelson, 53 kilos, montado por Routledg; poules 8$800 e 13$000.

Tempo 94 1|2 segundos. Estavam mais inscriptos Mylord, Cométe e Good Bye. Movimento do pareo 5:420$000.

Pareo IMPRENSA — Premio 1:000$ — 1.700 metros — Venceu Small Talk, 54 kilos, montado por Protasio, tirando o 2º logar Ophelia, 52 kilos, montada por J. Silva, e o 3º, Galloping Boy, 54 kilos, montado por Gibbons; poules 10$ e 15$000.

Tempo 108 segundos. Movimento do pareo 6:829$000. Estava tambem inscripta Fileuse.

O movimento total de poules attingiu á quantia de 35:175$000.

Turf argentino.

No hippodromo argentino de Palermo effectuou-se ante-hontem mais uma reunião, cujo resultado foi o que se segue:

Premio "Prevenda" — 1.600 metros — Eguas de quatro annos a mais que não tenham ganho mais de 30.000 pesos — Premios: 4.090 pesos, 400 e 100 — 1º, Soldanella, por Pippermint e Suzanne do Stud Sans Pareil; 2º, Button Hole; 3º, Vina. Tempo 99 segundos.

Premio "Old Greck" — 1.000 metros — Potrancas de dois annos sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Grivoise, por Pincheira e Gaditana, do Stud Abrojo; 2º Chana; 3º, Uruguayana. Tempo 61 segundos.

Premio "Siete Bravo" — 1.000 metros — Potros de dois annos sem victoria — Premios: 4.000 pesos 400 e 100 — 1º. Jour de Fête, por Le Samaritain e Catastrofe, do Stud Montiel; 2º, Viento Norte; 3º, Wilful. Tempo 62 segundos.

Premio "Apache" — 1.000 metros — Eguas de tres annos, ganhadoras de uma corrida não classica — Premios: 4.500 pesos, 450 e 100 — Teufelina, por Teufel e Snall, do Stud Piningo; 2º, Maleza; 3º, La Cerni. Tempo 63 segundo.

Premio "Edison" — 2.200 metros — Handicap para todo o animal ganhador que não tenha ganho mais de 100.000 pesos — Premios: 6.000 pesos, 600 e 100 — 1º, La Nenita, por Polar Star e Margot, do Stud Madcap; 2º, Frenetico, 3º, Bijou Royal. Tempo 135 segundos.

Premio "Tresillo" — 1.609 metros — Cavallos de quatro annos e mais que não tenham ganho mais de 40.000 pesos — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100 — 1º, Fantasma, por Diamond Jubilée e Fast Fanny, do Stud J. B. Zubiaurre; 2º, Pas Pressé; 3º, Spergiuro. Tempo, 98 segundos.

Premio "Copetin" — 1.700 metros — Animaes de tres annos ganhadores até tres corridas — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100 — 1º, Rotterdam, por Polar Star, e Haya, do Stud Montiel; 2º, Alisio; 3º, Blaguer. Tempo 104 segundos.

Premio "Melpomenes" — 3.300 metros — Handicap para todo o animal — Premios: 6.000 pesos, 600 e 100 — 1º, Walter Scott, por Old Man e Walkyrie, do Stud Carlitos; 2º, Mojinete; 3º, Zapiola. Tempo, 192 segundos.

Diversas

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — As minhas observações sobre o estado actual do nosso "turf", tendo em vista o motivo que fornece a esse sport a sua "raison d'être", como seja o melhoramento da raça cavallar, não se limitam ao que já tive occasião de dizer em minha carta, publicada no dia 12 do corrente.

Ha uma grande desproporção na escolha dos sexos dos animaes importados: se o principal objectivo das corridas é, como disse, o aperfeiçoamento do nosso cavallo, se os parelheiros importados têm, além dos premios que conseguem ganhar, uma missão mais nobre a cumprir, está claro que a importação de eguas é insufficiente para o numero de machos, que as relações publicadas nos jornaes accusam.

Em uma destas listas, tomada ao acaso e dada á publicidade pelo "Jockey", vemos que, em um lote de 88 animaes de 3 annos, que se acham em "entrainement", 45 são machos. Ora, admittindo estes animaes sejam todos de boa corrente de sangue, que devam ser, dentro de tres a quatro annos, aproveitados na reproducção, e, portanto, na criação do "pur-sang" nacional, qual o numero de eguas necessario a este mister?

O que existe é máo; a criação riograndense, apesar das condições topographicas e climatericas do Estado do Sul, nos fornece apenas productos de 3|4 ou 7|8 de sangue, filhos de animaes cuja "fé de officio" deixa muito a desejar.

O illustre Dr. Assis Brazil é que, de vez em quando, salva a situação, remettendo para cá alguns productos do seu "haras"; mas, Clarim e Cainan estão ahi para provar que o Foxy Flyer não é muito... certo... Esperemos pelo resultado do Guaycurú.

O Paraná, por seu turno, tem aproveitado o Premier Diamond e o Dieppe na "fabricação" de 3|4 e 7|8, e, Sr. redactor, muito pouco adiantaremos se assim continuarem os nossos criadores do sul.

S. Paulo, entretanto, faz uma excepção á regra. Ninguem poderá esquecer as excellentes Sybilla, Mascotte, Sylvia II e tantos outros, que, nas nossas pistas, fizeram vibrar o nosso patriotismo; aliás sempre prompto para achar delicioso mesmo o que temos de provadamente ruim...

Ali, existe o "haras" de S. José, que é, como se sabe, um estabelecimento modelo.

Já é tempo de pensarmos seriamente na solução desse importantissimo problema: a criação do puro sangue, e todo o producto 3|4, que fosse candidato á matricula nos "studbooks" das nossas sociedades hippicas, deveria ser rejeitado, visto como é prova da nossa desidia, do nosso atrazo, a apresentação de animaes cujo sangue não se ache perfeitamente isento de impurezas.

A que devemos esse facto?

A' falta da importação de eguas, cujo numero é, como disse, muito inferior ao dos futuros garanhões — D. C.

Rio, 13 de abril de 1914."

— No prado de Auteuil, em França, foram disputados ante-hontem os premios "Legouzy" e "Presidente da Republica". O primeiro foi ganho pelo cavallo Zenith II, conduzido por Parferment, chegando á méta em segundo logar Lyncezed, por tres corpos e meio, e, em terceiro logar, Liluim, por dois corpos. Não se collocaram Beau-Rivage II, Rupestris II, Nanthoppe, Amabo, Reindear e Cornelia.

No pareo "Presidente da Republica", foi vencedor o cavallo Averzon, montado pelo jockey Williams, obtendo o segundo logar Boston IV, por cabeça, e o terceiro Scoff II, por meio corpo. Não se collocaram Montagnard, Rosely, Trianon III, Univers II, Scalord, Lelloqui, Afre, Serpenteau, La Topaze, Kamrel, Zaghi, Valise-devoyage e Manbriene.

— Acham-se nesta capital, vindos do Chile, o "entraineur" Allouard Carny e o jockey aprendiz Roger Cuypers, ambos de nacionalidade franceza, que pretendem exercer as suas profissões no Rio de Janeiro.

Allouard Carny permaneceu dois annos no Chile, dando sempre provas cabaes de competencia e honestidade.

Doger Cuypers, que póde montar com 44 kilos, começa agora a sua vida, mas já possue magnificos attestados.

São, portanto, dois bons elementos, que os "turfmen" cariocas deveriam aproveitar.

CYCLISMO

Velo Club.

Sob a presidencia do Sr. Manoel Jas de Brito, reune-se amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, a sessão de directoria deste aureolado club cyclista, com séde á rua Haddock Lobo n. 192.

A reunião de 15 do corrente tem por fim tratar de um festival a realizer-se ainda neste mez.

Sport Club.

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, a sessão de directoria deste club de sports, em sua séde provisoria, na rua Visconde de Itauna n. 329.

TIRO AO VÔO

Temos agora mais uma sociedade sportiva. O carioca é o povo do sport.

Cada dia o nosso meio sportivo mais se desenvolve, mais toma incrementos, mais progride.

O Rio conta hoje com mais uma sociedade. E' de Tiro ao Vôo do Rio de Janeiro, que tem o seu stand á rua da Fonte da Saudade, na praia desse nome, e sua séde social á Avenida Rio Branco n. 153.

E' pois, mais um meio de sport que temos e que deve chamar a attenção dos nossos moços.

Associações

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão de directoria e conselho, para approvação de diversas propostas de novos socios chauffeurs, cocheiros e motorneiros, todos com direito á entrada; dar despacho a diversos requerimentos de socios enfermos, pedindo soccorros monetarios, e tratar de assumptos de alto interesse social.

S. de R. dos T. em Trapiche e Café.

Esta sociedade commemora amanhã o seu 9º anniversario, com uma sessão solemne. Por essa occasião será empossada a nova directoria, que deve dirigir os destinos da mesma, desta data a igual data de 1915.

Centro Commemorativo 1º de Maio.

Hoje, ás 19 horas, terá logar a sessão de preparatorio.

Passa-Tempo

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1 A 3

Problemas ns. 1, de *Rolando*: RAPOSEIRO-RAPOSEIRA; 2, de *Frantz*: FERMENTO; 3, de *Dr.****: TIBIA; 4, de *Lagosta*: RECEM-MARCH; 5, de *Balú*: MUDANÇA; 6, de *J. Fernandes*: ESPECTACULO-ESPECULO; 7, de *Unico*: FRÉGUOSA; 8, de *A. B. C.*: CAPENGA; 9, de *Stella*: CATAVENTO.

Decifradores: Ilhéo, Typão, Alleluia, Santelmo, Isaac, Onofre, Legrug, Rasec e Esperança.

Problema n. 28

CHARADA DIFRONTE

(*Leviathan.*)

2 — E' pura a verdade.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 30

CHARADA CASAL

(*Valente.*)

2 — O veado das Indias come insecto.

Correspondencia

G. Rego — Recebida a de 12.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Trafalgar, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, e cartas até as 9.

Aymoré, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Amanhã:

Gelria, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Columbia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas para o interior até as 14 ½, com porte duplo e para o exterior até as 15.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 85, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 949-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.409, central — Residencia praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 299. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 328. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 926, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Idneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes desta especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa ás 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 83, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 472. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Lerena Lama — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 212 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.623.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.262.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbantschitsch, de Vienna — R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. J. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes para casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 23. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 38.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Alliança devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Ferro Carril Carioca, para contas e eleições.

Em assembléa geral extraordinaria, deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Universal, para julgar a acta anterior.

Para prestação de contas, devem reunir-se hoje, ás 14 horas, os accionistas da Companhia Tecidos Esperança.

Assembléas geraes.

Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Industrial Mercantil, ás 16 horas de 15, para eleger um director e reforma dos estatutos.

— The Red Star, ás 16 ½ horas de 16, para prestação de contas.

— União Valenciana, ás 12 horas de 16, para resolver sobre a sua liquidação.

— Moinho Fluminense, ás 1 horas de 23, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

— Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o|o, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem sem maior movimento, e, tanto assim, que eram raras as ordens, não só para comprar, como para vender letras.

Em condições regularmente calmas, manteve-se, pois, o nosso mercado, tendo o Banco do Brazil adoptado a tabela official de 16 d. e os estrangeiros a de 15 3|4. Aquelle fornecia letras á taxa de sua tabela e estes sacavam a 15 3|4 e 15 25|32, com dinheiro particular a 15 27|32, e vendedores desses papeis a 15 13|16.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 2|4
Paris (por franco)	$605 a	$607
Hamburgo (por marco)	$744 a	$749
	à vista	
Londres (por pence)	15 5|8 a	15 19|32
Paris (por franco)	$609 a	$612
Hamburgo (por marco)	$749 a	$755
Italia (por lira)	$607 a	$613
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$292 a	$300
Idem (por escudos)	2$920 a	2$938
Hespanha (por peseta)	$575 a	$585
Nova York (por dollar)	3$150 a	3$170
Austria (por pence)		15 9|16
Turquia (por pence)	15 5|8 a	15 1|2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$060 a	3$100
Uruguay (por peso)	3$300 a	3$328
Sobre taxa:		
Café (por franco)	$609 a	$612
Operações:		
Bancario	15 3|4 a	15 25|32
Particular	15 13|16 a	15 27|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre taxa:		
Café (por franco)	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças	à vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem: Entraram 84.000 francos e 100$ em ouro nacional e sairam 158.416 libras, 35.980 francos, 3.880 marcos, 325 dollars e 20$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	215.171:997$767
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	234.511:773$783
Emissão:	
Notas em circulação	234.506:960$000
Moeda subsidiaria	4:813$783
Total	234.511:773$783

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	à vista
Londres (por libra)	15 55|64 a	15 29|32
Paris (por franco)	$604 a	$608
Hamburgo (por marco)	$744 a	$752
Italia (por lira)	—	$609
Portugal (escudos)	—	2$963
Nova York (por dollar)	—	3$164
B. Aires (peso ouro)	—	3$080
Operações:		
Bancario	15 3|4 a	16
Caixa matriz		15 3|4

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos funccionou hontem com melhor feição, sendo assim que accusou maior movimento e regularam os preços sobre quasi todos os papeis facilmente sustentados.

Os negocios realizados em apolices foram regulares, assim como tiveram maior desenvolvimento as operações em outros papeis.

Com effeito, varios lotes de acções de bancos, de companhias de tecidos, de debentures e de jogo foram cotados, ficando todas ellas em boa posição, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 3, e 15 a 847$; 3, 3, 4 e 5 a 850$000. Emprestimo de 1909: 2, 4, 4, 5, 11, 15, 20 e 74 a 803$; 6 e 14 a 804$; 10, 28, 28 e 30 a 802$; idem de 1911: 3, 20, 25 e 30 a réis 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 11, 50 e 13 a 82$500. Minas, de 1:000$: 5 a 799$; idem de 500$: 1 a 769$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 15 a 196$; (portador): 6, 5, 20 e 75 a 183$; e 50 a réis 184$000.

Camara de Petropolis: 25 a 180$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 20 a 95$000.

Banco do Brazil: 5 e 10 a 178, e 20 a réis 172$000.

Banco Mercantil: 10 a 200$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 14$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 5, 10, 16 e 100 a 446$000.

Comp. Docas da Bahia: 50 e 100 a 21$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 3 e 30 a 183$000.

Comp. Mercado Municipal: 3 a 168$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 50 a 133$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	852$000	847$000
Provisorias (5 o|o)	853$000	809$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	945$000
Idem de 1909	833$000	802$000
Empr. de 1911	800$000	798$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	82$500	82$000
Rio, de 500$ (port.)	—	430$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	670$000
Minas (5 o|o)	800$000	798$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	184$000	182$500
Idem de 1909	—	140$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Idem (ao portador)	280$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	75$000	—
Docas de Santos	—	182$000
Tecidos Botafogo	—	133$000
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	—	—
Fiat Lux	—	—
Comp. Manufactora	—	180$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	165$000
Mercado Municipal	—	—
Industrial Mineira	195$000	—
Tecidos S. Pedro	190$000	—
Luz Stearica	—	—
Comp. F. Industrial	170$000	—
Cervejaria Brahma	205$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	173$000	171$000
Commercial	140$000	—
Commercio	150$000	140$000
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	150$000	—
Companhia Covilhã	65$000	—
Comp. N. S. Sameiro	105$000	—
Comp. Petropolitana	—	180$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	21$000
Loterias Nacionaes	17$000	14$500
Docas de Santos	450$000	—
Idem (nominaes)	—	483$000
Minas de S. Jeronymo	10$000	9$000
Centros Pastoris	—	—
Estrada de F. de Goyaz	24$000	19$000
Terras e Colonização	—	5$000
Rede Sul-Mineira	—	36$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 13	413:323$253
Idem de 1 a 13	103:549$430
Em igual periodo de 1913	100:027$870

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	221:005$843
Em ouro	137:319$995
Total	358:325$838
Renda de 1 a 13	2.307:[illegible]$502
Em igual periodo de 1913	4.709:320$935
Differença a maior em 1913	2.402:122$433

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.645 saccas, á base de 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.789 saccas aos preços de 7$400 e 7$500, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 5.434 saccas.

Algodão.

Entradas em 11 525 fardos e saidas 311, sendo a existencia em 13 de 6.493 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, feriado.

Observações — As entradas foram do Ceará 250 fardos, Parahyba 200 e Natal 75 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 11 3.786 saccos e saidas 7.413, sendo a existencia no dia 13 de 258.980 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Maceió 2.000 saccos e de Pernambuco 1.786 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Embora continuasse o feriado na Europa e não tendo, por isso, funccionado as Bolsas que jogam com esse producto, o nosso mercado, comquanto ainda sem uma orientação certa, abriu e regulou bem collocado.

E' que havia regular movimento de procura para novas acquisições, de sorte que regulou facilmente sobre o typo 7, o preço de 7$500.

As vendas effectuadas na abertura foram, pois, mais desenvolvidas, assim dando um cunho melhor ao curso do mercado que, por fim, se tornou firme e com tendencias para subir.

Com effeito, no correr do dia, o mercado funccionou com tendencias para melhorar sob o influxo de um movimento maior de procura.

As operações realizadas orçaram por 5.500 saccas, contra 4.500 de vespera, tendo fechado o mercado mais accessivel, com o typo 1 dando tambem o preço de 7$400.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.026
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.660
Total	5.685
Desde 1 de julho	2.519.204

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	4.500
Desde o dia 1 do corrente	37.100
Desde 1 de julho	1.567.200
Passaram por Jundiahy	11.500

Pauta da semana, $510.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ªs e 2ªs mãos:	Saccas
Stock anterior	295.560
Entradas hontem	5.625
Total	301.185
Embarques hontem	—
Stock actual	301.185
Existencia em Nitheroy	134.220

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
E. F. Leopoldina	32.853	1.971.180
Estrada de F. Central	13.889	833.240
Por via maritima	4.381	262.860
Total	51.123	3.067.380

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	—
Total	—	—
De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	62.729	3.763.740
Europa	25.580	1.535.160
Rio da Prata	3.379	202.740
Pacifico	825	37.500
Cabotagem	5.243	314.580
Total	97.502	5.853.720
Desde 1 de julho	2.486.501	149.190.060

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo n. 3	8$400 a	8$500
" n. 4	8$100 a	8$200
" n. 5	7$800 a	7$900
" n. 6	7$600 a	7$700
" n. 7	7$400 a	7$500
" n. 8	7$000 a	7$100
" n. 9	6$500 a	6$600

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$800 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 7.971 saccas e sairam 24.206, tendo passado hontem por Jundiahy 11.500 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 101.777 saccas, na média de 9.252, e desde 1º de julho 10.098.360, sendo o *stock* de 1.220.132 ditas.

Algodão.

Tambem sobre esse producto não houve ainda hontem nenhum negocio divulgado, ao passo que as retiradas eram feitas regularmente dos trapiches para entregas.

As negociações de liquidação immediata são muito limitadas; entretanto, as de natureza especulativa feitas a prazo se fazem em grande escala, mas, como esses negocios não necessitam de intervenção de corretor, deixam de ser por isso declarados.

Seja como for, o mercado mantinha-se firme, com pequenas entradas e regulares saidas.

Aquellas foram de 525 fardos e estas de 311, sendo o *stock* de 6.943 ditos.

Em Liverpool foi feriado e não houve alteração no mercado de Pernambuco.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a	12$000
Idem, 1ª sorte	10$400 a	11$200
Assú', 1ª sorte	10$300 a	10$900
Natal, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Mossoró', 1ª sorte	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$800 a	10$800
Idem regular	Nominal	
Penedo	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)	10$000 a	10$400
Idem regular	Nominal	

Assucar.

Esse mercado funccionava com regular movimento de operações, mas de caracter ainda reservado, apenas sendo conhecidas as saidas diarias dos trapiches. Estas têm sido bastante volumosas, o que faz acreditar em uma proxima melhora dos preços desse producto.

A Bolsa, porém, não registrou nenhum negocio, isso naturalmente porque as transacções eram feitas sem a interferencia de corretores.

Não houve, pois, negocios declarados. Entraram 3.786 saccos e sairam 7.413, sendo o *stock* de 258.980 ditos, não havendo alteração no mercado de Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	$310 a	$320
Idem cristal	$270 a	$330
3ª sorte	$300 a	$320
2º jacto	$240 a	$270
Amarello cristal	$260 a	$290
Mascavinho	$200 a	$250
Mascavo	$190 a	$220
Idem regular	$180 a	$195
Idem baixo	$170 a	$180

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Itapacy*: varios generos a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Cotovia* e allemão *Cap Trafalgar*: varios generos, respectivamente, ao Moinho Inglez e a Th. Wille & C.;

De Amsterdam e escalas pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

Vapores saidos.

De Saint Andrews, pela barca norueguesa *Valborg*: madeiras, á ordem.

Las Palmas, inglez *Pacific Transport*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Frisia*; francez *Amiral Chacrer* e inglez *Arden*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Maroim* e *Pesteiro*; Belem, nacional *Jerahy*; S. Vicente, norueguez *Palmer*.

Itajahy, barca nacional *Emilie*.

Vapores esperados.

14 Gothenburgo, *K. Victoria*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Liverpool e escalas, *Drina*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Dirona*.
19 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Vandyck*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Vestris*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Havre e escalas, *Dupleix*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
23 Marselha e escalas, *Italie*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Santos, *Crefeld*.
24 Portos do sul, *S. Paulo*.
24 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24 Santos, *Petropolis*.
24 Trieste e escalas, *Eugenia*.
24 Bremen e escalas, *Gotha*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.

Vapores a sair.

14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
14 Rio da Prata, *K. Victoria*.
14 Santos, *Santos*.
15 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Paranaguá e escalas, *Rio Pardo*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
16 Rio da Prata, *Drina*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Portos do sul, *Itassucê*.
15 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16 Laguna e escalas, *Pinto*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 Portos do sul, *Jupiter*.
17 Portos do sul, *Itaube*.
18 Santarem e escalas, *Mucury*.
18 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
19 Portos do sul, *Assu'*.
20 Aracaju', *Itaipava*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
21 Paysandú e escalas, *Minas Geraes*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italie*.
24 Rio da Prata, *Gotha*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Rio da Prata, *Eugenia*.
24 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Rio da Prata, *K. F. August*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.

ALFANDEGA

O inspector deferiu o requerimento da Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brazil, solicitando descarga dos volumes não inflammaveis, vindos no vapor belga *Anversoise*, entrado em 17 de março findo.

— O inspector indeferiu o requerimento de Huber & C., solicitando vistoria nas caixas vindas de Inglaterra pelo vapor inglez *Aragon*, entrado em 10 do mez passado.

— Foi permittido á Prefeitura Municipal de Nitheroy despachar, pagando 8 o|o do valor official, 73 caixas contendo ferramentas grossas destinadas aos serviço de saneamento daquella cidade.

— Foi indeferido o requerimento de Theodor Wille & C., pedindo isenção de direitos a tres volumes vindos de Hamburgo, no vapor *Cap Finisterre*, contendo peças de machinas para electricidade, destinadas ás machinas do paquete *Cap Trafalgar*, pertencente á mesma companhia, de que são agentes os requerentes.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 149 — O inspector em commissão resolveu designar os fieis de armazem Gabriel Alves de Paiva e Luiz Augusto Botto para os armazens ns. 8 e 14 desta Alfandega.

N. 150 — O inspector em commissão recommenda ao 2º escripturario Andrade Costa, que proceda a conferencia interna dos volumes ns. 696|730, submettidos a despacho pela nota n. 3.487, do corrente, e que se acha inclusa, tendo em vista a nota do manifesto.

N. 151 — O inspector em commissão designa o escripturario Horacio Ramos Machado para chefiar interinamente a 1ª secção durante o impedimento do chefe effectivo.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos ao funccionarios abaixo:

N. 504, vapor allemão *Buenos Aires*, de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. G. Souza;

N. 505, vapor inglez *Cotovia*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; ao Sr. Irenio Pinto;

N. 506, rebocador norueguez *Palmer*, procedente de Port Stanley, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. G. Souza;

N. 507, vapor inglez *Andes*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Pamplona;

N. 508, vapor hollandez *Frisia*, procedente de Amsterdam, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. P. Alves;

N. 509, vapor allemão *Monte Penedo*, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Pamplona;

N. 510, vapor francez *Pampa*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos; ao Sr. G. Souza;

N. 511, vapor francez *Ouessant*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalen; ao Sr. G. Souza;

N. 512, barca norueguesa *Valborg*, procedente de Pensacola, consignada á ordem; ao Sr. G. Souza.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Sol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 36, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 46, Rue Bleue, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. DEPOSITARIOS no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & Cia.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Tenente-coronel João Carlos de Mello Palhares

Em suffragio da alma do tenente-coronel JOÃO CARLOS DE MELLO PALHARES, sua familia faz rezar missa de 1º anniversario, hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Deputado Christino Cruz

Lina Amanda da Cruz, Dr. João Christino Cruz, Christino e Julia Christino, Raymunda Cruz Santos e filhos, José Castello Branco da Cruz e filhos, Dr. João Paulo da Silva Brito e familia, Maria G. da Cruz Santos, Hermenegilda Cruz Belleza, Dr. João Cruz e familia, Joaquim Cruz Santos e familia, Dr. Elias Martins e familia, Christina Cruz Almeida e familia, Dr. Lyra Castro e familia, coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, João Torres Cruz, Milton Cruz e familia, Constantino Cruz, Eurico Cruz e senhora, Dr. João Paulo da Cruz Brito, Dr. João Santos e familia, communicam ás pessoas de sua amisade, que hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada missa de 7º dia por alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio Dr. CHRISTINO CRUZ.

D. Anna Villaronga Fontenelle

Pelo eterno repouso da alma de D. ANNA VILLARONGA FONTENELLE, seus filhos, genros, noras e netos, farão celebrar na matriz de Nitheroy missa, depois de amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas.

Dr. Torquato José Fernandes Couto

A familia do DR. TORQUATO JOSE' FERNANDES COUTO faz celebrar amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, 30º dia do seu passamento, missa por sua alma, no altar mór da igreja da Ordem do Carmo.

D. Octavia da Silva Ferreira Vaz

O major Daniel Ferreira Vaz Junior, seus filhos, genro e neto, convidam os amigos e parentes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e avó D. OCTAVIA DA SILVA FERREIRA VAZ para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos por esse acto de caridade.

Raymundo José Vieira

Joviano José Vieira, Jacintha Augusta Leite Vieira, seus filhos (ausentes) e amigos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu filho, irmão e amigo RAYMUNDO JOSE' VIEIRA e os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São João Baptista da Lagoa.

Amenaide Jansen Müller Mendes

Alfredo Odorico Mendes convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas, confessando-se desde já grato aos que comparecerem a esse acto de devoção.

D. Esperidiana Serrão

Maria Serrão Dias Braga, Camillo Serrão de Campos Martins, Ismael Dias Braga, José de Campos Martins, Olivia Amelia de Oliveira Santos, Dionysio José dos Santos, Anna Ramos de Lima, Eduardo Pedroso de Lima e Brenno dos Santos agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de D. ESPERIDIANA SERRÃO e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Maria Joanna Filgueiras Seixas

(FALLECIDA NA BAHIA)

Eduardo Seixas, Isabella de Seixas Filgueiras, Adelina Filgueiras Kelsep, esposo e filhos, Marieta Filgueiras Freire, esposa e filhos, João de Seixas Filgueiras (ausentes), Leovigildo Filgueiras Filho e familia, Herbert Filgueiras e familia, Dr. Arthur Eduardo Seixas e familia, e Francisca Filgueiras da Silva, esposo, mãi, irmãos, tios e primos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de D. MARIA JOANNA FILGUEIRAS SEIXAS, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Rebocador "Guarany"

Avisa-se ás familias das victimas, que devem apresentar seus papeis na Escola Naval, até 15 do corrente, afim de se habilitarem ao recebimento das quotas da subscripção do "Jornal do Commercio", e Escola Naval, cuja distribuição principiará a 16 do corrente.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1/2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 o/o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — José de Oliveira Coelho, director — H. C. Leão Teixeira, gerente.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Marques Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer nesta escola no proximo dia 16 todos os alumnos, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 13 de abril de 1914 — AMADOR BUENO, 1º official.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Convido os Srs. Accionistas a se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 29 de abril, ás 13 horas, no escriptorio da Companhia, á rua de São Pedro n. 48, para tomarem conhecimento do Relatorio e contas da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1913 e elegerem o Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1914 — J. M. DA CUNHA VASCO, Presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem emprego.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza com uma menina de 12 annos, para cozinheira, lavadeira, ama secca ou criada, a um casal; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE por 40$, uma perfeita cozinheira do trivial; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 173, bond da Fabrica.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 65, casa n. 14.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua S. José n. 40, sobrado.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para lavadeira ou arrumadeira; dá abono de sua conducta; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 122.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, á portugueza; na avenida Gomes Freire n. 27.

PRECISA-SE, em casa de familia, de uma menina de 12 annos, para copeira; na rua da Quitanda n. 147, segundo andar.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal; na rua Real Grandeza n. 80, casa n. 11, Botafogo. Dá-se bom ordenado.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, aluguel 20$; na rua Senhor dos Passos 102 A.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 10 a 12 annos, para copeiro; na rua da Quitanda numero 117, 1º andar.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, ainda muito nova, para empregar-se como dama de companhia ou governante, em casa de familia de tratamento; sabe costurar e dando as melhores referencias; na rua Barão de Iguatemy n. 95, Mattoso.

OFFERECE-SE um homem, portuguez, para qualquer serviço, sabendo ler e escrever, não se importando para fóra; na avenida Henrique Valladares, em frente á Policia.

CASAS DE ALUGUEIS

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds á porta, de 100 réis, da linha do Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa, na rua Monteiro da Luz n. 93, estação do Encantado.

ALUGAM-SE, bons quartos de frente, pelo preço acima, maiores, por 40$; sala, 45$, sala e quarto, 50$; na rua Moraes Alegre n. 93 c 121, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE bons e bem arejados commodos, a moços do commercio, com luz electrica e grande jardim, na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE em casa de um casal um commodo com luz electrica, a um ou dous senhores que trabalhem fóra, na rua dos Coqueiros n. 59 A, casa n. 1.

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes ou casaes, á rua Humaytá numero 253, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo, composto de sala e quarto, com serventia, em casa de pouca familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 510.

ALUGA-SE um quarto; na rua Dr. Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE um quarto; na rua Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE a casa II, n. 59 da rua Magdalena, na estação do Ramos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, terreno, as chaves estão no n. 43; trata-se na rua Uruguayana, das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE optimo quarto, em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, a trez minutos da estação.

ALUGA-SE um quarto, a casal ou moços que trabalhem fóra; na rua General Polydoro n. 38, Botafogo.

ALUGAM-SE bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um bom e claro quarto, tendo muita agua; na rua Elcone de Almeida n. 44, Catumby.

30$ á 40$

ALUGAM-SE quartos na rua do Cattete n. 295.

30$ á 60$

ALUGAM-SE, por estes preços, bellas salas, em predio novo, perfeitamente arejadas, a pessoas decentes, casa de familia, na rua Jardim Botanico n. 30, onde se trata.

35$000

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 69, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior, que póde servir para escriptorio de despachante.

ALUGA-SE um bom quarto para senhora de todo o respeito, em casa de pouca familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decente, com direito a luz electrica, com entrada independente, tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

35$ á 50$

ALUGAM-SE bons quartos, na rua D. Carlos I, nos ns. 107 e 176; com todas as commodidades para familia ou cavalheiros que gostem de morar na limpeza; tem fartura de agua.

40$000

ALUGA-SE um commodo com janela, na rua Haddock Lobo n. 36 (com entrada pelo portão das flores).

ALUGA-SE um grande commodo com janelas, na rua do Léste n. 35.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio, na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de um casal allemão sem filhos, para rapazes solteiros, na rua S. Valentim n. 55, perto do largo do Matadouro.

ALUGA-SE na rua Santa Christina, perto da rua do Cattete, um bom quarto para familia ou moços; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 150, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou a uma senhora; na rua da Providencia n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, na rua Theophilo Ottoni n. 147, 1º andar.

ALUGA-SE, na bonita e pittoresca casa, muito saudavel, um bonito e grande commodo; na rua Santa Alexandrina n. 83, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom e limpo commodo, na socegada e respeitada casa, illuminada á luz electrica, da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, á praça Tiradentes n. 39, um bonito escriptorio de frente, pelo preço acima e um bom quarto por 40$, ou dois grandes juntos por 80$, tendo uma porta para engraxate, por 40$000.

ALUGA-SE um quarto independente, a moço do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Passeio n. 110.

45$000

ALUGA-SE uma casinha de porta e janela, com cozinha, tanque, chuveiro e muito terreno, nos fundos do quintal, na rua da Concordia n. 48, tem saida pela rua da Vista Alegre, em Catumby.

ALUGA-SE o predio, em Bomsucesso, na rua Guilhermina Fróta numero 84, com duas salas, tres quartos, pintado de novo, com agua dentro de casa. As chaves na mesma rua n. 88; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapazes do commercio, em casa de familia, na rua Visconde de Sapucahy n. 292, Catumby.

ALUGA-SE uma sala para solteiros ou casal, em casa de familia, independente; na rua Ferreira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes sem filhos; na rua Silva Manoel n. 115.

ALUGAM-SE boas casinhas, a casaes ou a moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na mesma rua, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

50$000

ALUGA-SE a casal ou cavalheiros, um confortavel commodo, na rua Haddock Lobo n. 36 (antiga pensão Leitão).

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com divisão, na rua do Léste n. 35.

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes de tratamento, em casa de familia respeitavel, á rua de S. Pedro n. 72 (2º andar), proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um quarto mobilado, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 50, Catete.

ALUGA-SE por 50$ vale 90$, uma casinha com todas as commodidades, linda vista e proximo da estação de Ramos, mediante carta de fiança; faz-se contrato, querendo; trata-se na rua Nova São n. 35, Ramos.

ALUGA-SE um quarto e uma sala, pintada de novo, com serventia em casa de familia; não tem outros inquilinos, na travessa do Pinheiro n. 5, proximo á rua Sára.

ALUGA-SE uma pequena loja, no predio da rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE bom e espaçoso quarto, com luz electrica, bom banheiro, com entrada independente, á moços do commercio ou empregados publicos, na avenida Mem de Sá numero 300, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGAM-SE no Consultorio dentario, dois commodos, perguntar por D. Rosa, encarregada.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia, luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em casa; na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 5.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SAMARA	17 do corrente	DIVONA	19 do corrente
LA BRETAGNE	20 » »	LIGER	22 » »

A's pessoas que marcaram logares para a proxima partida do GALLIA para a Europa, á 16 de maio, são convidadas a retirarem os seus bilhetes até o dia 16 do corrente, não sendo respeitadas as encommendas depois deste prazo — Rio, 12 de abril de 1914.

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 19 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo (via Lisboa) e Bordéos.

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itassucê

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 15 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 16.
Paranaguá — Sexta-feira, 17.
Florianopolis — Sabbado, 18.
Rio Grande — Segunda-feira, 20.
Pelotas — Segunda-feira, 20.
Porto Alegre — Terça-feira, 21.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 25.
Pelotas — Domingo, 26.
Rio Grande — Segunda-feira, 27.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 30.
Valores pelo escriptorio no dia 15, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de duas senhoras; na rua de S. Januario n. 269, casa II, em São Christovão.

ALUGAM-SE duas casas, na estação do Engenho de Dentro, perto da estação, e uma em S. Christovão, bonds da Alegria; informa-se na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e em conclusão, para serem habitados, a moços ou a casaes sem filhos, não ha cozinha; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE uma grande sala em typo de cozinha, junto ao largo de Catumby, na rua Elcone de Almeida n. 44.

54$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa, na rua Vinte Seis de Março n. 23.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGAM-SE as casas III e IV da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro, pelo preço acima cada uma; informa-se na casa II da mesma villa, e tratam-se na rua da Quitanda n. 127, das 2 ás 3 horas.

ALUGAM-SE duas casinhas, tendo sala, quarto, cozinha, tanque, chuveiro; na rua da Paz n. 68.

56$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Senador Candido Mendes n. 197, Gloria.

60$000

ALUGA-SE um bonito quarto, limpo e arejado, a casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, em Botafogo.

ALUGA-SE, na elegante avenida Emilia, um quarto com janela, toda a commodidade e luz electrica, a casal decente, sem filhos; na rua Frei Caneca n. 256, casa II.

ALUGA-SE um grande commodo para grande familia, na rua Haddock Lobo n. 36 (entrada pelo portão das flores).

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; trata-se na rua do Cattete n. 55.

ALUGA-SE um commodo, a familia ou a moços solteiros; tendo logar para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e em conclusão, para serem habitados, a moços ou a casaes sem filhos, não ha cozinha; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGAM-SE bons commodos, mobilados, a moços do commercio ou a viajantes; na rua Treze de Maio numero 25, em frente ao Theatro Municipal.

64$000

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades para familia, aluguel 64$, cada uma, á rua Viuva Claudio n. 289, Jacaré, Riachuelo.

65$0000

ALUGA-SE, na ladeira da Gloria n. 170, um grande quarto, para moços do commercio ou casal sem filhos, a casa está situada em centro de jardim e dá frente para a praia do Russell, todos os quartos têm luz electrica, e empregado para fazer limpeza nos mesmos.

70$000

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, na rua Dr. Aristides Lobo numero 150.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e quintal; na rua D. Marciana n. 149.

ALUGA-SE a casa da estrada da Penha n. 1.066, tendo dois quartos, duas salas, e quintal; as chaves estão no n. 1.062, e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

ALUGAM-SE, a rapazes do commercio, dois quartos; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com janela, luz electrica e mobilia; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

75$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo n. VIII, situada á rua General Pedra n. 42; As chaves estão no n. 44 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha, com todas as commodidades, tendo dois quartos, sendo quasi nova, na rua General Severiano n. 66.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, em casa de familia, a rapazes solteiros; na rua Cunha Barbosa n. 36, Saude.

80$000

ALUGA-SE uma casa de avenida, na rua João Rodrigues n. 69, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma sala com um bonito quarto de fundos, proprio para um casal ou duas senhoras, na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE a casa da rua Belmira n. 66, Piedade, com dois quartos e duas salas, casa alta, jardim á frente, illuminada a luz electrica e muito perto da estação, a chave está no numero 64.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a senhoras de todo o respeito, em casa de pouca familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e limpeza.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua da America n. 174; trata-se na mesma rua n. 222.

ALUGAM-SE, uma sala de frente e um quarto, com janelas, tendo luz electrica, bom banheiro, casa limpa e socegada, onde não ha outros inquilinos; na rua do Cattete n. 106.

ALUGA-SE o predio n. 83 da rua Commenddor Pinto, em Jacarépaguá, com todas as commodidades.

ALUGA-SE uma boa casa, com jardim, bom quintal, dois quartos, duas salas, boa cozinha e de construcção nova; na rua Pelotas n. 73, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 341, em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Engenho Novo; trata-se na rua General Camara n. 165, com o Sr. Capela.

ALUGA-SE a casa da rua Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commodo para familia, tendo tres quartos, sala, cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na mesma, e trata-se na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 120, em Todos os Santos, bem arborizada; as chaves estão no numero 118, e trata-se com Manoel Ribas; na rua Theophilo Ottoni n. 1.

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo mobilado, com janela e luz electrica; fornece-se pensão; na rua Haddock Lobo numero 96, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, completamente independente, tendo luz electrica, a cavalheiro do commercio; na avenida Gomes Freire n. 105, pavimento terreo.

84$000

ALUGAM-SE as casas da avenida, da rua das Mangueiras n. 31, Boca do Matto, um minuto dos bonds Lins de Vasconcellos, recentemente construidas, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim e quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua de S. José n. 116, sobrado, ou á rua Possolo n. 36, Aldeia Campista.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com boas accommodações e grande quintal, na rua Flack n. 22 (Riachuelo); a chave está, por favor, no n. 24; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas de A. Gomes.

86$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; trata-se no numero 87.

90$000

ALUGAM-SE os predios, á rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261, um minuto dos bonds da Piedade, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e luz electrica. As chaves encontram-se na venda da esquina, á rua Borja Reis n. 59 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma cazinha independente, com logar bom para lavar, na praça Dona Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casinha muito limpa, á familia seria; informa-se na rua Visconde de Itaúna n. 187.

ALUGA-SE, em casa de familia, um vasto commodo mobilado, com janela e luz electrica; na rua Haddock Lobo n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e as chaves estão no n. III da villa Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casinha, numa avenida, a familia séria; na praça D. Antonia n. 18, junto á rua Frei Caneca.

ALUGA-SE uma casinha, numa avenida, á familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 229; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa, na rua Gomes Serpa, estação da Piedade, com tres salas e quatro quartos; trata-se na confeitaria do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com todas as commodidades; na rua de S. Christovão n. 625, 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Pereira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, etc.; illuminada a electricidade; trata-se na mesma. Andarahy Grande.

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio, casa nova, em esquina, á rua Barbosa n. 85, estação de Cascadura, em logar povoado e saudavel e a melhor rua.

ALUGA-SE uma grande loja para qualquer negocio, em bom ponto; na rua do Livramento n. 211.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo na travessa do Aquidaban n. 31, ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, Boca do Matto estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 29.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa da villa Carneiro Leão n. 21, sita á rua Barão de Ubá n. 99; as chaves estão na mesma rua n. 166, esquina da rua Haddock Lobo.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 11; as chaves estão na casa vizinha, Meyer.

ALUGAM-SE duas boas casas, acabadas de novo, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, bom quintal e jardim na frente; têm electricidade, travessa Dias Pereira ns. 28 e 26, Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a rapazes de tratamento ou para escriptorio, em casa de familia respeitavel, á rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa da rua Ernestina n. 69, tem bons commodos, logar muito saudavel (Boca do Matto), bonds Lins de Vasconcellos; trata-se ao lado. Muito terreno.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, na rua General Caldwell n. 249; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e tanque, na villa Candido numero I, a chave está na casa n. III, onde se trata, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, em casa de familia seria; trata-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente, pelo preço acima cada um, ligados e com entradas independentes; no 1º andar da rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa e arejada, independente, a moços solteiros ou a casal de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, em Botafogo.

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Conselheiro Zacarias n. 92.

ALUGA-SE um sobradinho com quintal; na rua General Pedra n. 174, a casal sem filhos; trata-se na loja, fiança de 200$000.

ALUGA-SE uma bonita casa nova, com tres quartos, duas salas e cozinha, frente e jardim, com bonita vista, no Meyer; na rua Oito de Setembro n. 25; informa-se na loja de ferragem, com Domingos, á rua Archias Cordeiro n. 290.

ALUGAM-SE dois vastos quartos, na rua Marquez de Abrantes n. 4.

101$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101 (Andarahy Grande); com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc. As chaves estão na mesma rua numero 87.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Duqueza de Bragança ns. 39 e 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, banheiro, "water-closet", luz electrica; as chaves estão na venda proximo á esquina, e tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 96.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica e commodos para familia; trata-se na rua Torres Homem numero 179, em Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na quitanda, para serem examinados; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a luz electrica; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 14, da rua Vinte de Março, esquina da de Lins Vasconcellos, com dois quatros, duas salas e luz electrica; a chave está no n. 11.

ALUGA-SE uma casa nova, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz elyectrica, entrada no lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se no mesmo ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cabido n. 79, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 44, Meyer, a chave se acha na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 31; tem dois quartos, duas salas, dispensa, quintal, jardim, etc.. A chave está no n. 31; trata-se, na rua de Santo Christo n. 66.

ALUGA-SE na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 46, Estacio, um bom predio, com duas grandes salas, tres quartos, sendo dois grandes e um menor, boa cozinha, bem quintal, varanda na frente e jardim, com bonita vista e logar muito arejado e salubre; exigem-se pessoas de bom comportamento.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com vista para Santa Thereza, mobilada com conforto, a um casal de tratamento; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz e mais commodidades; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo, está pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE, para familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Capitão Salomão n. 49, casa IV; as chaves estão no n. 47, Botafogo, trata-se na praia de Botafogo n. 152.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Anna do Matheus n. 42, na estação do Meyer, Boca do Matto; trata-se na rua das Mangueiras n. 36.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 47, estação do Engenho Novo, com dois grandes quartos, duas salas, grande cozinha, com fogão economico, tendo gaz, grande corredor e jardim na frente, com portão e gradil de ferro e mais commodidades; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua da Misericordia n. 45, loja de ferragens, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 33.

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio ou a casal, servindo tambem para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

122$000

ALUGA-SE uma casa, illuminada á luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 153, casa VII; e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 76, no Rio Comprido, tendo grande quintal, luz electrica, etc.

125$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 101, trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tend duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica e grande quintal; na rua S. Carlos n. 29; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

130$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada e varanda, pelo preço acima, e quartos, por 60 e 80$, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 125, Gloria.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois bons quartos, duas salas, quintal, cozinha, banheiro e jardim na frente, tendo instalação electrica e bonds á porta do 100 réis, Aldeia Campista; na rua Pereira Nunes numero 133; as chaves estão no botequim.

132$000

ALUGA-SE, a casa nova, da rua Alice n. 186, Laranjeiras, com bons commodos, para pequena familia.

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Nova de S. Luiz; as chaves estão na rua Itapiru' n. 316, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 167, casa Anna.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, uma area coberta de vidro, que é mais uma sala, cozinha e mais commodidades; na rua D. Maria n. 108 A, e trata-se no n. 110, Aldeia Campista.

135$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, pintada de novo, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade, só a familia soccegada, na rua General Polydoro n. 91. As chaves estão no n. 91 C.

140$000

ALUGA-SE uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias necessarias, na rua Coronel Pedro Alves n. 78 A. As chave estão na mesma rua n. 76; bonds Praia Formosa.

ALUGA-SE o predio da rua Hemengarda n. 48 B. Meyer, as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE a casa nova, da rua Araripe Junior n. 41, com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão com o vigia das obras, junto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE a casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias, com grande quintal e forrada de novo; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no armazem numero 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos, illuminadas a luz electrica e com bonds a porta. As chaves acham-se na mesma rua n. 24; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a elegante casa nova, da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma; bonds á porta, Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE a casa n. 20, da rua Nova America com duas salas, tres quartos, quintal, etc. A chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua do Uruguayana n. 37, sobrado, da 1 ás 3 horas, e na rua Bella de S. Luiz numero 27 (Andarahy).

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Condessa de Belmonte n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos, quintal pequeno, jardim, luz electrica; quinze minutos de bonds, á porta e cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 25; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, em frente ao Armazem Guimarães.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com todas as installações modernas; na rua Senador Furtado n. 108, e trata-se na rua Galeria, casa XI.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, e trata-se na rua do S. Pedro numero 278.

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, com pensão, tendo todo o conforto e com sacadas para a frente do mar; na praia da Lapa n. 74. Teleph. n. 3.234.

ALUGA-SE a casa da rua dos Collegios n. 47, com bons commodos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

ALUGA-SE um quarto esplendido, para rapazes; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81 da mesma rua; não entra agua na casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, n. 63, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE a casa da rua do Curvello n. 77, Santa Thereza, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc.; 10 minutos da cidade; ás chaves estão na mesma.

ALUGA-SE por 200$ mensaes a casa n. 64 da rua Christovão Colombo (Cattete), tem tres quartos, duas salas e luz electrica; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE, em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa reformada, com seis quartos e demais dependencias, gaz e electricidade, por 200$, a chave está no n. 158, armazem; trata-se com o Dr. E. Ascoly á rua Sete de Setembro n. 38, ou rua da Matriz n. 20.

ALUGA-SE, por 190$, uma casa mobilada; na rua S. Carlos n. 145, com o Sr. Carlos.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Riachuelo n. 231, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão em baixo, aluguel réis 240$000.

ALUGA-SE, á familia de fino tratamento, uma boa casa com quatro quartos, jardim, quintal e grande terreno, por 195$; na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria, para informações; bonds de Villa Isabel Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o sobrado da rua Santa Clara n. 98, em Copacabana; as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 323, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 327, para familia de tratamento, com todas as commodidades; trata-se na padaria Allima.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, janelas, jardim e mais dependencias, por 200$; na rua Conselheiro Jobim n. 48, Engenho Novo; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 132, e perto tem as chaves, no armazem.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 169, propria para familia; a chave está na rua Vieira da Silva n. 28, armazem, e trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, e grande terreno; na rua S. Francisco Xavier n. 691, Mangueira; as chaves estão no armazem ao lado, e trata-se na rua General Camara n. 66, 3º andar, das 3 ás 5 da tarde.

!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDEM-SE, por tres contos de réis, 1.000 braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE um botequim, com dois bilhares; na rua Elias da Silva n. 371. Estação de Dr. Frontin.

VENDE-SE, por 1:000$, um terreno no Pedregulho, livre e desembaraçado. Cartas á Lohengrim Gomes, nesta redacção.

PARA familia de tratamento, aluga-se uma casa de cinco quartos; á rua S. Luiz Gonzaga n. 250, acabada de construir.

TRASPASSA-SE, por modico preço, uma pensão, em predio novo e mobilia de peroba clara; está completamente cheia, e dá bom resultado; rua Henrique Valladares n. 11, continuação da rua da Relação.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

ACEITA-SE roupa para lavar; na rua Santo Amaro n. 29, casa 8.

CARTÕES de visita a 2$ o cento, só na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

PENSÃO, de casa de familia, muito farta, variada e asseiada, a preços modicos; na rua de S. Christovão n. 318.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos por 10$; concertos geraes baratissimos, afiançados; praça Tiradentes n. 87, Café Guarany, telephone n. 4191.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo no Sr. **Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 13.808 desta casa.

BATATA franceza, grellada, para planta, vende-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 10.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Farinha d'agua, castanhas do Pará, azeite de dendê, carimás, beijús, aguardente de frutas, doces de bacury, burity, muricy, manga, mangaba, abacaxi, cajú e goiaba. Vinho de cajú e de genipapo; cocos verdes, variado e fino sortimento de conservas e frutas.

CASA TINOCO
120 RUA S. JOSE' 120
entre avenida Rio Branco e largo da Carioca.

PRAIA DE ICARAHY
CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

Balsamo Homogeneo Sympathico

legitimo de Pedro Carbazza, cirurgião italiano, conhecido ha mais de 70 annos. Cura feridas de todo o genero, frieiras, ulceras, canceros venereos, rheumatismo, queimaduras, etc. A' venda nas drogarias de J. M. Pacheco e Araujo Freitas, e nas pharmacias e drogarias de Granado & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Milagres do Bazar Colosso

Brim, riscados Morins, cretone Lençol flanelas para coeiros, cortinados 18$ Cortinas grandes 7$500; fió branco 5 metros largura para cortinados 4$; Malas fortes para roupa viagem; Roupas trabalhos, Bluzas saias corpinhos camisas senhoras 1$300 vinde ver barateza e novidades chegão todos os dias compradas pelo Sr. Branco em Paris e toda a Europa Bondes Piedade, S. F. Xavier, Tijuca, Bispo, Uruguy passão e tem parada em frente ao Bazar Colosso Rua Haddock Lobo 47.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

INSTITUTO PROPEDEUTICO E UNIVERSITARIO DO BRAZIL
Séde: RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42 (sobrado)
CURSOS PRIMARIO, COMPLEMENTAR, SECUNDARIO, SUPERIOR, TECHNICO E NORMAL
Admissão ás escolas superiores para 1915
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Frequencia e correspondencia.—Concursos para os correios, telegraphos e outras repartições.
Matriculas abertas.

DIRECTORIA—Engenheiros militares Drs. A. Aranha Meira de Vasconcellos, J. E. Rodrigues Galhardo, Alberto Pequeno, Euclydes Pequeno e advogado Dr. Ary dos Santos Silva.

CORPO DOCENTE—Padre Dr. Alpheu Lopes, medico Dr. Paula Guimarães, engenheiro civil Dr. André Machado de Azevedo; engenheiros militares e professores da Escola Militar Drs. Bernardino Vieira Lima, M. A. Tenorio de Albuquerque, Julio C. de Noronha, José Pio, Alberto Faria, A. A. Pedro de Alcantara Junior, A. da C. Duque Estrada, Paulo Gomide, Sinesio de Faria, Accacio G. da Silva, Borges Fortes, A. Rodrigues Tito, Angelo Natare, Parga Rodrigues, Estellita Werner, André Bernardino Chaves, Villa Nova Machado, Prefeito de Nitheroy, A. Gomes Carneiro, J. Bentes Monteiro, Alberto Leyrand, Nunes Pires, Gervasio Caldas, J. P. Bezerra de Menezes, Corbiniano Cardoso, Arminio de Moura, Crysantho L. de M. Sá, Odilon A. de Araujo, Raul Faria, Teopompo de Godoy, A. Faria e Silva, Floriano G. Cruz, Fonseca Araujo e A. Praxedes de C. Góes, professores provectos como Hemeterio dos Santos, Sergio de Macedo. Christiano Franco, Symphronio Cardoso e outros.

CAPAS PARA MOBILIAS
Fazem-se a 70$, nove peças
63 RUA DA CARIOCA 63
TELEPHONE 5.971

A ECONOMISADORA PAULISTA
Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

MOVEIS A Prestações
CONDIÇÕES E PREÇOS VANTAJOSOS
63 RUA DA CARIOCA 63

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & C.ª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde. do RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO 46
RIO

INSTITUTO PREPARATORIO
1 RUA SETE DE SETEMBRO 1
(Em frente a Cathedral)

A professora diplomada pela Escola Normal Maria Gomes Arruda, coadjuvada por distinctas professoras, prepara alumnos para todo o curso da Escola Normal e exames de admissão das outras academias. E' encontrada ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 16 horas e 30 minutos, para prestar as informações necessarias.
As matriculas estarão abertas do dia 15 do corrente em diante.
O instituto começará a funccionar no dia 1º de maio.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE ABRIL
JOSÉ CAHEN
3, RUA SILVA JARDIM
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)
tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

Os Meus Pulmoes
"Tenho tossido tanto, que sinto os pulmões doloridos e fracos." É este o vosso caso? Não espereis então mais tempo. Perguntae ao vosso medico com respeito a tomardes o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. É feito para o tratamento de constipações e tosses. A venda por mais de 70 annos.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 — RUA HADDOCK LOBO — 5
Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

NÃO INVEJEIS OS FILHOS ALHEIOS
Fazei os vossos vigorosos

Não ha com effeito motivo algum para que não possam os vossos filhos rivalizar com os rapazes mais vigorosos da sua geração. Na sua idade é tão facil ao organismo assimilar elementos de vigor e energia, ao sangue enriquecer-se e depurar-se, que qualquer tentativa nesse sentido será de resultado garantido.

Aconselhai-lhes como o melhor tonico e depurativo do sangue o **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra.

FOLHETIM 15

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

XI

A DEVASSA

Ali, confrontando as suas notas com as suas proprias observações, verificou que o relatorio do *maire* era perfeitamente exacto. Quiz, porém, encontrar mais alguma coisa...

A victima tinha sido ferida pelo peito. Antes da chegada dos magistrados, não se atrevera a fazer despir o assassinado; mas pudera ainda assim reconhecer facilmente, que o instrumento do crime fôra uma espingarda carregada com uma bala. E por tanto, o assassino esperara a victima na estrada. Restava saber se o desgraçado voltava de Civry, ou se se dirigia para ali.

No primeiro caso tinha-se collocado além da poça de sangue para o lado de Frémicourt; no segundo caso para o lado de Civry.

O grupo procedeu a um exame minucioso sobre o terreno, naquellas duas direcções, tanto na estrada, como nos campos que a bordavam. Mas, a herva tinha sido ali cortada dois ou tres dias antes, e portanto não era facil reconhecer os vestigios da passagem do assassino.

O juiz de paz estava fazendo esta observação com um certo despeito, quando o cabo de gendarmes soltou subitamente uma exclamação. A pequena distancia da poça de sangue acabava de encontrar, para os lados de Frémicourt, um pedaço de papel meio queimado.

Não havia que duvidar: aquelle papel era o resto do involucro do cartucho.

O gendarme entregou aquelle objecto ao juiz de paz, que se apressou a guardal-o, cuidadosamente, na carteira.

Ao mesmo tempo acabava de descobrir-se tambem que a victima, no momento e que fôra ferida, se dirigia para Frémicourt.

— Sr. "maire", perguntou o juiz de paz: que gente é aquella que anda trabalhando lá em baixo, a pequena distancia da ribeira?

— São creados e jornaleiros do Seuillon, respondeu o "maire".

— Bem; vamos interrogal-os.

Os quatro homens dirigiram-se atravez do prado para os trabalhadores, os quaes, vendo que as autoridades se encaminhavam para elles, se reuniram em um grupo unico, no meio do qual se achava Pedro Rouvenat.

O juiz de paz conhecia-o muito bem, e sabia quão importantes eram as funcções por elle desempenhadas no Seuillon.

— Como está o Sr. Mellier? lhe perguntou elle com interesse.

— Muito bem, Sr. juiz de paz, respondeu Pedro Rouvenat, fazendo appello a toda a sua serenidade.

— Elle de certo tem já conhecimento do terrivel acontecimento da noite passada...

— Soubemos-l'o hoje de manhã pelos nossos ceifeiros de Frémicourt, e ficamos todos consternados.

— Ah! comprehendo isso perfeitamente. Felizmente nos nossos sitios não são frequentes estes factos desgraçados. Mas, desejariamos precisar a hora justa, em que o crime teria sido commettido. Algum dos homens presentes ouviria alguma coisa suspeita durante a noite?

Os trabalhadores entreolharam-se, como para se interrogarem.

— Nada, nada absolutamente, responderam.

— Nesta epoca, Sr. juiz de paz, tornou Pedro Rouvenat, todos os habitantes de herdade se deitam muito cedo, para poderem estar a pé antes de apparecer o sol. A's 10 horas da noite, já tudo está dormindo, e não preciso dizer-lhe como dormem profundamente homens que trabalham durante doze ou quatorze horas em cada dia, debaixo do sol abrazador do mez de junho.

— Sim, avalio isso. Mas algum dos presentes não viu por aqui ultimamente alguma cara suspeita?

As respostas foram todas negativas.

— Não viram algum homem de espingarda ás costas? tornou o juiz de paz.

— Vi eu João Renaud, de Civry, disse uma das mulheres presentes, e levava a espingarda.

Rouvenat estremeceu, mas o juiz de paz fez um movimento significativo, que o tranquilizou.

— Tambem eu vi João Renaud, disse um dos criados da herdade, e affirmo que nessa occasião não levava elle a espingarda.

— Estava eu comtigo, disse um outro. João Renaud deu-nos dois dedos de conversa, e é certo que não levava a espingarda.

— Pois eu estou muito certa do que digo, tornou a mulherzinha. E tanto isto é assim, que João Renaud me contou que tinha andado durante todo o dia em perseguição de uma loba no bosque de Sucure.

— Isto nada vale, replicou o juiz de paz. Na questão de que nos estamos occupando, não se trata do caçador de lobos. E' então certo que nada ouviram? que nada sabem?

— Nada absolutamente, Sr. juiz de paz.

O juiz de paz e os seus companheiros voltaram em seguida a Frémicourt, caminho ao longo da ribeira Sableuse.

Ao meio dia chegaram o procurador da Republica e o juiz de instrucção com o seu secretario, acompanhados por um medico de Vesoul. O juiz de paz entregou-lhes as suas notas, affirmando que verificará pessoalmente a sua exactidão.

Em seguida mostrou-lhes tambem o involucro do cartucho, dizendo-lhes de que modo e em que sitio fôra encontrado.

Era facil reconhecer que aquelle pequeno bocado de papel pertencia a um numero de jornal. Uma das suas extremidades, collada em uma parte do papel, indicava que aquella porção de jornal havia sido preparada em forma de cartucho conico. Não podia, porém, adivinhar-se qual o uso para que precedentemente servira aquelle pequeno sacco, e qual a substancia que guardara.

No entretanto, tendo o juiz apresentado a idéa de que poderia muito bem ter sido tabaco, todos partilharam d'aquella opinião. E, portanto, se esta supposição era verdadeira, parecia evidente que o assassino era fumador.

— Reservo-me para continuar ulteriormente o estudo deste papel, disse o juiz. Procurando bem, talvez nos seja possivel descobrir a que jornal pertence, e em que casa de venda de tabaco seria fabricado. Nestas questões não deve perder-se o mais pequenino detalhe. Os mais infimos detalhes têm ás vezes uma grande importancia.

Procedeu-se em seguida ao exame do cadaver, e coube então a palavra ao medico.

Este ultimo abriu o vestuario da victima, cortou uma parte da camisa collada sobre o corpo, limpou as manchas de sangue coagulado, e descobriu por fim o buraco aberto pela bala.

Explicou em seguida a posição em que o corpo devia achar-se no momento em que fôra ferido, e falou com grande sciencia dos estragos immediatos causados no organismo pela entrada do projectil, estragos que não podiam deixar de causar a morte ao cabo de alguns minutos.

—Agora é preciso extrair a bala, disse o procurador da Republica.

O doutor lançou mão da sonda e introduziu-a na ferida.

Depressa encontrou o projectil, que se havia alojado um pouco abaixo do coração. Fez depois duas incisões profundas, afim de alargar um pouco mais a ferida, e fez uso em seguida de um novo instrumento. Passados apenas dois minutos, entregava a bala nas mãos do juiz de instrucção.

Em seguida foram revistadas as algibeiras do morto. De uma foi tirado um lenço branco, sem marca, e da outra, um canivete. Em uma das algibeiras do colete achavam-se algumas pequenas moedas de prata meuda, formando a somma de seis francos e cincoenta centimos.

E nada mais.

Devia suppor-se que a victima levaria comsigo uma somma, de certo, muito mais avultada, e provavelmente joias tambem, pois que de outro modo não existiria o incentivo do crime, ou pelo menos, este não teria uma causa apreciavel.

Procedeu-se depois ao exame da roupa branca, que, como o lenço, não tinha tambem uma qualquer marca. E, portanto, nada havia que pudesse servir para se estabelecer a identidade do morto. Os magistrados achavam-se em face de um cadaver desconhecido, e em presença de um crime que parecia estar envolvido em um mysterio impenetravel.

O juiz de instrucção reflectia, comprehendendo bem que naquella questão iam erguer-se diante delle enormes difficuldades.

—Não ouviu já dizer alguma coisa? perguntou o procurador da Republica, voltando-se para o maire.

—Nada, senhor.

—E' preciso que os gendarmes montem já a cavallo, disse o juiz de instrucção, e partam para Civry, e successivamente para todas as communas das immediações. E' impossivel que este pobre rapaz não fosse visto em qualquer parte no dia de hontem.

Depois, dirigindo-se ao secretario, continuou:

—Queira escrever os signaes caracteristicos da victima.

O secretario dispoz-se para obedecer.

Naquelle momento o guarda campestre entreabriu a porta e disse:

—Está lá em baixo um homem de Saint-Irun, que pede licença para ver o cadaver.

—Mande entrar, disse o procurador da Republica, depois de haver consultado com o olhar o juiz de instrucção.

Passado apenas um momento, um homem baixo, repleto, de rosto muito avermelhado, e com uns olhinhos muito vivos, appareceu no limiar do quarto funebre com o chapéo na mão.

O juiz de instrucção dirigiu-se pressurosamente ao seu encontro.

(*Continúa.*)

O BOM AMIGO do Commercio e o seu AUXILIAR Indispensavel

O MELHOR Codigo Universal Internacional — Agentes geraes em todo o Brasil: SAMPAIO CORRÊA & C. Candelaria 2 Esquina Hospicio

Codigo A.B.C. 5ª edição em portuguez. Economia de 50 %. em todas as communicações telegraphicas.

Editado pela AMERICAN CODE COMPANY Nova York

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de abril de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Uma filha da gloriosa Hespanha

Manuela Louzada

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama, percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Louzada.

No atelier de costura...

TRABALHO A NOITE

A imprevidente não toma nada e cai de anemia.

A previdente trabalha alegremente e sem fadiga graças ao *Quinium Labarraque.*

O uso do Quinium Labarraque na dóre de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga, e por que o amargo do vinho de Quinium é o melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Distribuição gratis do catalogo illustrado da fabrica de

SEGURA, CAMPOS & C.

Á RUA SETE DE SETEMBRO 84 -- RIO DE JANEIRO

De moveis de vime, cadeiras, malas e artigos para montaria e viagem, artigos para sports, athletas, collegiaes e uso domestico. Tapeçaria e artigos da America e Japão, escovas, espanadores, vassouras, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Para receber o catalogo basta devolver-nos o presente "coupon" com a direcção bem legivel

Srs. Segura, Campos & C.

Rua Sete de Setembro 84 — Rio de Janeiro

Queira remetter vosso catalogo illustrado para o

Sr. ....

Rua ....

Logar .... Estado ....

Medalha de ouro — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal e Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e na Republica Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultado, na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras da cara de infantes e coxas, darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, manchas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima e as senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes — Entre Rios 262

A Lugolina tem contribuido para a cura de alguns casos de mordeduras, que se irritam na pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas. Íntimas as estas velhas e abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

SÓ!

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

A venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — Rua 1º de Março 17.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã 315 — 61 Amanhã

20:000$000 Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 18 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 318 — 2ª

100:000$000 POR 17$600 Em meios a 8$800 E vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 25 do corrente (ás 3 horas da tarde)

317 — 4ª

50:000$000 Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 5$ réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

Casa do Quinze Dias

Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	165$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilletes de canella	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Mesas commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estofadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 55 a	65$000
Colchões de solteiro de 3$ a	8$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 18$ a	30$000
Dormitorios de canella ou peroba, para casal	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits!...

Os medicos substituem com exito o OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

CURA INFALLIVEL e SUPPRESSÃO em alguns dias dos CALLOS, ASPEREZAS, pelo EMPLASTRO FEUILLE DE SAULE

GILBERT & Cie, Pharmes 47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 39, Rua Sete de Setembro.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza do intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, sobrado J. PEREIRA.

CASA

Aluga-se uma esplendida casa na rua D. Polyxena, perto da rua da Passagem, tendo dois pavimentos, construida a capricho para residencia do proprietario, com ou sem mobilia; informações á mesma rua n. 46, para entregar em principios de maio.

KOLATENO

KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel nos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muito actividade.

KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

AUTO DELAHAYE

Vende-se um em excellentes condições, com taxi e licença, está justo e tem pintura nova; na Garage Charron, travessa Rio Comprido.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEN DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Taeucio composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drog. ria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa, em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com perfeições e um dynamo enrolado de corrente continua de 110 volts. Informações nesta redacção das 2 ás 5 da tarde.

QUARTO

Aluga-se um em casa de familia com direito a luz electrica, entrada independente, logar muito socegado, tem bom quintal; prefere-se uma ou duas senhoras; Fabrica das Chitas, travessa Magalhães n. 15 moderno e 7 antigo.

MALA TROCADA

A pessoa que por engano levou uma mala trocada do rapido paulista, contendo roupa e papeis, queira procurar a sua no hotel Globo, na rua dos Andradas.

DESAPPARECEU

Desappareceu hontem, ás 10 horas da manhã, da rua Paula Silva n. 35, um rapaz, de 24 annos, estatura mediana, côr morena clara, com falta de dentes na frente, diversas cicatrizes na cabeça, cabello cortado recentemente, fala gaguejando, é esquecido do braço e perna esquerdos, devido a uma meningite e um pouco apalermado. Chama-se Ernesto e, na occasião, vestia camisa de zephir roxo com listas, calça de casimira azul marinho e calçava tamancos. Quem d'elle tiver noticias, é pedido o especial favor de informar para a rua e numero acima, ou telephonar para os ns. 1.955 ou 3:681 central, á Silva, afim de ser procurado.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

O MAIS BELLO PANORAMA DO MUNDO!

Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas-feiras até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia noite, caso não chova.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768 - SUL

THEATRO RECREIO EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Companhia Portugueza — Adelina Abranches e A. Azevedo

HOJE Terça-feira, 14 de abril de 1914 HOJE

O SUCCESSO DA ACTUALIDADE!

5ª representação da peça belga em quatro actos

A caixeirinha

Tomam parte Aura Abranches (protagonista), Adelina Abranches, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Sacramento, Alfredo Abranches, Mario Pedro, L. Soares, Elvira Costa, Annita Bastos e Irene Vieira

Mise-en-scene de MACHADO CORREIA.

AMANHÃ

A CAIXEIRINHA

QUINTA-FEIRA, 16, — 1ª "Matinée" da Moda.

A SEGUIR: O GENIO ALEGRE, obra prima dos irmãos QUINTEROS, grande successo do theatro hespanhol.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Terça-feira, 14 de abril de 1914 --- HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SACY

Burleta de costumes nacionaes, em 3 actos

Grandioso successo de ALFREDO SILVA, Maria Lina, Torres e toda a companhia.

O dono dos cabritinhos! O desafio do 3º acto! Scenarios novos.

AMANHÃ — O Sacy.

A seguir — O Homem dos Suspensorios!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE - A's 19 3/4 e 21 3/4 - HOJE

Ultimas representações da revista fantastica

Não te rales

Extraordinario successo de Abigail Maia, ISABEL FERREIRA e toda a companhia.

Quinta-feira — A opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara — O Testamento da Velha.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica JOÃO CAETANO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a actriz ADELAIDE COUTINHO. Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE A's 8 1/2 HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

Em homenagem ao distincto actor

OLYMPIO NOGUEIRA

Creador do papel de JESUS, do commovente drama sacro

O Martyr do Calvario

que hoje se representa

Em scena aberta ser-lhe-ha offerecida por toda a companhia uma lembrança do seu ultimo successo.

Preços populares: Camarotes de 1ª, 12$; ditos de 2ª, 6$; fauteuils 3$; poltronas, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galerias, 1$; entradas, 500 réis.

Em ensaios — A Belleza do Diabo.

ECLAIR-PALACE

Empreza cinematographica ARNALDO — 181, Avenida Rio Branco, 181

MATINÉE á 1 HORA - SOIRÉE ás 6 HORAS — O MAIOR E MAIS LUXUOSO DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Hangot

Sumptuoso e variadissimo programma novo. Dous sensacionaes «films» da celebre fabrica ECLAIR, de Paris, e da afamada fabrica CINES, de Roma

A IMMORTALIDADE PELO CINEMATOGRAPHO!

O TANGO FATAL

Drama de prodigioso realismo, em duas partes. Aos seus innumeros triumphos acaba a grande fabrica ECLAIR de reunir mais um: a notavel producção O TANGO FATAL, drama sentimental, commoventissimo, onde o espectador não sabe o que deve mais admirar, se as scenas vibrantissimas, se a interpretação fiel dos grandes artistas que constituem o elenco da fabrica Eclair, se a sumptuosidade, a grandiosidade, a arte de "mise-en-scene", ou se, finalmente, os quadros de uma arte choreographica, de cuja belleza O TANGO FATAL é portador.

AMOR SEM ESTIMA

Lindissima comedia dramatica da afamada fabrica CINES, dividida em prologo e dois actos.

ECLAIR JORNAL Novidades mundiaes, actualidades, sport, modas e todos os factos sensacionaes.

Quinta-feira — VINGANÇA DE UM MISERAVEL (O morto vinga-se), grande drama social, em 3 actos, editado pela incomparavel fabrica Eclair. Sensacional emocionante.

PREÇOS — Camarotes com 5 entradas, 6$; fauteuil, 1$; cadeiras, 500 réis.

O grande successo obtido hontem no ECLAIR PALACE, com a monumental peça O TANGO FATAL, nos cohibe de fazer reclame desta maravilhosa obra de arte deixando ao respeitavel publico a sua apreciação e prevenindo-o que não deixe de vel-o hoje, pois é, sem duvida, um

SUCCESSO!! COLOSSAL!!